

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

CNPJ: 77.007.474/0001-90 Telefone/Fax: 42 5431210 / 42 5431210
RUA RUI BARBOSA, 204
C.E.P.: 84635-000 - Paulo Frontin - PR

Solicitação Nr.: 43/2023

Data: 15/03/2023

Nr. por Centro de Custo: 13

Folha: 1/1

- Execução de Serviço
 Execução de Obra
 Compra

SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS E/OU EXECUÇÃO DE OBRAS/SERVIÇOS

SOLICITANTE:

Centro de Custo:	1 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	Código da Dotação :	
Órgão:	2 - PODER EXECUTIVO		
Unidade:	1 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO		
Nome do Solicitante:	ROGÉRIO VIAL		
Local de Entrega:	CONFORME SOLICITAÇÃO, MEDIANTE REQUISIÇÃO -		
Destinação:	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - UCS - ESTAÇÃO ECOLÓGICA JÚLIO ASSIS GEHLEN, PARQUE NATURAL MUNICIPAL OSCAR RAVANELLO E RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL FAZENDA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE PAULO	Identificação:	

Observações:

ITENS SOLICITADOS:

Item	Quantidade	Unid.	Especificação	Preço Unit. Previsto	Preço Total Previsto
1	1	SV	ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL JÚLIO ASSIS GEHLEN (338814)	0,0000	0,00
2	1	SV	ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL OSCAR RAVANELLO (338815)	0,0000	0,00
3	1	SV	ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL FAZENDA ESPERANÇA (338816)	0,0000	0,00
				Preço Total:	0,00

Solicitante: ROGÉRIO VIAL:.....

Paulo Frontin, 15 de Março de 2023.

coleta 40
adm 43
compra 42



Órgão: MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR

Setor requisitante (Unidade/Sétor/Departamento): SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO.

Responsável pela Demanda: **ROGÉRIO VIAL**

Cargo: SECRETÁRIO DE GOVERNO.

E-mail:

Telefone: (42)3543-1210

1. Objeto: **Elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação, Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, do Município de Paulo Frontin - PR.**

2. Justificativa da necessidade da contratação

Elaboração de Plano de Manejos dessas áreas

3. Descrições e quantidades:

ITEM	CAT/MAT	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01		Elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação, Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança.	03 UNID



4. Observações gerais: Os serviços devem atender as especificações exigidas acima.

4.1. Prazo de Entrega/ Execução: 30 dias após a conclusão do processo.

4.2. Local e horário da Entrega/Execução: Deve ser entregue para a Secretaria Municipal De Governo.

4.3. Unidade e servidor responsável para esclarecimentos: Secretaria Municipal De Governo.

Servidor: ROGÉRIO VIAL

4.4. Prazo para pagamento: 10º dia útil do mês subsequente.

Paulo Frontin/PR 23 de Março de 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO.

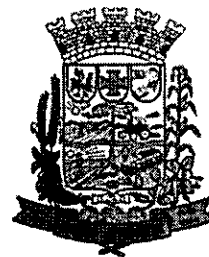
Em conformidade com a legislação que rege o tema, encaminhe-se à autoridade competente para análise de conveniência e oportunidade para a contratação e demais providências cabíveis.

OBSERVAÇÕES:

Este documento requer assinatura da Autoridade da Área Requisitante.

Rogério Vial

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO.



**MODELO DE TERMO DE REFERÊNCIA – LEI 14.133/21
SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA – CONTRATAÇÃO DIRETA
Processo Administrativo n. 43/2023**

1. DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, “a” e “i” da Lei n. 14.133/2021).

1.1. Contratação de serviços técnicos profissionais, de profissional de notória especialização na área de Engenharia Florestal, para elaboração de (estudo técnico) Plano de Manejo das Unidades de Conservação – UCs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravanello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO
1	Elaboração de Plano de Manejo da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen	21466	SV	1	182.952,00
2	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Oscar Ravanello	21466	SV	1	169.646,00
3	Elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança	21466	SV	1	102.300,00

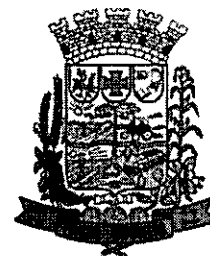
1.2. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contados do(a) ato assinatura do contrato, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021.

1.3. O custo estimado total da contratação é de R\$ 454.898,00 (quatrocentos cinquenta e quatro mil oitocentos noventa e oito reais).

1.4. o critério de aceitabilidade de preços será o valor global estimado para a contratação.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, alínea ‘b’ da Lei n. 14.133/2021).

2.1. O presente Termo de Referência (TR), que trata da elaboração do Plano de Manejo (PM) da Unidade de Conservação Municipal (UCM) da categoria Estação Ecológica Municipal, dotando-a de instrumento de gerenciamento e manejo participativo, possibilitando que a Unidade de Conservação cumpra seus preceitos elencados pelo poder público em seu ato legal de criação.



2.2. A Constituição Federal de 1988 assegura a todos, no art. 225 um “meio ambiente ecologicamente equilibrado” e impõe ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

2.3. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), promulgado no ano 2000, Lei Federal Nº 9.985 de 19 de Julho de 2000, foi instituído visando à regulamentação do art. 255 da Constituição Federal, sendo considerado um dos mais importantes marcos legais da Política Nacional de Meio Ambiente, porque, dentre outras coisas, dispõe sobre a criação e implementação das unidades de conservação e cria espaços de participação social na conservação dos recursos naturais. A partir da promulgação do SNUC, os planos de manejo e conselhos gestores ganharam maior importância, buscando atingir um sistema de gestão fortalecido e democrático.

2.4. O SNUC foi concebido para estar em consonância com a União Mundial para Conservação da Natureza (IUCN), que é uma organização internacional que auxilia as nações a desenhar e gerir seus sistemas de áreas protegidas. O sistema da IUCN define suas categorias de acordo com o objetivo principal de manejo de cada unidade de conservação.

2.5. As unidades de conservação previstas no SNUC estão divididas em 12 categorias, sendo distribuídas em dois grupos. O primeiro grupo é representado pelas Unidades de Proteção Integral, no qual a proteção da natureza é o principal objetivo. Nesse grupo, regras e normas são mais restritivas, sendo permitido apenas o uso indireto dos recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou danos a tais recursos como, por exemplo: atividades voltadas à visitação, recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental.

2.6. O outro grupo corresponde às Unidades de Uso Sustentável, pensadas para conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse grupo, as atividades que envolvem coleta e o uso dos recursos naturais são permitidas, mas desde que praticadas de forma a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, conforme definido nos planos de manejo.

2.7. Unidades de conservação geridas de forma eficaz conservam a biodiversidade e ajudam a manter serviços ecossistêmicos. Sua implementação é uma solução natural e importante para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e proteger os recursos naturais. Cada categoria de unidade de conservação e suas instâncias de governança devem ser tratadas de forma integrada para que alcancem os objetivos de conservação do SNUC. Espera-se que os municípios através da criação de Unidades de Conservação, em especial de proteção integral nas categorias Parques Natural Municipal, Estações Ecológica Municipal e Reserva Biológica Municipal possam contribuir para a ampliação e o fortalecimento do SNUC.

2.8. O Município de Paulo Frontin abriga importantes fragmentos remanescentes de Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucárias) integrante do bioma Mata Atlântica, que necessitam de proteção formal. A população do Município através do Governo Municipal demonstrou a necessidade da criação de três Unidades de Conservação de Proteção Integral, de domínio público, ao qual protege e resguarda importantes remanescentes integrantes da



Mata Atlântica, com vegetação de floresta secundária em seus estágios médio e avançado de sucessão ecológica, com premissas de alcance ao seu estado original (floresta primária), visto que já abriga espécies típicas e endêmicas desse Bioma (fauna e flora) aportando à proteção dos recursos naturais e pesquisas científicas. Diante o exposto, justifica-se a necessidade de contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de plano de manejo das unidades de conservação localizadas no município de Paulo Frontin-Pr.

2.9. Conforme anexo I da Portaria IAP Nº 134 de 19 de Dezembro de 1997, a descrição técnica e legal das categorias de manejo em unidades de conservação: “ESTAÇÕES ECOLÓGICAS”, são áreas representativas dos ecossistemas brasileiros, destinadas à realização de pesquisas básicas e aplicadas a ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. Do total de sua área, 90% ou mais, conforme definido no ato da criação, devem ser destinados, em caráter permanente, à preservação integral da biota. Na área restante, desde que haja plano de zoneamento aprovado e segundo se dispuser em regulamento, poderá ser autorizada a realização de pesquisas ecológicas que venham acarretar modificações no ambiente natural.

2.10. As pesquisas científicas e outras atividades realizadas nas Estações Ecológicas não podem colocar em perigo a sobrevivência das populações de espécies ali existentes. São criadas pela União, Estados e Municípios, em terras de seu domínio. O ato da criação deve definir seus limites geográficos, o órgão responsável pela administração, além da denominação e, se for o caso, o zoneamento da área passível de uso para a realização de pesquisas científicas modificadoras do ambiente. As estações ecológicas não poderão ser reduzidas nem utilizadas para fins diversos daqueles para os quais foram criadas.

2.11. No meio acadêmico a elaboração de pesquisas, estudos e geração de conhecimento, investigação sistêmica a partir da utilização de métodos especificados, apreciação, análise e observação, produção de dados e informações.

2.12. De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, todas as UCs devem dispor de um plano de manejo, que abranja também não só a área da unidade de conservação, mas possíveis corredores ecológicos.

2.13. Segundo a Lei Federal Nº 9.985 de 19 de Julho de 2000 – SNUC, o plano de manejo é um “documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade;”. Ou seja, o plano de manejo é a principal ferramenta para nortear como a UC deve ser implementada para alcançar seus objetivos de criação. O plano de manejo também é uma oportunidade de integrar e coordenar todos os tipos e níveis de informações, planos e decisões, a partir de uma análise do contexto e do entendimento comum do que é mais importante acerca da UC.

2.14. O Decreto Nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que regulamenta a Lei Nº 9.985 de 19 de Julho de 2000, prevê que os órgãos executores do SNUC devem estabelecer roteiro metodológico básico para a elaboração dos planos de manejo das diferentes categorias de

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 09
----------------------------------	----------------------------



UCs, uniformizando conceitos e metodologias e fixando diretrizes para sua elaboração. Desta forma o manejo de unidades de conservação em suas distintas categorias devem seguir estas orientações.

2.15. A principal estratégia para o desenvolvimento do trabalho está pautada na clareza e prontidão de diálogo e formas de comunicação com a equipe da contratante, visando atender às expectativas e escopo delineado para o plano de manejo (PM). Isso, associado ao referencial metodológico descrito anteriormente, levará ao sucesso do projeto. Outra estratégia fundamental a ser considerada é o envolvimento social e participação ativa em todos os momentos possíveis, uma vez que a experiência tem demonstrado que, quando as comunidades se sentem parte do processo, as ações planejadas são mais efetivas. Assim, envolver a participação social desde o início dos trabalhos será fundamental para a Unidade de Conservação e futura implementação do plano de manejo.

1.1. **Portanto existe a necessidade de elaboração do plano de manejo neste Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná, na metodologia do ICMBIO para unidades de conservação Federais, Estaduais e Municipais.**

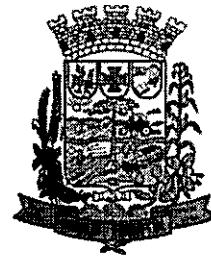
3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO (art. 6º, inciso XXIII, alínea ‘c’, da Lei n. 14.133/2021).

3.1. O estudo técnico tem como objetivo elaborar estudos para o Plano de Manejo da Unidade de Conservação da esfera Municipal deste Município de Paulo Frontin, denominado da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen, dando possibilidade que esta Unidade de Conservação (UC) venha atingir os objetivos propostos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC em detrimento da Lei Federal Nº 9.985 de 19 de Julho de 2000, regulamentada pelo Decreto Federal Nº 4.340 de 22 de agosto de 2002, cujos preceitos seguem em consonância com a União Mundial para Conservação da Natureza (IUCN).

3.2. Elaborar com base em dados secundários, estudos para a confecção do plano de manejo seguindo o Roteiro Metodológico para elaboração e revisão de Planos de Manejo em Unidades de Conservação, adotada pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio em 2018, na Unidade de Conservação Municipal deste Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná, ao qual faz parte integrante do Bioma Mata Atlântica na tipologia florestal da Floresta Ombrófila Mista.

3.3. A administração busca contratar o Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Engenharia Florestal, Pós -Doutor, nas áreas de Manejo Florestal, para elaboração de Estudo Técnico: Plano de Manejo, para as Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin-Pr.

3.4. A necessidade e a escolha do notório especialista se deram pelo fato do Município precisar do Plano de Manejo para aumentar a receita de sua cota parte de ICMS – Ecológico e identificou que o Profissional é referência nacional no objeto de estudo, de modo que a



necessidade será melhor atendida pela execução do estudo sob a tutela desse renomado profissional.

3.5. O objeto de estudo envolve a elaboração de Plano de Manejo da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen, do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Oscar Ravanello, Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, que deverão ser executados, conjuntamente, de modo que deverá ser executado por empreitada por preço global proporcionará condições de fiscalizar adequadamente a execução os serviços.

3.6. Foram apresentadas notas fiscais, em conformidade com o art. 23, §4º, da Lei 14.133, de 2021, sendo que identificou que os preços estão em conformidade com os preços praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, dentro do prazo de 1 (um) ano, de modo que o preço requerido pela empresa no valor global de R\$ 454.898,00, não indica sobrepreço, ou superfaturamento.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, alínea 'd' da Lei nº 14.133/21)

4.1 *Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:*

4.1.1 *O serviço deverá ser executado pelo Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Engenharia Florestal, Pós -Doutor, nas áreas de Manejo Florestal, conforme §4º, do art. 74, da Lei 14.133, de 2021.*

4.2 *Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.*

4.3 *Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133/21, no percentual de 5% do valor contratual, conforme regras previstas no contrato.*

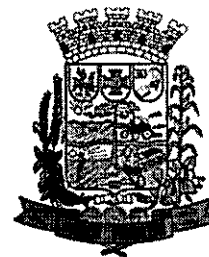
4.3.1 *A garantia nas modalidades caução e fiança bancária deverá ser prestada em até 30 dias após assinatura do contrato.*

4.3.2 *No caso de seguro-garantia, a garantia deverá ser apresentada no máximo até a data de assinatura do contrato.*

4.4 *O Contratado deverá realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos do contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.*

5. VISTORIA

5.1 *A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo*



assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 09:00 horas às 16:00 horas.

5.2 Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

5.2.1 Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

5.2.2 A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

6. MODELO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (arts. 6º, XXIII, alínea "e" da Lei nº 14.133/2021).

6.1 A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

6.1.1 Data para início da execução do objeto: conforme proposta constante no Plano de Trabalho;

6.1.2 Descrição detalhada dos métodos, rotinas, etapas, tecnologias, procedimentos, frequência e periodicidade de execução do trabalho: conforme proposta constante no Plano de Trabalho

6.1.3 Local e horário da prestação de serviço: conforme proposta constante no Plano de Trabalho.

6.1.4 Cronograma de realização dos serviços: conforme proposta constante no Plano de Trabalho

6.2. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO:

6.2.1 A execução do objeto relacionados aos serviços de elaboração do plano de manejo das unidades de conservação deverão ser executados por profissional qualificado.

6.3 ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES

6.3.1 A partir do aceite da proposta a primeira atividade a ser desenvolvida será uma reunião para apresentação da equipe técnica da contratada à contratante.

6.3.2 Neste encontro será apresentada a proposta do Plano de Trabalho visando elencar ajustes que se façam necessários com o intuito de contribuir com as atividades de elaboração dos projetos. Conterá no mínimo as estratégias de trabalho, discussão e definição das metodologias e da Matriz de Organização, com cronograma físico informando datas e pessoas envolvidas para reconhecimento de campo e pelo menos uma reunião técnica de



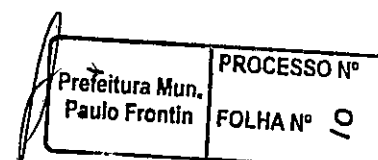
planejamento, conforme Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação adotada pelo ICMBio em 2018. A contratante deverá disponibilizar todos os subsídios disponíveis, incluindo eventuais dados vetoriais da Unidade de Conservação Municipal, etc.

6.4 ENCARTES

- 6.4.1 *Encarte 01: Contextualização das Unidades de Conservação, com a visão Municipal, Estadual, Federal e Internacional, discussão acerca do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, detalhados na Lei do SNUC, explanação quanto ao Sistema Estadual de Unidades de Conservação, bem como o ICMS Ecológico por biodiversidade e Mananciais de Abastecimento Público, um esboço sobre instituições públicas do Estado, voltadas a saúde, segurança pública, assistência social, educação, meio ambiente, e demais instituições privadas, com enfoque em educação e meio ambiente. As instituições Municipais, contemplando poder executivo, legislativo, fundos, conselhos, comissões, ONGs, e outras entidades de abrangência Municipal. E demais questões sociais do Município de Paulo Frontin.*
- 6.4.2 *Encarte 02: Questões legais acerca da legislação Internacional, Federal, Estadual e Municipal, com seus preceitos, histórico e evolução no decorrer dos anos, na seara ambiental. Explanação da função sistêmica das Unidades de Conservação, com suscitação nas divisões de categorias de manejo, regulamentos, gestão, etc. Produção bibliográfica com referência às questões do clima, relevo, solos, vegetação, fauna, hidrografia e demais assuntos correlacionados, com abrangência Nacional, Estadual e Municipal.*
- 6.4.3 *Encarte 03: Aspectos locais referentes à Unidade de Conservação, como a definição do zoneamento, normas a serem definidas e aplicadas, consequentemente análises e estudos aprofundados sobre a mesma, elencando a hidrografia, pedologia, fitofisionomia, geomorfologia, geologia, climatologia, etc. Sendo este encarte a parte primordial do Plano de Manejo da Unidade de Conservação, Estação Ecológica Municipal, visto que se aprofundará em questões de fauna e flora com o desenvolvimento de amostragens, coletas, levantamentos, aferições, diagnósticos, e outros, na área de abrangência da Unidade de Conservação Municipal.*

6.5 CONDIÇÕES FUNDAMENTAIS

- 6.5.1 *Orientar as ações para cumprir com os objetivos da criação da unidade de conservação;*
- 6.5.2 *Direcionar a gestão da unidade de conservação e definir suas diretrizes;*





- 6.5.3 *Definir os objetivos específicos de manejo;*
- 6.5.4 *Promover o manejo da Unidade de Conservação, orientado pelo conhecimento disponível e/ou gerado;*
- 6.5.5 *Minimizar os impactos negativos sobre as unidades de conservação;*
- 6.5.6 *Estabelecer a diferenciação e intensidade de uso mediante zoneamento, visando à proteção de seus recursos naturais e culturais;*
- 6.5.7 *Destacar a representatividade da Unidade de Conservação no SNUC frente aos atributos de valorização dos seus recursos como: biomas, convenções e certificações internacionais;*
- 6.5.8 *Estabelecer normas específicas regulamentando a ocupação e o uso dos recursos da unidade de conservação, e quando for o caso, zona de amortecimento e corredores ecológicos;*
- 6.5.9 *Reconhecer a valorização e o respeito à diversidade socioambiental e cultural das populações tradicionais e seus sistemas de organização e de representação social;*
- 6.5.10 *Promover a integração das comunidades do entorno com a unidade de conservação;*
- 6.5.11 *Garantir a manutenção dos processos ecológicos*

7. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

7.1 *Em decorrência do objeto da contratação ser estudo e diagnóstico das unidades de conservação, a contratada deverá disponibilizar todos os equipamentos, utensílios e materiais para a elaboração do Plano de Manejo, não sendo ônus do município esses serviços.*

8. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO (art. 6º, XXIII, alínea “f” da Lei nº 14.133/21).

8.1. ROTINAS DE FISCALIZAÇÃO CONTRATUAL

- 8.1.1 O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, *caput*).
- 8.1.2 Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo



correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila (Lei nº 14.133/2021, art. 115, §5º).

8.1.3 A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133/2021, art. 117, caput).

8.1.3.1 O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §1º).

8.1.3.2 O fiscal do contrato informará a seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes, a situação que demandar decisão ou providência que ultrapasse sua competência (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §2º).

8.1.4 O contratado deverá manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato. (Lei nº 14.133/2021, art. 118).

8.1.4.1 A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade (IN 5, art. 44, §1º), no prazo indicado pelo fiscal.

8.1.5 O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados (Lei nº 14.133/2021, art. 119).

8.1.6 O contratado será responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros em razão da execução do contrato, e não excluirá nem reduzirá essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo contratante (Lei nº 14.133/2021, art. 120).

8.1.7 Somente o contratado será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, caput).

8.1.7.1 A inadimplência do contratado em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Administração a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, §1º).

8.1.8 As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim (IN 5/2017, art. 44, §2º).

8.1.9 O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato (IN 5/2017, art. 44, §3º).



- 8.1.10 Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade convocará o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros (IN 5/2017, art. 44, 31º).
- 8.1.11 Antes do pagamento da nota fiscal ou da fatura, deverá ser consultada a situação da empresa, no tocante aos requisitos de habilitação;
- 8.1.12 Serão exigidos a Certidão Negativa de Débito (CND) relativa a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).
- 8.1.13 Além do disposto acima, a fiscalização contratual obedecerá às seguintes rotinas:
- 8.1.13.1 Solicitação de relatórios sobre o andamento dos trabalhos.

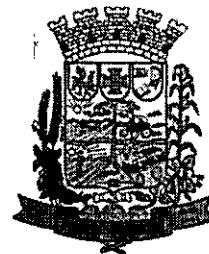
9. DOS CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO E MEDIÇÃO PARA FATURAMENTO

9.1.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o disposto neste item, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

- a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

9.1.2. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios, de acordo com os percentuais atribuídos a entrega dos serviços:

Etapas	Descrição	Pagamento Percentual	Prazo de execução
Encarte 01	Reunião com a equipe da contratante para entrega do plano de trabalho contendo o cronograma, equipe, metodologia empregada, ações e demais atividades.	0	15 dias
	Entrega do Encarte 01	33,33%	40 dias



Encarte 02	Produção bibliográfica, com enfoque em legislação, meios biótico, físico e socioeconômico, conforme aportado na descrição do encarte 02	33,33%	80 dias
	Entrega do Encarte 02		
Encarte 03	Elaboração do encarte 03, onde contempla os levantamentos de campo, hidrografia, solos, fauna, flora e proposta de zoneamento.		
	Unificação dos encartes 01, 02 e 03 para avaliação prévia do conselho gestor das Unidades de Conservação do Município de Paulo Frontin, bem como a submissão a audiência pública e demais trâmites que o Município, conselho gestor, achar relevante.		
Validação e Entrega	Correções, ajustes, e demais considerações.	33,33%	120 dias
	Entrega do Plano de Manejo ajustado conforme elencado anteriormente.		

9.1.3. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

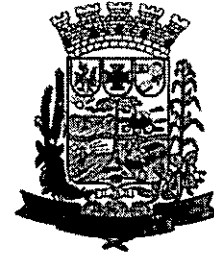
9.1.3.1. não produziu os resultados acordados;

9.1.3.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

9.1.3.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

10. DO RECEBIMENTO

10.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha e memória de cálculo detalhada.



- 10.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.
- 10.1.3. O contratado também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.
- 10.1.4. Os serviços serão recebidos provisoriamente, mediante termo detalhado, no prazo de 05 (cinco) dias, contado da entrega dos estudos, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico.
- 10.1.4.1. O contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.
- 10.1.4.1.01. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada etapa e após a apresentação da medição prévia pelo Contratado, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.
- 10.1.4.1.02. Em caso de rejeição, o fiscal fixará prazo para que a irregularidade seja sanada, às custas do contratado, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.
- 10.1.4.1.03. Nesse caso, cabe à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório
- 10.1.4.1.04. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.
- 10.1.4.1.05. A aprovação da medição prévia apresentada pelo contratado não o exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.
- 10.1.4.1.06. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções



resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

10.1.4.1.07. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

10.1.4.2. No prazo supracitado para o recebimento provisório, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

10.1.4.2.01. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

10.1.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

10.1.6. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 120 (cento e vinte dias) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo as seguintes diretrizes:

10.1.6.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

10.1.6.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

10.1.6.3. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização, com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR), ou instrumento substituto.

10.1.6.4. Ser aceito/aprovado no Órgão Ambiental competente.

10.1.7. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.



11. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'h', da Lei nº 14.133/2021)

- 11.1. *O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de inexigibilidade de licitação, com fundamento na hipótese do art. 74, III, da Lei n.º 14.133/2021 (indicar o caput ou um dos incisos do art. 74, da Lei n.º 14.133/2021, conforme o caso concreto), que culminará com a seleção da proposta, de Engenheiro Florestal possuir de notória especialização na área de Manejo AMBIENTAL.*
- 11.2. *As exigências de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos.*
- 11.3. *Os critérios de habilitação econômico-financeira foi dispensada.*
- 11.4. *Os critérios de habilitação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:*
- 11.5. *Apresentação do(s) profissional(is) abaixo indicado(s), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, também abaixo indicado(s):*
- 11.6. *Para o (Engenheiro Florestal de notória especialização, para realização de estudo técnico de elaboração de serviços de Manejo Florestal, das Areas de Conservação do Município de Paulo Frontin/Pr.*
- 11.7. *O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e não será admitida a sua substituição por outros profissionais.*
- 11.8. *Comprovação de aptidão para a execução de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, por meio da apresentação de certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente.*
- 11.4.1. *Registro ou inscrição da empresa contratada no conselho profissional competente, se exigível pela legislação.*
- 11.4.2. *Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do Contratado.*
- 11.4.3. *O Contratado disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pelo Contratante, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da empresa que a contratou e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.*
- 11.4.4. *Previamente à celebração do contrato, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta a cadastros informativos oficiais, tais como:*



- a) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis); e
b) Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>)

A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa fornecedora e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

O fornecedor será convocado para manifestação previamente a uma eventual negativa de contratação.

- 11.9. Caso atendidas as condições para contratação, a habilitação do fornecedor será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.
- 11.10. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.
- 11.11. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.
- 11.12. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.
- 11.13. Para fins de contratação, deverá o fornecedor comprovar os seguintes requisitos de habilitação:

11.14. Habilitação Jurídica:

- 11.13.1. **Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

OU

- 11.13.1. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

OU



11.13.1. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br;

OU

11.13.1. **Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI:** inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

OU

11.13.1. **Sociedade empresária estrangeira com atuação permanente no País:** decreto de autorização para funcionamento no Brasil;

OU

11.13.1. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

OU

11.13.1. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária -** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde tem sede a matriz;

OU

11.13.1. **Sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.

11.13.2. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

11.15. Habilitações fiscal, social e trabalhista:

11.14.1. prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);

OU

11.14.1. prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

11.14.2. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.



- 11.14.3. *prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);*
- 11.14.4. *declaração de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;*
- 11.14.5. *prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.*
- 11.14.6. *prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal ou distrital, se houver, relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;*
- 11.14.6.1. *O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.*
- 11.14.7. *prova de regularidade com a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;*
- 11.14.6.2. *caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos municipais ou distritais relacionados ao objeto, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de certidão ou declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou por meio de outro documento equivalente, na forma da respectiva legislação de regência.*

12. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

12.1.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

12.1.2. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

Cod.Ref.	Un.Orç.	Proj./Ativ.	Elemento Despesa	Compl. do Elemento
15	02.01	2.002	3.3.90.39.00.00.00.00	3.3.90.39.05.00.00.00
22	02.01	2.003	3.3.90.39.00.00.00.00	3.3.90.39.05.00.00.00
32	02.02	2.004	3.3.90.39.00.00.00.00	3.3.90.39.05.00.00.00

12.1.3. *A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.*

Prefeitura de Paulo Frontin – PR



Município de Paulo Frontin, 23 de março de 2023.

Identificação e assinatura do servidor (ou equipe) responsável

00

00



A/C Prefeitura Municipal de **Paulo Frontim** - Estado do Paraná.
Ilmo. Sr. Jamil Pech – Prefeito Municipal

ORÇAMENTO/PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

Prezado Senhor:

Estamos submetendo a apreciação de V.S.ª a presente proposta para prestação de serviços no que tange a elaboração do Plano de Manejo das Unidades de Conservação – UCs – Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança.

14 2 28

1. Objetivo

Elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação – UCs – Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, nos moldes do roteiro metodológico – Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBIO.

2. Regime e Prazo

O Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação e Ensino de Cascavel – IPPEC, conta com profissionais de renome nas áreas de pesquisa e extensão, tendo como critério a formação de equipe multidisciplinar de pesquisadores.

O prazo de validade deste orçamento é de 60 (sessenta) dias.

3. Proposta de Valores

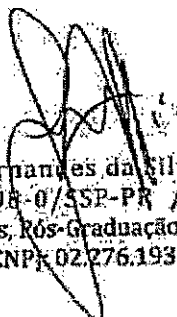
O valor imbuído para esta prestação de serviços é R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais), com prazos e condições a serem estabelecidos, podendo ser parcelado, fracionado conforme execução dos serviços prestados, a saber:


*Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen – pelo valor de R\$. 182.952,00;

* Parque Natural Municipal Oscar Ravanello – pelo valor de R\$. 169.646,00; e,

* Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança – pelo valor de R\$. 102.300,00.

Cascavel - PR, 23 de fevereiro de 2023.


Fernandes da Silva Borges
RG n.º 8.377.598-0/SSP-PR / CPF: 040.692.379-50
Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC
CNPJ: 02.276.193/0001-33

	<p>Taiga Arquitetura e Empreendimentos LTDA CNPJ Nº 45.184.837/0001-76</p>	<p>Registro Nº 02/2023 Data Nº 28/02/2023</p>
---	---	--

ORÇAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

REQUERENTE: Prefeitura Municipal de Paulo Frontin - Paraná.

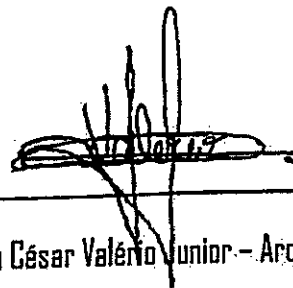
DESCRIÇÃO: Confeção de Planos de Manejos nas Unidades de Conservação Municipais Fundamentado no Roteiro Metodológico - ICMBIO, em 03 (três) Unidades de Conservação, Estação Ecológica Municipal, Reserva Biológica Municipal e Parque Natural Municipal.

PRAZO: Validade do presente orçamento; 60 (sessenta) dias.

VALOR: R\$165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais), por plano de manejo, totalizando para as três Unidades de Conservação o valor correspondente a R\$495.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil reais).

OBSERVAÇÕES: Todos os Custos Inclusos, o valor pode ser parcelado conforme o andamento dos serviços a serem prestados.

Clevelândia, 28 de Fevereiro de 2023.



14763

Elton César Valério Junior - Arquiteto e Urbanista

Diretor Executivo - Arquitetura e Empreendimentos LTDA

CNPJ Nº 45.184.837/0001-76

A/C

Prefeitura Municipal de Paulo Frontin, Estado do Paraná.

Sec. Meio Ambiente

Rua Barão do Rio Branco, número 538, Centro de Clevelândia - Paraná.

CEP: 85530-000 - Telefone/Whatsapp (46) 99980-4590.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 23
----------------------------------	----------------------------

MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN
CNPJ 77.007.474/0001-90
Rua Rui Barbosa, 204 CEP 84635-900 – Paulo Frontin – PARANÁ
Fone – 42-3543-1210

Assunto: Solicitação de cotação de preço.

Elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação da esfera municipal denominadas – Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, com levantamento da estrutura, diversidade e dinâmica de um povoamento florestal pertencente à floresta ombrófila mista, localizado no Município de Paulo Frontim, Estado do Paraná

Fornecedor: Fischer Arquitetura e Serviços Administrativos LTDA

Endereço: Rua Apucarana, nº 494, Bairro Industrial, Francisco Beltrão-PR

Telefone: (46) 98813 5158

ITEM	Consultoria Mensal	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO
01	Contratação de empresa especializada com profissionais qualificados para realizar serviços de Elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação da esfera municipal denominadas – Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, com Levantamento da estrutura, diversidade e dinâmica de um povoamento florestal pertencente à floresta ombrófila mista, localizado no Município de Paulo Frontim, Estado do Paraná.	03	R\$ 180.000,00

14764

Data: 27 de fevereiro de 2023. (orçamento válido por 60 dias).

Assinatura e carimbo c/ CNPJ: 33.890.226/0001-64

Luís Cristine Fischer

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 52
----------------------------------	----------------------------

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N.º 01/2023

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC E O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIM /PR

Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no C.N.P.J. sob n.º. 02.276.193/0001-33, estabelecida na Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel/PR, neste ato representada por seu Diretor Geral, Senhor FERNANDES DA SILVA BORGES, brasileiro, solteiro, advogado, sob RG. n.º. 8.377.598-0-SSP/PR, inscrito no C.P.F. sob n.º. 040.692.379-20, AOB n.º. 57819/PR, e o MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIM/PR, pessoa jurídica de direito público interno, com sede à **Rui Barbosa, 204**, inscrito no CNPJ n.º **77.007.474/0001-90**, neste ato devidamente representado pelo Prefeito Municipal, em pleno exercício de seu mandato e funções, **Jamil Pech**, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade sob n.º. RG- **4.467.230-8**, inscrito no C.P.F. sob n.º. **648.672.349-15**, residente e domiciliado à Colônia Jacu, Zona Rural, nesta cidade.

1. CLAUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto o estudo da estrutura, da diversidade e da dinâmica sucessional de remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, localizados no Município de Paulo Frontim/PR, para a elaboração do plano de manejo de Unidades de Conservação - UCs - Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança.

2. CLAUSULA SEGUNDA - DO OBJETIVO

- O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objetivos:

- 2.1. Levantar a composição florística e a estrutura da comunidade arbórea e do sub-bosque de remanescentes de Floresta Ombrófila Mista;
- 2.2. Desenvolver a ficha técnica, juntamente com a missão e valores do Município para com a preservação das Unidades de Conservação;
- 2.3. Elaborar o zoneamento da Unidade de Conservação, em conformidade com a legislação vigente;
- 2.4. Discorrer sobre a legislação aplicada;
- 2.5. Implementar políticas públicas ligadas a conservação e preservação ambiental;
- 2.6. Gerar informações de alta relevância, para aplicação em programas ambientais;
- 2.7. Inserir a educação socioambiental junto à comunidade com enfoque em Unidades de Conservação;
- 2.8. Realizar estimativa da quantificação do estoque de biomassa;
- 2.9. Processar a estimativa de carbono acumulado no componente da vegetação arbórea;
- 2.10. Elaboração do Plano de Manejo nas Unidades de Conservação - UCs - Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança.

3. CLAUSULA TERCEIRA – DO FUNDAMENTO LEGAL

3.1 O presente Acordo de Cooperação Técnica reger-se-á pelo disposto no art. 16 da Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993 e legislação correlata, pela Lei nº. 2.0.973.de 02 de dezembro de 2004 e posteriores modificações

4. CLAUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

4.1 São obrigações exclusivas do IPPEC:

4.1.1. Desenvolver e implementar o objetivo deste instrumento, conforme os procedimentos de qualidade acordada,

4.1.2 Coordenar as atividades dos bolsistas.

4.1.3. Confeccionar e apresentar os relatórios conforme plano de trabalho

4.2. Recolher a Conta única do IPPEC, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), o valor previsto como Fundo de Apoio, mencionado na Planilha Financeira, além dos recursos previstos ao ressarcimento da mobilização da infraestrutura física;

4.2.1 Recolher à Conta Única do IPPEC, via (GRU) a parcela dos ganhos econômicos decorrentes da realização deste acordo após sua finalização:

4.2.3 Na ocorrência de saldo financeira encerrada a execução do projeto o mesmo revertera ao IPPEC o qual será recolhido através de GRU na Conta Única,

4.2.4 Fornecer apoio logístico, transporte, alimentação, alojamento a equipe executora do projeto durante atividades nos parques.

4.2.5 Apresentar como condição para formalização do presente Acordo, prova de regularidade fiscal, das fazendas Federal, Estadual e Municipal; Prova de Regularidade perante o FGTS e o NSS; Certidão Negativa de falência ou concordata, e recuperação judicial ou extrajudicial; e Declaração de Regularidade perante o Ministério do Trabalho (trabalho do menor), para atender o disposto no artigo 72. XXXII, da Constituição Federal, e manter a regularidade durante a vigência do presente Instrumento.

4.3 É obrigação exclusiva do Município de Paulo Frontim.

4.3.1. Repassar os recursos financeiros no valor e forma definidos na clausula nona objetivando o pagamento dos recursos envolvidos no projeto:

5. CLAUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

5.1. Este Acordo de Cooperação Técnica entrara em vigor na data de sua assinatura, pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, a critério dos partícipes, por Termos Aditivos, desde que tal interesse seja manifestado, previamente e por escrito, em até 30 (trinta) dias antes do termino de sua vigência.

6. CLAUSULA SEXTA - DA MODIFICAÇÃO

6.1.O presente instrumento poderá a qualquer tempo ser modificado, exceto quanto ao seu Objeto, mediante Termos Aditivos, desde que tal interesse seja manifestado por um dos partícipes previamente e por escrito, devendo em qualquer caso haver a anuência da outra parte com a alteração proposta

7. CLAUSULA SÉTIMA – DA DENÚNCIA

7.1. Este Acordo de Cooperação Técnica poderá, a qualquer tempo, ser denunciado pelos PARTICIPES devendo o interessado extremar formalmente a sua intenção nesse sentido, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data em que se pretenda que sejam encerradas as atividades, respeitadas as obrigações assumidas com terceiros e saldadas os compromissos financeiros entre os PARTICIPES, creditando igualmente os benéficos adquiridos no período.

8. CLAUSULA OITAVA – DA RESCISÃO

8.1. A rescisão decorrerá do descumprimento de quaisquer das cláusulas ou condições estabelecidas neste Acordo de Cooperação Técnica, devendo o PARTICIPE que se julgar prejudicado notificar o outro PARTICIPE para que apresente esclarecimentos no prazo de 15 (quinze) dias corridos.

8.1.1. Prestados os esclarecimentos, os PARTICIPES deverão por mutuo consenso, decidir pela rescisão ou manutenção do Acordo de Cooperação Técnica.

8.1.2. Decorrido o prazo para esclarecimento, caso não haja resposta o Acordo de Cooperação Técnica será rescindido de pleno direito, independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais.

9. CLAUSULA NONA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

9.1 Pela execução das atividades do projeto específico objeto deste Instrumento, o Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC, fara jus ao recebimento da importância de RS 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais), pelo total das 03 (três) Unidades de Conservação, o qual será condicionado fator área (hectare).

9.2 O recurso financeiro será pago de acordo com o cronograma financeiro e plano de trabalho, a partir da data de assinatura do contrato.

9.3 Os recursos financeiros a serem transferidos pelo Município de Paulo Frontim, serão obrigatoriamente movimentados pela IPPEC, por intermédio de conta bancária exclusiva, vinculada a este Acordo especialmente aberta na Cooperativa Sicredi - Agencia 0710, Conta corrente 13541-5, cujos extratos integrarão as respectivas prestações de contas.

9.4 Cada parte responsabilizar-se-á pela remuneração de seus respectivos servidores, designados para as ações e atividades previstas neste Acordo de Cooperação Técnica, como de quaisquer outros encargos a eles pertinentes.

10. CLAUSULA DÉCIMA - DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

10.1 Caso resultem, das atividades desse Termo, inventos, criações, aperfeiçoamentos ou qualquer outro tipo de propriedade passível de patente ou registro nos termos da legislação brasileira ou das convenções internacionais das quais o Brasil e signatário, fica estabelecido que:

10.1.1. As partes se obrigam a reciprocas comunicações, bem como ao fornecimento de autorizações e documentos necessários ao pedido de proteção de ativo de propriedade intelectual, mantendo o sigilo necessário:

10.1.2 Os direitos e obrigações relativos aos ativos de propriedade intelectual serão divididos em iguais proporções entre as instituições partícipes.

11. CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA -DA FISCALIZAÇÃO

11.1. Ficam os partícipes responsáveis por exercer a fiscalização da execução do objeto deste Acordo de Cooperação Técnica, sendo o IPPEC representado por seu diretor e o Município de Paulo Frontim e representada pelo órgão municipal competente, bem como seu representante gestor.

12. CLAUSULA DECIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO

12.1 O presente Acordo de Cooperação Técnica será publicado na forma de extrato, até o quinto dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura, no Diário Oficial da União conforme disposto no art.61, parágrafo único, da Lei nº. 8 666/1993, ficando as despesas da publicação a cargo o IPPEC.

Prefeitura Mun. Paulo Frontim	PROCESSO Nº de 4 FOLHA Nº 17
----------------------------------	---------------------------------

13. CLAUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E CASOS OMISSOS 13.1. Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão dirimidos mediante entendimentos entre os partícipes, formalizados por meio de correspondência.

13.2 Os casos omissos deste Acordo de Cooperação Técnica serão resolvidos conforme os preceitos de direito público, aplicando-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

14 CLAUSULA DECIMA QUARTA - DO FORO

14.1 As questões decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação Técnica e dos instrumentos específicos dele decorrentes que não possam ser dirimidas administrativamente serão processadas e julgadas no Foro da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, renunciando os partícipes a qualquer outro, por, mas privilegiado que seja.

E para firmeza e prova de assim haverem, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu anexo o presente Acordo de Cooperação Técnica é assinado em três vias pelas partes.

Paulo Frontim/PR, 01 de março de 2023.

JAMIL

PECH:64867234915

MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

JAMIL PECH

PREFEITO MUNICIPAL

Assinado de forma digital por
JAMIL PECH:64867234915
Dados: 2023.03.01 15:51:48 -03'00'

FERNANDES DA SILVA BORGES

INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC

FERNANDES DA SILVA BORGES

DIRETOR GERAL

Assinado de forma digital por FERNANDES DA
SILVA BORGES
Dados: 2023.03.01 15:40:39 -03'00'

TESTEMUNHAS:

NOME: _____

RG n°. _____

Assinatura

NOME: _____

RG n°. _____

Assinatura



IPPEC
Instituto de Pesquisas, Pós Graduação
e Ensino de Cascavel

Ao Município de Paulo Frontin

Estado do Paraná

CEP: 84635-000

PLANO DE TRABALHO

Plano de Trabalho Para Elaboração de Planos de Manejo nas Unidades de Conservação Municipais Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança.

Paulo Frontin

2023

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR

Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33

E-mail: ippec@ippec.org.br – <http://ippec.org.br/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 29
----------------------------------	----------------------------



IPPEC
Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação
e Ensino de Cascavel

Ao Município de Paulo Frontin

Estado do Paraná

CEP: 84635-000

PLANO DE TRABALHO

Relatório a ser apresentado ao Município de Paulo Frontin, com o intuito primordial explicar quanto à elaboração dos Planos de Manejo nas Unidades de Conservação Municipais – Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, localizados no Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná.

Paulo Frontin

2023

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR

Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33

E-mail: ippec@ippec.org.br – <http://ippec.org.br/>

2

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº
----------------------------------	-------------------------

29A



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ETAPAS, ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	5
2.1 Primeira Etapa – Plano de Trabalho.....	5
2.2 Segunda Etapa – Estudos Básicos e Diagnóstico da Unidade de Conservação	6
2.3 Levantamento do Meio Físico	6
2.3.1 Aspectos do Clima.....	6
2.3.2 Hidrografia e Hidrologia	6
2.3.3 Geomorfologia	7
2.3.4 Geologia	7
2.3.5 Pedologia.....	8
2.4 Levantamento do meio biótico.....	8
2.4.1 Aspectos da Flora.....	8
2.4.2 Aspectos da Fauna.....	9
2.5 Meio Socioeconômico	10
2.6 Socioecônoma.....	12
2.7 Mapas Temáticos	12
2.8 Definição dos Zoneamentos da Unidade de Conservação.....	13
2.9 Programas e Projetos de Gestão da Unidade de Conservação	14
3. NORMAS DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES.....	15
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	18
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22



1. INTRODUÇÃO

O presente plano de trabalho trata da elaboração do Plano de Manejo (PM) da Unidade de Conservação pertencente à esfera Municipal, localizada no município de Paulo Frontin, estado do Paraná (PR), a ser executada pelo Instituto de Pesquisas, Pós-graduação e Ensino de Cascavel – IPPEC. Para elaboração do PM será adotada o Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais (ICMBio, 2018). A principal vantagem em desenvolver e adotar essa metodologia é a oportunidade de integrar e coordenar todos os tipos e níveis de planos, estratégico, tático e operacional, e decisões a partir de um entendimento comum do que é mais importante acerca da UC. Essa metodologia atende a necessidade de planejamento das UC em nível estratégico e estabelece uma abordagem objetiva e unificada, amparada no princípio do manejo adaptativo.

Contudo, os procedimentos de elaboração e revisão dos planos de manejo tornam-se mais eficientes em relação ao tempo e aos custos financeiro e humano.

Parte da estrutura metodológica baseia-se no Foundation Document Yellowstone National Park do Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos. Este método apresenta uma pirâmide construída com a identificação e elaboração dos seguintes aspectos:

1. Declaração de propósito;
2. Declarações de significância;
3. Recursos e valores fundamentais;
4. Zoneamento;
5. Atos legais e administrativos;
6. Normas Gerais.

Além desses itens, são tratados temas para interpretação ambiental, a necessidade de dados sobre a Unidade de Conservação - UC, planejamentos



específicos e o atlas da UC. O PM será baseado em uma ampla gama de informações e conhecimentos já gerados sobre a UC e entorno, bem como no conhecimento dos diversos atores envolvidos com a Unidade de Conservação. O trabalho envolverá levantamentos, organização das informações, elaboração de mapas temáticos e de zoneamento (atlas da UC), edição do documento, etc. Neste contexto, o documento final do PM, possuirá três encartes constituídos de informações da UC sistematizadas a partir do levantamento de dados, visita a campo, confecção de mapas.

Sendo assim, este relatório descreve a primeira etapa, que trata da apresentação do Plano de Trabalho (PT), equipe técnica, metodologia, e outros. Este PT apresenta a matriz de organização do planejamento, a definição da equipe de especialistas da empresa contratada, a identificação preliminar de dados primários e secundários, a descrição detalhada da metodologia de todos os aspectos do trabalho e a definição dos encartes para cada atividade a ser desenvolvida na UC. Importante salientar, que será garantida a ampla participação de todos os grupos interessados que estejam relacionados com a UC.

Este PT apresenta todas as formas de participação social, que garantem a ampla participação da sociedade, em todos os processos de elaboração do trabalho, conforme o que preconiza o Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais (ICMBio, 2018) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), inclui momentos de envolvimento da sociedade no planejamento de uma UC que ocorrerão por ocasião da realização de oficinas *online*, audiências públicas com a comunidade, instituições municipais e outros.

2. ETAPAS, ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

2.1 Primeira Etapa – Plano de Trabalho

Considera-se a primeira etapa a entrega deste plano de trabalho contendo cronograma, indicação da metodologia, ações e atividades.

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR

Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33

E-mail: ippec@ippec.org.br – <http://ippec.org.br/>



2.2 Segunda Etapa – Estudos Básicos e Diagnóstico da Unidade de Conservação

Nesta etapa prevê-se a realização de levantamentos e estudos básicos do Município e contexto geral da Unidade de Conservação. A seguir tem-se a metodologia que será utilizada para a realização destas atividades que contemplam o Plano de Manejo.

Os levantamentos de campo serão realizados visando estabelecer prioridades de manejo e elaborar um diagnóstico consistente da área. A avaliação combina informações espaciais e dados biológicos obtidos em campo, para gerar informações e apoiar gestores quanto à destinação de áreas, baseada em suas características ecológicas. É utilizada para suprir a demanda de informações biológicas previamente espacializadas, de maneira ágil, direcionada a objetivos específicos e com baixos custos.

2.3 Levantamento do Meio Físico

2.3.1 Aspectos do Clima

Serão analisadas as seguintes variáveis: temperatura, precipitação, pressão, umidade, evapotranspiração, insolação, direção e intensidade do vento. Para análise deste item serão utilizados dados disponíveis em estações meteorológicas próximas à UC e dados pré-existent em literatura ou outros estudos similares.

2.3.2 Hidrografia e Hidrologia

Serão caracterizados e descritos os fenômenos hidrográficos e hidrológicos a partir de estudos e informações disponíveis. Estes dados serão sistematizados de forma a obter subsídios à compreensão da dinâmica e disponibilidade hídrica no território, de forma a possibilitar a compreensão sazonal e histórica, qualitativa e



quantitativa, contribuindo assim para o delineamento de unidades ambientais. As análises da disponibilidade hídrica, da capacidade de suporte da utilização do patrimônio hídrico como recurso e da composição desses dados possibilita a compreensão sobre o processo de uso e ocupação do espaço ao longo do tempo, com as variações na dinâmica e disponibilidade hídricas, as potencialidades e as fragilidades, ampliando assim, os subsídios para o planejamento - suposição de cenários futuros, definição de diretrizes e elaboração de estratégias de gestão. O levantamento de dados será realizado através de consultas bibliográficas e de dados junto aos órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa e na prefeitura e seus órgãos vinculados, com atuação no planejamento ambiental e recursos hídricos, dentre outros órgãos setoriais.

2.3.3 Geomorfologia

No estudo a sistematização da pesquisa geomorfológica serão sistematizadas as informações sobre a estrutura geomorfológica que embasa o território em estudo de modo a subsidiar, com base nestas informações, as decisões e estratégias para manutenção dos processos geomorfológicos, garantindo a perpetuação da UC e subsidiando o entendimento dos demais módulos e submódulos. Compreendeu a abordagem metodológica utilizada será a proposta por Ab'Sáber (1969), denominada de fisiologia da paisagem e corresponde ao terceiro nível de abordagem do relevo.

Esta interpretação tem por objetivo entender os processos morfoclimáticos e pedogênicos atuais. Refere-se, portanto, ao estudo da situação do relevo atual, fruto das relações morfodinâmicas resultantes da consonância entre os fatores intrínsecos, ou seja, inerentes ao próprio relevo, e os fatores extrínsecos, dando ênfase ao uso e ocupação do modelado enquanto interface das forças antagônica.

2.3.4 Geologia

Serão sistematizadas as informações sobre a estrutura geológica que embasa o território em estudo de modo a subsidiar, com base nestas informações, as

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR

Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33

E-mail: ippec@ippec.org.br – <http://ippec.org.br/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 29 F
----------------------------------	---------------------------------



decisões e estratégias para manutenção dos processos geológicos da Unidade de Conservação. Serão indicadas as condições de suscetibilidade a desmoronamentos, deslizamentos, movimentos diversos de massa com enfoque nas áreas antropizadas, bem como, em áreas fragilizadas que possam ameaçar o equilíbrio da UC.

2.3.5 Pedologia

Será feita a caracterização dos solos, abordando as características físicas: textura, estrutura, densidade, permeabilidade, profundidade, porosidade, capacidade de saturação, fragilidade, indicando as condições de suscetibilidade à erosão, como áreas fragilizadas e que possam ameaçar o equilíbrio da UC. O levantamento de dados secundários será realizado através de consultas bibliográficas e coleta de dados junto aos órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa e seus órgãos vinculados. Será efetuada a análise de cartas temáticas, mapas, imagens de satélite, relatórios e outros materiais disponíveis para compreensão da área. A produção dos mapas e bancos de dados georreferenciados seguirão as metodologias consagradas para cada tema.

2.4 Levantamento do meio biótico

2.4.1 Aspectos da Flora

Inicialmente será realizada uma caracterização da paisagem para orientar a equipe de mapeamento na interpretação de imagens, esta parceria resultará em um mapa de polígonos representando as fitofisionomias da UC, garantindo que as formações raras ou complexas sejam demonstradas.

Após a realização de uma visita de reconhecimento elege-se o sistema de classificação mais apropriado (SAYRE et al., 2003). Em gabinete elaboram-se a descrição vegetacional contendo informações sobre altura de dossel, estratos de



vegetação, localização, espécies relevantes para conservação, principais fatores ambientais, principais formas de vida, espécies dominantes e codominantes, espécies indicadoras e variações na estrutura e composição, além disso, ainda conterà a análise de ameaças e as recomendações de manejo, incluindo as relacionadas aos riscos e efeitos do fogo sobre a vegetação. Serão identificadas e indicadas na base cartográfica as principais pressões que ocorrem sobre a flora. Será considerada como referência a Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção e as Portarias e Instruções Normativas do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e outras fontes bibliográficas disponíveis.

Será realizada uma avaliação do estado atual da proteção e conservação dos recursos ambientais em questão e serão elaboradas recomendações para o manejo e/ou controle.

2.4.2 Aspectos da Fauna

No que tange a fauna, a mesma abrange áreas específicas como a mastofauna, avifauna, anurofauna e herpetofauna, serão identificados os organismos alvo para conservação, os quais devem possuir valor para a conservação, valor como indicador ambiental, valor para o ecossistema e detectabilidade, para espécies invasoras ou exóticas é necessário que possuam grau relevante de identificação, valor como indicador ambiental e se causam ameaça efetiva ou potencial à conservação. Serão identificadas as espécies mais representativas de cada formação; a ocorrência de endemismos; espécies raras, migratórias, exóticas, em perigo, vulneráveis ou ameaçadas de extinção e espécies novas, indicando sua localização.

Será avaliado o impacto de espécies invasoras (fauna e flora) sobre a vegetação. Identificadas e caracterizadas espécies bioindicadoras, de interesse econômico ou invasoras, e/ou sob pressão de uso, caça, extração e coleta; identificadas, quando possível, a origem das ameaças às espécies classificadas



localmente como ameaçadas; descritos corredores biológicos existentes, com base nos dados secundários existentes. Serão identificadas e indicadas na base cartográfica as principais pressões que ocorrem sobre a fauna. Será realizada uma avaliação do estado atual da proteção e conservação dos recursos ambientais em questão e serão elaboradas recomendações para o manejo e/ou controle. Compilação dos dados: ao final dos trabalhos de revisão bibliográfica e levantamentos de campo, todos os dados obtidos serão compilados para análise e para a elaboração da listagem de espécies de maior probabilidade de ocorrência para a área focal.

2.5 Meio Socioeconômico

Os componentes do meio socioeconômico abrangem uma gama de dados e informações que dizem respeito a fatores econômicos, sociais, históricos e culturais do Município de inserção da UC e da região onde se localiza a UC, buscando caracterizar a população do município com vistas a conhecê-la, saber sua história, e a ocupação e uso que faz do território e dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

O objetivo é contribuir com análises para identificar atuais e prováveis impactos socioeconômicos que poderão ocorrer na UC e seu entorno e contribuir para orientar os tomadores de decisão nas estratégias de gestão, diminuindo tensões e conflitos, e sensibilizando a participação da população na sua conservação. De início, será delimitada a área de estudo focando a região no seu contexto regional e municipal, definindo limites territoriais, principais atividades econômicas e vias de acesso que garantem o fluxo de capitais, pessoas e mercadorias.

A seguir, descreve-se processo de colonização e a dinâmica de ocupação tomando como base a história oficial do município, complementada com a literatura existente. Esses dados irão possibilitar entender os movimentos de ocupação territorial atual e tendências futuras, incluindo as formas de uso e manejo



tradicionais utilizadas pela população local. Com a pesquisa de dados secundários será possível obter um quadro sociodemográfico e econômico prévio da região, abarcando o conjunto de variáveis e indicadores como PIB total e per capita, condições de via, atividades produtivas, população, evolução da população (urbana e rural e por gênero), população segundo situação de domicílio, taxas de urbanização, taxas de crescimento populacional, estrutura etária, emprego e renda, saneamento básico, saúde, educação, dentre outros.

Os dados secundários serão pesquisados nos websites de Institutos de pesquisa reconhecidos. No âmbito federal, a pesquisa utilizará os censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o DATASUS do Ministério da Saúde, o Instituto Brasileiro de Pesquisa aplicada (IPEA) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os índices do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), contribuirá para as análises das condições de vida da população. No âmbito estadual, serão considerados os dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), da Companhia Paranaense de Energia (COPEL), da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-PR) para a identificação de sítios paleontológicos e/ou sítios arqueológicos e das universidades paranaenses.

Os dados são os coletados em pesquisa online e bibliográfica. Ressalta-se que os estudos socioeconômicos não seguem à risca os pontos definidos pela Avaliação Ecológica Rápida, já que a metodologia utilizada nas ciências sociais segue outra dinâmica e busca a identificação dos agentes antrópicos e suas complexas relações.

Serão identificados segmentos sociais organizados do município que possuem interesses diversos e que interferiram (de forma positiva ou negativa) na UC. Isso inclui comunidades tradicionais, povos indígenas e quilombolas, associações de moradores, comunidades rurais que usufruam a área em estudo na



obtenção de bens e/ou produtos para seu sustento, além de organizações não governamentais.

Conhecendo-as mais de perto, a partir de entrevistas e conversas, podem-se identificar lideranças e suas redes de contato, assim como identificar forças e tensões sociais como vistas a uma cooperação na conservação da UC. A etapa final consiste nas análises dos dados coletados e apontamento das atividades econômicas com bases sustentáveis com potencial de serem desenvolvidas na região de entorno da UC.

Finalmente, serão indicadas propostas para potencialização dos impactos positivos das atividades socioeconômicas e diminuição dos impactos negativos advindos de práticas predatórias.

2.6 Socioeconomia

Este quesito possui objetivo de caracterizar a dinâmica da ocupação antrópica, as principais atividades econômicas na área de estudo, realidade atual e tendências, dinâmicas e vetores de pressão existentes; oferecer subsídios para o desenvolvimento de atividades econômicas sob bases sustentáveis diminuindo a pressão sobre a UC. Análise de prováveis impactos socioeconômicos e culturais sobre a economia local e a UC, sobre as comunidades diretamente envolvidas com a área.

2.7 Mapas Temáticos

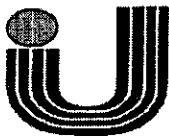
Essa etapa inclui atividades de levantamento, coleta e análise de informações cartográficas existentes sobre a UC e respectiva área de influência, junto aos órgãos públicos, universidades, instituições privadas e sociedade civil organizada, dentre outros. As buscas por referências sobre serão realizadas via *online* em bancos de dados de órgãos públicos e organizações privadas, de modo a obter novas fontes que ampliem a base de informações aplicadas à elaboração do PM. Com base nas



bases cartográficas disponíveis será elaborado o mapa-base preliminar, contendo: limite estadual e municipais com sedes municipais e distritais; áreas urbanas e zonas rurais; localidades; áreas industriais; limites de outras UC (federal, estadual ou municipal) inseridas na região; hidrografia; sistema viário interno e externo e áreas suscetíveis a acidentes ambientais.

2.8 Definição dos Zoneamentos da Unidade de Conservação

Conforme expressa o Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais (ICMBio, 2018), base para a elaboração deste PM, as oficinas participativas são eventos públicos nos quais as demandas, as opiniões e a visão dos participantes com relação à UC são amplamente discutidas e registradas, representando um momento no qual as realidades da UC e de seu entorno são debatidas por diferentes setores e segmentos da sociedade. A dinâmica utilizada visa promover a participação do cidadão e o envolvimento da sociedade civil nas questões relativas à UC, que envolvem a participação dos principais grupos sociais (pessoas representativas das comunidades, instituições ou organizações relacionadas com a UC, e lideranças) com o objetivo de informar sobre o PM, obter informações sobre a área, identificar as expectativas, avaliar a visão da comunidade sobre a UC. As oficinas/audiências públicas para elaboração do PM da UC reunirão diferentes atores da região representantes do setor público, privado e do terceiro setor, para colaborar com a construção destes documentos. Devido à Covid-19, o processo em si poderá ser efetuado de forma virtual. Ademais, pretende-se proporcionar um ambiente interativo e de reflexão, que estimule a participação. Este processo é formatado com dinamismo, elencando as contribuições e permitir que todos contribuam de forma satisfatória na elaboração deste documento. A participação e a mobilização da população serão definidas em conjunto entre a Prefeitura Municipal e o IPPEC, sendo de responsabilidade do IPPEC a organização do ambiente virtual para a



realização das reuniões, incluindo a elaboração do conteúdo do convite, a confirmação da presença e a manutenção de um chat para envio e recebimento de informações dos módulos virtuais, com duração aproximada de 03 horas e atribuindo conteúdo conforme especifica abaixo.

- a) Abertura;
- b) Apresentação da equipe do IPPEC;
- c) Auto apresentação dos participantes;
- d) Apresentação do conceito do PM, metodologia e cronograma;
- e) Apresentação do Diagnóstico da UC
- f) Mapas, textos e características acerca da UC;
- g) Conceito do Zoneamento;
- h) Proposta Preliminar de Zoneamento;
- i) Percepção dos participantes em relação à UC – atividade em grupo;
- j) Percepção dos participantes em relação à UC – atividade em plenária;
- k) Abertura para receber contribuições;
- l) Definições;
- m) Dúvidas/perguntas/comentários e Encerramento.

Ao final do evento todos os participantes receberão informações prévias acerca do trabalho já desenvolvido até o presente momento, para eventuais sugestões, críticas, elogios, ao qual poderá ser enviada via e-mail e WhatsApp, para apreciação por parte dos técnicos do IPPEC e Prefeitura Municipal.

2.9 Programas e Projetos de Gestão da Unidade de Conservação

Nesta etapa serão incluídas no Plano de Manejo todas as contribuições levantadas pela sociedade, elaborando programas e projetos necessários para gestão da UC, buscando-se aumentar o grau de efetividade das áreas e garantir o cumprimento dos objetivos da unidade, para isso, serão utilizados como referência



os programas indicados no RM do ICMBio (2018). Os programas de manejo serão detalhados em tópicos, que possibilitem a sua justificativa e a identificação dos objetivos, resultados esperados, indicadores de aferição, ações, prioridades, recomendações a serem implantadas e parceiros, coordenadores e possíveis fontes de financiamentos.

3. NORMAS DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

Todos os produtos serão apresentados em versão preliminar para análise e aprovação pela Prefeitura Municipal e conselho gestor municipal de Unidades de Conservação. Depois de analisados e aprovados, serão apresentados em sua versão final.

Os documentos serão apresentados com o nível de detalhe e linguagem adequados à sua perfeita compreensão e entregues nos prazos especificados na organização do planejamento, não podendo ultrapassar o limite estabelecido neste documento.

Os documentos intermediários que compõem os produtos de cada etapa deste termo serão entregues em versão digital. Na versão final o PM será apresentado em versão digital editável em word e .PDF.

As informações de Sistemas de Informação geográfica serão entregues em meio digital e apresentados em formato *Shapefile* (SHP) para dados vetoriais, Microsoft Access para o banco de dados e TIFF para imagens.

Os mapas deverão ser entregues em formato PDF. Todos os produtos intermediários e o produto final serão escritos em língua portuguesa, de acordo com as regras gramaticais vigentes (a revisão ortográfica será feita por pessoa qualificada, com ônus para a empresa contratada), respeitando o novo acordo ortográfico. Os textos e relatórios produzidos, bem como a lista de referências bibliográficas, deverão obedecer às normas estabelecidas pela ABNT, com exceção dos mapas, desenhos e gráficos em que poderão ser utilizados outros formatos. Na formatação dos documentos, tanto na versão preliminar como na final, serão utilizadas as seguintes características:

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR

Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33

E-mail: ippec@ippec.org.br – <http://ippec.org.br/>



- a) Programa: Word (*.doc).
- b) Título principal: Calibri 11, caixa alta, negrito.
- c) Subtítulo: Calibri 11, caixa alta e baixa, negrito.
- d) Texto: Calibri 11, justificado.
- e) Páginas numeradas.
- f) Espaçamento simples entre linhas e um espaço entre parágrafos.
- g) Numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto (ex.: 1., 1.1.etc.).
- h) Tamanho A4 do papel.
- i) Margens da página: superior/inferior - 2cm, esquerda - 3cm, direita - 2cm cabeçalho / rodapé: 1,6cm.
- j) Sem recuo para indicar parágrafo, começando no início da margem esquerda.

Serão seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos finais e intermediários:

- a) Tabelas, quadros, croquis e quaisquer outras instruções estarão enumerados, apresentando legenda e títulos completos e autoexplicativos.
- b) As siglas serão explicadas somente na primeira vez em que forem citadas e deverá existir uma relação das siglas utilizadas no início do documento.
- c) As palavras escritas em outros idiomas deverão vir em itálico.
- d) Nomes científicos também deverão estar em itálico, sem separação de sílabas, seguidos ou antecédidos do nome popular da espécie em letras minúsculas, sem vírgula, sem parênteses. Caso se dispuser apenas do gênero, as abreviações sp. e spp. nunca virão em itálico e sempre serão em minúsculas seguidas de ponto.
- e) Autores e obras citadas deverão ser referidos apenas por iniciais maiúsculas, seguidos por vírgula e data.
- f) No que se refere aos créditos de elaboração do documento constará: o acompanhamento e supervisão técnica da Prefeitura Municipal, a coordenação geral do PM, a composição da equipe técnica e administrativa envolvida, bem



como a autoria do documento.

- g) O material cartográfico deverá ser entregue preferencialmente na escala 1:10.000, discutidos e aprovados juntos à Equipe Técnica de Supervisão do Plano de Manejo da Prefeitura, com projeção cartográfica UTM (Zona 22 Sul) e referencial geodésico SIRGAS 2000, nas quais deverão constar a representação espacial das poligonais, sobrepostas às imagens orbitais de alta resolução espacial (preferencialmente 0,60m de resolução espacial), datadas a partir de 2014, prioritariamente. As cartas devem ser apresentadas em meio digital (extensão PDF de cada carta, formato imagem (.jpeg, .jpg e .png), além dos shapefiles referente à poligonal da UC, às linhas de curvas de nível, vias de acessos e etc). Após a aprovação técnica, o PM passará a ser propriedade da Prefeitura Municipal, a qual respeitará a legislação pertinente aos direitos autorais, podendo ser utilizada pela Contratada, no todo ou em parte mediante a autorização da Prefeitura Municipal e Conselho Gestor de Unidades de Conservação do Município.



QUADRO 1 - Matriz de planejamento da execução de Planos de Manejo no município de Paulo Frontin, estado do Paraná.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº
----------------------------------	-------------------------

29 T

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel / PR
 Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33
 E-mail: ippec@ippec.org.br – http://ippec.org.br/



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, M.; DALPONTE, J. C. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros**. 2.ed. Brasília: Universidade de Brasília: EDUNB, 2013.

BRASIL. **Georreferenciamento de imóveis**. Lei nº 10.267, de 28 de agosto de 2001. Altera dispositivos das Leis nos 4.947, de 6 de abril de 1966, 5.868, de 12 de dezembro de 1972, 6.015, de 31 de dezembro de 1973, 6.739, de 5 de dezembro de 1979, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10267.htm>. Acesso em 17 de maio. 2017.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Diretrizes para a estratégia nacional de comunicação e educação ambiental em unidades de conservação (ENCEA)**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacao_encea.pdf> . Acesso em 17 de maio. 2017.

BRASIL. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação**. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=322>>. Acesso em 17 de maio. 2017.

CAMPBELL, H. W.; CHRISTMAN, S.P. 1982. Field techniques for herpetofaunal community analysis. In *Herpetological Communities: a Symposium of the Society for the Study of Amphibians and Reptiles and the Herpetologist's League* (N.J. Scott-Jr., ed.). U.S. Fish Wild. Serv. **Wildl. Res. Rep.** 13, p.193-200.



CBRO - COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Listas das aves do Brasil**. Versão 01/01/2014, 11ª ed.. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em 17 de maio. 2017.

FREIXÊDAS-VIEIRA, V. M.; PASSOLD, A. J; MAGRO. T.C. Impactos do uso público: um guia de campo para utilização do método VIM. In: **Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2.**, Campo Grande, 2000. Anais. Campo Grande: Rede Nacional Pró Unidade de Conservação e Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2000. p.296-305.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais. ICMBio, Brasília, 2018, 212 p.il. Disponível em <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/roteiro_metodologico_elaboracao_revisao_plano_manejo_ucs.pdf>, acesso em 20 de junho. 2021.

MORO-RIOS, R.F. et al. **Manual de rastros da fauna paranaense**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2008.

SAWAYA, R.J.; MARQUES, O.A.V; MARTINS, M.R.C. 2008. Composição e história natural das serpentes de Cerrado de Itirapina, São Paulo, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop.* 8(2): <http://www.biotaneotropica.org.br/v8n2/pt/abstract?article+bn01308022008> ISSN 1676-0603. Acesso em 11 de mai 2017.

SAYRE, R. et al. **Natureza em foco: Avaliação Ecológica Rápida**. The Nature Conservancy. 2003.

SCOTT JR., N. J.; WOODWARD, B. D. Surveys at breeding sites, In: HEYER, W. R.; DONNELLY, MCDIARMID, M. A.; HAYEK, R. W.; FOSTER, L. A. C. (Eds.).



IPPEC
Instituto de Pesquisas, Pós Graduação
e Ensino de Cascavel

Measuring and Monitoring Biological Diversity – Standard Methods for Amphibians.
Smithsonian Institution Press, 1994. 84- 92p.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 828p. 1997.

SOBREVILLA, C., BATH, P. **Evaluación ecológica rápida**: un manual para usuarios
de América Latina y el Caribe. Washington, The Nature Conservancy. 1992.



Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR

Fone: (45) 99910-0612 – CNPJ nº 02.276.193/0001-33

E-mail: ippec@ippec.org.br – <http://ippec.org.br/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 29X
----------------------------------	-----------------------------

DADOS DO INSTITUTO:

Razão Social: Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC

CNPJ:02.276.193/0001-33 Insc. Estadual: Isento Insc. Municipal: 5280200

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 – Centro

CEP 85.801-030 – Cascavel /PR Fone: 45 99910 0612

CRA-PR: 3.105

Site: <https://ippec.org.br> e-mail: ippec@ippec.org.br

Ofício nº 15/2022

Cascavel - PR, 10 de março de 2022.

1 - O Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel -IPPEC, pessoa jurídica de direito privado, é uma associação civil sem fins econômicos. Em razão de ser uma entidade voltada para a pesquisa e o desenvolvimento e, para tanto, suas atividades serem de natureza técnica, científica e educativa, essas características ensejam, quando da prestação de serviços por parte do IPPEC a órgãos governamentais, a possibilidade de ser contratado por Dispensa de Licitação, com base no seu estatuto e no inciso XIII do Art. 24 da Lei n.º 8.666, de 21/06/93.

2 - O IPPEC foi criado em outubro de 1997 e declarado de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2.941/1999 e deste então realiza parcerias com instituições públicas e privadas.

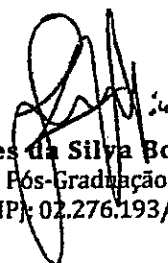
3 - Nossos objetivos são:

- a) Promover ações científico-culturais;
- b) Estimular as pesquisas e o ensino das diversas áreas do conhecimento, especialmente às Ciências Sociais Aplicadas;
- c) Assessorar ou desenvolver projetos ambientais, EIA – RIMA individualmente ou em parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Ministar treinamentos especializados, capacitação e cursos específicos nas diversas áreas empresariais;
- e) Assessorar instituições públicas, promovendo concursos públicos, testes seletivos, consultorias, projetos, auditorias, perícias, pesquisas e estudos técnicos em assuntos gerais relacionados à boa gestão pública;
- f) Promover a divulgação do conhecimento através de publicações técnicas, periódicos, monografias e outras formas que se fizerem adequadas;
- g) Assessorar na implantação de PDI (plano diretor de informática) em entidades públicas e privadas;
- h) Realizar diagnóstico empresarial e social, tanto no setor público quanto privado;
- i) Promover a educação corporativa, por meio de cursos, treinamentos, consultorias, assessorias e diagnóstico empresarial, auxiliando na boa gestão dos recursos empresariais;
- j) Assessorar a criação e gestão de universidades corporativas privadas e escolas de Governo públicas;
- k) Ministar cursos de pós-graduação lato sensu (especialização acadêmica e profissional) próprios ou em convênio com outras instituições de ensino superior.

4 - O IPPEC tem sua equipe técnica formado por Mestre e Doutores, em diversas áreas do conhecimento. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos e possíveis projetos de parceria.

5 - As solicitações de orçamentos e demais documentos poderão ser requeridas através do e-mail ippec@ippec.org.br ou pelo telefone (45) 99910-0612.

Respeitosamente,



Dr. Fernandes da Silva Borges - Presidente
Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC
CNPJ: 02.276.193/0001-33



IPPEC
Instituto de Pesquisas, Pós Graduação
e Ensino de Cascavel

**INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E
ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC**

CNPJ: 02.276.193/0001-33

TERCEIRA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I

Da constituição, duração sede e foro

Artigo 1º - O Instituto de Pesquisas, Pós-Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC, é entidade científica, de direito privado, sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminada, com sede e foro na Cidade de Cascavel, Estado do Paraná, à Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, centro, CEP 85.801-030, regido pelo seu Estatuto Social devidamente registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Cascavel sob nº 2.295, no Livro APJ, em 02.12.1997, será regido doravante pela presente alteração do Estatuto Social e demais disposições regulamentares, aprovadas por seus órgãos deliberativos e pelas disposições legais vigentes no País.

CAPÍTULO II

Das finalidades

Artigo 2º - São finalidades do IPPEC:

- a) Congregar os professores e técnicos de nível superior, nas diversas áreas do conhecimento, especialmente nas Ciências Sociais Aplicadas da UNIOESTE da região Oeste do Paraná;
- b) Promover a autonomia do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento;
- c) Colaborar, através dos meios adequados, com instituições públicas e privadas, em programas nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, visando o seu desenvolvimento econômico-social, a serem estabelecidos com a UNIOESTE ou quaisquer outras Instituições de Ensino Superior;
- d) Promover ações científico-culturais;
- e) Estimular as pesquisas e o ensino das diversas áreas do conhecimento, especialmente às Ciências Sociais Aplicadas;
- f) Manter contato com institutos e sociedades correlatas no País e no exterior;
- g) Promover ou apoiar reuniões científicas, congressos, seminários, convenções e conferências;
- h) Assessorar ou desenvolver projetos de gestão ambiental, visando a certificação da ISO;
- i) Assessorar ou desenvolver projetos ambientais, EIA – RIMA em parceria com entidades públicas e privadas;

B. Azevedo Bastos

[Handwritten signature]

Página 1

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro – Cascavel - PR, 85.801-030
E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº
	FOLHA Nº 31

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98602001210158682496>

	Autenticação Digital Código: 98602001210158682496-30		Cartório Azevedo Bastos Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB (51) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.not.br - Váber Azevedo de M. Cavalcanti	
	Data: 20/01/2021 17:33:49		TJPB	
	Valor Total do Ato: R\$ 4,66			
	Selo Digital Tipo Normal C: ALA30847-N41Z			

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por Váber Azevedo de Miranda Cavalcanti, em quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 17:34:53 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico



- j) Promover e coordenar cursos de pós-graduação, diretamente e/ou mediante convênio com instituições de ensino superior;
- k) Ministras treinamentos especializados, capacitação e cursos específicos nas diversas áreas empresariais;
- l) Assessorar instituições públicas, promovendo concursos públicos, testes seletivos, consultorias, projetos, auditorias, perícias, pesquisas e estudos técnicos em assuntos gerais relacionados à boa gestão pública;
- m) Promover a divulgação do conhecimento através de publicações técnicas, periódicos, monografias e outras formas que se fizerem adequadas;
- n) Estabelecer parcerias com governos municipais, estaduais e federal e setores privados para criação de projetos visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- o) Organizar debates, feiras, seminários, congressos, exposições e eventos científicos;
- p) Constituir parcerias com o setor governamental em projetos e programas sociais para geração de emprego e renda à população;
- q) Desenvolver atividades educativas e preventivas na indústria, no comércio e na agropecuária;
- r) Promover programas, monitoramento, análise e articulação para melhoria dos indicadores de qualidade de vida da população;
- s) Elaborar e executar projetos e programas relativos ao meio ambiente;
- t) Assessorar empresas públicas e privadas nos aspectos administrativos, financeiros e contábeis;
- u) Assessorar na implantação de PDI (plano diretor de informática) em entidades públicas e privadas;
- v) Realizar diagnóstico empresarial, tanto no setor público quanto privado;
- w) Promover a educação corporativa, por meio de cursos, treinamentos, consultorias, assessorias e diagnóstico empresarial, auxiliando na boa gestão dos recursos empresariais;
- x) Assessorar a criação e gestão de universidades corporativas privadas e escolas de Governo públicas;
- y) Promover a integração das atividades do Terceiro Setor com o Setor público;
- z) Firmar convênios e/ou termos de cooperação com entidades associativas, visando dar cobertura para desenvolvimento de projetos de apoio aos órgãos da administração direta e indireta dos diversos níveis de governo.

Bastos

[Signature]

Parágrafo Único – Na execução das finalidades supracitadas, o IPPEC não visará a obtenção de lucros nem fará a remuneração dos seus dirigentes pelo desempenho das funções de gestão.

CAPÍTULO III
Dos membros

Artigo 3º – O quadro de associados do IPPEC está assim constituído:

- a) Associado fundador;

Página 2

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro – Cascavel - PR, 85.801-030
E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 32
----------------------------------	----------------------------

Autenticação Digital Código: 98602001210158682496-31
Data: 20/01/2021 17:33:49
Valor Total do Ato: R\$ 4,66
Seio Digital Tipo Normal C: ALA30948-3TU4

Cartório Azevedo Bastos
Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
Bairro dos Estados, João Pessoa - PB
(31) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.not.br

Válber Azevedo de M. Cavalcanti

TJPB



- b) Associado contribuinte;
- c) Associado patrocinador;
- d) Associado profissional.

Parágrafo primeiro - Os associados fundadores são aqueles que participaram do ato de criação do IPPEC, e que contribuíram com os valores iniciais estipulados pela assembleia de criação;

Parágrafo segundo - Os associados contribuintes são pessoas físicas que tenham feito algum tipo de contribuição financeira para desenvolvimento de atividades de voluntariado e que não pagam anuidades;

Parágrafo terceiro - O associado patrocinador é a pessoa jurídica que patrocina alguma atividade do IPPEC de forma eventual ou constante, e que contribua também com as anuidades;

Parágrafo quarto - O associado profissional, é todo profissional que se incorporar ao IPPEC e que não participou do ato de criação, que desenvolve ou tenha interesse em desenvolver atividades, projetos, programas, pesquisas e estudos junto ao IPPEC, de forma permanente e que contribua com as anuidades.

Artigo 4º - A admissão de novos associados far-se-á por encaminhamento de requerimento à diretoria do IPPEC, demonstrando e justificando a habilitação para desenvolvimento de atividades coerentes com os objetivos do IPPEC.

Parágrafo primeiro - Dar-se-á perda de título de associado de qualquer categoria por julgamento do Instituto, em Assembleia Geral, por pedido de exclusão, falecimento ou por falta de pagamento daqueles que têm este dever.

Parágrafo segundo - Os associados do IPPEC não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

CAPÍTULO IV
Dos direitos e deveres

Artigo 5º - Os associados contribuintes e patrocinador não terão direito a voto para compor a diretoria executiva do IPPEC;

Artigo 6º - São deveres comuns a todos os associados do IPPEC além dos constantes do Estatuto Original:

- a) Cumprir com o prescrito no Estatuto Social, nesta alteração e demais disposições regulamentares;
- b) Proporcionar ajuda eficaz e permanente ao IPPEC, para o atingimento de suas finalidades;

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro - Cascavel - PR, 85.801-030
 E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Buálio

[Handwritten signature]

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 33
----------------------------------	----------------------------

	Autenticação Digital Código: 98602001210158682496-32 Data: 20/01/2021 17:33:49 Valor Total do Ato: R\$ 4,66 Selo Digital Tipo Normal C: AEA30849-1JKO		Cartório Azevedo Bastos Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB (83) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.net.br - Valber Azevedo de M. Cavalcanti	
--	--	--	--	--



- c) Zelar pelo prestígio e pelo patrimônio do Instituto e
- d) Contribuir na apresentação de propostas para o desenvolvimento de projetos e programas.

Artigo 7º - O direito ao voto é exercido pelos associados fundadores, patrocinador e profissional, quites com as disposições estatutárias do IPPEC.

Artigo 8º - As taxas de anuidade serão fixadas pela Assembleia Geral, até 31 de dezembro, para o ano seguinte.

Parágrafo único - As taxas de anuidades são devidas no dia 31 de janeiro de cada ano e o não pagamento da anuidade acarretará a exclusão do membro, pela Assembleia Geral.

CAPÍTULO V Da administração

Artigo 9º - São órgãos da gestão do IPPEC:

- a) A Assembleia Geral;
- b) A Diretoria Executiva e
- c) O Conselho Fiscal.

CAPÍTULO VI Da Assembleia Geral

Artigo 10 - A Assembleia Geral, órgão soberano do Instituto, será integrada por todos os associados fundadores, patrocinador e profissional em dia com suas obrigações estatutárias e reunir-se-á obrigatoriamente uma vez por ano em sessão ordinária, até o dia 31 de março de cada ano.

Parágrafo Único - A ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária deverá conter obrigatoriamente os seguintes itens:

- a) Relatório da Diretoria Executiva;
- b) Aprovação das contas do ano anterior;
- c) Aprovação do orçamento do ano em curso.
- d) Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal a cada três anos.

Artigo 11 - A Assembleia reunir-se-á extraordinariamente, em qualquer tempo, convocada pela Diretoria Executiva ou pelo Conselho Fiscal ou, ainda, por um terço (no mínimo) dos membros com direito a voto.

Parágrafo primeiro - As convocações para as Assembleias Gerais ordinárias ou extraordinárias declararão o assunto a deliberar e serão feitas por meio de editais, pelo menos dez dias antes da data prevista.

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro - Cascavel - PR, 85.801-030
E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Bruce

[Handwritten signature]

Página 4

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 34
----------------------------------	----------------------------



Parágrafo segundo – Caberá a Assembleia Geral extraordinária julgar em grau de recurso, os atos da Diretoria Executiva.

Artigo 12 – As Assembleias serão instaladas em primeira convocação, com quorum mínimo de dois terços dos votos, e em segunda convocação, meia hora depois com qualquer número de votantes, deliberando por maioria simples.

Artigo 13 – As Assembleias Gerais serão instaladas e presididas pelo Diretor Presidente e no impedimento deste, pelo presidente do Conselho Fiscal ou por qualquer membro indicado e eleito pelos presentes.

CAPÍTULO VII
Da Diretoria Executiva

Artigo 14 - A Diretoria Executiva será eleita trienalmente, dentre os membros fundadores e profissionais, por votação direta e secreta, realizada por ocasião da Assembleia Geral ordinária, contendo os nomes que comporão a chapa, composta de um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro.

Parágrafo primeiro - A apuração da eleição será feita imediatamente após o encerramento da votação e a posse dos eleitos se dará em seguida à apuração dos votos, mediante registro em ata específica.

Parágrafo segundo - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maioria simples de votos.

Parágrafo terceiro - O voto não poderá ser feito por correspondência ou procuração.

Parágrafo quarto - Os membros da Diretoria Executiva poderão ser reeleitos para mandatos consecutivos.

Artigo 15 - A Diretoria Executiva reunir-se-á pelo menos uma vez por mês, para tratar de assuntos administrativos e de interesse do Instituto.

Artigo 16 - Ocorrendo vacância nos cargos da Diretoria Executiva, o mesmo será preenchido por designação da Assembleia Geral.

Artigo 17 – Os trabalhos realizados na qualidade de membro da Diretoria Executiva, ou no exercício do cargo de Diretor não serão remunerados.

Artigo 18 - Os trabalhos realizados pelos membros ou colaboradores em projetos específicos, terão sua remuneração fixada pela Diretoria Executiva, e será sempre na qualidade de autônomo, regulado pelo Código Civil, não gerando vínculo empregatício.

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro – Cascavel - PR, 85.801-030
E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Quarta

[Handwritten signature]

Página 5

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 35
----------------------------------	----------------------------

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98602001210158682496>

<p>ARTÓRIO Autenticação Digital Código: 98602001210158682496-34 Data: 20/01/2021 17:33:49 Valor Total do Ato: R\$ 4,66 Selo Digital Tipo Normal C: ALA30951-W11A</p>	<p>Cartório Azevêdo Bastos Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1145 Bairro dos Estados, João Pessoa, PB (31) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.not.br Valber Azevêdo de M. Cavalcanti</p>	<p>TJPB</p>
--	---	-------------



Artigo 19 – Caso haja necessidade, a Diretoria Executiva poderá contratar empregados, pelo regime da CLT, para desenvolver atividades administrativas, cujos salários serão fixados pela Assembleia Geral.

Artigo 20 – Compete à Diretoria Executiva:

- Executar as decisões da Assembleia Geral;
- Elaborar o orçamento anual e propô-lo à Assembleia Geral;
- Convocar a Assembleia Geral ordinária e Extraordinária;
- Nomear comissões especiais e grupos de trabalho;
- Designar representantes do IPPEC em missões especiais.

Parágrafo único – Dos atos da diretoria executiva, cabe recurso em grau final à Assembleia Geral.

Artigo 21 – Compete ao Presidente:

- Representar e administrar o IPPEC ativa e passivamente em juízo e fora dele;
- Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto Social;
- Admitir e demitir empregados;
- Estabelecer normas administrativas e regimento interno;
- Assinar todo e qualquer documento, pertinente a gestão do IPPEC.
- Presidir reuniões da Diretoria Executiva e Assembleias Gerais;
- Dar posse aos novos membros, assinar os diplomas; representações e despachos e o expediente dirigido às autoridades constituídas ou corporações;
- Movimentar as contas bancárias do Instituto, assinando cheques em conjunto com o Tesoureiro e,
- Exercer todas as funções e encargos relacionados à sua posição, tendo sempre em vistas os altos interesses do IPPEC.

Artigo 22 – Compete ao Secretário:

- Substituir interinamente e cumulativamente o Tesoureiro em seus impedimentos;
- Secretariar as reuniões da Diretoria Executiva e a Assembleia Geral;
- Selecionar empregados para admissão;
- Organizar as reuniões científicas e culturais;
- Administrar a Secretaria do IPPEC, mantendo o fluxo e a guarda de documentos;
- Elaborar relatórios de atividades e planos de trabalho;
- Referendar os atos do Presidente, afetos à sua área;
- Executar as tarefas editoriais do IPPEC e,
- Exercer demais atividades inerentes ao cargo.

Artigo 23 – Compete ao Tesoureiro:

- Substituir interinamente e cumulativamente o secretário em seus impedimentos;
- Arrecadar as anuidades dos membros e demais rendas;

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro – Cascavel - PR, 85.801-030
E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Página 6

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 36
----------------------------------	----------------------------



- c) Receber, nas repartições públicas, nos estabelecimentos bancários ou onde se fizer necessário, todas as importâncias destinadas ao IPPEC;
- d) Fazer pagamentos das despesas aprovadas pela Diretoria Executiva;
- e) Movimentar as contas bancárias do IPPEC;
- f) Manter sob sua guarda os valores do IPPEC;
- g) Elaborar relatórios financeiros e orçamentos, e,
- h) Exercer demais atividades inerentes ao cargo.

CAPÍTULO VIII
Do Conselho Fiscal

Artigo 24 – O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e um suplente, eleitos pelo voto direto e secreto na Assembleia Geral Ordinária, que escolherá entre seus membros um presidente e um secretário.

Artigo 25 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Examinar, com minúcias, todos os livros de contabilidade do IPPEC, os respectivos documentos que lhe forem apresentados, bem como outros que se tornarem necessários, solicitando-as à diretoria executiva;
- b) Verificar se todas as verbas de despesas foram aplicadas com o devido critério e de conformidade com as disposições orçamentárias;
- c) Dar, anualmente, parecer sobre a parte financeira do relatório da diretoria executiva;
- d) Examinar, a qualquer tempo, as contas e a escrituração do IPPEC, exarando parecer para apreciação da Assembleia Geral;
- e) Fiscalizar todo e qualquer ato da diretoria executiva.

Artigo 26 – Os trabalhos realizados na qualidade de membro do Conselho Fiscal não serão remunerados.

CAPÍTULO IX
Do Patrimônio

Artigo 27 – O patrimônio será constituído pelos bens móveis e imóveis que o IPPEC possuir, pelos títulos de renda de qualquer natureza, pelas doações, valores ou direitos que, a qualquer título, venham a ser adquiridos ou recebidos.

Parágrafo único – Os bens móveis de consumo durável serão inventariados e numerados em livro próprio, sendo seu estado objeto de periódica revisão.

Artigo 28 – A receita e a despesa do IPPEC serão objeto de previsão orçamentária anual pela diretoria executiva, com parecer favorável do Conselho Fiscal e com aprovação da Assembleia Geral.

Bastos

[Handwritten signature]

Página 7

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro – Cascavel – PR, 85.801-030
E-mail: ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 37
----------------------------------	----------------------------

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98602001210158682496>

Autenticação Digital Código: 98602001210158682496-38
Data: 20/01/2021 17:33:49
Valor Total do Ato: R\$ 4,66
Selo Digital Tipo Normal C: ALA30953-HDON

Cartório Azevêdo Bastos
Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1145
Bairro dos Estados, João Pessoa - PB
(33) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.not.br

Valber Azevêdo de M. Cavalcanti

TJPB

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por Valber Azevêdo de Miranda Cavalcanti, em quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 17:34:53 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico



Artigo 29 – O exercício financeiro do IPPEC coincidirá com o ano civil.

[Handwritten signature]

CAPÍTULO X
 Da dissolução e reforma do Estatuto

Artigo 30 – Em caso de dissolução do IPPEC, a Assembleia Geral deverá tomar a decisão com 2/3 (dois terços), no mínimo, dos membros com direito a voto.

Artigo 31 – As condições de dissolução serão definidas em ata, devendo necessariamente, o patrimônio existente ser transferido à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, para uso exclusivo em benefício do curso de Ciências Contábeis do Campus de Cascavel.

Artigo 32 – A reforma do Estatuto do IPPEC só poderá ser realizada pela Assembleia Geral Extraordinária, devidamente convocada e em decisão tomada por no mínimo 2/3 (dois terços) dos membros com direito a voto.

CAPITULO XI
 Das disposições gerais e transitórias

Artigo 33 – A diretoria Executiva poderá constituir comissões, quantas necessárias, para consecução dos objetivos do IPPEC, dentre os membros em dia com as disposições estatutárias.

Artigo 34 – Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva, e referendados pela Assembleia Geral.

Cascavel, PR. 14 de Janeiro de 2020.

4º Tabelionato de Notas
[Handwritten signature]
Prof. Dr. Fernandes da Silva Borges
 PRESIDENTE
 CPF. 040.692.379-50
 RG. 83775980 SSP/PR

[Handwritten signature]
Prof. Ana Paula Vieira da Rocha
 SECRETÁRIA
 CPF. 502.446.049-91
 RG. 3.350.613.9/SSP-PR

[Handwritten signature]
Dr. Fernandes da Silva Borges
 ADVOGADO REVISOR - OAB 57819/PR
 CPF. 040.692.379-50
 RG. 83775980 SSP/PR



CUSTAS	
VRC:	500
Emolumentos + Funeljus +	
Disposição + Funerpen +	
Demais Encargos	
Total R\$:	119,00

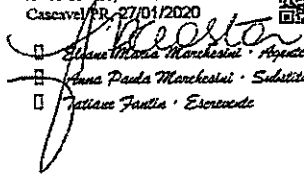
Página 8

Rua Rio de Janeiro, 713, Sala 01, Centro – Cascavel – PR, 85.801-030
 E-mail. ippec@ippec.org.br - Site: www.ippec.org.br

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 38
----------------------------------	----------------------------

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por Válder Azevedo de Miranda Cavalcanti, em quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 17:34:53 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

1º RTD/P1 - Registro de Títulos e Documentos
 e Pessoas Jurídicas da Comarca de Cascavel - Pr.
 Selo 8YpT9.OasC3.Ivex6, Controle:
 F3HzQ.VQrXU
 Consulte esse selo em <http://funarpen.com.br>
 Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas
 Rua São Paulo, 1303 - Fone: (45) 3037-3431
 Protocolado sob nº 0281399
 Registrado sob nº 0002295/14
 Livro A-615, fls. 071/086
 Cascavel/PR, 27/01/2020


 Elisete Maria Marchesini - Agência Delegada
 Jussara Paula Marchesini - Substituta
 Natiane Faria - Escrevente

4º Tabelionato De Notas
 CARTÓRIO
 Alzira Esteves Santos - Tabelião
 Rua São Paulo, 659 - Centro - CEP 85801-000
 Fone (45) 3037-7444 - CASCAVEL - PARANÁ

Selo Digital Y7qkt.K3mzk.IycfX-NR1Yd.Jylen0
 Consulte esse selo em <http://funarpen.com.br>
 Reconheça por semelhança a assinatura de
FERNANDES DA SILVA BORGES (149327) - *0043*
 224231* Dou. fé. Cascavel/PR, 23 de janeiro de 2020.
 Em Teste da Verdade
 RACUEL GOMES FARIAS DOBINI - Escrevente Autorizada

TABELIGNATO DE A
 Alzira Esteves Santos
 TABELIÃO
 CASCAVEL - PARANÁ

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 39
----------------------------------	----------------------------

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por Valber Azevedo de Miranda Cavalcanti, em quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 17:34:53 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIGNATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAÍBA
CARTÓRIO AZEVEDO BASTOS
FUNDADO EM 1888

PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO E ÓBITOS E PRIVATIVO DE CASAMENTOS, INTERDIÇÕES E TUTELAS DA COMARCA DE JOÃO PESSOA

Av. Epitácio Pessoa, 1145 Bairro dos Estados 58030-00, João Pessoa PB
Tel.: (83) 3244-5404 / Fax: (83) 3244-5484
<http://www.azevedobastos.not.br>
E-mail: cartorio@azevedobastos.not.br



DECLARAÇÃO DE SERVIÇO DE AUTENTICAÇÃO DIGITAL

O Bel. Válber Azevêdo de Miranda Cavalcanti, Oficial do Primeiro Registro Civil de Nascimentos e Óbitos e Privativo de Casamentos, Interdições e Tutelas com atribuição de autenticar e reconhecer firmas da Comarca de João Pessoa Capital do Estado da Paraíba, em virtude de Lei, etc...

DECLARO ainda que, para garantir transparência e segurança jurídica de todos os atos oriundos da atividade Notarial e Registral no Estado da Paraíba, foi instituído pela Lei nº 10.132, de 06 de novembro de 2013, a aplicação obrigatória de um Selo Digital de Fiscalização Extrajudicial em todos os atos de notas e registro, composto de um código único (por exemplo: Selo Digital: ABC12345-X1X2) e dessa forma, cada autenticação processada pela nossa Serventia pode ser verificada e confirmada tantas vezes quanto for necessário através do site do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, endereço <https://corregedoria.tjpb.jus.br/selo-digital/>.

A autenticação digital do documento faz prova de que, na data e hora em que ela foi realizada, a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC tinha posse de um documento com as mesmas características que foram reproduzidas na cópia autenticada, sendo da responsabilidade única e exclusiva, pela idoneidade do documento apresentado a este Cartório.

Nesse sentido, declaro que a INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC assumiu, nos termos do artigo 8º, §1º, do Decreto nº 10.278/2020, que regulamentou o artigo 3º, inciso X, da Lei Federal nº 13.874/2019 e o artigo 2º-A da Lei Federal 12.682/2012, a responsabilidade pelo processo de digitalização dos documentos físicos, garantindo perante este Cartório e terceiros, a sua autoria e integridade.

De acordo com o disposto no artigo 2º-A, §7º, da Lei Federal nº 12.682/2012, o documento em anexo, identificado individualmente em cada Código de Autenticação Digital¹ ou na referida sequência, poderá ser reproduzido em papel ou em qualquer outro meio físico.

Esta DECLARAÇÃO foi emitida em **21/01/2021 08:45:50 (hora local)** através do sistema de autenticação digital do Cartório Azevêdo Bastos, de acordo com o Art. 1º, 10º e seus §§ 1º e 2º da MP 2200/2001, como também, o documento eletrônico autenticado contendo o Certificado Digital do titular do Cartório Azevêdo Bastos, poderá ser solicitado diretamente a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC ou ao Cartório pelo endereço de e-mail autentica@azevedobastos.not.br Para informações mais detalhadas deste ato, acesse o site <https://autdigital.azevedobastos.not.br> e informe o Código de Autenticação Digital

Esta Declaração é válida por **tempo indeterminado** e está disponível para consulta em nosso site.

¹Código de Autenticação Digital: 98602001210158682496-1 a 98602001210158682496-44

²Legislações Vigentes: Lei Federal nº 8.935/94, Lei Federal nº 10.406/2002, Medida Provisória nº 2200/2001, Lei Federal nº 13.105/2015, Lei Estadual nº 8.721/2008, Lei Estadual nº 10.132/2013, Provimento CGJ Nº 003/2014 e Provimento CNJ Nº 100/2020.

O referido é verdade, dou fé.

CHAVE DIGITAL

00005b1d734fd94f057f2d69fe6bc05bda1c8072f0be8ef2c6f62dc4d90db5503d2987f4cea5da70b2a8be67adea8de25a17e7b2b5651b91aeffc681c3beb6ff4b2e12b43338e42361077cb6516ad63e



Presidência da República
Casa Civil
Medida Provisória nº 2.200-2,
de 24 de agosto de 2001.



Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 40
----------------------------------	----------------------------



IPPEC
 Instituto de Pesquisas, Pós Graduação
 e Ensino de Cascavel

ATA 001 / 2021

Aos 06 (seis) dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte um, na sala de reuniões do IPPEC – Cascavel, reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária os associados do IPPEC no uso das atribuições estatutárias, para a escolha da diretoria executiva para o triênio 2021-2024. Aberta a sessão pelo presidente, professor Fernandes da Silva Borges, o mesmo fez os comunicados dos trabalhos executados, informou sobre o andamento dos trabalhos do IPPEC realizados durante o ano. Na sequência abriu a palavra para os demais diretores, os quais reafirmaram a necessidade de continuidade das atividades administrativas do Instituto. Ato contínuo, o presidente informou que, por não haver chapa registrada, esclareceu que todos os associados tem direito de serem votados para a diretoria executiva. Na sequência, foi posto em apreciação a possibilidade de recondução dos atuais membros. Em votação, foi eleita por unanimidade dos votos, ficando assim formada a nova diretoria executiva: **PRESIDENTE: FERNANDES DA SILVA BORGES**, brasileiro, maior, solteiro, advogado, carteira de Identidade RG n.º 83775980 SSP - PR, CPF 040.692.379-50, OAB 57819/PR. **SECRETÁRIO: ANA PAULA VIEIRA DA ROCHA**, brasileira, natural de Cascavel, PR, casada, contadora, nascida em 27 de novembro de 1998, residente e domiciliada na Rua Juracy Antonio Capra, 229, Country, Cascavel, PR, CEP 85.813-400, RG: 12524841-1, e CPF: 096.443.049-50. **TESOUREIRO: LUIZ HENRIQUE SILVEIRA**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Juracy Antonio Capra, 229, Country, Cascavel, PR, CEP 85.813-400, RG: 10.810.723-5 e CPF: 069.085.189-81. Nada mais a discutir, deu-se por eleita e empossada a nova diretoria para mandato de três anos, devendo ser informado aos órgãos competentes e o respectivo registro em cartório, para que surta os devidos efeitos legais.

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala.01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR
 Fone: (45) 99910-0612 - CNPJ:02.276.193/0001-33
 e-mail: ippec@ippec.org.br - <http://ippec.org.br/>

Prefeitura Mun.
 Paulo Frontin

PROCESSO Nº
 FOLHA Nº 51

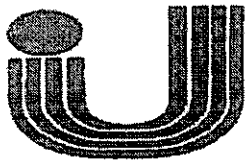
ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98600601222132077263>

Autenticação Digital Código: 98600601222132077263-1
 Data: 06/01/2022 14:46:45
 Valor Total do Ato: R\$ 5,02
 Selo Digital Tipo Normal C: AMK51728-YJQJ

Cartório Azevedo Bastos
 Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB
 (83) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.not.br - Valter Azevedo de M. Cavalcanti

TJPB

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por ADAUTO JOSÉ FERNANDES RIBEIRO, em quinta-feira, 6 de janeiro de 2022 17:09:02 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - Cartório Azevedo Bastos - 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutel/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço



IPPEC
 Instituto de Pesquisas, Pós Graduação
 e Ensino de Cascavel

[Handwritten Signature]
Professor Fernandes da Silva Borges
 Presidente

[Handwritten Signature]
Professor Luiz Henrique Silveira
 Tesoureiro

[Handwritten Signature]
Professora Ana Paula Vieira da Rocha
 Secretária

4º Tabelionato de Notas

4º Tabelionato de Notas
 CARTEIRO

Márcia Esteves Santos - Tabella
 Rua São Paulo, 559 - Centro - CEP 85801-070
 Fone (45) 3037-7441 - CASCAVEL - PARANÁ

Selo Digital F22379qtFcD935f6wjGZFE1s
<http://horus.funarpen.com.br/consulta>

Reconheço por semelhança a assinatura de
FERNANDES DA SILVA BORGES (149327) - '0117'
 '224253'. Dou fé, Cascavel/PR, 21 de dezembro de 2021.

Em Teste da Verdade
 THAYLENE ROSSATO LORENZI - Escrevente Autorizada

TABELIONATO DE NOTAS
 MÁRCIA ESTEVES SANTOS
 CASCAVEL - PARANÁ

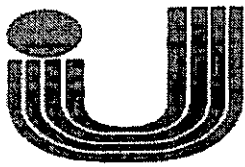
4º Tabelionato de Notas - Registro de Títulos e Documentos
 e Pessoas Jurídicas da Comarca de Cascavel - 07
 Selo 19669946B2e976220Z7816s
 Consentido esse ato em <http://horus.funarpen.com.br/consulta>
 Emolumentos: R\$62,00 (VLC 300,00) Esperejuz: R\$9,04, ISSQN: R\$1,50, FUNDEF: R\$1,26, Funarpen: R\$1,32, Distribuidor: R\$9,79, Fotocópia: R\$11,19, Microfilme: R\$5,00. Total: R\$105,00
 Registro de Título e Documentos e Pessoas Jurídicas
 Rua São Paulo, 559 - Fone: (45) 3037-3431
 Protocolado sob nº 0272946
 Registrado sob nº 0062295715
 Livro A-734/Is 044050
 Cascavel/PR, 29/12/2021

- Eliane Maria Marchesini - Agente Delegada
- Anja Davis Marchesini - Substituta
- José Renato F. Costa Junior - Escrevente

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel/PR
 Fone: (45) 99910-0612 - CNPJ:02.276.193/0001-33
 e-mail: ippec@ippec.org.br - <http://ippec.org.br/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin
 PROCESSO Nº
 FOLHA Nº 42

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por ADAUTO JOSÉ FERNANDES RIBEIRO, em quinta-feira, 6 de janeiro de 2022 17:09:02 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - Cartório Azevedo Bastos - 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutel/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço



IPPEC
 Instituto de Pesquisas, Pós Graduação
 e Ensino de Cascavel

LISTA DE PRESENÇA – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

06/12/2021.

1. *Ana Paula Vieira da Rocha*
 1. Ana Paula Vieira da Rocha

2. *Elias Garcia*
 2. Elias Garcia

3. *Fernandes da Silva Borges*
 3. Fernandes da Silva Borges

4. *Janete Isaura Pompeu*
 4. Janete Isaura Pompeu

5. *Leidione Dias Furtado*
 5. Leidione Dias Furtado

6. *Luiz Henrique Silveira*
 6. Luiz Henrique Silveira

7. *Paulo Henrique Silveira*
 7. Paulo Henrique Silveira

8. *Faylana Lopes*
 8. Faylana Lopes

Rua Rio de Janeiro, n.º 713, Sala 01 - Centro - CEP 85.801-030 - Cascavel /PR
 Fone: (45) 99910-0612 - CNPJ:02.276.193/0001-33
 e-mail: ippec@ippec.org.br - <http://ippec.org.br/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 43
----------------------------------	----------------------------

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98600601222132077263>

	Autenticação Digital Código: 98600601222132077263-3 Data: 06/01/2022 14:46:45 Valor Total do Ato: R\$ 5,02 Salvo Digital Tipo Normal C: AMK51730-ET3V		Cartório Azevedo Bastos Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB (33) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.not.br Valber Azevedo de M. Cavalcanti	
	TJPB			

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por ADAUTO JOSÉ FERNANDES RIBEIRO, em quinta-feira, 6 de janeiro de 2022 17:09:02 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - Cartório Azevedo Bastos - 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutel/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAÍBA
CARTÓRIO AZEVEDO BASTOS
FUNDADO EM 1888

PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO E ÓBITOS E PRIVATIVO DE CASAMENTOS, INTERDIÇÕES E TUTELAS DA COMARCA DE JOÃO PESSOA

Av. Epitácio Pessoa, 1145 Bairro dos Estados 58030-00, João Pessoa PB
Tel.: (83) 3244-5404 / Fax: (83) 3244-5484
<http://www.azedobastos.not.br>
E-mail: cartorio@azedobastos.not.br



DECLARAÇÃO DE SERVIÇO DE AUTENTICAÇÃO DIGITAL

O Bel. Válber Azevêdo de Miranda Cavalcanti, Oficial do Primeiro Registro Civil de Nascimentos e Óbitos e Privativo de Casamentos, Interdições e Tutelas com atribuição de autenticar e reconhecer firmas da Comarca de João Pessoa Capital do Estado da Paraíba, em virtude de Lei, etc...

DECLARO ainda que, para garantir transparência e segurança jurídica de todos os atos oriundos da atividade Notarial e Registral no Estado da Paraíba, foi instituído pela Lei nº 10.132, de 06 de novembro de 2013, a aplicação obrigatória de um Selo Digital de Fiscalização Extrajudicial em todos os atos de notas e registro, composto de um código único (por exemplo: Selo Digital: ABC12345-X1X2) e dessa forma, cada autenticação processada pela nossa Serventia pode ser verificada e confirmada tantas vezes quanto for necessário através do site do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, endereço <https://corregedoria.tjpb.jus.br/selo-digital/>.

A autenticação digital do documento faz prova de que, na data e hora em que ela foi realizada, a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC tinha posse de um documento com as mesmas características que foram reproduzidas na cópia autenticada, sendo da responsabilidade, única e exclusiva, pela idoneidade do documento apresentado a este Cartório.

Nesse sentido, declaro que a INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC assumiu, nos termos do artigo 8º, §1º, do Decreto nº 10.278/2020, que regulamentou o artigo 3º, inciso X, da Lei Federal nº 13.874/2019 e o artigo 2º-A da Lei Federal 12.682/2012, a responsabilidade pelo processo de digitalização dos documentos físicos, garantindo perante este Cartório e terceiros, a sua autoria e integridade.

De acordo com o disposto no artigo 2º-A, §7º, da Lei Federal nº 12.682/2012, o documento em anexo, identificado individualmente em cada Código de Autenticação Digital ou na referida sequência, poderá ser reproduzido em papel ou em qualquer outro meio físico.

Esta DECLARAÇÃO foi emitida em **06/01/2022 21:40:52 (hora local)** através do sistema de autenticação digital do Cartório Azevedo Bastos, de acordo com o Art. 1º, 10º e seus §§ 1º e 2º da MP 2200/2001, como também, o documento eletrônico autenticado contendo o Certificado Digital do titular do Cartório Azevedo Bastos, poderá ser solicitado diretamente a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC ou ao Cartório pelo endereço de e-mail autentica@azedobastos.not.br Para informações mais detalhadas deste ato, acesse o site <https://autdigital.azedobastos.not.br> e informe o Código de Autenticação Digital

Esta Declaração é válida por tempo indeterminado e está disponível para consulta em nosso site.

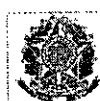
Código de Autenticação Digital: 98600601222132077263-1 a 98600601222132077263-3

Legislações Vigentes: Lei Federal nº 8.935/94, Lei Federal nº 10.406/2002, Medida Provisória nº 2200/2001, Lei Federal nº 13.105/2015, Lei Estadual nº 8.721/2008, Lei Estadual nº 10.132/2013, Provimento CGJ Nº 003/2014 e Provimento CNJ Nº 100/2020.

O referido é verdade, dou fé.

CHAVE DIGITAL

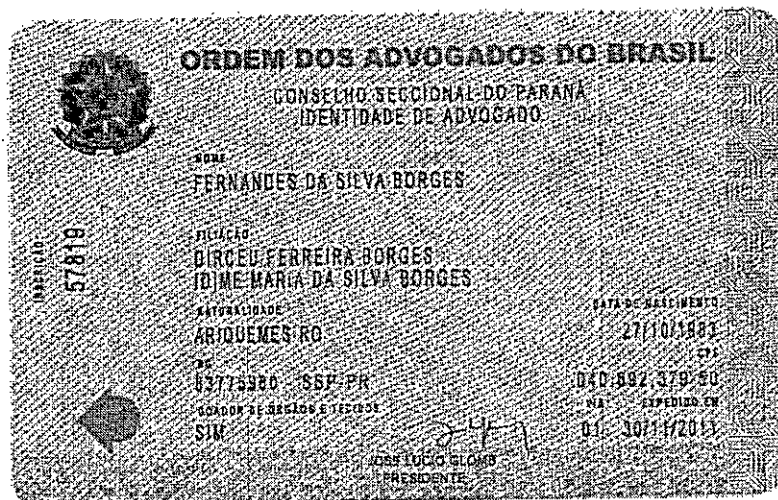
00005b1d734fd94f057f2d69fe6bc05b4a74d4c922c0d5fe659263bed39c6fe742a3082ffa3a1567de3f1a6e8dbf0db56f01bf2cbeec24a41b3a9551f58f3fa14b2e12b43338e42361077cb6516ad63e



Presidência da República
Casa Civil
Medida Provisória Nº 2.200-2,
de 24 de agosto de 2001.



Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 44
----------------------------------	----------------------------



Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 45
----------------------------------	----------------------------

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98602001210158682496>

	Autenticação Digital Código: 98602001210158682496-43 Data: 20/01/2021 17:33:50 Valor Total do Ato: R\$ 4,66 Selo Digital: Tipo Normal C: ALA30960-1104		Cartório Azevedo Bastos Av. Presidente Epifânio Pessoa - 1145 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB (83) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.not.br		
	ARTÓRIO		TJPB		

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por Válber Azevedo de Miranda Cavalcanti, em quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 17:34:53 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAÍBA
CARTÓRIO AZEVEDO BASTOS
FUNDADO EM 1888

PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO E ÓBITOS E PRIVATIVO DE CASAMENTOS, INTERDIÇÕES E TUTELAS DA COMARCA DE JOÃO PESSOA

Av. Epitácio Pessoa, 1145 Bairro dos Estados 58030-00, João Pessoa PB
Tel.: (83) 3244-5404 / Fax: (83) 3244-5484
<http://www.azedobastos.not.br>
E-mail: cartorio@azedobastos.not.br



DECLARAÇÃO DE SERVIÇO DE AUTENTICAÇÃO DIGITAL

O Bel. Válber Azevêdo de Miranda Cavalcanti, Oficial do Primeiro Registro Civil de Nascimentos e Óbitos e Privativo de Casamentos, Interdições e Tutelas com atribuição de autenticar e reconhecer firmas da Comarca de João Pessoa Capital do Estado da Paraíba, em virtude de Lei, etc...

DECLARO ainda que, para garantir transparência e segurança jurídica de todos os atos oriundos da atividade Notarial e Registral no Estado da Paraíba, foi instituído pela Lei nº 10.132, de 06 de novembro de 2013, a aplicação obrigatória de um Selo Digital de Fiscalização Extrajudicial em todos os atos de notas e registro, composto de um código único (por exemplo: Selo Digital: ABC12345-X1X2) e dessa forma, cada autenticação processada pela nossa Serventia pode ser verificada e confirmada tantas vezes quanto for necessário através do site do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, endereço <https://corregedoria.tjpb.jus.br/selo-digital/>.

A autenticação digital do documento faz prova de que, na data e hora em que ela foi realizada, a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC tinha posse de um documento com as mesmas características que foram reproduzidas na cópia autenticada, sendo da responsabilidade, única e exclusiva, pela idoneidade do documento apresentado a este Cartório.

Nesse sentido, declaro que a INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC assumiu, nos termos do artigo 8º, §1º, do Decreto nº 10.278/2020, que regulamentou o artigo 3º, inciso X, da Lei Federal nº 13.874/2019 e o artigo 2º-A da Lei Federal 12.682/2012, a responsabilidade pelo processo de digitalização dos documentos físicos, garantindo perante este Cartório e terceiros, a sua autoria e integridade.

De acordo com o disposto no artigo 2º-A, §7º, da Lei Federal nº 12.682/2012, o documento em anexo, identificado individualmente em cada Código de Autenticação Digital ou na referida sequência, poderá ser reproduzido em papel ou em qualquer outro meio físico.

Esta DECLARAÇÃO foi emitida em **21/01/2021 08:45:50 (hora local)** através do sistema de autenticação digital do Cartório Azevedo Bastos, de acordo com o Art. 1º, 10º e seus §§ 1º e 2º da MP 2200/2001, como também, o documento eletrônico autenticado contendo o Certificado Digital do titular do Cartório Azevedo Bastos, poderá ser solicitado diretamente a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC ou ao Cartório pelo endereço de e-mail autentica@azedobastos.not.br Para informações mais detalhadas deste ato, acesse o site <https://autdigital.azedobastos.not.br> e informe o Código de Autenticação Digital

Esta Declaração é válida por tempo indeterminado e está disponível para consulta em nosso site.

*Código de Autenticação Digital: 98602001210158682496-1 a 98602001210158682496-44

*Legislações Vigentes: Lei Federal nº 8.935/94, Lei Federal nº 10.406/2002, Medida Provisória nº 2200/2001, Lei Federal nº 13.105/2015, Lei Estadual nº 8.721/2008, Lei Estadual nº 10.132/2013, Provimento CGJ nº 003/2014 e Provimento CNJ nº 100/2020.

O referido é verdade, dou fé.

CHAVE DIGITAL

00005b1d734fd94f057f2d69fe6bc05bda1c8072f0be8ef2c6f62dc4d90db5503d2987f4cea5da70b2a8be67adea8de25a17e7b2b5651b91aeffc681c3beb6ff4b2e12b43338e42361077cb6516ad63e



Presidência da República
Casa Civil
Medida Provisória Nº 2.200-2,
de 24 de agosto de 2001.



Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 96
----------------------------------	----------------------------



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 02.276.193/0001-33 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 02/12/1997
--	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL
INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) IPPEC	PORTE DEMAIS
--	------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares

CODIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (Dispensada *)
72.10-0-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais (Dispensada *)
72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas (Dispensada *)
74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente (Dispensada *)
85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte (Dispensada *)
94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
399-9 - Associação Privada

LOGRADOURO R RIO DE JANEIRO	NÚMERO 713	COMPLEMENTO SALA 01
---------------------------------------	----------------------	-------------------------------

CEP 85.801-030	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CASCAVEL	UF PR
--------------------------	----------------------------------	------------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO IPPEC@IPPEC.ORG.BR	TELEFONE (45) 9910-0612
--	-----------------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/07/1998
------------------------------------	---

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

(*) A dispensa de alvarás e licenças é direito do empreendedor que atende aos requisitos constantes na Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019, ou da legislação própria encaminhada ao CGSIM pelos entes federativos, não tendo a Receita Federal qualquer responsabilidade quanto às atividades dispensadas.

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 03/03/2022 às 10:44:48 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 47
----------------------------------	----------------------------



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC
CNPJ: 02.276.193/0001-33

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 14:46:21 do dia 26/01/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 25/07/2023.

Código de controle da certidão: **FE62.FEF9.BBE7.CA99**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 85
----------------------------------	----------------------------



Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Fazenda
Receita Estadual do Paraná

Certidão Negativa

de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual
Nº 029221331-35

Certidão fornecida para o CNPJ/MF: 02.276.193/0001-33

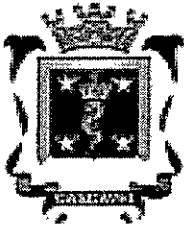
Nome: **CNPJ NÃO CONSTA NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES DO ICMS/PR**

Ressalvado o direito da Fazenda Pública Estadual inscrever e cobrar débitos ainda não registrados ou que venham a ser apurados, certificamos que, verificando os registros da Secretaria de Estado da Fazenda, constatamos não existir pendências em nome do contribuinte acima identificado, nesta data.

Obs.: Esta Certidão engloba todos os estabelecimentos da empresa e refere-se a débitos de natureza tributária e não tributária, bem como ao descumprimento de obrigações tributárias acessórias.

Válida até 26/05/2023 - Fornecimento Gratuito

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada via Internet
www.fazenda.pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS
Nº 16170/2023

A presente Certidão é VÁLIDA POR 90 (noventa) DIAS a contar da data de emissão da mesma.

[CONTRIBUINTE]

Código:	418579	
Nome/Razão:	INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC	
CNPJ/CPF:	02.276.193/0001-33	
Endereço:	RUA RIO DE JANEIRO, 701	
Complemento:	SALA 01	
Bairro:	CENTRO	CEP: 85.801-030
Cidade:	Cascavel - PR	

[REQUERENTE]

Código:	418579
Nome/Razão:	INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC
CNPJ/CPF:	02.276.193/0001-33

[FINALIDADE]

Licitação

[INFORMAÇÕES ADICIONAIS]

Certificamos que na presente data INEXISTEM débitos incidentes sobre o sujeito passivo acima identificado.

Esta certidão compreende todos os débitos imobiliários e mobiliários, tributários ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa, administrados pela Secretaria Municipal de Finanças de Cascavel (SÉFIN), tais como Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, Contribuição de Melhoria, Taxa de Coleta de Lixo, Contribuição de Iluminação Pública – CIP incidente sobre lotes vagos, Taxa de Proteção a Desastres, Taxas de Expediente, Multas de Regularização de Obras, Autos de Infração da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Imposto Sobre Serviços – ISS, Taxa de Verificação de Regular Funcionamento, Taxa de Licença Sanitária, Taxa de Localização e Funcionamento, Autos de Infração do PROCON e demais débitos para com esta municipalidade.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública lançar, cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas posteriormente, mesmo referentes a períodos anteriores ou compreendido nesta certidão.

Cascavel, 26 de janeiro de 2023.

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Prefeitura:
<https://cascavel.atende.net/#/tipo/servico/valor/31/padrao/1/load/0>
Código de Autenticidade: WGT211202-000-ABABWHZNSDQQYX-4

Rua Paraná, 5000 - Fone/Fax (45) 3321-2020 - CEP 85.810-011 - Cascavel - PR
Home-page: <http://www.cascavel.pr.gov.br>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 8
----------------------------------	---------------------------



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL -
IPPEC (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 02.276.193/0001-33
Certidão nº: 3736980/2023
Expedição: 26/01/2023, às 14:52:44
Validade: 25/07/2023 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data
de sua expedição.

8 Certifica-se que **INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **02.276.193/0001-33**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

8 Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02.276.193/0001-33
Razão Social: INSTITUTO DE PESQUISAS POS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CVEL
Endereço: R RIO DE JANEIRO 713 SALA 01 / CENTRO / CASCAVEL / PR / 85801-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

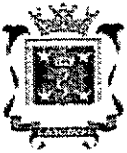
O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/02/2023 a 22/03/2023

Certificação Número: 2023022102545424028149

Informação obtida em 27/02/2023 08:38:12

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE RECEITA

CADASTRO Nº 5280200

RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC

NOME FANTASIA: IPPEC

CPF/CNPJ: 02.276.193/0001-33

PROTOCOLO: 31438/2021

FONE: (045) 32203144

ENDEREÇO: RUA RIO DE JANEIRO, 713 SALA 01 - CENTRO

QUADRA: 0023

LOTE:0004

LOTEAMENTO:LOTEAMENTO CENTRO

IMOBILIÁRIO: 100412000

ATIVIDADE PERMITIDAS

ATIVIDADES DE APOIO À EDUCAÇÃO, EXCETO CAIXAS ESCOLARES; ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL, EXCETO CONSULTORIA TÉCNICA ESPECÍFICA; PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS; OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS; OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO; ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS LIGADAS À CULTURA E À ARTE; ATIVIDADES ASSOCIATIVAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE.



OBSERVAÇÕES:

ALVARÁ VÁLIDO 15/04/2022 CONFORME CERTIFICADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS. ATENDER NBR 9050/2015 - ACESSIBILIDADE; NÃO OBSTRUIR PASSEIO PÚBLICO. DAR DESTINO CORRETO AOS RESÍDUOS GERADOS. ATENDER LEIS 6.477/2015 E 6.706/2017. ***EM ATENÇÃO AO Art. 4º DA LEI 6879 de 23 de JULHO de 2018, INFORMAMOS QUE O PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO EXPIRA EM 27/05/2023*.

INÍCIO DAS ATIVIDADES: 12/03/1998

CÓDIGO DA ATIVIDADE: 0000.0/19.20

LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO. FORNECIDO EM CUMPRIMENTO AO QUE DISPOE O CODIGO TRIBUTARIO MUNICIPAL. LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2001, PARA A SUA LOCALIZAÇÃO NO ENDEREÇO ACIMA.

CONTADOR: VANIA PAULA ELEUTERIO

CRC:

Empregados: 03

P. de Serviço: 80,00

Comércio: 0,00

Telheiro:

Depósito: 0,00

Pátio: 0,00

Área Industria: 0,00

Data Emissão: 08/06/2021

IMPORTANTE:

Em caso de encerramento, mudança de endereço, paralisação ou qualquer outra alteração, procurar com urgência a divisão de Alvará para as providências legais cabíveis evitando, em consequência, problemas futuros.

EMITIDO POR (Matr): TERUME ALVES DE OLIVEIRA JESUS

FISCAL (Matr): null - null

null - null



Assinado eletronicamente por:
CLEDIMARA NUNES
016.503.879-97

assinado: 09/06/2021 08:04:56
eletronicamente

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Prefeitura Mun.
Paulo Frontin

PROCESSO Nº

FOLHA Nº

53

O presente Alvará deverá ser afixado em lugar visível, conforme artigo 153 da Lei nº. 6706/2017.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 09/06/2021 08:04 -03:00 -03



TERMO DE ABERTURA

Livro Diário

Número: 15

Folha: 1

Contém este livro 66 folhas numeradas do No. 1 ao 66 emitidas através de processamento eletrônico de dados, que servirá de Livro Diário da empresa abaixo descrita no período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

Nome da Empresa..... INSTITUTO DE PESQUISAS POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL IPPEC

Ramo..... Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Endereço..... Rua Rio de Janeiro, 713

Complemento..... Sala 01

Bairro..... Centro

Município..... CASCAVEL

Estado..... PR

Inscrição no CNPJ..... 02.276.193/0001-33

Inscrição Estadual..... ISENTA

Registro na junta.....

Inscrição Municipal..... 5280200

Encerramento do exercício social em: 31/12/2020

Registrado no Cartório de Registros Especiais Cartório de Reg. de Tit. Doc. e Pessoas Jurídicas de Cve. de Cascavel/PR sob No 2295

ESTDPI - Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas da Comarca de Cascavel - Pr. Selo 18130465VAA000000025921T Consultas use o selo em http://horiz.finarpen.com.br/consulta Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas Rua São Paulo, 1303 Fone: (41) 3037-5431 Protocolado sob nº 0287437 Registrado sob nº 0230479 Livro B-2527, fls. 109/110 Cascavel/PR, 10/02/2021

- I. Eliane Maria Marchesini - Substitua
II. Anna Paula Marchesini - Substitua
III. José Rivaldo T. Costa - Substitua



CASCAVEL 01/02/2020

FERNANDA DA SILVA BORGES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 040.691.379-30

INNOVARE ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME
CRC PR 0069007/C-01
CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristian Renan Schultz Herrmann
Contador CRC-PR 065076/C-9
CPF: 009.507.049-46



Table with 2 columns: Item and Value. Rows include VRC (3,00), Emendamentos + Funarpen (+), Retificação + Funarpen (+), Demais Encargos, and Total (R\$ 105,00).

Table with 2 columns: Prefeitura Mun. Paulo Frontin and PROCESSO Nº. Row 2: FOLHA Nº 54.

ra os dados do ato em: https://selodigital.fpb.jus.br ou Consulte o Documento em: https://azevedobastos.not.br/documento/98601302210430138043

ARTÓRIO Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-1
Data: 13/02/2021 11:38:38
Valor Total do Ato: R\$ 4,66
Selo Digital: Tipo Normal C: ALE05996-VBXW



Cartório Azevedo Bastos
Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
Bairro dos Estados, João Passado - PB
(83) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.not.br

Valter Azevedo de M. Cavalcanti



O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por LADY DIANA REGIS DE OLIVEIRA, em sábado, 13 de fevereiro de 2021 11:50:35 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/IPB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

BALANÇO PATRIMONIAL

Código	Classificação	Descrição	2020	2019
			31/12/2020	31/12/2019
1	1	ATIVO	116.457,52D	138.019,43D
2	1.1	ATIVO CIRCULANTE	87.234,39D	108.796,30D
3	1.1.1	DISPONÍVEL	42.734,39D	81.796,30D
4	1.1.1.01	CAIXA	2.680,97D	2.830,32D
93	1.1.1.01.001	CAIXA	2.680,97D	2.830,32D
323	1.1.1.06	BANCOS CONTA CORRENTE	751,00D	78.665,98D
324	1.1.1.06.001	SICREDI/C/C 135415	751,00D	78.665,98D
328	1.1.1.08	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	39.302,42D	300,00D
329	1.1.1.08.001	CONTA CAPITAL SICREDI REF C/C 135415	460,37D	300,00D
393	1.1.1.08.002	APLICAÇÃO AUTOMÁTICA SICREDI	38.842,05D	0,00D
6	1.1.2	CRÉDITOS	44.500,00D	27.000,00D
7	1.1.2.01	CRÉDITOS A RECEBER	44.500,00D	27.000,00D
399	1.1.2.01.001	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS DO MUNICÍPIO DE ANASTAS	17.500,00D	0,00D
361	1.1.2.01.001	MUNICÍPIO DE ALVORADA DO OESTE RO	24.000,00D	24.000,00D
142	1.1.2.01.001	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORBÉLIA	3.000,00D	3.000,00D
36	1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.223,13D	29.223,13D
378	1.2.1	DEPÓSITOS/BLOQUEIOS JUDICIAIS	8.868,13D	8.868,13D
379	1.2.1.01	DEPÓSITOS/BLOQUEIOS JUDICIAIS	8.868,13D	8.868,13D
380	1.2.1.01.001	DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS BCO SICREDI	8.868,13D	8.868,13D
37	1.2.5	IMOBILIZADO	20.355,00D	20.355,00D
38	1.2.5.01	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7.188,00D	7.188,00D
39	1.2.5.01.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7.188,00D	7.188,00D
40	1.2.5.02	COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	1.920,00D	1.920,00D
41	1.2.5.02.001	COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	1.920,00D	1.920,00D
356	1.2.5.03	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	11.247,00D	11.247,00D
357	1.2.5.03.001	DETECTORES DE METAIS	5.600,00D	5.600,00D
376	1.2.5.03.001	LEITORA ÓPTICA LOHS	5.647,00D	5.647,00D
8	2	PASSIVO	116.457,52C	138.019,43C
9	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	7.953,00C	34.310,00C
10	2.1.1	CONTAS A PAGAR	4.953,00C	31.310,00C
332	2.1.1.01	IMPOSTOS A RECOLHER	4.953,00C	2.310,00C
334	2.1.1.03.001	ISS A RECOLHER	4.953,00C	2.310,00C
11	2.1.1.05	CHEQUES A PAGAR	0,00	29.000,00C
377	2.1.1.05.001	CHEQUES A COMPENSAR SICREDI/C/C 135415	0,00	29.000,00C
12	2.1.6	CURSOS E EVENTOS EM ANDAMENTO	3.000,00C	3.000,00C
140	2.1.6.15	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORBÉLIA	3.000,00C	3.000,00C
141	2.1.6.15.001	INGRESSOS	7.500,00C	7.500,00C
209	2.1.6.15.002	DESEMBOLSOS	4.275,00D	4.275,00D
210	2.1.6.15.003	REPASSES IPPEC	225,00D	225,00D
74	2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	108.504,52C	103.709,43C
75	2.3.1	PATRIMÔNIO SOCIAL	108.504,52C	103.709,43C
76	2.3.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.000,00C	13.000,00C
77	2.3.1.01.001	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.000,00C	13.000,00C
78	2.3.1.02	SUPERÁVIT OU DÉFICIT	95.504,52C	90.709,43C
79	2.3.1.02.001	SUPERÁVIT ACUMULADO	95.504,52C	90.709,43C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2020 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 116.457,52 (cento e dezesseis mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e dois centavos)

FERNANDES DA SILVA BORGES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 040.697.379-50

INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME
 CRC-PR 006900/O-0
 CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristian Renan Schultz Hermann
 Contador CRC-PR 065076/O-9
 CPF: 009.507.049-46

Sistema licenciado para INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME

Prefeitura Mun. Paulo Frontin
 PROCESSO Nº
 FOLHA Nº 55

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020

Descrição	2020	Total	2019	Total
Repasses Operacionais:				
REPASSES REF CURSOS E EVENTOS REALIZADOS	546.881,67		1.133.535,00	
RECEBIMENTO DE INSCRIÇÕES	93.105,30	639.986,97	27.890,80	1.161.425,80
Deduções:				
ISS	(16.381,20)	(16.381,20)	(34.006,07)	(74.006,07)
Repasses Líquidos		623.605,77		1.127.519,73
Resultado Bruto		623.605,77		1.127.519,73
Despesas Administrativas				
ALUGUEL / CONDOMÍNIO	(21.106,06)		(144.000,00)	
ALVARÁ	(970,74)		(81,65)	
CARTÓRIOS	(2.635,19)		(234,99)	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	(35.903,98)		(31.253,58)	
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PR	(3.076,74)		(1.488,70)	
CORREIOS	(3.543,65)		(5.923,14)	
DESPESAS COM CURSOS E EVENTOS	0,00		(45.394,64)	
DESPESAS COM IMPRESSÕES/LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	(50.106,71)		(69.990,16)	
DESPESAS COM PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00		(18.246,42)	
DESPESAS COM REFORMAS	0,00		(34.300,00)	
DESPESAS COM SOFTWARES	0,00		(16.319,99)	
DESPESAS DIVERSAS	(10,00)		(8.483,60)	
DESPESAS JUDICIAIS	(168,30)		(163,65)	
ENERGIA ELÉTRICA	(839,85)		0,00	
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	(4.626,50)		(3.977,00)	
HOSPEDAGEM	(4.647,74)		(15.492,91)	
LOCAÇÕES PARA EVENTOS	0,00		(17.200,00)	
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	(3.255,51)		(1.130,00)	
MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES	(40.398,26)		0,00	
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	(28.184,80)		(7.256,00)	
MATERIAIS DE EXPEDIENTE	(7.527,98)		(61.209,00)	
PEDÁGIOS	(488,30)		(669,60)	
REFEIÇÕES	(8.950,78)		(9.812,57)	
SERVIÇOS PRESTADOR POR TERCEIROS PJ	(377.404,31)		(538.100,00)	
TAXA VISTORIA CORPO DE BOMBEIROS	(185,01)	(593.813,41)	0,00	11.030.693,50
Despesas Financeiras				
DESPESAS BANCÁRIAS	(26.654,55)		(6.919,44)	
IMPOSTO DE RENDA S/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(379,55)	(27.034,10)	0,00	(6.919,44)
Receitas Financeiras				
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.036,83	2.036,83	0,00	0,00
Resultado Líquido		4.795,69		89.806,79

Superávit

4.795,69

89.806,79

FERNANDA DA SILVA BORGES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 040.892.379-50

INNOVARE ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME
 CRC PR 006900/O-01
 CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristian Renan Schultz Herrmann
 Contador CRC-PR 065076/O-9
 CPF: 009.507.049-46

Sistema licenciado para INNOVARE ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME

Prefeitura Mun. Paulo Frontin
 PROCESSO Nº
 FOLHA Nº 56

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98601302210430138043>

ARTÓRIO Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-3
 Data: 13/02/2021 11:38:39
 Valor Total do Ato: R\$ 4,66
 Sala: Digital: Tipo: Normal C: ALE05998-WTFZ



Cartório Azevedo Bastos
 Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB
 (83) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.not.br



Valter Azevedo de M. Cavalcanti



O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por LADY DIANA REGIS DE OLIVEIRA, em sábado, 13 de fevereiro de 2021 11:50:35 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Resultado do período	4.795,09	89.806,79
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERAC	0,00	0,00
Depreciação e amortização	0,00	0,00
Perda cambial	0,00	0,00
Renda de investimentos	0,00	0,00
Despesas de juros	0,00	0,00
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	4.795,09	89.806,79
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS:	0,00	0,00
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	(17.500,00)	(22.900,00)
(Aumento) Redução nos estoques	0,00	0,00
Aumento (Redução) em fornecedores	0,00	0,00
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(26.357,00)	29.604,64
Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	0,00
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	(39.061,91)	96.511,43
Juros pagos	0,00	0,00
Impostos de Renda e Contribuição Social pagos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	(39.061,91)	96.511,43
Depósitos/Bloqueios Judiciais	0,00	(8.868,13)
Recebimento de indenização de seguro	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(39.061,91)	87.643,30
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de imobilizado	0,00	(15.847,00)
Aquisição de ações/cotas	0,00	0,00
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	0,00	0,00
Juros recebidos de empréstimos	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	(15.847,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	0,00	0,00
Pagamentos de lucros e dividendos	0,00	0,00
Empréstimos tomados	0,00	0,00
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
Redução nas Disponibilidades	(39.061,91)	71.796,30
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	81.796,30	10.000,00
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	42.734,39	81.796,30

FERNANDES DA SILVA BORGES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 040.692.479-50

INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME
 CRC PR 006900/O-0
 CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristian Renan Schultz Herrmann
 Contador CRC-PR 065076/O-9
 CPF: 009.507.049-45

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2019

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Patrimônio	Reserva de Superávits	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação	Superávits/Déficits	Totais PL
Saldo das Contas em 31/12/2018	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	902,64	13.902,64
Aumento de Capital com Incorporações/ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital com Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávits/Déficits do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.806,79	89.806,79
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições de Superávits	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinação para Reservas de Patrimônio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinação para Reservas de Superávits	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações Patrimônio Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo das Contas em 31/12/2019	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.709,43	103.709,43

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2020

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Patrimônio	Reserva de Superávits	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação	Superávits/Déficits	Totais PL
Saldo das Contas em 31/12/2019	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.709,43	103.709,43
Aumento de Capital com Incorporações/ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital com Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávits/Déficits do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.795,09	4.795,09
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições de Superávits	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinação para Reservas de Patrimônio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinação para Reservas de Superávits	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações Patrimônio Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo das Contas em 31/12/2020	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.504,52	108.504,52

Cascavel, 31 de dezembro de 2020.

FERNANDES DA SILVA BORGES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 040.692.379-30

INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME
 CRC PR-006900/0-0
 CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristian Renan Schultz Hermann
 Contador CRC-PR 065076/0-9
 CPF: 009.507.049-46

Sistema Licenciado para INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME

Prefeitura Mun. Paulo Frontin
 PROCESSO Nº FOLHA Nº 58

ra os dados do ato em: <https://selodigital.ipb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98601302210430138043>

Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-5
 Data: 13/02/2021 11:38:39
 Valor Total do Ato: R\$ 4,66
 Selo Digital Tipo Normal C: ALE06000-BOVB

Cartório Azevedo Bastos
 Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB
 (03) 3244-6404 - cartorio@azevedobastos.not.br
 Valder Azevedo de M. Cavalcanti

TJ/PB

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por LADY DIANA REGIS DE OLIVEIRA, em sábado, 13 de fevereiro de 2021 11:50:35 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

Identificação:

A empresa Instituto de Pesquisas, Pós Graduação e Ensino de Cascavel - IPPEC devidamente inscrita no CNPJ nº 02.276.193/0001-33 é uma associação privada, estabelecida à Rua Humberto de Campos, nº 769, bairro Coqueiral, Cascavel-PR.

Constituição:

Estatuto Social devidamente registrado no Cartório de Títulos e Documentos e Pessoa Jurídica de Cascavel sob nº 2.295 em 02/12/1997.

Ramo de Atividade e Objeto:

Atua no ramo de associações de defesa de direitos sociais ligada principalmente ao desenvolvimento educacional da região, sendo uma entidade sem fins lucrativos, imune dos termos do art. 150 da CF/1988 e 14, VI do CTN. Sua manutenção é efetuada com repasses recebidos referentes a cursos e eventos realizados.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, os procedimentos adotados pelo Conselho Federal de Contabilidade e ainda, conforme a Lei Nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e alterações introduzidas pela Lei Nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei Nº 11.941 de 27 de maio de 2009, bem como os Pronunciamentos Técnicos Contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Resolução CFC 1.255/2009, Resolução 1.185/09, NBC TG 1000 e também pela ITG 2002.

O conjunto de demonstrações apresentados, conforme prevê o item 3.17 da NBC TG 1000, é apresentado em conformidade com o item 3.14 da NBC TG 1000, que prevê a comparação entre períodos anteriores, compreendendo as seguintes demonstrações:

- Balanco Patrimonial:** A empresa apresenta seu balanço patrimonial encerrado em conformidade com o item 4.2 da NBC TG 1000 e também aos itens 23 a 24 da ITG 2002, tendo a data de encerramento, o destaque adequado dos grupos e subgrupos do Balanço, bem como a discriminação adequada e clara das contas que compõem cada grupo e subgrupos, respeitando ainda os saldos devedores e credores das contas patrimoniais e a nomenclatura diferenciada para contas de Patrimônio Social, Déficit e Superávits.
- DRE – Demonstração do Resultado do Exercício:** A DRE da empresa demonstra as receitas obtidas, os impostos incidentes sobre a receita, as despesas da entidade agregadas de acordo com sua natureza e o resultado do exercício, respeitando ainda a nomenclatura estabelecida pela item 24 da ITG 2002.
- DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa:** A DFC da empresa foi elaborada conforme informações previstas no item 7.2 da NBC TG 1000 quanto aos equivalentes de caixa, bem como conforme o item 7.3 da mesma norma, quanto aos fluxos que devem ser apresentados e suas divisões, sendo utilizado o método indireto para elaboração e apresentação, respeitando ainda a instrução da ITG 2002 em relação a nomenclaturas de contas e disposição das mesmas.
- DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** A DMPL foi elaborada em conformidade com a Seção 6 da NBC TG 1000.
- Notas Explicativas –** As notas explicativas da sociedade foram elaboradas e apresentadas de forma que sejam complementadas as informações financeiras da entidades divulgadas em suas demonstrações

Sistema licenciado para INOVARE ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME

Prefeitura Mun.
Paulo Frontin

PROCESSO Nº
FOLHA Nº 59

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/96601302210430138043>

Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-6
Data: 13/02/2021 11:38:39
Valor Total do Ato: R\$ 4,66
Selos Digital Tipo Normal C: ALE06001-RT3Q

Cartório Azevedo Bastos
Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
Bairro dos Estados, João Pessoa - PB
(83) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.not.br - Valter Azevedo de M. Cavalcanti

ARTÓRIO TJPB

contábeis e ainda, respeitando o mínimo de informações suficientes para compreensão mais adequada das demonstrações contábeis, conforme prevêem os itens 8.1 à 8.7 da NBC TG 1000 respeitando ainda a instrução da ITG 2002.

NOTA 03 – PERIODICIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do presente Livro Diário/Razão foram elaboradas com a periodicidade anual. Referem-se aos meses de janeiro a dezembro de forma que o Balanço Patrimonial foi encerrado na data de 31 de dezembro de 2020.

NOTA 04 – AJUSTES E ADEQUAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Não houveram ajustes ou adequações necessários para elaborar as demonstrações contábeis tendo em vista que não houve mudanças no plano de contas ou em critérios de classificação das contas que representassem diferenças significativas na análise das demonstrações contábeis.

NOTA 05 – ERROS, OMISSÕES OU FALHAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Não houveram erros, omissões ou falhas na escrituração de exercícios anteriores detectadas até o momento da elaboração deste livro que pudessem interferir ou modificar a forma e valores das demonstrações contábeis já elaboradas.

NOTA 06 – MUDANÇA NAS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não houve mudança nas políticas e práticas contábeis adotadas tendo em vista que as demonstrações contábeis da empresa já são elaboradas conforme as normas contábeis atuais desde o exercício de 2011, sendo mantidas as políticas e práticas contábeis de escrituração.

NOTA 07 – CRITÉRIOS DE APURAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS

A empresa utiliza o regime de competência para reconhecimento de suas Receitas e Despesas, utilizando como base para contabilização a data de emissão dos documentos fiscais, bem como posteriormente, no caso do pagamento de despesas ou do recebimento de repasses, a data efetiva que o lançamento ocorreu. Durante o ano não ocorreram fatos oriundos de gratuidades, subvenções, contribuições ou aplicações de recursos na empresa.

NOTA 08 – ESTOQUES

A empresa trata-se de uma entidade sem fins lucrativos que não necessita de estoques de insumos ou matérias-primas para o desenvolvimento de suas atividades. Quando necessário, são adquiridos produtos para utilização, como materiais de higiene e limpeza ou materiais de escritório que não geram um volume físico ou valor financeiro significativo para que seja demonstrado separadamente no Ativo. De qualquer forma, normalmente a empresa utiliza os poucos materiais adquiridos em um período inferior a um mês, e portanto, são contabilizados diretamente no resultado do exercício como Despesas pelo seu custo de aquisição.

NOTA 09 – CONTINUIDADE

Analisando as demonstrações contábeis apresentadas e levando em consideração o período posterior de doze meses conclui-se que esta entidade tem a capacidade de continuar em operação em um futuro previsível, conforme julgamento da administração.

NOTA 10 – EVENTOS FUTUROS INCERTOS, PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Sistema Licenciado para INNOVARE ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME

Prefeitura Mun. Paulo Frontin.	PROCESSO Nº FOLHA Nº 60
-----------------------------------	----------------------------

Para os dados do ato em: <https://selodigital.tjpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.nol.br/documento/98601302210430138043>

	Cartório Azevêdo Bastos Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB (03) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.nol.br - Valber Azevêdo de M. Cavalcanti	
Cartório	Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-7 Data: 13/02/2021 11:38:39 Valor Total do Ato: R\$ 4,66 Selo Digital Tipo Normal C-ALE06002-FVU	TJPB

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por LADY DIANA REGIS DE OLIVEIRA, em sábado, 13 de fevereiro de 2021 11:50:35 GMT-03:00, CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

A administração da sociedade não depende atualmente de nenhum evento futuro incerto para tomar decisões quanto às atividades da empresa, ou seja, até o momento, as atividades da empresa são desenvolvidas normalmente sem que exista algum fato que possa interferir negativamente no resultado da empresa, bem como na sua expectativa de continuidade. Em contrapartida, também não existem eventos futuros incertos que possam criar expectativas positivas que possam significar aumento significativo das atividades e do resultado da empresa.

Em decorrência desta análise, não existem provisões e ativos e passivos contingentes contabilizados devido ao fato de as atividades apresentarem certa estabilidade e resultado satisfatório para a administração, sem que exista nenhuma expectativa de crescimento superior a esperada em decorrência de alguma atividade que possa vir a acontecer, bem como a empresa não incorrer em nenhum tipo de ação ou processo de qualquer natureza que tornasse necessária a contabilização de tais fatos.

NOTA 11 – RENUNCIA FISCAL

Durante o exercício a empresa não incorreu em tributos objeto de renúncia fiscal, não sendo necessária evidenciação de tais valores em suas demonstrações contábeis.

NOTA 12 – RECURSOS E SUBVENÇÕES RECEBIDAS

Durante o exercício a empresa não recebeu recursos, subvenções, aplicações, ou verbas que contenham responsabilidades de terceiros ou que contenham restrição ou vinculação por parte de doadores ou administradores de tais recursos de terceiros.

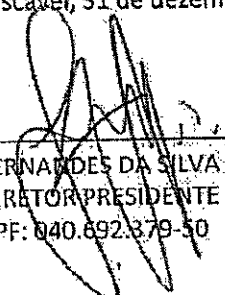
NOTA 13 – TAXAS DE JUROS E SEGUROS CONTRATADOS

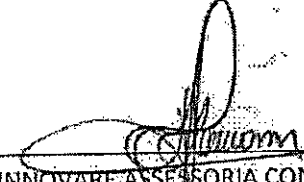
A empresa não possui contratos vigentes que obriguem a evidenciação de taxas de juros, datas de vencimentos e garantias de obrigações em longo prazo, bem como não apresenta nenhum seguro específico para suas atividades contratado.

NOTA 14 – CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE RECONHECIMENTO DO ATIVO IMOBILIZADO

O valor utilizado para contabilização dos Ativos Imobilizados é o correspondente ao custo de aquisição com base no valor efetivamente pago na época da compra, sem que tenha sofrido qualquer tipo de atualização. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, quando necessário, na data de encerramento de cada exercício. Para este exercício, a administração optou por não aplicar o teste de imparidade para os bens registrados em seu ativo imobilizado, pois não obteve laudo técnico assinado por especialista com competência profissional e conhecimento técnico dos bens, dessa forma, a depreciação dos bens classificados como imobilizado e Intangível, quando o valor for considerado relevante, serão consideradas as taxas considerando a vida útil estimada dos bens. A vida útil foi definida em termos de utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes e para o presente exercício, considerou-se o valor contabilizado como coerente ao mercado.

Cascavel, 31 de dezembro de 2020.


FERNANDES DA SILVA BORGES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 040.692.379-50


INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME
CRC PR-006900/O-0
CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristiano Renan Schultz Hermanto
Contador CRC-PR 065076/O-9
CPF: 009.507.049-46

Sistema licenciado para INNOVARE ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 61
----------------------------------	----------------------------

ra os dados do ato em: <https://selodigital.tpb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98601302210430138043>

ARTÓRIO Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-8
Data: 13/02/2021 11:38:39
Valor Total do Ato: R\$ 4,66
Selo Digital Tipo Normal C: ALE06003-YC84

Cartório Azevedo Bastos
Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
Bairro dos Estados, José Passos - PR
(31) 3244-5404 - cartorio@azevedobastos.net.br - Valter Azevedo da M. Cavalcanti

TJ/PR

TERMO DE ENCERRAMENTO

Livro Diário

Número: 15 Folha: 66

Contém este livro 66 folhas numeradas do No. 1 ao 66 emitidas através de processamento eletrônico de dados, que serviu de Livro Diário da empresa abaixo descrita, no período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

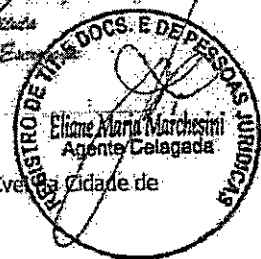
Nome da Empresa INSTITUTO DE PESQUISAS POS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL IPPEC

Ramo Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Endereço Rua Rio de Janeiro, 713
Complemento Sala: 01
Bairro Centro
Município CASCAVEL
Estado PR
Inscrição no CNPJ 02.276.193/0001-33
Inscrição Estadual ISENTA
Registro na junta
Inscrição Municipal 5280200

1º RTDPJ - Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas da Comarca de Cascavel - Pr. Selo 181384657AA000000026021A
Consulte esse selo em <http://forum.fuzarpen.com.br/consulta>
Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas Rua São Paulo, 1303 - Fone: (41) 3037-3-311
Protocolado sob nº 0287432
Registrado sob nº 0230430
Livro B-2517, fls. 114 e 112
Cascavel/PR, 10/02/2021

- Eliane Maria Marchesini - Agente Delegada
- Anna Paula Marchesini - Endossada
- José Ronaldo P. Costa - Escrivão



Registrado no Cartório de Registros Especiais Cartório de Reg. de Tit. Doc. e Pessoas Jurídicas de Cascavel - Pr. sob No. 2295

CASCAVEL 31/12/2020

FERNANDES DA SILVA BORGES
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 040.692.379-50

INNOVARE ASSESSORIA CONTABIL LTDA ME
CRC PR 006900/O-9
CNPJ: 14.146.858/0001-73

Cristian Renan Schultz Hermann
Contador CRC-PR-065076/O-9
CPF: 009.507.049-46



CUSTAS	
VRC:	300
Embalamentos + Fuzarpen +	
Distribuição + Fuzarpen +	
Diversos Encargos	
Total R\$:	105,00

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº
	FOLHA Nº 62

ra os dados do ato em: <https://selodigital.ipb.jus.br> ou Consulte o Documento em: <https://azevedobastos.not.br/documento/98601302210430138043>

Autenticação Digital Código: 98601302210430138043-9
Data: 13/02/2021 11:38:39
Valor Total do Ato: R\$ 4,66
Selo Digital Tipo Normal C: ALE06004-83DK

Cartório Azevedo Bastos
Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145
Bairro dos Estados João Pessoa - PR
(51) 3244-3404 - cartorio@azevedobastos.not.br
Valber Azevedo de M. Cavalcanti

RTDPJ

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por LADY DIANA REGIS DE OLIVEIRA, em sábado, 13 de fevereiro de 2021 11:50:35 GMT-03:00. CNS: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAÍBA
CARTÓRIO AZEVEDO BASTOS
FUNDADO EM 1888

PRIMEIRO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO E ÓBITOS E PRIVATIVO DE CASAMENTOS, INTERDIÇÕES E TUTELAS DA COMARCA DE JOÃO PESSOA

Av. Epitácio Pessoa, 1145 Bairro dos Estados 58030-00, João Pessoa PB
Tel.: (83) 3244-5404 / Fax: (83) 3244-5484
<http://www.azedobastos.not.br>
E-mail: cartorio@azedobastos.not.br



DECLARAÇÃO DE SERVIÇO DE AUTENTICAÇÃO DIGITAL

O Bel. Válber Azevêdo de Miranda Cavalcanti, Oficial do Primeiro Registro Civil de Nascimentos e Óbitos e Privativo de Casamentos, Interdições e Tutelas com atribuição de autenticar e reconhecer firmas da Comarca de João Pessoa Capital do Estado da Paraíba, em virtude de Lei, etc...

DECLARO ainda que, para garantir transparência e segurança jurídica de todos os atos oriundos da atividade Notarial e Registral no Estado da Paraíba, foi instituído pela Lei nº 10.132, de 06 de novembro de 2013, a aplicação obrigatória de um Selo Digital de Fiscalização Extrajudicial em todos os atos de notas e registro, composto de um código único (por exemplo: Selo Digital: ABC12345-X1X2) e dessa forma, cada autenticação processada pela nossa Serventia pode ser verificada e confirmada tantas vezes quanto for necessário através do site do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, endereço <https://corregedoria.tjpb.jus.br/selo-digital/>.

A autenticação digital do documento faz prova de que, na data e hora em que ela foi realizada, a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC tinha posse de um documento com as mesmas características que foram reproduzidas na cópia autenticada, sendo da empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC a responsabilidade, única e exclusiva, pela idoneidade do documento apresentado a este Cartório.

Nesse sentido, declaro que a INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC assumiu, nos termos do artigo 8º, §1º, do Decreto nº 10.278/2020, que regulamentou o artigo 3º, inciso X, da Lei Federal nº 13.874/2019 e o artigo 2º-A da Lei Federal 12.682/2012, a responsabilidade pelo processo de digitalização dos documentos físicos, garantindo perante este Cartório e terceiros, a sua autoria e integridade.

De acordo com o disposto no artigo 2º-A, §7º, da Lei Federal nº 12.682/2012, o documento em anexo, identificado individualmente em cada Código de Autenticação Digital ou na referida sequência, poderá ser reproduzido em papel ou em qualquer outro meio físico.

Esta DECLARAÇÃO foi emitida em 15/02/2021 08:43:00 (hora local) através do sistema de autenticação digital do Cartório Azevedo Bastos, de acordo com o Art. 1º, 10º e seus §§ 1º e 2º da MP 2200/2001, como também, o documento eletrônico autenticado contendo o Certificado Digital do titular do Cartório Azevedo Bastos, poderá ser solicitado diretamente a empresa INSTITUTO DE PESQUISAS, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC ou ao Cartório pelo endereço de e-mail autentica@azedobastos.not.br Para informações mais detalhadas deste ato, acesse o site <https://autdigital.azedobastos.not.br> e informe o Código de Autenticação Digital

Esta Declaração é válida por tempo indeterminado e está disponível para consulta em nosso site.

¹Código de Autenticação Digital: 98601302210430138043-1 a 98601302210430138043-9

²Legislações Vigentes: Lei Federal nº 8.935/94, Lei Federal nº 10.406/2002, Medida Provisória nº 2200/2001, Lei Federal nº 13.105/2015, Lei Estadual nº 8.721/2008, Lei Estadual nº 10.132/2013, Provimento CGJ Nº 003/2014 e Provimento CNJ Nº 100/2020.

O referido é verdade, dou fé.

CHAVE DIGITAL

00005b1d734fd94f057f2d69fe6bc05bf5731e085cc00e9badf67df17694ada78356932b363c3779eabc78f120bb4c72644ef5c0cac929707043869a874464e24b2e12b43338e42361077cb6516ad63e




Presidência da República
Casa Civil
Medida Provisória Nº 2.200-2,
de 24 de agosto de 2001.





Prefeitura Mun.
Paulo Frontin

PROCESSO Nº
FOLHA Nº 63

INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC IPPEC CNPJ: 02.276.193/0001-33 RIO DE JANEIRO - SALA 01, 701 CEP: 85.801-030 - Bairro: CENTRO Município: CASCAVEL - PARANÁ Email: ippec@brturbo.com.br Insc. Municipal: 5280200 Insc. Estadual:	Número da NFS-e 191	 Autenticidade
	Situação Emitida	
	Tipo Preenchido	

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Série NFS-e

 ESTADO DO PARANÁ MUNICÍPIO DE CASCAVEL SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	Identificador 7493 7384 1120 0227 6193 2023 0914 0920 2220 6402	
		
	Data Fato Gerador 14/09/2022	Data/Hora Emissão 14/09/2022 11:54

TOMADOR DO SERVIÇO

Nome/Razão Social PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO		CPF/CNPJ 75.687.681/0001-07
Endereço PRESIDENTE GETULIO VARGAS	Número 0	Complemento
Bairro CENTRO	CEP 84.660-000	Cidade - Estado General Carneiro - PR

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Serviço	Local Prestação	Alíquota	Situação Trib.	Valor Serviço	Desc. Incondic.	Valor Dedução	Valor ISS
1701	7493	3%	TI	109.200,00	0,00	0,00	3.276,00

Descrição do Serviço:
 ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DUZOLINA DISSENHA NO MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO, PR, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 080/2022, referente a conclusão da etapa Diagnóstico e Primeira versão do Plano de Manejo. Terceira parcela (65% do valor do contrato). Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da Instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Valor Total 109.200,00	Desc. Incondicional 0,00	Dedução 0,00	Base de Cálculo 109.200,00	ISSQN 3.276,00
ISSRF 0,00	IR 0,00	INSS 0,00	CSLL 0,00	COFINS 0,00
PIS 0,00	Outras Retenções 0,00	Total Trib. Federais 0,00	Desc. Condicional 0,00	Valor Líquido 109.200,00

Descrição dos subitens da Lista de Serviço em acordo com a Lei Complementar 116/03

1701 Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares

Legenda do Local de Prestação do Serviço
7493 Cascavel

Outras Informações
 TI - Tributada Integralmente
(1701) Serviço tributado no município do prestador

Contribuinte enquadrado como Homologado de ISS ou ISS em regime estimado/fixo

Autorização para emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: 2118/2011 de 08/04/2011 00:00:00

A veracidade das informações declaradas na NFS-e podem ser consultadas no site:
<https://cascavel.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-autenticidade-de-nota-fiscal-eletronica-nfs-e>


A data de vencimento do ISS quando o mesmo for devido no município do Prestador: 17/10/2022

Valor aproximado dos tributos: Federais R\$14.687,40 (13,45%), Estaduais R\$0,00 (0,00%), Municipais R\$5.197,92 (4,76%), com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - FONTE IBPT



Observações: Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Modelo aprovado pelo DECRETO Nº 9.604, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2010.

Prefeitura Mún. Paulo Frontin	PROCESSO Nº
	1 / 1 FOLHA Nº 64

INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC IPPEC CNPJ: 02.276.193/0001-33 RIO DE JANEIRO - SALA 01, 701 CEP: 85.801-030 - Bairro: CENTRO Município: CASCAVEL - PARANÁ Email: ippec@brturbo.com.br Insc. Municipal: 5280200 Insc. Estadual:	Número da NFS-e 190	 Autenticidade
	Situação Emitida	
	Tipo Preenchido	

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Série NFS-e

 ESTADO DO PARANÁ MUNICÍPIO DE CASCAVEL SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	Identificador 7493 7384 1120 0227 6193 2023 0914 0920 2220 5149 	
	Data Fato Gerador 14/09/2022	Data/Hora Emissão 14/09/2022 11:51

TOMADOR DO SERVIÇO

Nome/Razão Social PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO		CPF/CNPJ 75.687.681/0001-07
Endereço PRESIDENTE GETULIO VARGAS	Número 0	Complemento
Bairro CENTRO	CEP 84.660-000	Cidade - Estado General Carneiro - PR

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Serviço	Local Prestação	Alíquota	Situação Trib.	Valor Serviço	Desc. Incondic.	Valor Dedução	Valor ISS
1701	7493	3%	TI	8.400,00	0,00	0,00	252,00
Descrição do Serviço: ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DUZOLINA DISSENHA NO MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO, PR, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 080/2022, referente a conclusão da etapa Estudos de Campo. Segunda parcela (5% do valor do contrato). Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.							
Valor Total 8.400,00		Desc. Incondicional 0,00		Dedução 0,00		Base de Cálculo 8.400,00	ISSQN 252,00
ISSRF 0,00		IR 0,00		INSS 0,00		CSLL 0,00	COFINS 0,00
PIS 0,00		Outras Retenções 0,00		Total Trib. Federais 0,00		Desc. Condicional 0,00	Valor Líquido 8.400,00

Descrição dos subitens da Lista de Serviço em acordo com a Lei Complementar 116/03

1701 Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares

Legenda do Local de Prestação do Serviço
7493 Cascavel

Outras Informações
TI - Tributada Integralmente
(1701) Serviço tributado no município do prestador

Contribuinte enquadrado como Homologado de ISS ou ISS em regime estimado/fixo

Autorização para emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: 2118/2011 de 08/04/2011 00:00:00

A veracidade das informações declaradas na NFS-e podem ser consultadas no site:
<https://cascavel.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-autenticidade-de-nota-fiscal-eletronica-nfs-e>

A data de vencimento do ISS quando o mesmo for devido no município do Prestador: 17/10/2022

Valor aproximado dos tributos: Federais R\$1.129,80 (13,45%), Estaduais R\$0,00 (0,00%), Municipais R\$399,84 (4,76%), com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - FONTE IBPT

Observações: Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Modelo aprovado pelo DECRETO Nº 9.604, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC
IPPEC
CNPJ: 02.276.193/0001-33
RIO DE JANEIRO - SALA 01, 701
CEP: 85.801-030 - Bairro: CENTRO
Município: CASCAVEL - PARANÁ
Email: ippec@brturbo.com.br
Insc. Municipal: 5280200 Insc. Estadual:

Número da NFS-e
196
Situação
Emitida
Tipo
Preenchido



Autenticidade

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Série NFS-e

Identificador

7493 7384 3120 0227 6193 2023 1004 1020 2216 0951



Data Fato Gerador
04/10/2022

Data/Hora Emissão
04/10/2022 07:49



ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE CASCAVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

TOMADOR DO SERVIÇO

Nome/Razão Social
PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO

CPF/CNPJ
75.687.681/0001-07

Endereço
PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Número
0

Complemento

Bairro
CENTRO

CEP
84.660-000

Cidade - Estado
General Carneiro - PR

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Serviço	Local Prestação	Alíquota	Situação Trib.	Valor Serviço	Desc. Incondic.	Valor Dedução	Valor ISS
1701	7493	3%	TI	8.400,00	0,00	0,00	252,00
Descrição do Serviço: ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DUZOLINA DISSENHA NO MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO, PR, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 080/2022, referente a conclusão da etapa Estudos de Campo. AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO 2617/2022. Segunda parcela (5% do valor do contrato). Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.							
Valor Total	Desc. Incondicional	Valor Dedução	Base de Cálculo	ISSQN			
8.400,00	0,00	0,00	8.400,00	252,00			
ISSRF	IR	INSS	CSLL	COFINS			
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
PIS	Outras Retenções	Total Trib. Federais	Desc. Condicional	Valor Líquido			
0,00	0,00	0,00	0,00	8.400,00			

Descrição dos subitens da Lista de Serviço em acordo com a Lei Complementar 116/03

1701 Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares

Legenda do Local de Prestação do Serviço

7493 Cascavel

Outras Informações

TI - Tributada Integralmente

(1701) Serviço tributado no município do prestador

Contribuinte enquadrado como Homologado de ISS ou ISS em regime estimado/fixo

Autorização para emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: 2118/2011 de 08/04/2011 00:00:00

A veracidade das informações declaradas na NFS-e podem ser consultadas no site:
<https://cascavel.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-autenticidade-de-nota-fiscal-eletronica-nfs-e>

A data de vencimento do ISS quando o mesmo for devido no município do Prestador: 16/11/2022


Valor aproximado dos tributos: Federais R\$1.129,80 (13,45%), Estaduais R\$0,00 (0,00%), Municipais R\$399,84 (4,76%), com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - FONTE IBPT

Observações: Observações: Não reter Impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.



Modelo aprovado pelo DECRETO Nº 9.604, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2010.

Prefeitura Mun.
Paulo Frontin

PROCESSO Nº
FOLHA Nº 1
66

INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC IPPEC CNPJ: 02.276.193/0001-33 RIO DE JANEIRO - SALA 01, 701 CEP: 85.801-030 - Bairro: CENTRO Município: CASCAVEL - PARANÁ Email: ippec@brturbo.com.br Insc. Municipal: 5280200 Insc. Estadual:	Número da NFS-e 197	 Autenticidade
	Situação Emitida	
	Tipo Preenchido	

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Série NFS-e

 ESTADO DO PARANÁ MUNICÍPIO DE CASCAVEL SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	Identificador 7493 7384 3120 0227 6193 2023 1004 1020 2216 2141	
		Data Fato Gerador 04/10/2022
	Data/Hora Emissão 04/10/2022 07:51	

TOMADOR DO SERVIÇO

Nome/Razão Social PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO		CPF/CNPJ 75.687.681/0001-07
Endereço PRESIDENTE GETULIO VARGAS	Número 0	Complemento
Bairro CENTRO	CEP 84.660-000	Cidade - Estado General Carneiro - PR

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Serviço	Local Prestação	Alíquota	Situação Trib.	Valor Serviço	Desc. Incondic.	Valor Dedução	Valor ISS
1701	7493	3%	TI	109.200,00	0,00	0,00	3.276,00

Descrição do Serviço:
 ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DUZOLINA DISSENHA NO MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO, PR, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 080/2022, referente a conclusão da etapa Diagnóstico e Primeira versão do Plano de Manejo. AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO 2616/2022. Terceira parcela (65% do valor do contrato). Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da Instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Valor Total 109.200,00	Desc. Incondicional 0,00	Dedução 0,00	Base de Cálculo 109.200,00	ISSQN 3.276,00
ISSRF 0,00	IR 0,00	INSS 0,00	CSLL 0,00	COFINS 0,00
PIS 0,00	Outras Retenções 0,00	Total Trib. Federais 0,00	Desc. Condicional 0,00	Valor Líquido 109.200,00

Descrição dos subitens da Lista de Serviço em acordo com a Lei Complementar 116/03

1701 Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros Itens desta lista; análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares

Legenda do Local de Prestação do Serviço
7493 Cascavel

Outras Informações
TI - Tributada Integralmente
(1701) Serviço tributado no município do prestador

Contribuinte enquadrado como Homologado de ISS ou ISS em regime estimado/fixo

Autorização para emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: 2118/2011 de 08/04/2011 00:00:00

A veracidade das informações declaradas na NFS-e podem ser consultadas no site:
<https://cascavel.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-autenticidade-de-nota-fiscal-eletronica-nfs-e>

A data de vencimento do ISS quando o mesmo for devido no município do Prestador: 16/11/2022

Valor aproximado dos tributos: Federais R\$14.687,40 (13,45%), Estaduais R\$0,00 (0,00%), Municipais R\$5.197,92 (4,76%), com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - FONTE IBPT

Observações: Observações: Não reter impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Modelo aprovado pelo DECRETO Nº 9.604, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA, POS GRADUACAO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC
IPPEC
CNPJ: 02.276.193/0001-33
RIO DE JANEIRO - SALA 01, 701
CEP: 85.801-030 - Bairro: CENTRO
Município: CASCAVEL - PARANÁ

Email: ippec@brturbo.com.br
Insc. Municipal: 5280200

Insc. Estadual:

Número da NFS-e
163

Situação
Emitida
Tipo
Preenchido



Autenticidade

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Série NFS-e

Identificador

7493 7382 9920 0227 6193 2023 0525 0520 2236 3011



Data Fato Gerador
25/05/2022

Data/Hora Emissão
25/05/2022 20:00



ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE CASCAVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

TOMADOR DO SERVIÇO

Nome/Razão Social
PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO

CPF/CNPJ
75.687.681/0001-07

Endereço
PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Número
0

Complemento

Bairro
CENTRO

CEP
84.660-000

Cidade - Estado
General Carneiro - PR

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Serviço	Local Prestação	Alíquota	Situação Trib.	Valor Serviço	Desc. Incondic.	Valor Dedução	Valor ISS
1701	7493	3%	TI	33.600,00	0,00	0,00	1.008,00

Descrição do Serviço:
ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DUZOLINA DISSENHA NO MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO, PR, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 080/2022, referente a conclusão da etapa 01 - Plano de Trabalho. Primeira parcela (20% do valor do contrato). Observações: Não reter Impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Valor Total	Desc. Incondicional	Dedução	Base de Cálculo	ISSQN
33.600,00	0,00	0,00	33.600,00	1.008,00
ISSRF 0,00	IR 0,00	INSS 0,00	CSLL 0,00	COFINS 0,00
PIS 0,00	Outras Retenções 0,00	Total Trib. Federais 0,00	Desc. Condicional 0,00	Valor Líquido 33.600,00

Descrição dos subitens da Lista de Serviço em acordo com a Lei Complementar 116/03

1701 Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista; análise, exame, pesquisa, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações de qualquer natureza, inclusive cadastro e similares

Legenda do Local de Prestação do Serviço

7493 Cascavel

Outras Informações

TI - Tributada Integralmente

(1701) Serviço tributado no município do prestador

Contribuinte enquadrado como Homologado de ISS ou ISS em regime estimado/fixo

Autorização para emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: 2118/2011 de 08/04/2011 00:00:00

A veracidade das informações declaradas na NFS-e podem ser consultadas no site:
<https://cascavel.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-autenticidade-de-nota-fiscal-eletronica-nfs-e>

A data de vencimento do ISS quando o mesmo for devido no município do Prestador: 15/06/2022

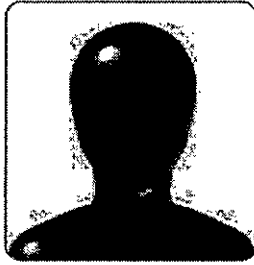
Valor aproximado dos tributos: Federais R\$4.519,20 (13,45%), Estaduais R\$0,00 (0,00%), Municipais R\$1.599,36 (4,76%), com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - FONTE IBPT

Observações: Observações: Não reter Impostos. - Entidade imune nos termos constitucionais (Art. 150 da CF). Não reter ISSQN e INSS conforme previsão da instrução normativa 971/2009. Art. 120 RFB. Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública. Dados bancários para pagamento: SICREDI - BANCO 748 AG 0710-2 CC 13541-5.

Modelo aprovado pelo DECRETO Nº 9.604, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2010.

Prefeitura Mun.
Paulo Frontin

PROCESSO Nº
FOLHA Nº 1
68



Luciano Farinha Watzlawick

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4985215075940551>

ID Lattes: **4985215075940551**

Última atualização do currículo em 04/04/2022

Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria (1996), mestrado em Sensoriamento Remoto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2003). Atualmente é bolsista de pós-doutorado da Universidade Federal de Santa Maria e professor associado a da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal, atuando principalmente nos seguintes temas: floresta com araucária, floresta ombrófila mista, sensoriamento remoto, biomassa e fitossociologia. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Luciano Farinha Watzlawick
Nome em citações bibliográficas	WATZLAWICK, L. F.; Watzlawick, Luciano Farinha; WATZLAWICK; WATZLAWICK, LUCIANO; FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/4985215075940551
Orcid iD	https://orcid.org/0000-0001-9944-7408

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de Agronomia. Rua Presidente Zacarias, 875 Santa Cruz 85015430 - Guarapuava, PR - Brasil - Caixa-postal: 3010 Telefone: (42) 36211000 Ramal: 1038 Fax: (42) 36238644 URL da Homepage: https://www3.unicentro.br
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2000 - 2003	Doutorado em Engenharia Florestal (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Análise e Estimativa de Biomassa e Carbono em Floresta Ombrófila Mista e Plantações Florestais a Partir de Dados de Imagens do Satélite IKONOS II, Ano de obtenção: 2003. Orientador: Flávio Felipe Kirchner. Palavras-chave: Biomassa Florestal; Fixação de Carbono; Sensoriamento Remoto; Manejo Florestal; IKONOS. Grande área: Ciências Agrárias Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza. Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal / Especialidade: Fotointerpretação Florestal. Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
--------------------	--

1997 - 2000

Mestrado em Sensoriamento Remoto (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
 Título: Avaliação de Classificadores a Partir de Videografia Multiespectral, Ano de Obtenção: 2000.
 Orientador: Flavio C Deppe.
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
 Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; Videografia Multiespectral; Classificação Digital; Filtros; Sensor não Convencional; Engenharia Florestal.
 Grande área: Ciências Agrárias
 Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal.
 Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal / Especialidade: Fotointerpretação Florestal.
 Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
 Graduação em Engenharia Florestal.
 Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.

1990 - 1996

Pós-doutorado

2017 - 2019

Pós-Doutorado.
 Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
 Grande área: Ciências Agrárias
 Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal / Especialidade: Dendrometria e Inventário Florestal.
 Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal / Especialidade: Determinação do Estoque de Carbono.

2009 - 2009

Pós-Doutorado.
 Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
 Grande área: Ciências Agrárias
 Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Silvicultura.

Formação Complementar



Atuação Profissional

Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2015

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Associado, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Bolsista de Pós-Doutorado, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Representante DIRPES, Carga horária: 20

Outras informações

Conforme portaria 651-GR/UNICENTRO designa como representante da Diretoria de Pesquisa na Comissão de Elaboração da Nova Redação do Regulamento de Pesquisa da UNICENTRO.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Vice/Coordenador Programa de Pós graduação, Carga horária: 5, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Conforme portaria 407-GR/UNICENTRO designa Vice coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Bioenergia/UNICENTRO

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Diretor de Pesquisa, Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Conforme portaria 49-GR/UNICENTRO designa como Diretor de Pesquisa vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNICENTRO.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador de Iniciação Científica, Carga horária: 10, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Conforme portaria 261-GR/UNICENTRO designa como coordenador de Iniciação Científica e Presidente do Comitê de Iniciação Científica da UNICENTRO.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coord de Iniciação Tecnológica e Inovação, Carga horária: 5, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Conforme portaria 238-GR/UNICENTRO designa Presidente do Comitê de Iniciação Tecnológica e Inovação da UNICENTRO.

Vínculo institucional

2016 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado C, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado B, Carga horária: 40

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenador do Programa de Pós Graduação, Carga horária: 40

Outras informações

Coordenador do Programa de Pós Graduação em AGRONOMIA (Mestrado/Doutorado)

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Presidente do Colegiado, Carga horária: 40

Outras informações

Presidente do Colegiado do Programa de Pós Graduação em Agronomia - UNICENTRO

Vínculo institucional

2012 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Associado A, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2010 - 2012

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto D, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2008 - 2010

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto C, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2006 - 2008

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto B, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2003 - 2006

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto A, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades**03/2011 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Pós Graduação em Agronomia.

Cargo ou função

Participação no colegiado do Curso.

02/2003 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Departamento de Agronomia.

Linhas de pesquisa

Dinâmica Floresta

Fixação de Carbono em Ecossistemas Florestais

Inventário Florestal

02/2007 - 03/2009

Conselhos, Comissões e Consultoria, Setores de Ciências Agrárias e Ambientais dos Campi de Guarapuava e Irati.

Cargo ou função

Presidente e Membro do conselho editorial da Revista Ambiência.

08/2006 - 03/2009

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Membro do Colegiado do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Florestais da UNICENTRO - Port. nº 1444/2006-GR/UNICENTRO.

03/2008 - 02/2009

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Membro do Comitê Assessor de Iniciação Científica da UNICENTRO. (Presidente).

03/2007 - 02/2009

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Membro representante da Revista Ambiência no Conselho Editorial da UNICENTRO - Port. 181/2007-GR/UNICENTRO.

02/2007 - 02/2008

Direção e administração, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

03/2007 - 12/2007

Diretor de Pesquisa nº 89/2007/GR/UNICENTRO.

Ensino, Gestão Ambiental, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Fundamentos de Ecologia Geral

04/2006 - 12/2007

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Comissão Especial de Estudos das Atividades Docentes da UNICENTRO - Port. nº 742-2006/GR/UNICENTRO.

11/2006 - 11/2007

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Comissão encarregada da elaboração de proposta de regulamento do Programa Paranaense de Mobilidade Docente da UNICENTRO - Port. nº 1501/2006-GR/UNICENTRO.

05/2006 - 05/2007

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Membro da Comissão Especial de Estudos das Atividades Docentes da UNICENTRO.

02/2006 - 02/2007

Direção e administração, Diretoria de Pesquisa da UNICENTRO.

Cargo ou função

Diretor de Pesquisa - Portaria 091/2006/GR/UNICENTRO.

05/2005 - 01/2007

Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais.

Cargo ou função

Presidente da Comissão Editorial da Revista Ambiência.

10/2006 - 12/2006

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.

Cargo ou função

Presidente da Comissão Eleitoral do Comitê de ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde - Port. nº 1402/2006-GR/UNICENTRO.

03/2006 - 12/2006

Ensino, Manejo Sustentável do Meio Ambiente, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Manejo Sustentado em Florestas Naturais

Paisagismo e Planejamento Ambiental

Alterações Ambientais e o Comportamento Climático Global

03/2006 - 05/2006

Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.



- 03/2006 - 05/2006**
Cargo ou função
Membro da Comissão de Processo Administrativo.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Gabinete da Reitoria.
- 03/2005 - 05/2006**
Cargo ou função
Comissão de Processo Administrativo Port. nº 001/2006-GR/UNICENTRO.
Direção e administração, Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação.
- 03/2004 - 01/2006**
Cargo ou função
Coordenador de Curso de Especialização em Gestão Ambiental.
Direção e administração, Departamento de Engenharia Ambiental.
- 03/2004 - 01/2005**
Cargo ou função
Coordenador de Curso de Engenharia Ambiental.
Direção e administração, Departamento de Engenharia Ambiental.
- 4/2003 - 5/2004**
Cargo ou função
Chefe de Departamento de Engenharia Ambiental.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais,
Departamento de Engenharia Florestal.
- 8/2003 - 12/2003**
Cargo ou função
Comissão Editorial do Centro de Conhecimento de Ciências Agrárias e Ambientais.
Ensino, Engenharia Ambiental, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Ecologia de Ecossistemas Vegetais
Estatística
Introdução à Engenharia Ambiental
Top. Especial - Ecologia e Ciclo do Carbono
Top. Especial - Planejamento de Experimentos em Engenharia Ambiental
- 8/2003 - 12/2003**
Ensino, Engenharia Ambiental, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Estatística
- 8/2003 - 12/2003**
Ensino, Engenharia Florestal, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Certificação Ambiental
Ecologia de Ecossistemas Florestais
Planejamento de Inventários Florestais
Tópico Especial em Gestão Ambiental (Sequestro de Carbono)
- 2/2003 - 12/2003**
Ensino, Engenharia Florestal, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Ecologia de Ecossistemas Florestais
Introdução à Informática
Inventário Florestal
Planejamento de Inventários Florestais
Técnicas e Análises Experimentais
Top. Especial - Sequestro de Carbono
- 5/2003 - 10/2003**
Extensão universitária, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Departamento de Engenharia Florestal.
Atividade de extensão realizada
V Semana de Estudos Florestais e Ambientais.



Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul, CREA, Brasil.

**Vínculo institucional
2000 - 2000**

Vínculo: Conselheiro Efetivo, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 2

**Vínculo institucional
2000 - 2000**

Vínculo: Conselheiro Comissão Permanent, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 2

**Vínculo institucional
1998 - 2000**

Vínculo: Conselheiro Efetivo, Enquadramento Funcional: não possui, Carga horária: 2

**Vínculo institucional
1999 - 1999**

Vínculo: Conselheiro da Comissão Especi, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 2

Vínculo institucional**1998 - 1998**

Vínculo: Conselheiro Comissão Permanent, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 2

Vínculo institucional**1997 - 1997**

Vínculo: Conselheiro Suplente, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 2

Atividades**1/2000 - 12/2000**Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Ética.
Cargo ou função

Conselheiro Convidado.

1/2000 - 12/2000

Conselhos, Comissões e Consultoria, Câmara da Engenharia Florestal.

Cargo ou função

Conselheiro (Portaria nº012/2000).

1/1998 - 12/2000

Conselhos, Comissões e Consultoria, Câmara de Agronomia.

Cargo ou função

Conselheiro (Termo de Posse nº 11/98).

1/1999 - 12/1999

Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Especial do Meio Ambiente.

Cargo ou função

Conselheiro Membro (Portaria nº018/1999).

3/1998 - 12/1998

Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Legislação Profissional.

Cargo ou função

Conselheiro Membro (Portaria nº020/1998).

1/1997 - 12/1997

Conselhos, Comissões e Consultoria, Câmara de Agronomia.

Cargo ou função

Conselheiro (Termo de Posse nº 17/97).

Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, FATEC, Brasil.**Vínculo institucional****1990 - 1991**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Atividades**12/1990 - 5/1991**

Estágios , Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência.

Estágio realizado

Projeto "RIOCELL - Produção e Pesquisa de Sementes".

Geotec Planejamento E Consultoria Ltda, GEOTEC, Brasil.**Vínculo institucional****1999 - 2000**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Produção de bens e serviços na área de engenharia Florestal e Agronomica; serviços de engenharia e consultoria, treinamento, análise, elaboração, execução de projetos, produção de bens e serviços relacionados as áreas de levantamento, mapeamento, sistema de informação geográfica, sensoriamento remoto, cadastro técnico multifinalitário; produção e processamento de fotografias; distribuição de software e produtos relacionados as suas atividades.

Atividades**7/1999 - 4/2000**

Serviços técnicos especializados , Geotec Planejamento E Consultoria Ltda.

Serviço realizado

Responsável Técnico.

Imaribo Sa Indústria e Comércio, IMARIBO, Brasil.**Vínculo institucional****1994 - 1994**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 40

Atividades**5/1994 - 6/1994**

Estágios , Imaribo Sa Indústria e Comércio.

Estágio realizado

Industrialização e Tecnologia da Madeira.

Infoimage Soluções Em Geoprocessamento Ltda, INFOIMAGE, Brasil.**Vínculo institucional**

1997 - 1999

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades**6/1997 - 5/1999**Direção e administração, Geoprocessamento.
Cargo ou função
Responsável Técnico.**6/1997 - 5/1999**Serviços técnicos especializados , Geoprocessamento.
Serviço realizado
Responsável Técnico.**Reflorestadora Monte Carlo Ltda, REMOCA, Brasil.****Vínculo institucional****1993 - 1993**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 40

Atividades**2/1993 - 3/1993**Estágios , Reflorestadora Monte Carlo Ltda.
Estágio realizado
Atividades de Dendrometria e Inventário Florestal.**Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Ciências Florestais, UFSM/DCF, Brasil.****Vínculo institucional****1999 - 2002**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Eng. Florestal, Carga horária: 40

Outras informações

Participação na Primeira Ocasão do Inventário Florestal Contínuo do Estado do Rio Grande do Sul, através de Convênio firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Santa Maria.

Vínculo institucional**1998 - 1999**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Eng. Florestal, Carga horária: 40

Atividades**10/1999 - 2/2002**Serviços técnicos especializados , Universidade Federal de Santa Maria
Departamento de Ciências Florestais.
Serviço realizado**12/1998 - 7/1999**Amostragem de Campo.
Serviços técnicos especializados , Universidade Federal de Santa Maria
Departamento de Ciências Florestais.
Serviço realizado
Mapeamento Florestal.**Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.****Vínculo institucional****2001 - 2003**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades**3/2001 - 2/2003**Ensino, Engenharia Florestal, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Inventário Florestal
Manejo Florestal
Planejamento e Projetos de Inventário Florestal**Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Eng Rural, UFSM/DER, Brasil.****Vínculo institucional****1993 - 1993**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 40

Atividades**11/1993 - 12/1993**Estágios , Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Eng Rural.
Estágio realizado
Digitalização e Plotagem de Mapas Temáticos.**Universidade Federal do Paraná Departamento de Ciências Florestais, UFPR/DCF, Brasil.****Vínculo institucional****2001 - 2001**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Eng. Florestal, Carga horária: 20

Outras informações

Atuação como responsável pelas equipes de campo no Projeto de Estudos Ecológicos de Longa Duração (PELD) SITE 9 - Floresta de Aráucaria e Suas Transições, nos levantamentos de biomassa florestal, inventário do estoque de carbono, inventário florestal e atividades correlatas em povoamentos de Pinus spp., Araucaria angustifolia e florestas naturais no bioma da floresta Ombrófila Mista, na região sul do Paraná.

Atividades**1/2001 - 8/2001**

Serviços técnicos especializados, Universidade Federal do Paraná Departamento de Ciências Florestais.

Serviço realizado

Levantamentos de campo.

Linhas de pesquisa

1. **Dinâmica Floresta**
Objetivo: Utilização das cadeias de Markov é uma alternativa para estudos de crescimento em Florestas Natural, assim os fatores diretamente relacionados com o desenvolvimento das distribuições diamétricas são as taxas de ingresso, crescimento e mortalidade, isto é, as mudanças em números de novos indivíduos do povoamento, incremento em diâmetro e perdas por mortalidade. Em uma comunidade florestal o ingresso, crescimento e mortalidade constituem-se fatores básicos ao desenvolvimento da estrutura diamétrica, os quais dependem do meio ambiente, fatores bióticos, composição de espécies e densidade..
Palavras-chave: Crescimento; Estrutura e Dinâmica; Índices Fitossociológicos.
2. **Fixação de Carbono em Ecossistemas Florestais**
Objetivo: Estudos de fixação de carbono sem uma avaliação concisa e fidedigna de biomassa e sem um trabalho sério de inter-relação entre as distintas frações da mesma com os teores de carbono conduz seguramente a informações sem valor científico e fracassos estrondosos. O emprego de métodos apropriados, pelo contrário, garantem resultados satisfatórios e sucesso na avaliação da fixação de carbono pelas florestas. O conhecimento dos teores de carbono presentes na biomassa é de fundamental importância para se poder quantificar um determinado ecossistema com relação a quantidade de carbono fixada, bem como para poder realizar uma avaliação adequada dos impactos que supostamente a retirada do material (biomassa) possam vir a provocar no ambiente..
Palavras-chave: Fixação de Carbono; Quantificação de Biomassa; Reservatórios de Carbono.
3. **Inventário Florestal**
Objetivo: Em qualquer atividade do ramo florestal e também nas avaliações ambientais concernentes aos recursos florestais o inventário é sempre uma técnica importante, por não dizer imprescindível. No planejamento de um inventário florestal é importante que se tenha em mente que além da responsabilidade na execução das operações do inventário é imprescindível ordenar as atividades e tarefas, de maneira a antever os eventuais problemas e riscos do inventário, capitalizando as experiências anteriores e procurando dimensionar o tempo e os recursos disponíveis. O Processo de Amostragem é forma com que as amostras serão distribuídas dentro de uma população visando gerar estimativas da variável de interesse. Cada processo tem suas características e recomendações específicas, as quais serão brevemente apresentadas..
Palavras-chave: Métodos de Amostragem; Quantificação; Análise Estatística.

Projetos de pesquisa**2021 - Atual**

Adaptação às Mudanças Climáticas Visando Fomentar o Desenvolvimento Econômico e Agrícola em Municípios do Centro-sul do Estado do Paraná
Descrição: Promover o desenvolvimento de cultivos em municípios do Centro-sul do estado do Paraná por meio de aplicações em adaptações da agricultura às mudanças climáticas, caracterizando-se características relacionadas a níveis de CO₂, temperatura, umidade, uso e ocupação do solo, dentre outros, com vistas à

obtenção de resultados com maiores níveis de exatidão e ajustados ao desenvolvimento de soluções aos problemas advindos das novas condições climáticas que se estima sejam estabelecidas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado profissional: (3) / Doutorado: (3) .

2019 - Atual

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Sidnei Osmar Jadoski - Coordenador / Cristiano André Pott - Integrante / Aline Marques Genú - Integrante / Marcos Ventura Faria - Integrante / Leandro Rampim - Integrante.

CLASSIFICAÇÃO ECOLÓGICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS: UMA PROPOSTA PARA A FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

Descrição: [#PFAFCP] Um dos maiores desafios da Ciência Florestal é a aplicação conhecimento científico da ecologia de populações e comunidades como norte para a ecologia florestal em ações práticas de conservação, manejo e principalmente de restauração de formações naturais, que efetivamente resultem na continuidade dessas áreas restauradas, num tempo e custo aceitável, que viabilize e incentive a adoção das práticas de restauração pelas unidades de produção. Uma das ferramentas mais importantes e mais negligenciadas neste sentido são as classificações de estratégias ecológicas de espécies arbóreas em resultado de sua sinecologia, utilizadas sem muito critério devido a sua grande abstração e generalização. Esta abstração é observada em estudos de Floresta Ombrófila Mista que utilizam classificações generalista, principalmente baseadas em espécies de ocorrência tropical, na maioria das vezes inadequadas para a aplicação e estudo de espécies encontradas em florestas subtropicais, como é o caso da Floresta Ombrófila Mista necessitando de uma classificação apropriada para este ecossistema florestal. Tendo em vista esta problemática, o presente projeto visa testar a hipótese que as espécies arbóreas de Floresta Ombrófila Mista apresentam estratégias ecológicas inerentes à esta formação, necessitando de uma classificação própria. Para tanto, propõe-se por através deste, uma classificação ecológica de espécies arbustivoarbóreas própria para Floresta Ombrófila Mista utilizando-se análise multivariada como meio de agrupar espécies arbustivo-arbóreas desta formação florestal e entender a sua sinecologia a partir da compilação de dados dendrométricos, fitossociológicos, crescimento e mortalidade e morfoanatomia, obtidos por metainformação e in loco em parcelas permanentes localizadas em 22 fragmentos de Floresta Ombrófila Mista nos três estados do sul do Brasil. Através do agrupamento e entendimento sinecológico destas espécies obtidos por este projeto, espera-se de disponibilizar aos profissionais das Ciências Florestais e áreas afins um leque de informações tópicas de critérios e metodologias aplicáveis e adequadas para o manejo, conservação e restauração ecológica desta formação florestal tão ameaçada.[#PFAFCP].

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Joelmir Augustinho Mazon - Integrante / Richeliel Albert Rodrigues Silva - Integrante / Vitor Hugo Zanette - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2018 - Atual

MONITORAMENTO DA COBERTURA VEGETAL E DE FLUXO DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ (MESORREGIÃO 3)

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Aline Marques Genú em 08/12/2018.

Descrição: O aumento da demanda mundial por alimentos, juntamente com a limitação de área disponível para os cultivos, vem trazendo grandes desafios aos sistemas produtivos ao redor do mundo em relação à harmonia entre a conservação do meio ambiente e a crescente necessidade de produção de alimentos. Associado a isso, temos os impactos ambientais causados pela atividade humana, que também afetam constantemente as condições do meio em que vivemos. Quando utilizamos os sistemas de cultivo intensivos, sem a aplicação dos conceitos agronômicos adequados, ocorrem depleção no que diz respeito aos solos e recursos hídricos, sendo necessário a utilização de práticas que minimizem os impactos da atividade humana. Outro ponto importante, é o efeito das atividades

agrícolas no aumento da concentração de CO₂ na atmosfera, que é um dos principais componentes dos gases do efeito estufa. Existem princípios na agricultura, como a rotação de culturas e a adubação verde, que são formas eficientes de minimizar os efeitos causados e contribuir no aumento da produtividade das culturas agrícolas. Sendo assim, quando esses princípios são utilizados de forma correta, eles podem ser considerados uma importante forma de mitigar os gases de efeito estufa, sendo um dos processos mais econômicos para esse fim. Dessa forma, o objetivo do trabalho é avaliar os efeitos de diferentes sistemas de rotação de culturas na dinâmica do CO₂ no ar e no solo e a capacidade desses sistemas em incorporar o CO₂ atmosférico à biomassa vegetal nos sistemas de cultivo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2016 - Atual

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Aline Marques Genú - Integrante.

Implantação e monitoramento de sistemas silvipastoris em propriedades rurais no Paraguay.

Descrição: A integração e interação dos componentes pecuário, agrícola e florestal é de vital importância para o desenvolvimento sustentável. Todos de maneira a contemplar as questões pertinentes a mitigação de seus impactos no meio ambiente e permitindo a máxima biodiversidade possível e o uso conservacionista do solo. Sendo que os mesmos estão sendo desenvolvidos em parceria com a Universidade Nacional de Canindeyú - Paraguai.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2015 - Atual

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Aline Marques Genú - Integrante / Sebastião Brasil Campos Lustosa - Integrante.

Estoques e dinâmica temporal da biomassa e carbono arbóreo na Mata Atlântica: O caso da bacia do Rio Iguazu, PR

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Carlos Roberto Sanquetta em 28/07/2018.

Descrição: Os ecossistemas florestais são importantes componentes no ciclo do carbono, podendo atuar como sumidouros, quando conservados ou manejados sustentavelmente, ou emissores, quando há desmatamento e degradação. O objetivo desta proposta é gerar estimativas de biomassa e carbono arbóreo por fitofisionomias do bioma Mata Atlântica e analisar a evolução temporal dos estoques de biomassa e carbono na bacia do Rio Iguazu no período de 2000 a 2015 em diferentes estágios sucessionais, por meio de técnica de detecção automática de mudança via sensoriamento remoto. O projeto será desenvolvido no Centro de Excelência em Pesquisas sobre Fixação de Carbono na Biomassa (Biofix) da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a Universidade Estadual do Centro Oeste e apoio do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), Serviço Florestal Brasileiro e grupo de pesquisas ForChange, da Universidade de Lisboa. As estimativas dos estoques de biomassa e carbono para as fitofisionomias da Mata Atlântica será feita por meio de dados da literatura especializada, que subsidiarão a elaboração de um mapa temático com os estoques potenciais. A análise da evolução da cobertura vegetal e dos estoques de biomassa e carbono na Bacia do Rio Iguazu será feita por meio de imagens de satélite, com implementação de algoritmo de detecção automática de mudanças.

Adicionalmente, serão utilizados conglomerados do Inventário Florestal Nacional e uma área de pesquisa do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração ? PELD Sítio 9 presentes na Bacia como pontos de controle e verificação das estimativas geradas remotamente. Os resultados desta pesquisa permitirão a geração de estimativas globais do potencial de estoques de biomassa e carbono por fitofisionomias da Mata Atlântica e possibilitarão identificar áreas de avanços e de retração da cobertura florestal na Bacia do Rio Iguazu e a relação do uso e ocupação do solo com a dinâmica dos estoques de biomassa e carbono.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Carlos Roberto Sanquetta - Integrante.

2013 - Atual

Estrutura e funcionamento dos ecossistemas, impacto das alterações antrópicas e mudanças climáticas globais na Floresta com Araucária e suas transições
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Carlos Roberto Sanquetta em 30/09/2013.

Descrição: Este projeto visa dar continuidade aos estudos ecológicos de longa duração realizados pelo Sítio 9 Floresta com Araucária e suas Transições no âmbito do Programa PELD. Seu objetivo é dar seguimento às pesquisas e consolidar o entendimento sobre o funcionamento dos ecossistemas e integrar a experiência auferida durante mais de uma década em unidades de pesquisa para toda a Bacia do Rio Iguaçu, incorporando inovações e rompendo a fronteira de conhecimento. O projeto se propõe a dar respostas inicialmente para um período de 3 anos, com o financiamento do PELD para o referido período, porém o escopo da proposta aqui apresentada abarca um período total de 10 anos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Carlos Roberto Sanquetta - Coordenador / Ana Paula Dalla Corte - Integrante / Henrique Soares Koehler - Integrante / Afonso Figueiredo Filho - Integrante / Graciela Ines Bolzon de Muniz - Integrante / Sylvio Pellico Netto - Integrante / Sebastião do Amaral Machado - Integrante / Aurélio Lourenço Rodrigues - Integrante / Anadálvo Juazeiro dos Santos - Integrante / Francelo Magnon - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2012 - 2015

Dinâmica Florestal: Fixação de carbono em Ecossistemas Vegetais e Inventário Florestal

Descrição: Foram desenvolvidos diversos trabalhos relacionados a temática.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Jey Marinho Albuquerque - Integrante / Karla Siebert Sapelli - Integrante / Anderson Janiski - Integrante / Erich Cassiano de Andrade - Integrante / Joelmir Augustinho Mazon - Integrante / Luis Carlos Ratuchne - Integrante.

2012 - Atual

Inventário Florestal, Dinâmica e Fixação de Carbono em Ecossistemas Florestais - PQC

Descrição: Inventário Florestal - Em qualquer atividade do ramo florestal e também nas avaliações ambientais concernentes aos recursos florestais o inventário é sempre uma técnica importante, por não dizer imprescindível. No planejamento de um inventário florestal é importante que se tenha em mente que além da responsabilidade na execução das operações do inventário é imprescindível ordenar as atividades e tarefas, de maneira a antever os eventuais problemas e riscos do inventário, capitalizando as experiências anteriores e procurando dimensionar o tempo e os recursos disponíveis. O Processo de Amostragem é forma com que as amostras serão distribuídas dentro de uma população visando gerar estimativas da variável de interesse. Cada processo tem suas características e recomendações específicas, as quais serão brevemente apresentadas. Dinâmica Florestal - Utilização das cadeias de Markov é uma alternativa para estudos de crescimento em Florestas Natural, assim os fatores diretamente relacionados com o desenvolvimento das distribuições diamétricas são as taxas de ingresso, crescimento e mortalidade, isto é, as mudanças em números de novos indivíduos do povoamento, incremento em diâmetro e perdas por mortalidade. Em uma comunidade florestal o ingresso, crescimento e mortalidade constituem-se fatores básicos ao desenvolvimento da estrutura diamétrica, os quais dependem do meio ambiente, fatores bióticos, composição de espécies e densidade. Fixação de Carbono em Ecossistemas Vegetais - Estudos de fixação de carbono sem uma avaliação concisa e fidedigna de biomassa e sem um trabalho sério de inter-relação entre as distintas frações da mesma com os teores de carbono conduz seguramente a informações sem valor científico e fracassos estrondosos. O emprego de métodos apropriados, pelo contrário, garantem resultados satisfatórios e sucesso na avaliação da fixação de carbono pelas florestas. O conhecimento dos

teores de carbono presentes na biomassa é de fundamental importância para se p.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (8) .

2012 - Atual

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador.
Resiliência em Sistemas Faxinais: Respostas da vegetação às perturbações antrópicas e às condições ambientais
Descrição: O objetivo do presente trabalho é avaliar a composição florística e estrutura de dois fragmentos de Floresta Ombrófila Mista, bem como os mecanismos de regeneração natural (banco de plântulas, banco de sementes, e chuva de sementes), associado às síndromes de dispersão das principais espécies encontradas, visando estabelecer relações entre o potencial de regeneração das áreas e as condições de solo e luminosidade. O estudo será desenvolvido no município de Turvo, PR, em duas áreas no domínio da Floresta Ombrófila Mista, ambas exploradas sob o sistema de faxinais, e em diferentes estágios de conservação. Os dados serão obtidos a partir de 2 parcelas permanentes de 2 ha cada, subdivididas em sub-parcelas contíguas de 100 m², em cada área. Será avaliado o componente arbóreo, bem como o banco de plântulas, banco de sementes e chuva de sementes. Os dados da vegetação serão relacionados com a variável luminosidade e as características físicas dos solos, avaliando a relação entre os componentes abióticos e o potencial da regeneração natural..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Henrique Soares Koehler - Integrante / Solon Jonas Longhi - Integrante / Eleandro José Brun - Integrante / Aline Marques Genú - Integrante / Angelo Augusto Ebling - Integrante / Aurélio Lourenço Rodrigues - Integrante / Erich Cassiano de Lima Andrade - Integrante / Karla Siebert Sapelli - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária - Auxílio financeiro.

2012 - Atual

Vegetação e mecanismos de regeneração natural em dois fragmentos de Floresta Ombrófila Mista sob o sistema de faxinais, em diferentes estágios de conservação
Descrição: O objetivo do presente trabalho é avaliar a estrutura e composição florística de dois fragmentos de Floresta Ombrófila Mista, bem como os mecanismos de regeneração natural (banco de plântulas, banco de sementes e chuva de sementes), associado aos mecanismos de dispersão das principais espécies encontradas, visando estabelecer relações entre o potencial de regeneração das áreas e as condições de solo e luminosidade. O estudo será desenvolvido no município de Turvo, PR, em duas áreas no domínio da Floresta Ombrófila Mista, ambas exploradas sob o sistema de faxinais e em diferentes estágios de conservação. Os dados serão obtidos a partir de 4 parcelas permanentes de 1 ha cada, subdivididas em sub-parcelas contíguas de 100 m², em cada área, será avaliado o componente arbóreo, bem como o banco de plântulas, banco de sementes e chuva de sementes. Os dados da vegetação serão relacionados com a variável luminosidade e as características físicas do solo, avaliando a relação entre os componentes abióticos e a quantidade de regeneração natural..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Jonatan Andrade - Integrante / Francisco Alberto Putini - Integrante / Joelmir Augustinho Mazon - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária - Auxílio financeiro.

2012 - Atual

Fitossociologia, caracterização, padrão espacial e volumetria da vegetação de Floresta Ombrófila Mista Altomontana - Urupema/SC
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Raul Silvestre em 01/04/2013.
Descrição: Descrição: Objetivo Geral Conhecer e avaliar a composição florística, estrutura, caracterização da vegetação e desenvolver equações de volume para a Floresta Ombrófila Mista Altomontana ocorrente no Município de Urupema no Estado de Santa Catarina. Objetivos específicos a) Analisar a composição,

diversidade florística e distribuição das espécies no estrato arbóreo e regeneração natural, por meio de parâmetros fitossociológicos comumente utilizados e índices de diversidade, equabilidade e agregação; b) Caracterizar e avaliar a estrutura vertical do fragmento florestal; c) Comparar a influência na vegetação ocasionada pelo gradiente de declividade, utilizando índices de similaridade para os diferentes transectos, subunidades e sub-parcelas; d) Caracterizar e comparar as características físicas do solo (resistência à penetração, porosidade total, macro e microporosidade, densidade do solo, granulometria, drenagem e profundidade efetiva do solo); e os atributos químicos do solo (carbono-orgânico, pH, Al trocável, K e P extraíveis, Ca e Mg trocáveis). e) Correlacionar as características físicas do solo com a abundância de espécies encontradas nos diferentes transectos assim como nos seus respectivos gradientes de declividade (Análise de Correspondência Canônica, Coeficiente de Correlação de Pearson). f) Desenvolver equações volumétricas a partir da Amostragem Aleatória de Ramos (Método não destrutivo) .. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Raul Silvestre - Coordenador / Pedro Higuchi - Integrante / Ana Carolina da Silva - Integrante / Júlio Cesar Pires Santos - Integrante / Alvaro Luiz Mafra - Integrante / Luciana Magda de Oliveira - Integrante / Marcelo Callegari Scipioni - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio financeiro.

Fitossociologia, caracterização e padrão espacial da vegetação da floresta ombrófila mista em sistema faxinal

Descrição: O objetivo do presente trabalho é avaliar a composição florística e estrutura de dois fragmentos de Floresta Ombrófila Mista, bem como os mecanismos de regeneração natural (banco de plântulas, banco de sementes, e chuva de sementes), associado às síndromes de dispersão das principais espécies encontradas, visando estabelecer relações entre o potencial de regeneração das áreas e as condições de solo e luminosidade. O estudo será desenvolvido no município de Turvo, PR, em duas áreas no domínio da Floresta Ombrófila Mista, ambas exploradas sob o sistema de faxinais, e em diferentes estágios de conservação. Os dados serão obtidos a partir de 2 parcelas permanentes de 2 ha cada, subdivididas em sub-parcelas contíguas de 100 m², em cada área. Será avaliado o componente arbóreo, bem como o banco de plântulas, banco de sementes e chuva de sementes. Os dados da vegetação serão relacionados com a variável luminosidade e as características físicas dos solos, avaliando a relação entre os componentes abióticos e o potencial da regeneração natural..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Raul Silvestre - Integrante / Solon Jonas Longhi - Integrante / Aurélio Lourenço Rodrigues - Integrante / Erich Cassiano de Lima Andrade - Integrante.

Análise estrutural e caracterização da regeneração natural do parque do espinilho, Barra do Quaraí, RS

Descrição: A finalidade deste estudo é realizar o levantamento e analisar a estrutura da regeneração natural do Parque do Espinilho, através da descrição florística, compactação do solo e da análise estrutural fitossociológica. Será implantado um sistema contínuo de monitoramento da dinâmica da vegetação, através de 2 unidades amostrais permanentes de 4ha, divididas em 100 subunidades de 400m². Em cada unidade amostral a vegetação arbórea com DAP maior ou igual à 5 cm será numerada com etiquetas de metal. A identificação das espécies será feita com base em pesquisas bibliográficas e consultas a Herbários e especialistas. O Sistema de classificação será feito de acordo com o Sistema do APG II e de cada planta arbórea amostrada será coletado exsicata para cadastro no Herbário Florestal da Universidade Federal de Santa Maria. A Análise da Estrutura Horizontal será feita com base nos parâmetros fitossociológicos, densidade absoluta (DA) e densidade relativa (DR); dominância absoluta (DoA) e dominância relativa (DoR); frequência absoluta (FA) e frequência relativa (FR); índice de valor de

2010 - Atual

2009 - 2010

importância (VI); valor de cobertura (VC); porcentagem de importância (PI) e porcentagem de cobertura (PC). E para estudo da diversidade serão calculados os índices de Margalef (DMg); índice de Menhinnick (DMn); índices de diversidade de Shannon-Weaver (H?); índice de Simpson (D); índice de uniformidade de Pielou (J); índice de McIntosh (U) e índice de Berger-Parker (d). A regeneração natural será considerada todas as árvores cujo DAP for inferior a 5 cm com o mínima de 15 cm de altura, para tanto serão sorteadas aleatoriamente em cada unidade de 4 ha, 60 sub-unidades com 100 m², para avaliar a composição de espécies, bem como a sua estrutura, realizando-se a medição do diâmetro de colo e a identificação da espécie. Também serão alocadas em croqui (x,y) e numeradas com fichas de metal. A Compactação do solo será avaliada através da determinação da resistência mecânica a penetração e da densidad.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Solon Jonas Longhi - Coordenador / Cristina Gouvêa Redin - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Bolsa.

2009 - 2010

Diversidade, estrutura e padrão espacial das espécies arbóreas no Parque do Espinilho

Descrição: A proposição do presente estudo vem de encontro à necessidade da carência de material bibliográfico, o qual encontra-se em literatura bastante fragmentada, bem como devido a importância da vegetação da Savana Estépica Parque (Parque do Espinilho), devido o ecossistema não existir em outra região do país, o que dá um caráter ímpar a área, mantendo fundamental importância relacionada a ocorrência de espécies endêmicas (*Aspidosperma quebracho-blanco* Schitdl.) e vulneráveis, constituindo-se também um habitat significativo e importante para espécies migratórias. Desta forma, propõe-se no estudo realizar a análise da vegetação quanto a organização dos vegetais em agrupamentos através da descrição da florística, da análise estrutural fitossociológica, bem como da distribuição espacial das espécies, justificando-se, portanto a realização do mesmo, bem como a necessidade e importância em termos de pesquisa, para o conhecimento, manejo, conservação e geração de material bibliográfico..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / César Augusto Guimarães Finger - Integrante / Paulo Renato Schneider - Integrante / Solon Jonas Longhi - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2009 - Atual

Uso de Geoprocessamento e Geoestatística na caracterização de fragmento de Floresta Ombrófila Mista

Descrição: As florestas, principalmente a Ombrófila Mista (FOM), sempre foram objetos de estudos, que visavam caracterizá-la e melhor descrever suas variáveis. Muitos inventário e levantamentos fitossociológicos foram realizados, mas todos apresentaram resultados numéricos sem informação visual, com representação da variabilidade da floresta no espaço físico (limites dos fragmentos). Com o desenvolvimento da geoestatística e das ferramentas de geoprocessamento, hoje torna-se possível o estudo da floresta utilizando-se estas ferramentas, obtendo um melhor resultado na caracterização de florestas. Tal fragmento hoje é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), e também esta sendo disponibilizado com Reserva Legal, por meio da Servidão Florestal. O objetivo desta pesquisa é obter uma forma de caracterização de floresta valendo-se da informação visual, elaborando-se mapas temáticos, em ambiente sig, para as variáveis da floresta (Indivíduos arbóreas) e para o solo. A área de estudo é um fragmento de Floresta Ombrófila Mista ? FOM, localizado em General Carneiro-PR. Para tanto, será implantada uma rede de unidades amostrais (u.a.), composta por 45 (u.a) de 500 m², onde serão coletados dados como cap (circunferência a altura do peito), identificação de espécies arbóreas e coleta de amostras de solo para análises físicas

e químicas. Também será coletada a coordenada central de todas as u.a. com um GPS de navegação, para a elaboração dos mapas temáticos. Em ambiente SIG, com dados como limite da área de estudo, hipsometria e uso do solo, serão elaborados mapas cruzando todas essas informações, para identificar regiões distintas dentro do fragmento. Os resultados esperados são subsídios para a melhor forma de proteção, conservação de florestas, restauração de áreas degradadas, cultivo, manejo e exploração florestal, oriundos de uma caracterização mais efetiva da floresta e de seu comportamento, representados em mapas temáticos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Henrique Soares Koehler - Integrante / Lúcio de Paula Amaral - Integrante / Aline Marques Genú - Integrante / Regiane Aparecida Ferreira - Integrante / Edenílson José Zorzanello - Integrante.
Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2009 - Atual

Análise da Degradação Ambiental de Áreas com Potencial Agroecológico em Faxinais, em Busca de Estratégias de Uso Sustentável dos Recursos Naturais

Descrição: O presente projeto se propõe a investigar as causas e efeitos do uso de recursos naturais em comunidades tradicionais, sem a utilização de tecnologias modernas ou mesmo técnicas mais adequadas, independente de serem consideradas modernas ou não. Para tanto, foram selecionadas duas comunidades faxinalenses localizadas no município de Rebouças, região centro-sul do Paraná. As comunidades selecionadas estão organizadas em atividades coletivas de utilização de plantas e criação de animais, além de técnicas rudimentares de agricultura familiar. Tal realidade sofre constantes conflitos internos e externos, tanto do ponto de vista social, como econômico e cultural. Várias dessas comunidades não têm resistido à demanda da economia globalizada e têm se desestruturado, o que vem agravando a falta de organização nas atividades relacionadas ao uso do ambiente vivido (faxinais). O monitoramento das condições ambientais em áreas de agricultura familiar, tem demonstrado resultados contraditórios, pois ao mesmo tempo em que o nível de poluição não é significativo, normalmente a qualidade dos recursos explorados é inferior. Na busca de identificar esse processo e entendê-lo, a presente pesquisa se propõe a efetuar levantamentos de campo utilizando técnicas de algumas linhas de pesquisa geográfica (climatologia, geomorfologia, hidrogeografia, biogeografia e planejamento ambiental). As diversas técnicas de abordagem dessas linhas de pesquisa, serão utilizadas no trabalho de monitoramento da qualidade dos recursos naturais disponíveis na área de estudo, associadas aos diversos tipos de manutenção e uso do solo. A busca pelo detalhamento das condições ambientais da área de pesquisa será o enfoque central do projeto, mas para isso diversos temas transversais serão abordados, tais como: realidades sociais, culturais e econômicas; desenvolvimento local e regional; políticas públicas estaduais e municipais; e organização do território de comunidades tradicionais. Os objetivos do projeto c.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Aparecido Ribeiro de Andrade - Coordenador / Valdemir Antoneli - Integrante / Andreza Rocha de Freitas - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2007 - Atual

Estudo da Dinâmica de Fitomassa e Carbono na Floresta Ombrófila Mista

Descrição: Com relevância nas diferenças regionais, busca-se definir a formação dos faxinais e a sua conseqüente difusão no Paraná, considerando principalmente as especificidades e permanências do processo de ocupação deste. Permanências principalmente do ?Ciclo do Tropeirismo?, que estabeleceu no chamado ?Paraná Tradicional? o sistema de criatório e de invernadas, espalhando povoamentos por suas paisagens e influenciando hábitos e costumes, dentre eles o extrativismo tanto da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) uma das principais fontes econômicas no período de ocupação do estado, quando da madeira, em especial o Pinheiro do

Paraná (*Araucaria angustifolia*), caracterizando a vegetação local de Floresta Ombrófila Mista, hoje com remanescentes extremamente ameaçados. Com o desequilíbrio do CO2 em nível global, as florestas desempenham fundamental importância, pois armazenam carbono na biomassa das árvores. Diferentes tipos de florestas armazenam diferentes quantidades de carbono na biomassa, em função dos diferentes estágios de sucessão, idade, regime de manejo, composição de espécies e teor de carbono nos componentes de cada espécie. Com base nas descrições anteriores o presente projeto possui como objetivo quantificar e analisar a dinâmica de acúmulo de fitomassa e da fixação de carbono em quatro áreas da Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Suelen Cristina Vanzetto - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2007 - Atual

Comparação e Análise Estrutural em Quatro Áreas da Floresta Ombrófila Mista
 Descrição: Com relevância nas diferenças regionais, busca-se definir a formação dos faxinais e a sua conseqüente difusão no Paraná, considerando principalmente as especificidades e permanências do processo de ocupação deste. Permanências principalmente do ?Ciclo do Tropeirismo?, que estabeleceu no chamado ?Paraná Tradicional? o sistema de criatório e de invernadas, espalhando povoamentos por suas paisagens e influenciando hábitos e costumes, dentre eles o extrativismo tanto da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) uma das principais fontes econômicas no período de ocupação do estado, quando da madeira, em especial o Pinheiro do Paraná (*Araucaria angustifolia*), caracterizam a vegetação local de Floresta Ombrófila Mista, Hoje com remanescentes extremamente ameaçados. Este projeto de pesquisa foi elaborado com o propósito de se analisar a composição florística, análise estrutural e comparação entre quatro áreas da Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 22

Mudanças Climáticas e Agricultura Familiar

2006 - 2009

Descrição: O projeto vem sendo desenvolvido em uma parceria com a Fundação RURECO, UNICENTRO, Fórum Oeste da Agricultura Familiar, Cooperiguagu e Centro de Treinamento de Pecuaristas. Possui como objetivo contribuir de forma efetiva no debate sobre o aquecimento global do planeta, elaborando propostas de mudanças na base técnica no manejo das pequenas propriedades rurais (pesquisa e implementação de SAF's), de educação ambiental nas escolas públicas e privadas de modo a influenciar políticas públicas e o envolvimento da sociedade em torno das mudanças climáticas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador / Rafaelo Balbinot - Integrante / Alvaro Felipe Valerio - Integrante / Samara Regina de Almeida - Integrante / Jonas Daniel Both - Integrante / Thaysa Ksiaskiewicz Karam - Integrante.

2005 - 2009

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ANÁLISE ESTRUTURAL DE UM REMANECENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA SOB INFLUENCIA DE BAMBUSOEDEAE EM TIMBÓ GRANDE-SC

Descrição: É comum a ocorrência de taquaras na Floresta Ombrófila Mista, principalmente nas áreas que sofreram interferência humana. A presença de taquara interfere diretamente na florística, na estrutura e na dinâmica das espécies florestais arbóreas, afetando a regeneração, crescimento e sobrevivência. Com

base na descrição anterior, o presente trabalho objetivou avaliar a composição florística e a estrutura de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista com a presença de Bambusoideae, na propriedade da empresa Agrossilvopastoril Novo Horizonte S/A, localizada no município de Timbó Grande - SC. Para tanto foi instalado 30 (trinta) unidades amostrais com tamanho de 10 x 20 m, totalizando 6000 m², nas unidades amostrais todas as árvores com DAP(diâmetro a altura do peito = 1,30 metro) > 10 cm, foram medidas, etiquetadas e identificadas..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

2005 - 2006

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Coordenador.
Inventário das Florestas Naturais na Floresta Nacional de Irati, Estado do Paraná
Descrição: O inventário florestal das florestas naturais existentes na Floresta Nacional (FLONA) de Irati foi realizado com a finalidade de subsidiar a elaboração do plano de manejo. Desta forma, as tipologias florestais foram caracterizadas por meio de estimativas dos parâmetros dendrométricos das espécies arbóreas, estrutura horizontal, número de árvores, área basal, volume por classes de DAP e por espécies, fitossociologia, entre outros. O potencial da FLONA para fornecer Produtos Florestais não Madeireiros (PFNM) também foi avaliado. Além disso, realizou-se uma revisão bibliográfica para caracterizar a FLONA nos seguintes aspectos: localização geográfica, acesso, vegetação, clima, solos, relevo, geologia, hidrologia, aspectos sócio-econômicos e uma lista de trabalhos científicos desenvolvidos na FLONA..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (12) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Afonso Figueiredo Filho - Coordenador / Vagner Putton - Integrante / Daniel Soeressing - Integrante / Raul Silvestre - Integrante / Andrea Nogueira Dias - Integrante / Rafael Rode - Integrante / Alex Roberto Sawczuk - Integrante / Flávio Augusto Ferreira do Nascimento - Integrante / Júlio Cezar Ferreira do Nascimento - Integrante / Ademir Luiz Chiquetto - Integrante / Adisnei Barzotto Ribeiro - Integrante / Agnaldo José de Mattos - Integrante / Fabiano Carneiro - Integrante / Francisco Alves de Moura Júnior - Integrante / Hilbert Blum - Integrante / Maria Dolores dos Santos - Integrante / Marshall Watson Herbert - Integrante / Thiago Floriani Stepka - Integrante.
Financiador(es): Ministério do Meio Ambiente - Programa Nacional de Florestas - Auxílio financeiro.

2005 - 2006

Número de produções C, T & A: 1
Inventário das Florestas Plantadas na Floresta Nacional de Irati, Estado do Paraná
Descrição: O inventário dos plantios florestais existentes na Floresta Nacional de Irati foi realizado com a finalidade principal de subsidiar a elaboração do plano de manejo. Estimaram-se os parâmetros dendrométricos médios individuais (diâmetro, altura, etc.) e por unidade de área (número de árvores, área basal e o volume em classes de DAP, por hectare e por talhão), além do sortimento para laminação, serraria e celulose. Também foi realizada uma revisão bibliográfica a fim de caracterizar a FLONA nos seguintes aspectos: localização geográfica, acesso, vegetação, clima, solos, relevo, geologia, hidrologia, aspectos sócio-econômicos e uma lista dos trabalhos técnicos-científicos desenvolvidos na FLONA..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (12) .

Integrantes: Luciano Farinha Watzlawick - Integrante / Afonso Figueiredo Filho - Coordenador / Vagner Putton - Integrante / Daniel Soeressing - Integrante / Raul Silvestre - Integrante / Andrea Nogueira Dias - Integrante / Rafael Rode - Integrante / Alex Roberto Sawczuk - Integrante / Flávio Augusto Ferreira do Nascimento - Integrante / Júlio Cezar Ferreira do Nascimento - Integrante / Ademir Luiz Chiquetto - Integrante / Adisnei Barzotto Ribeiro - Integrante / Agnaldo José de Mattos - Integrante / Fabiano Carneiro - Integrante / Francisco Alves de Moura Júnior - Integrante / Hilbert Blum - Integrante / Maria Dolores dos Santos - Integrante / Marshall Watson Herbert - Integrante / Thiago Floriani Stepka -

Integrante.

Financiador(es): Ministério do Meio Ambiente e da Amazonia Legal - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

Membro de corpo editorial

2005 - Atual	Periódico: <i>Ambiência</i> (UNICENTRO)
2004 - Atual	Periódico: <i>Biomassa & Energia</i> (Viçosa)
2004 - Atual	Periódico: <i>Revista da Alacs</i>

Membro de comitê de assessoramento

2014 - Atual	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2014 - 2014	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2013 - 2014	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2013 - 2014	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2012 - Atual	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Revisor de periódico

2003 - Atual	Periódico: <i>Revista Ciência Florestal</i>
2005 - Atual	Periódico: <i>Ambiência</i> (UNICENTRO)
2005 - Atual	Periódico: <i>Semina. Ciências Agrárias</i>
2004 - Atual	Periódico: <i>Ciência e Natura</i>
2004 - Atual	Periódico: <i>Floresta</i> (UFPR)
2007 - Atual	Periódico: <i>Revista Brasileira de Ciências Agrárias</i>
2003 - Atual	Periódico: <i>Revista de Ciências Exatas e Naturais</i>
2009 - Atual	Periódico: <i>Pesquisa Florestal Brasileira</i>
2009 - Atual	Periódico: <i>Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia</i> (Uruguaiana)
2009 - Atual	Periódico: <i>Revista Árvore</i> (Impresso)
2011 - Atual	Periódico: <i>Acta Amazonica</i> (Impresso)
2010 - Atual	Periódico: <i>Revista Caatinga</i> (Online)
2010 - Atual	Periódico: <i>Biota Neotropica</i> (Edição em português. Impresso)
2011 - Atual	Periódico: <i>Revista Brasileira de Botânica</i> (Impresso)

Revisor de projeto de fomento

2021 - Atual	Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
2019 - Atual	Agência de fomento: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
2005 - Atual	Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2007 - Atual	Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal.
----	--

2. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza.
3. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Manejo Florestal/Especialidade: Dendrometria e Inventário Florestal.
4. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza/Especialidade: Ecologia Florestal.
5. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal.
6. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Silvicultura.

Idiomas

Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Inglês	Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2021	Trata-se de premiação/honra ao mérito recebido em virtude de orientação de pesquisa de IC Bruna Dal Cumune [#PRVPIC], Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UNICENTRO.
2021	Trata-se de premiação/honra ao mérito recebido em virtude de orientação de pesquisa de IC Angelica Lorini [#PRVPIC], Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UNICENTRO.
2020	Trata-se de premiação/honra ao mérito recebido em virtude de Orientação pesquisa de IC BRENDA LIMA E GABRIELE MARTINS GUIMARÃES [#PRVPIC], Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNICENTRO.
2020	Trata-se de premiação/honra ao mérito recebido em virtude de orientação de pesquisa de IC Maria Fernanda Subtil Gallo [#PRVPIC], Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNICENTRO.
2019	Trata-se de premiação/honra ao mérito recebido em virtude de Orientação pesquisa de IC Junior aluno Leonordo Menon [#PRVPIC], Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNICENTRO.
2019	Trata-se de premiação/honra ao mérito recebido em virtude de orientação de pesquisa de IC Maria Fernanda Subtil Gallo [#PRVPIC], Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNICENTRO.
2019	Mención de Honor Bienal Científica Internacional al Trabajo "Dinámica florestal em Floresta Ombrófila Mista secundária e sistema silvipastoril", Universidad Nacional de Canindejú.
2000	Certificado de Serviço Relevante Prestado a Nação (registrado n. 7467), Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
1998	Atestado de Serviços Meritórios prestados à regulamentação e à fiscalização do exercício da Engenharia, Arquitetura e Agronomia., Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul.
1988	AO MÉRITO pelo excelente atividade e modelar comportamento durante a prestação do Serviço Militar Obrigatório, Ministério da Aeronáutica - Base Aérea de Santa Maria.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

Web of Science

Total de trabalhos:5
 Total de citações:12
 Luciano Farinha Watzlawick Data: 06/02/2008

SCOPUS**SCOPUS****Artigos completos publicados em periódicos**

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. MASSING, A. P. Z. ; MIRANDA, D. L. C. ; LISBOA, G. S. ; FRANÇA, L. C. J. ; STEPKA, T. F. ; SILVA, T. O. ; CONDE, T. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Diâmetro Mínimo e Ciclo de Corte de Qualea paraensis Duke no Norte do Mato Grosso, Brasil. CONJECTURAS, v. 22, p. 204-218, 2022.
2. **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO**; CARLA BENIN, CRISTIANE . Variáveis dendrométricas e produção de Eucalyptus benthamii em diferentes espaçamentos. COLLOQUIUM AGRARIAE (UNOESTE), v. 16, p. 111-120, 2021.
3. BENIN, C. C. ; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO** ; De LIMA . Aplicação de técnicas multivariadas para classificação de variáveis dendrométricas e energéticas de Eucalyptus benthamii. FLORESTA (ONLINE) (CURITIBA), v. 51, p. 118-126, 2021.
4. TRAUTENMÜLLER, JONATHAN WILLIAM ; PÉLICO NETTO, SYLVIO ; BALBINOT, Rafaelo ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CORTE, A. P. D. ; SANQUETTA, CARLOS ROBERTO ; BEHLING, ALEXANDRE . Regression estimators for aboveground biomass and its constituent parts of trees in native southern Brazilian forests. ECOLOGICAL INDICATORS, v. 130, p. 108025, 2021.
5. GARLET, Q. I. ; SILVA, L. L. ; AMARAL, L. P. ; SCHINDLER, B. ; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO** ; LONGHI, S. J. ; Baldisserotto, B. ; HEINZMANN, B. M. . Anesthetic-like activity of the essential oil of Curitiba prismatica D. Legrand.. REVISTA BRASILEIRA DE PLANTAS MEDICINAIS (IMPRESSO), v. 20, p. 121-126, 2021.
6. SILVA, R. A. R. ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; Koehler, Henrique Soares ; MAZON, J. A. ; Albuquerque . Efeito da mudança climática na demografia de Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum: uma espécie endêmica da Floresta Ombrófila Mista. FLORESTA (ONLINE) (CURITIBA), v. 51, p. 16-28, 2021.
7. SILVA, R. A. R. ; **WATZLAWICK** ; Koehler, Henrique Soares ; VIEIRA, F. A. ; LUCA, F. M. F. ; CHAGAS, K. P. T. . EFFECT OF CLIMATE CHANGE ON THE DEMOGRAPHICS OF CURITIBA PRISMATICA (D. LEGRAND) SALYWON & LANDRUM: AN ENDEMIC ARAUCARIA FOREST SPECIES. FLORESTA (ONLINE) (CURITIBA), v. 51, p. 954-8, 2021.
8. ZANETTE, VITOR HUGO ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; SILVA, RICHELIEL ALBERT RODRIGUES ; MAZON, JOELMIR AUGUSTINHO . Identidade de modelos para estimativa de biomassa aérea na Floresta Ombrófila Mista. SCIENTIA FORESTALIS, v. 49, p. 1-6, 2021.
9. **Watzlawick, Luciano Farinha**; GUILHERMETTI, P. G. C. ; JADOSKI, SIDNEI OSMAR ; MAZON, JOELMIR AUGUSTINHO . Análise do crescimento de Gymnanthes klotzschiana Müll. Arg. em diferentes posições sociológicas e condições hídricas do solo. CIÊNCIA E NATURA, v. 43, p. 1-22, 2021.
10. BERNERT, M. R. ; JADOSKI, S. O. ; **WATZLAWICK** ; De LIMA ; ZERBILLI, L. C. . Influência de variáveis ambientais no incremento radial dos anéis de crescimento de Pinus taeda L.. Research, Society and Development, v. 9, p. 1-21, 2020.
11. SPLIETHOFF, JHONATAN ; POTT, CRISTIANO ANDRÉ ; RAMPIM, LEANDRO ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; JADOSKI, SIDNEI OSMAR . Limites de compactação do solo para Ilex paraguariensis. Research, Society and Development, v. 9, p. 23953101, 2020.
12. BERTOLINI, I. C. ; **WATZLAWICK** ; SENS, T. M. G. ; VANTROBA, A. P. ; SCHRAN, J. A. ; Pott ; LUSTOSA, S. B. C. . Composição florística do banco de sementes em área de recuperação aos dez anos de idade no sul do país. Research, Society and Development, v. 9, p. 1-25, 2020.
13. BARBOSA, E. L. A. ; BEN, T. J. ; PETRANSKI, P. H. ; LENA, B. P. ; LOMBARDI, K. C. ; **WATZLAWICK, LUCIANO** ;

- AVILA, F. W. . Fatores que influenciam o enraizamento de estacas de erva-mate (*Ilex paraguariensis*): uma revisão. *Research, Society and Development*, v. 9, p. 1-20, 2020.
14. GARDIN, Edson ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; GILONI-LIMA, PATRICIA CARLA . Caracterização morfológica da *Curitiba prismatica*. *ADVANCES IN FORESTRY SCIENCE*, v. 7, p. 881-887, 2020.
15. HELLMANN, S. ; **WATZLAWICK, LUCIANO** ; LIMA, P. C. G. ; De LIMA . Morfometria e relações dendrométricas de *Eugenia pyriformis* Cambéss.. *ACTA BIOLÓGICA CATARINENSE*, v. 7, p. 37-45, 2020.
16. SILVA, RICHELIEL ALBERT ; MAZON, JOELMIR AUGUSTINHO ; **Watzlawick, Luciano Farinha** . Distribuição espacial de táxons anemocóricos e zoocóricos em fragmentos de Floresta Ombrófila Mista. *Pesquisa Florestal Brasileira*, v. 39, p. 1-10, 2019.
17. LISBOA, G. S. ; VERES, Q. J. T. ; **WATZLAWICK** ; FRANCA, L. C. J. ; CERQUEIRA, C. L. ; MIRANDA, D. L. C. ; STEPKA, T. F. ; LONGHI, R. V. . Fitossociologia e dinâmica de crescimento em um fragmento de floresta estacional semidecidual. *NATIVA*, v. 7, p. 452-459, 2019.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 1
18. SENS, TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI ; VANTROBA, ANA PAULA ; PAIER, CRISTIANE DALAGUA ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; BERTOLINI, IRIS CRISTINA ; POTT, CRISTIANO ANDRE . Propriedades físicas de solo em Floresta Ombrófila Mista sob processo de restauração passiva. *Scientia Forestalis*, v. 47, p. 696-707, 2019.
19. SILVA, RICHELIEL ALBERT RODRIGUES ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; GARCIA, MARCOS LEANDRO . Florística e dinâmica da biomassa em dois sistemas de manejo na Floresta Ombrófila Mista. *Scientia Forestalis*, v. 47, p. 754-765, 2019.
20. MAZON, JOELMIR AUGUSTINHO ; RODRIGUES SILVA, RICHELIEL ALBERT ; **Watzlawick, Luciano Farinha** . Estrutura e composição da regeneração natural em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista secundária. *Pesquisa Florestal Brasileira*, v. 39, p. 1-16, 2019.
21. SILVA, RICHELIEL ALBERT RODRIGUES ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; VOGEL, FRANCIELI . CARACTERIZAÇÃO FLORÍSTICA E DINÂMICA DE FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA NO PARANÁ. *REVISTA BRASILEIRA DE BIOMETRIA*, v. 37, p. 512-528, 2019.
22. MACEDO, JAIRO ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; ZERBIELLI, LUIZ CARLOS ; PUTINI, FRANCISCO ALBERTO . Efeito do uso do solo no teor de carbono orgânico em um segmento de drenagem. *Revista Brasileira de Tecnologia Aplicada nas Ciências Agrárias*, v. 11, p. 17-24, 2018.
23. **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO**; MOKOCHINSKI, FILEMON ; GRANADOS CORRALES, LUIS GUILLERMO ; ZERBIELLI, LUIZ CARLOS ; VILANOVA LONGHI, REGIS . Arboreal vegetation dynamics of the Estepa Seasonal Sabana in the Espinillo State Park. *Investigación Agraria*, v. 20, p. 67-73, 2018.
24. SOLDAN, ANGELITA ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; BOTELHO, RENATO VASCONCELOS ; FARIA, CACILDA MÁRCIA DUARTE RIOS ; MAIA, ALINE JOSÉ . Development of Forestry Species Inoculated with *Trichoderma* spp. Fertilized with Rock Phosphate. *FLORAM*, v. 25, p. 1-8, 2018.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 3
25. MACHADO, JOÃO FÁBIO ; HILLIG, ÉVERTON ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; BEDNARCZUK, EZAQUEL ; TAVARES, EVERTON LORENZETT . PRODUCTION OF PLYWOOD PANEL FOR EXTERIOR USE WITH PARICÁ AND EMBAÚBA TIMBERS. *Revista Árvore (on-line)*, v. 42, p. 1-7, 2018.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 2
26. MOKOCHINSKI, FILEMOM MANOEL ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; BOTELHO, RENATO VASCONCELOS ; MOREIRA, VANESSA . Randomized branch sampling to estimate fruit production in Pecan trees cv. ?Barton?. *Ciência Rural*, v. 47, p. e20151591, 2017.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 1
27. REDIN, C. G. ; LONGHI, S. J. ; REICHARD, José Miguel ; SOARES, K. P. ; RODRIGUES, M. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . GRAZING CHANGES THE SOIL-PLANT RELATIONSHIP IN THE TREE REGENERATION STRATUM IN THE PAMPA OF SOUTHERN BRAZIL. *Cerne*, v. 23, p. 193-200, 2017.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 5
28. MARTINS, PATRIKK JOHN ; MAZON, JOELMIR AUGUSTINHO ; MARTINKOSKI, LAÍS ; BENIN, CRISTIANE CARLA ; **Watzlawick, Luciano Farinha** . Dinâmica da Vegetação Arbórea em Floresta Ombrófila Mista Montana Antropizada. *FLORAM*, v. 24, p. 1-12, 2017.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 4
29. MARTINKOSKI, L. ; VOGEL, G. F. ; JADOSKI, S. O. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Qualidade Física do Solo Sob Manejo Silvopastoril e Floresta Secundária. *FLORAM*, v. 24, p. 2-9, 2017.
- Citações:** WEB OF SCIENCE® 8

30. MARTINKOSKI, L. ; JADOSKI, S. O. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VOGEL, G. F. ; SILVA, E. F. . Efeito do clima sobre o crescimento de Araucaria angustifolia em sistema silvipastoril e floresta secundária. Revista Brasileira de Tecnologia Aplicada nas Ciências Agrárias **ICR**, v. 10, p. 57-66, 2017.
31. PUTINI, F. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; DIAS, F. V. ; BOTELHO, R. V. ; ZERBILLI, L. C. . Fenologia, produtividade e caracterização físico-química de frutos de Cecropia pachystachya Trec. (embaúba). Revista Brasileira de Tecnologia Aplicada nas Ciências Agrárias **ICR**, v. 10, p. 67-74, 2017.
32. ZANETTE, VITOR ; KURCHAIDT, SONIA ; CAMARGO, LETÍCIA ; **WATZLAWICK, LUCIANO** ; KOEHLER, HENRIQUE . AJUSTE DE MODELOS DE REGRESSÃO PARA A ESTIMATIVA DA BIOMASSA AÉREA PARA SEIS REGIÕES DO ESTADO DO PARANÁ. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, v. 14, p. 29-43, 2017.
33. BENIN, C. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; HILLIG, E. . PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA MADEIRA DE Eucalyptus benthamii SOB EFEITO DO ESPAÇAMENTO DE PLANTIO. CIENCIA FLORESTAL **ICR**, v. 27, p. 1375, 2017.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 9

34. RATUCHNE, LUIS CARLOS ; KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; SCHAMNE, PRISCILA ANTUNES . Estado da Arte na Quantificação de Biomassa em Raízes de Formações Florestais. FLORAM - Revista Floresta e Ambiente **ICR**, v. 23, p. 1-13, 2016.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 5

35. VALERIO, A. F. ; LISBOA, G. S. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; PESCADOR, C. M. M. ; MIRANDA, D. C. ; FRANCA, L. C. J. . Estimativa da Biomassa e Estoque de Carbono em Povoamentos de Pinus elliottii Engelm. na Região Sul do Brasil. Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal, v. 27, p. 39-54, 2016.
36. BONETE, I. P. ; DEUS, K. H. P. ; BENIN, C. C. ; GARRETT, A. T. A. ; DIAS, A. N. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Identity of hypsometric and volumetric models for Eucalyptus benthamii grouped by planting spacings. Australian Journal of Basic and Applied Sciences, v. 10, p. 101-109, 2016.
37. Cubas, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; FIGUEIREDO FILHO, A. . INCREMENTO, INGRESSO, MORTALIDADE EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM TRÊS BARRAS - SC. Ciência Florestal (UFSM. Impresso) **ICR**, v. 26, p. 889-900, 2016.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 3 | **SCOPUS** 2

38. GAIDA, W. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; GALVAO, L. S. ; TELES, THIAGO SOUSA ; Balbinot, Rafaelo . Variações da reflectância e dos índices de vegetação em função dos parâmetros da modelagem topográfica no Parque Estadual do Turvo, Rio Grande do Sul, Brasil. Investigaciones Geográficas - Instituto de Geografía. Universidad Nacional Autónoma de México, p. 105-123, 2016.
39. RODRIGUES, A. L. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; GENÚ, ALINE MARQUES ; HESS, ANDRÉ FELIPE ; Ebling, Ângelo Augusto . ATRIBUTOS DE UM SOLO FLORESTAL EM UMA TOPOSEQUÊNCIA E RELAÇÕES COM A COMUNIDADE ARBÓREA. Floresta (Online) (Curitiba), v. 46, p. 145, 2016.
40. DAVID, H. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MIRANDA, R. O. V. ; EBLING, Â. A. ; ARAUJO, E. J. G. . Behavior of form factor models for pine boles using diameters at relative heights. Australian Journal of Basic and Applied Sciences, v. 9, p. 204, 2015.

Citações: **SCOPUS** 1

41. BONETE, I. P. ; **WATZLAWICK** . A experimentação como metodologia para a tomada de decisões no manejo florestal: abordagens práticas. Revista da Alacs, v. 7, p. 30-49, 2015.
42. Albuquerque ; **WATZLAWICK** ; Koehler, Henrique Soares ; MAZON, J. A. . Diferenças Fitossociológicas entre áreas de Ombrófila Mista em Sistema Faxinal no Paraná. Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia (Impresso) **ICR**, v. 8, p. 18-32, 2015.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 2

43. RATUCHNE, LUIS CARLOS ; BRUSTOLIM, JESSICA CALDERARI ; KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; SCHAMNE, PRISCILA ANTUNES . Quantification of forest carbon on planted forests of in southwest of state Paraná. Ambiência (UNICENTRO), v. 11, p. 321-335, 2015.
44. HENNERICG, J. E. ; BOTELHO, R. V. ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; FERREIRA, S. G. M. ; SATO, A. J. . Avaliação do desenvolvimento vegetativo de pereiras 'Husui' e 'Rocha' em diferentes espaçamentos no sistema de cultivo orgânico. Revista Brasileira de Fruticultura **ICR**, v. 37, p. 618-628, 2015.
45. SIGNOR, PABLO ; GOMES, GABRIELA SCHMITZ ; **Watzlawick, Luciano Farinha** . Produção de erva-mate e conservação de Floresta com Araucária. Pesquisa Florestal Brasileira (Impresso), v. 35, p. 199, 2015.
46. CALDEIRA, M. V. W. ; **WATZLAWICK** ; VIEIRA, M. ; BALBINOT, Rafaelo ; CASTRO, K. C. . Biomassa e carbono orgânico em povoamentos de Araucaria angustifolia (Bertol.) (Kuntze. Ciência Florestal (UFSM. Impresso) **ICR**, v. 25, p. 1027-1034, 2015.

47. SAWCZUK, A. R. ; FIGUEIREDO FILHO, A. ; DIAS, A. N. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; STEPKA, T. F. . ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA HORIZONTAL, NO PERÍODO DE 2002-2008, EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO CENTRO-SUL DO ESTADO DO PARANÁ. *Ciência Florestal (UFSM. Impresso)* **ICR**, v. 24, p. 149-160, 2014.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 3
48. **WATZLAWICK, L. F.**; MARTINS, PATRIKK JOHN ; Rodrigues, Aurélio Lourenço ; EBLING, Â. A. ; BALBINOT, RAFAELO ; LUSTOSA, SEBASTIÃO BRASIL CAMPOS . Teores de carbono em espécies da floresta ombrófila mista e efeito do grupo ecológico. *CERNE (UFLA)* **ICR**, v. 20, p. 613-620, 2014.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 4 | **SCOPUS** 2
49. SILVA, D. T. ; SILVA, L. L. ; AMARAL, L.P. ; PINHEIRO, C. G. ; PIRES, M. M. ; SCHINDLER, B. ; GARLET, Q. I. ; BENOVI, S. C. ; Baldissotto, B. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KOTZIAN, C. B. ; HEINZMANN, B. M. . Larvicidal Activity of Brazilian Plant Essential Oils Against Coenagrionidae Larvae. *Journal of Economic Entomology* **ICR**, v. 107, p. 1713-1720, 2014.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 12 | **SCOPUS** 5
50. PONSSONI, C. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; De Marco, R. ; Balbinot, Rafaelo . Classificação do uso e cobertura da terra com distintas resoluções espaciais: Aplicação a bacia do Lageado Rinção. *Enciclopédia Biosfera*, v. 10, p. 911-923, 2014.
51. TRAUTENMULLER, J. W. ; Balbinot, Rafaelo ; GONZATTO, G. L. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VENDRUSCOLO, R. . Relação Hipsométrica em Floresta Estacional Decidual. *Enciclopédia Biosfera*, v. 10, p. 1633-1641, 2014.
52. SCHUMACHER, MAURO VALDIR ; VIERA, Márcio ; LIBERALESSO, EDENILSON ; CALDEIRA, Marcos Vinícius Winckler ; **WATZLAWICK, L. F.** . Plantio misto Eucalyptus spp. com leguminosas arbóreas fixadoras de nitrogênio. *Floresta e Ambiente* **ICR**, v. 20, p. 16-25, 2013.
Citações: **SCOPUS** 4
53. VIEIRA, M. ; SCHUMACHER, MAURO VALDIR ; CALDEIRA, Marcos Vinícius Winckler ; **Watzlawick, Luciano Farinha** . TEORES DE NUTRIENTES EM POVOAMENTOS MONOESPECÍFICOS E MISTOS DE. *Ciência Florestal (UFSM. Impresso)* **ICR**, v. 23, p. 67-76, 2013.
54. GODINHO, T. O. ; CALDEIRA, M. V. W. ; CALIMAN, J. P. ; PREZOTTI, L. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; AZEVEDO, H. C. A. ; ROCHA, J. H. . Biomassa, macronutrientes e carbono orgânico na serapilheira depositada em trecho de floresta Semidecidual Submontada, ES. *Scientia Forestalis (IPEF)* **ICR**, v. 41, p. 131-144, 2013.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 7 | **SCOPUS** 9
55. AMARAL, L.P. ; FERREIRA, R. A. ; LONGHI, S. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Variabilidade espacial do Índice de Diversidade de Shannon-Wiener em Floresta Ombrófila Mista. *Scientia Forestalis (IPEF)*, v. 41, p. 83-93, 2013.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 4 | **SCOPUS** 6
56. Ebling, Ângelo Augusto ; NETTO, S. P. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MIRANDA, R. O. V. ; Abrao, Simone Fillipini . Ecologia e projeção diamétrica de três grupos arbóreos em remanescente de Floresta Ombrófila Mista em São Francisco de Paula, RS. *Floresta (Online) (Curitiba)*, v. 43, p. 261-270, 2013.
57. MACHADO, DANIELLE ; LUSTOSA, SEBASTIÃO BRASIL CAMPOS ; BALDISSERA, TIAGO CELSO ; TUROK, JOÃO DANIEL NERONE ; MACHADO, MARIELLE ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; MENDONÇA, CRISTINA GONÇALVES DE ; PELISSARI, ADELINO . Seletividade de herbicidas em trevo-branco no estágio fenológico de expansão do primeiro trifólio. *Ciência Rural (UFSM. Impresso)* **ICR**, v. 43, p. 2132-2138, 2013.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 4 | **SCOPUS** 1
58. **WATZLAWICK, L. F.**; UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ, UNICENTRO, GUARAPUAVA, PARANÁ, BRASIL ; GARDIN, Edson ; LONGHI, S. J. . Florística, estrutura e distribuição espacial em fragmento de Floresta Ombrófila Mista em São Francisco de Paula (RS) / Floristic, structure and spacial distribution in an Araucaria Forest fragment in São Francisco de Paula (RS). *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 9, p. 113-128, 2013.
59. AMARAL, Lúcio de Paula ; FERREIRA, REGIANE APARECIDA ; **WATZLAWICK, L. F.** ; LONGHI, S. J. ; SEBEM, ELÓDIO . Influência da floresta alterada na distribuição espacial de três espécies da Floresta Ombrófila Mista avaliada pela geoestatística. *Revista Árvore (Impresso)* **ICR**, v. 37, p. 491-501, 2013.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 9 | **SciELO** 4 | **SCOPUS** 3
60. **Watzlawick, Luciano Farinha**; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; GODINHO, TIAGO DE OLIVEIRA ; BALBINOT, Rafaelo ; TRAUTENMÜLLER, JONATHAN WILLIAM . Aboveground stock of biomass and organic carbon in stands of Pinus taeda L.. *CERNE (UFLA)* **ICR**, v. 19, p. 509-515, 2013.
Citações: **WEB OF SCIENCE** 4 | **SCOPUS** 3
61. SAWCZUK, A. R. ; FIGUEIREDO FILHO, A. ; DIAS, A. N. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; STEPKA, T. F. . Alterações na estrutura e na diversidade florística no período 2002-2008 de uma floresta ombrófila mista montana do centro-sul do Paraná, Brasil. *Floresta (UFPR. Impresso)*, v. 42, p. 1-10, 2012.
62. SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares ; MACHADO, S. A. ; BALBINOT, Rafaelo ; **WATZLAWICK, L. F.** .

- Caracterização florística, fitossociologia e padrão de distribuição espacial de espécies ocorrentes em um remanescente de floresta ombrófila mista, Guarapuava-PR.. *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 8, p. 16-32, 2012.
63. BOSCARDIN, J. ; REDIN, C. G. ; COSTA, E. C. ; LONGHI, S. J. ; GARLET, J. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Predação de *Pseudopachymerina spinipes* (Erichson, 1833) (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae) em sementes de *Vachellia caven* (Molina) Seigles & Ebinger (Fabaceae) no Parque Estadual do Espinilho em Barra do Quaraí, RS. *Bioikos (Campinas)*, v. 26, p. 27-36, 2012.
64. Ebling, Angelo Augusto ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; Rodrigues, Aurélio Lourenço ; Longhi, Solon Jonas ; Longhi, Régis Villanova ; Abrão, Simone Filipini . Acuracidade da distribuição diamétrica entre métodos de projeção em Floresta Ombrófila Mista. *Ciência Rural (UFMS. Impresso)* **ICR**, v. 42, p. 1020-1026, 2012.
Citações: WEB OF SCIENCE®: 5 | ScELO 2 | SCOPUS 4
65. **WATZLAWICK, L. F.**; CALDEIRA, M. V. W. ; VIERA, Márcio ; SCHUMACHER, MAURO VALDIR ; GODINHO, T. O. ; BALBINOT, Rafaelo . Estoque de biomassa e carbono na Floresta Ombrófila Mista Montana Paraná. *Scientia Forestalis (IPEF)* **ICR**, v. 40, p. 353-362, 2012.
Citações: WEB OF SCIENCE®: 3 | SCOPUS 6
66. **WATZLAWICK, L. F.**; GARDIN, E. ; RODRIGUES, A. L. ; ANDRADE, E. C. . Estimativa da distribuição diamétrica em fragmento de floresta ombrófila mista com a função de Mayer. *Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia (Impresso)* **ICR**, v. 5, p. 12-23, 2012.
67. **WATZLAWICK, L. F.** . Análise estrutural e distribuição espacial em remanescente de Floresta Ombrófila Mista, Guarapuava (PR) / Structural analysis and spatial distribution in an Araucaria Forest remaining, Guarapuava (PR). *Ambiência (Online)*, v. 8, p. 259-274, 2012.
68. CAPOTE, F. G. ; ESTEVES, W. L. ; QUIRINO, W. F. ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; BRAND, M. A. ; MUNIZ, Graciela Ines Bolzon de . Análise comparativa entre as propriedades de briquetes produzidos por diferentes equipamentos de compactação. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, v. 5, p. 11-17, 2012.
69. Albuquerque ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MESQUITA . Efeitos do uso em Sistema Faxinal na Florística e Estrutura em Duas Áreas da Floresta Ombrófila Mista no Município de Rebouças, PR. *Ciência Florestal (UFMS. Impresso)* **ICR**, v. 21, p. 323-334, 2011.
70. **Watzlawick, Luciano Farinha**; Ebling, Ângelo Augusto ; Rodrigues, Aurélio Lourenço ; Veres, Qohélet José Ianiski ; Lima, Alexandre Maceno de . Variação nos Teores de Carbono Orgânico em Espécies Arbóreas da Floresta Ombrófila Mista. *Floresta e Ambiente* **ICR**, v. 18, p. 248-258, 2011.
71. Redin, Cristina Gouvêa ; Longhi, Régis Villanova ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; Longhi, Solon Jonas . Composição florística e estrutura da regeneração natural do Parque Estadual do Espinilho, RS. *Ciência Rural (UFMS. Impresso)* **ICR**, v. 41, p. 1195-1201, 2011.
Citações: WEB OF SCIENCE®: 2 | SCOPUS 2
72. **Watzlawick, Luciano Farinha**; Albuquerque, Jey Marinho de ; Redin, Cristina Gouvêa ; Longhi, Régis Villanova ; Longhi, Solon Jonas . Estrutura, diversidade e distribuição espacial da vegetação arbórea na Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal, Rebouças (PR). *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 7, p. 415-427, 2011.
Citações: SCOPUS 2
73. LONGHI, R. V ; LONGHI, S. J. ; CHAMI, L. B. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; EBLING, A. A. . Produção de serapilheira e retorno de macronutrientes em três grupos florísticos de uma Floresta Ombrófila Mista, RS. *Ciência Florestal (UFMS. Impresso)* **ICR**, v. 21, p. 701, 2011.
74. AMARAL, L. P. ; FERREIRA, R. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; GENU, A. M. . Análise da distribuição espacial de biomassa e carbono arbóreo acima do solo em floresta ombrófila mista. *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 6, p. 103-114, 2010.
75. MENON, M. H. ; FIGUEIREDO FILHO, A. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Matriz de transição para predição da distribuição diamétrica em Floresta Ombrófila Mista na flona de Irati (PR). *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 6, p. 271-280, 2010.
76. **WATZLAWICK, L. F.**; Longhi, Solon Jonas ; Schneider, Paulo Renato ; Finger, César Augusto Guimarães ; Longhi, Régis Villanova . Caracterização e dinâmica da vegetação de uma Savana Estépica Parque, Barra do Quaraí, RS, Brasil. *Pesquisa Florestal Brasileira (Impresso)*, v. 30, p. 363-368, 2010.
77. ALMEIDA, S. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MYSZKA, E. ; VALERIO, A. F. . Florística e síndrome de dispersão de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 4, p. 289-297, 2009.
78. BALBINOT, Rafaelo ; KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; Marcene . Ajuste de equações alométricas para *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze utilizando análise de componentes principais conjuntamente com análise de regressão. *Floresta (UFPR)*, v. 39, p. 232-237, 2009.
79. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Estimativa de biomassa e carbono em floresta com araucária utilizando imagens do satélite IKONOS II. *Ciência Florestal* **ICR**, v. 9, p. 169-181, 2009.

80. BELO, A. ; Quinaia ; OLIVEIRA, N. K. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Caracterização de metais em precipitação atmosférica na Floresta Ombrófila Mista. Revista Ambiente & Água, v. 4, p. 200-211, 2009.
81. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BALBINOT, Rafaelo ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; FIGUEIREDO FILHO, A. . Modelagem para a estimativa do rendimento no desdobra de toras de Araucaria angustifolia (BERTOL.) O. KUNTZE. Floresta (UFPR. Impresso), v. 39, p. 619-628, 2009.
- Citações: SCOPUS 1**
82. LEWANDOWSKI, H. ; SCHIRMER, W. N. ; TAKATA, N. H. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; PEDROSO, K. . Análise de água pluvial e de precipitação em campo aberto e floresta. Revista Acadêmica : Ciências Agrárias e Ambientais (PUCPR. Impresso), v. 7, p. 157-164, 2009.
83. SERPE ; **WATZLAWICK, L. F.** . Avaliação do incremento diamétrico inicial em diferentes espécies de Pinus na região de Santa Maria do Oeste (PR). Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia (Impresso) **ICR**, v. 2, p. 77-87, 2009.
84. SANTOS, R. T. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares . Determinação da densidade básica da madeira de grandiuva d'anta (*Psychotria cf. sessilis* (Vell.) Muell. Arg.) ao longo do fuste. Caatinga (Mossoró) **ICR**, v. 21, p. 49-53, 2008.
85. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANTOS, R. T. ; SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares . Determinação da densidade básica da madeira de peroba (*Aspidosperma polineuron* Muell. Arg.) ao longo do fuste. Caatinga (Mossoró) **ICR**, v. 21, p. 54-58, 2008.
- Citações: SCOPUS 1**
86. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SAUERESSIG, D. ; PUTTON, V. ; PIMENTEL, A. . Análise da composição florística e da estrutura horizontal de uma floresta ombrófila mista montana, município de Irati, PR - Brasil. Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais, v. 6, p. 137-147, 2008.
87. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BALBINOT, Rafaelo . Análise florística e estrutural do componente arbóreo de um fragmento de floresta ombrófila mista em Clevelândia, sudoeste do Paraná. Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais, v. 6, p. 239-248, 2008.
88. PIMENTEL, A. ; PUTTON, V. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VALERIO, A. F. ; SAUERESSIG, D. . Fitossociologia do sub-bosque do parque ambiental Rubens Dallegre, Irati, PR. Floresta (UFPR), v. 38, p. 479-486, 2008.
89. BRANDELERO, C. ; GIOTTO, Enio ; **WATZLAWICK, L. F.** ; PEREIRA, Rudiney Soares ; ANDREIS, S. . Tecnologia móvel utilizada no inventário florestal. Floresta (UFPR), v. 38, p. 727-734, 2008.
90. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares . Determinação da densidade básica da madeira de cedro (*Cedrella fissilis* Vell.) ao longo do fuste. Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia (Impresso) **ICR**, v. 1, p. 23-36, 2008.
91. SCHOENINGER, Emerson Roberto ; KOEHLER, Henrique Soares ; BOTELHO, M. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA FILHO, P. C. . Uso de redes neurais artificiais para mapeamento de biomassa e carbono orgânico no componente arbóreo de uma floresta ombrófila densa. *Ambiência* (UNICENTRO), v. 4, p. 179-195, 2008.
92. SCHOENINGER, Emerson Roberto ; KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA FILHO, P. C. . Uso de redes neurais artificiais como uma alternativa para mapeamento de biomassa e carbono orgânico no componente arbóreo de florestas naturais. *Ambiência* (UNICENTRO), v. 4, p. 529-549, 2008.
93. PEDROSO, K. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, N. K. ; VALERIO, A. F. ; GOMES, Gabriela Schimitz ; SILVESTRE, R. . Levantamento de plantas arbóreas e ocorrência em Floresta Ombrófila Mista. *Ambiência* (UNICENTRO), v. 3, p. 39-50, 2007.
- Citações: SCOPUS 4**
94. CALDEIRA, M. V. W. ; MARQUES, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SOARES, Ronaldo Viana . Determinação e identificação dos teores de macronutrientes nas espécies arbóreas de uma Floresta Ombrófila Mista Montana/General Carneiro, Paraná. *Ambiência* (UNICENTRO), v. 3, p. 211-239, 2007.
95. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANTOS, R. T. ; BRANDELERO, C. ; KOEHLER, Henrique Soares . Quantificação de resíduos e rendimento no desdobra de Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Kuntze. Floresta (UFPR), v. 37, p. 387-398, 2007.
96. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANTOS, R. T. ; SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares . Ajuste de modelos matemáticos para estimativa de biomassa nos distintos componentes de uva do Japão (*Hovenia dulcis* Thunb.). *Ambiência* (UNICENTRO), v. 3, p. 325-336, 2007.
97. VALERIO, A. F. ; VITALE, V. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SOUZA, M. A. M. . Determinação do rendimento e dos resíduos gerados no desdobra de toras de Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Kuntze. CERNE (UFLA) **ICR**, v. 13, p. 97-103, 2007.
98. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SOARES, Ronaldo Viana ; VALERIO, A. F. . Teores de micronutrientes em espécies arbóreas da Floresta Ombrófila Mista Montana - General Carneiro/PR. *Ambiência*

(UNICENTRO), v. 2, p. 29-50, 2006.

Citações: **SCOPUS** 4

99. **WATZLAWICK, L. F.**; KOEHLER, Henrique Soares ; KIRCHNER, F. F. . Estimativa de biomassa e carbono em plantios de *Pinus taeda* L. utilizando imagens do satélite IKONOS II. *Ciência e Natura*, v. 28, p. 45-60, 2006.

Citações: **SCOPUS** 3

100. Santos ; DISPERATI, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Experiências atuais do SR & SIG para estudos florestais. *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 2, p. 9-18, 2006.

101. CALDEIRA, M. V. W. ; MARQUES, R. ; SOARES, Ronaldo Viana ; **WATZLAWICK, L. F.** . Índice de eficiência de macronutrientes em espécies arbóreas - floresta ombrófila mista montana/Paraná. *Semina. Ciências Agrárias*, v. 27, p. 321-332, 2006.

102. WEBER, K. S. ; BALBINOT, Rafaelo ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Teores de carbono orgânico de seis espécies naturais do ecossistema da floresta ombrófila mista. *Ambiência (UNICENTRO)*, v. 2, p. 167-177, 2006.

Citações: **SCOPUS** 4

103. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; MARQUES, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SOARES, Ronaldo Viana . Índice de eficiência de micronutrientes em espécies arbóreas - Floresta Ombrófila Mista Montana/Paraná. *Floresta e Ambiente*, v. 13, p. 10-19, 2006.

104. **WATZLAWICK, L. F.**. Produção de biomassa arbórea e carbono orgânico em povoamento de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze aos 24 anos no Sul do estado do Paraná, Brasil. *Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais*, v. 4, p. 35-41, 2006.

105. SANTOS, K. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; EISFIELD, R. L. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; ZILLOTTO, M. A. B. . Equações volumétricas por classe diamétrica para algumas espécies folhosas da Floresta Ombrófila Mista no Paraná, Brasil. *Revista de Ciências Exatas e Naturais*, v. 8, p. 99-112, 2006.

Citações: **SCOPUS** 4

106. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; COUTO, L. C. ; COUTO, L. ; BUENO, J. S. . Quantificação do volume de resíduos gerados no desdobro de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) O. Kuntze. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, v. 3, p. 129-135, 2006.

107. **WATZLAWICK, L. F.**; VULCANIS, L. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; NUTTO, L. . Perspectiva de Manejo de Capororoca (*Myrsine umbellata* Mart.) Utilizando Análise Retrospectiva. *Ambiência (UNICENTRO)*, Guarapuava-PR, v. 1, n.1, p. 71-82, 2005.

108. **WATZLAWICK, L. F.**; SANQUETTA, Carlos Roberto ; VALERIO, A. F. ; SILVESTRE, R. . Caracterização da composição e estrutura de uma floresta ombrófila mista, no município General Carneiro (PR). *Ambiência (UNICENTRO)*, Guarapuava - PR, v. 1, n.2, p. 229-237, 2005.

Citações: **SCOPUS** 12

109. **WATZLAWICK, L. F.**; SANQUETTA, Carlos Roberto ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler . Estoque de carbono orgânico e biomassa em *Pinus taeda* L.. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, Viçosa - MG, v. 2, n.1, p. 7-17, 2005.

110. KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KIRCHNER, F. F. ; VALERIO, A. F. . Fontes de erros nas estimativas de biomassa e carbono fixado na floresta ombrófila mista. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, Viçosa - MG, v. 2, n.1, p. 69-77, 2005.

Citações: **SCOPUS** 1

111. **WATZLAWICK, L. F.**; SANQUETTA, Carlos Roberto ; CALDEIRA, M. V. W. . Estoque de carbono orgânico e biomassa em *Pinus taeda* L.. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, v. 2, p. 7-17, 2005.

112. KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KIRCHNER, F. F. ; VALERIO, A. F. . Fontes de erros nas estimativas de biomassa e carbono fixado na Floresta Ombrófila Mista. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, v. 2, p. 69-77, 2005.

Citações: **SCOPUS** 1

113. **WATZLAWICK, L. F.**; COUTO, L. C. ; COUTO, L. ; CÂMARA, D. . Vias de Valorização Energética da Biomassa. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, Viçosa - MG, v. 1, n.1, p. 71-92, 2004.

Citações: **SCOPUS** 8

114. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo ; ALLETTO, A. P. . Implicações Ambientais Relacionadas ao Aquecimento Global. *Revista da Alacs, Irati - PR*, v. 1, n.1, p. 125-144, 2004.

115. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. ; COUTO, L. C. ; SANTOS, R. T. . Estimativa de Biomassa e Carbono Orgânico em Plantios de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze Utilizando Imagens do Satélite Ikonos II. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, Viçosa - MG, v. 1, n.2, p. 209-219, 2004.

116. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SOARES, Ronaldo Viana ; **WATZLAWICK, L. F.** . Estimativa de Biomassa

- em Espécies Arbóreas da Floresta Ombrófila Mista Montana - General Carneiro-PR. Biomassa & Energia (Viçosa), Viçosa - MG, v. 1, n.3, p. 291-310, 2004.
117. **WATZLAWICK, L. F.**. Análise da Viabilidade de Aplicação de Imagem Obtida a Partir de Videografia Multiespectral para Mapeamentos Florestais. *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, v. 26, n.1, p. 5-17, 2004.
118. **WATZLAWICK, L. F.**; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler . Estimativa de Biomassa e Carbono Orgânico em Povoamentos de *Pinus taeda* L. com Diferentes Idades. *Biomassa & Energia (Viçosa)*, Viçosa - MG, v. 1, n.4, p. 371-380, 2004.
119. MARTINS, Daniel Guilherme ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; CANZI, Sandra Mari . Densidade Básica da Madeira de Congonha (*Ilex microdonta* Reiss.), ao Longo do Fuste. *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, v. 26, n.2, p. 33-42, 2004.
120. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SILVA, Eliane Maria Ribeiro da ; FRANCO, Avílio A ; **WATZLAWICK, L. F.** . Influência de fungos micorrízicos arbusculares sobre o crescimento de três leguminosas arbóreas. *Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais*, PUC - Paraná, v. 1, n.1, p. 27-32, 2003.
- Citações: SCOPUS 3**
121. **WATZLAWICK, L. F.**; SANQUETTA, Carlos Roberto ; ARCE, J. E. ; BALBINOT, Rafaelo . Quantificação de Biomassa Total e Carbono Orgânico em Povoamentos de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze no Sul do Estado do Paraná, Brasil. *Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais*, Curitiba - PR, v. 1, n.2, p. 63-68, 2003.
122. MACIEL, Maria de Nazaré Martins ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SCHOENINGER, Emerson Roberto ; YAMAJI, Fabio Minoru . Classificação Ecológica das Espécies Arbóreas. *Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais*, Curitiba - PR, v. 1, n.2, p. 69-78, 2003.
- Citações: SCOPUS 11**
123. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; SCHEEREN, L. W. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Relação Hipsométrica para *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze na Região Oeste do Estado do Paraná. *Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais*, Curitiba - PR, v. 1, n.2, p. 79-88, 2003.
124. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Avaliação de Classificação Digital em Imagens de Vídeo Multiespectral Utilizando Matriz Confusão. *Revista de Ciências Exatas e Naturais*, Guarapuava - PR, v. 5, n.1, p. 47-57, 2003.
125. BALBINOT, Rafaelo ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Inventário do Carbono Orgânico em um Plantio de *Pinus taeda* aos 5 Anos de Idade no Rio Grande do Sul. *Revista de Ciências Exatas e Naturais*, Guarapuava - PR, v. 5, n.1, p. 59-68, 2003.
126. WEBER, K. S. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; MELLO, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BALBINOT, Rafaelo . Variação nos Teores de Carbono Orgânico em Povoamentos de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. *Brasil Florestal*, Brasília -DF, n.76, p. 23-28, 2003.
127. OLIVEIRA FILHO, P. C. ; FIGUEIREDO FILHO, A. ; DISPERATI, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Interação de geotecnologias como topografia, GPS e base cartográfica na empresa florestal. *Revista ciências exatas e naturais*, Guarapuava - PR, v. 5, n.2, p. 187-199, 2003.
128. **WATZLAWICK, L. F.**; RANDON NETO, Rubens Marques ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SCHOENINGER, Emerson Roberto . Aspectos Florísticos e Estrutural de um Fragmento de Floresta com araucária utilizado para o pastoreio de bovinos. *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, v. 24, n.Dez.2002, p. 77-90, 2003.
129. **WATZLAWICK, L. F.**; NUTTO, L. ; KIRCHNER, F. F. ; SCHOENINGER, Emerson Roberto . Estimativa do Diâmetro de *Araucaria angustifolia* Bert. O. Ktze. Através da Área da Projeção da Copa com Fotografias Aéreas e Um Método Terrestre. *Floresta (UFPR)*, Curitiba - PR, v. 33, n.1, p. 89-100, 2003.
130. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; MELLO, A. A. . Relações Individuais de Biomassa e Conteúdo de Carbono em Plantações de *Araucaria angustifolia* e *Pinus taeda* no Sul do Estado do Paraná, Brasil. *Revista Acadêmica. Ciências Agrárias e Ambientais*, Curitiba - PR, v. 1, n.3, p. 33-40, 2003.
- Citações: SCOPUS 3**
131. MACIEL, Maria de Nazaré Martins ; **WATZLAWICK, L. F.** ; NUTTO, L. ; QUEIROZ, W. T. . Vegetation des tieflandregenwaldes von Caxiuana in Pará, Amazonas, Brasilien. *Forstarchiv*, v. 73, n.2, p. 62-68, 2002.
132. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; ARCE, J. E. . Ecuaciones de Biomasa Aérea y Subterránea en Plantaciones de *Pinus taeda* en el Sur del Estado de Paraná, Brasil. *Patagonia Forestal*, Chubut - Argentina, v. VIII, n.1, p. 1-9, 2002.
133. CORTE, A. P. D. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; LIMA, E. C. ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Análise visual do uso da terra utilizando imagem do satélite de alta resolução IKONOS II. *SBPN (São Paulo)*, São Paulo - SP, v. 6, n.1, p. 14-16, 2002.

134. **WATZLAWICK, L. F.**; MACIEL, Maria de Nazaré Martins ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Mapeamento da vegetação nativa e do uso do solo utilizando imagens de vídeo multiespectral. SBPN (São Paulo), São Paulo - SP, v. 6, n.1, p. 17-18, 2002.
135. EISFELD, R. L. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; MELLO, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Modelo matricial de transição aplicado à dinâmica de uma florestal natural com araucária. SBPN (São Paulo), São Paulo - SP, v. 6, n.1, p. 22-23, 2002.
136. MARTINS, D. G. ; KLOCK, Umberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Análises químicas quantitativas de vacum (*Allophylus edulis*). SBPN (São Paulo), São Paulo - SP, v. 6, n.1, p. 75-76, 2002.
137. RANDON NETO, Rubens Marques ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALDEIRA, M. V. W. . Análise florística e estrutural de um fragmento de floresta ombrófila mista montana, situado em Criúva, RS - Brasil. *Ciência Florestal*, Santa Maria - RS, v. 12, n.1, p. 29-37, 2002.
138. MACIEL, Maria de Nazaré Martins ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SCHOENINGER, Emerson Roberto ; YAMAJI, Fabio Minoru . Efeito da radiação solar na dinâmica de uma floresta. *Revista de Ciências Exatas e Naturais, UNICENTRO - Guarapuava - PR*, v. 4, n.1, p. 101-114, 2002.

Citações: **SCOPUS** 4

139. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; RANDON NETO, Rubens Marques ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; **WATZLAWICK, L. F.** . Exportação de nutrientes em função do tipo de exploração em um povoamento de *Acacia mearnsii* De Wild. *Floresta e Ambiente*, UFRRJ - Seropédica -RJ, v. 9, n.1, p. 97-104, 2002.
140. NUTTO, L. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Relações entre Fatores Climáticos e Incremento em Diâmetro de *Zonhoxylum rhoifolia* Lam. e *Zanthoxylum hyemale* St. Hil. na Região de Santa Maria, RS. *Boletim de Pesquisa Florestal*. Embrapa Florestas, Colombo - PR, v. 45, p. 41-55, 2002.
141. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; SCHEEREN, L. W. ; BARICHELLO, L. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Relação Hipsométrica para *Acacia mearnsii* com Diferentes Idades. *Boletim de Pesquisa Florestal*. Embrapa Florestas, Colombo - PR, v. 45, p. 57-68, 2002.

Citações: **SCOPUS** 3

142. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; PEREIRA, Rudiney Soares . CCD (Charge Coupled Device) Funcionamento e sua Aplicação em Sensoriamento Remoto. *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, v. 24, n.dez.2002, p. 63-76, 2002.
143. **WATZLAWICK, L. F.**; SANQUETTA, Carlos Roberto ; KIRCHNER, F. F. . GPS: Ferramenta de Apoio na Realização de Inventário Florestal. *Floresta (UFPR)*, Curitiba - PR, v. 32, n.1, p. 135-141, 2002.
144. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CÔRTE, A. P. D. . Sistema de informações aplicado a florestas de araucária em processo de certificação. SBPN (São Paulo), Bauru - SP, v. 5, n.1, p. 57-58, 2001.
145. SANQUETTA, Carlos Roberto ; MELLO, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Equações de biomassa para *Araucaria angustifolia* e *Pinus taeda* no sul do estado do Paraná. SBPN (São Paulo), Bauru - SP, v. 5, n.1, p. 90-91, 2001.
146. SANQUETTA, Carlos Roberto ; CUNHA, U. S. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CAMPOS, M. L. B. . Projeção da distribuição diamétrica de fragmentos de florestas semidecíduas com matriz de transição. *Revista de Ciências Exatas e Naturais*, Guarapuava - PR, v. 3, n.1, p. 75-85, 2001.

Citações: **SCOPUS** 2

147. FRASSON, A. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; SCHOENINGER, Emerson Roberto . Avaliação de áreas propícias à instalação de aterros sanitários utilizando técnicas de geoprocessamento. *Revista de Ciências Exatas e Naturais*, Guarapuava - PR, v. 3, n.1, p. 87-95, 2001.
148. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; PEREIRA, Rudiney Soares . Metodologia para utilização de câmaras de vídeo em mapeamento florestal. *Ciência Florestal*, Santa Maria - RS, v. 11, n.2, p. 27-39, 2001.
149. CALDEIRA, M. V. W. ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; RANDON NETO, Rubens Marques ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANTOS, E. M. . Quantificação da biomassa acima do solo de *Acacia mearnsii* de Wild., procedencia batemans bay - Austrália. *Ciência Florestal*, Santa Maria - RS, v. 11, n.2, p. 79-91, 2001.
150. RANDON NETO, Rubens Marques ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALDEIRA, M. V. W. . Diversidade florística e síndromes de dispersão de diásporos das espécies arbóreas de um fragmento de floresta ombrófila mista. *Revista de Ciências Exatas e Naturais*, Guarapuava - PR, v. 3, n.2, p. 209-216, 2001.
151. REDIN, C. G. ; LONGHI, R. V. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; LONGHI, S. J. . Composição Florística e Estrutura da Regeneração Natural do Parque Estadual do Espinilho. *Ciência Rural (UFSM. Impresso)*, v. 41, p. 1195-1201, 2001.

Citações: **WEB OF SCIENCE** 2 | **SCOPUS** 2

152. FERREIRA, S. Z. ; CASSOL, R. ; GONTAN, J. E. ; ROCHA, José Sales Mariano da ; **WATZLAWICK, L. F.** .

- Diagnóstico físico-conservacionista da microbacia do Arroio Lobato - RS. SBPN (São Paulo), Curitiba - PR, v. 4, n.1, p. 55-56, 2000.
- 153. WATZLAWICK, L. F.;** MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; FERREIRA, S. Z. . Geoprocessamento como apoio ao inventário florestal e planejamento. SBPN (São Paulo), Curitiba - PR, v. 4, n.1, p. 72, 2000.
- 154. CALDEIRA, M. V. W. ;** CHITOLINA, P. C. ; SELLE, G. L. ; OLIVEIRA, O. S. ; **WATZLAWICK, L. F. .** Efeito de diferentes níveis de sombreamento no palmitreiro em viveiro. Agropecuária Catarinense, Florianópolis - SC, v. 9, n.1, p. 36-37, 1996.
- 155. CALDEIRA, M. V. W. ;** TONINI, H. ; HOPPE, J. M. ; **WATZLAWICK, L. F. ;** SELLE, G. L. . Definição de sítios em povoamentos de *Pinus eliottii* Engelm. na região de Encruzilhada do Sul. Ciência Florestal, Santa Maria - RS, v. 6, n.1, p. 1-13, 1996.
- 156. MORAES, S. M. J. ;** ATAÍDES, P. R. V. ; GARCIA, D. C. ; KURTZ, F. C. ; OLIVEIRA, O. S. ; **WATZLAWICK, L. F. .** Uso do lodo de esgoto da CORSAN - Santa Maria (RS), comparado com outros substratos orgânicos. Sanare (SANEPAR), Curitiba - PR, v. 6, n.6, p. 44-49, 1996.

Livros publicados/organizados ou edições

1. SANQUETTA, Carlos Roberto ; CORTE, A. P. D. ; RODRIGUES, A. L. ; **WATZLAWICK .** Inventários Florestais: Planejamento e Execução - Revisada e Ampliada. 3. ed. Curitiba - PR: , 2014. v. 1. 406p .
2. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F. ;** CÔRTE, A. P. D. ; FERNANDES, L. A. V. ; SIQUEIRA, J. D. P. . Inventários Florestais: Planejamento e Execução - Revista e Ampliada. 2. ed. Curitiba - PR: , 2009. v. 1. 316p .
3. **WATZLAWICK, L. F.;** SILVESTRE, R. ; SAUERESSIG, D. ; MARTINEZ, A. ; AMARAL, L. P. . A vegetação arbórea na Reserva Paisagem Araucária. 1. ed. Guarapuava - PR: , 2009. v. 1. 65p .
4. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F. .** Manual de Instalação e Medição de Parcelas Permanentes nos Biomas Mata Atlântica e Pampa. 1. ed. , 2008. v. 1. 43p .
5. **WATZLAWICK, L. F.;** SCHOENINGER, Emerson Roberto ; KIRCHNER, F. F. . Elementos de interpretação fotográfica. Guarapuava-PR: UNICENTRO, 2007. v. 400. 94p .
6. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F. ;** CÔRTE, A. P. D. ; FERNANDES, L. A. V. . Inventários Florestais: Planejamento e Execução. Curitiba - PR: Multi-Graphic Gráfica e Editora, 2006. v. 1. 271p .
7. MIRANDA, Gabriel de Magalhães ; **WATZLAWICK, L. F. ;** GOMES, Gabriela Schimütz . Atualidades Florestais e Ambientais. 1. ed. Irati: Editores, 2005. v. 1. 179p .
8. **WATZLAWICK, L. F.;** INOUE, M. T. . Estudos Florestais e Ambientais. 1. ed. Irati - PR: Gráfica Darte, 2003. v. 230. 247p .
9. **WATZLAWICK, L. F.;** INOUE, M. T. (Org.) . Estudos Florestais e Ambientais. 1. ed. Irati - PR: Gráfica Darte, 2003. v. 230. 247p .
10. **WATZLAWICK, L. F.;** NUTTO, L. (Org.) ; SPATHELF, P. (Org.) ; REIF, A. (Org.) ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler (Org.) ; SANQUETTA, Carlos Roberto (Org.) . Die Phytogeografischen Einheiten Von Paraná, Brasilien. 1. ed. Freiburg: Universitätsbibliothek Freiburg, 2003. v. 1. 92p .
11. **WATZLAWICK, L. F.;** NUTTO, L. ; SPATHELF, P. ; REIF, A. ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Die Phytogeografischen Einheiten Von Paraná, Brasilien. 1. ed. Freiburg - DE: Universitätsbibliothek Freiburg, 2003. v. 1. 92p .
12. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F. ;** BALBINOT, Rafaelo ; ZILLOTTO, M. A. B. ; GOMES, F. S. . As Florestas e o Carbono. 1. ed. Curitiba - PR: Imprensa Universitária da UFPR, 2002. v. 01. 265p .
13. BALBINOT, Rafaelo (Org.) ; **WATZLAWICK, L. F. (Org.) ;** SANQUETTA, Carlos Roberto (Org.) . As Florestas e o Carbono. 1. ed. Curitiba - PR: Imprensa Universitária da UFPR, 2002. v. 1. 265p .

Capítulos de livros publicados

1. **Watzlawick, Luciano Farinha;** Gallo, Maria Fernanda Subtil ; Rech, Matheus ; SENS, TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI ; SILVA, RICHELIEL ALBERT RODRIGUES ; Mazon, Joelmir Augostinho . MÉTODO BOTANAL APLICADO A QUANTIFICAÇÃO DA BIOMASSA NA SERAPILHEIRA EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. Conceitos e conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa científica em engenharia florestal. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2021, v. , p. 120-131.
2. **Watzlawick, Luciano Farinha;** Lorini, Angélica ; SENS, TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI ; Schran, Jaqueline Aparecida . ANÁLISE E QUANTIFICAÇÃO DA NECROMASSA EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. Conceitos e conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa científica em engenharia florestal. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2021, v. , p. 132-141.
3. Bispo, Lilliane Barboza ; GARCIA, MARCOS LEANDRO ; Pereira, Muriel da Silva Folli ; **Watzlawick, Luciano Farinha .** FITOSSOCIOLOGIA DE TRÊS FAMÍLIAS BOTÂNICAS DE UM FRAGMENTO FLORESTAL DO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA, MATO GROSSO. In: Rômulo Maziero. (Org.). Ciências Agrárias inovações e impactos na

- sociedade. 1ed.Belo Horizonte - MG: Synapse Editora, 2021, v. 1, p. 92-119.
4. SENS, TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; LUSTOSA, SEBASTIÃO BRASIL CAMPOS ; Schran, Jaqueline Aparecida ; VANTROBA, ANA PAULA ; BERTOLINI, IRIS CRISTINA ; Sens, Emmanuel Dellê ; Pinheiro, Katyussa Karolyne Grassato . AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO ESTACIONAL DE BIOMASSA HERBÁCEA FORRAGEIRA E CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS AMBIENTAIS E ÁREA BASAL. In: Wescley Viana Evangelista. (Org.). PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS Tecnologia, Mercado, Pesquisas e Atualidades. 1ed.Guarujá - SP: Editora Científica, 2021, v. 1, p. 349-372.
 5. Longhi, Régis Villanova ; Silva, Nivandilmo Luiz da ; Santos, Anderson Arthur Lima dos ; Lima, Tamires Leal de ; Brandão, Carlos Frederico Lins e Silva ; LISBOA, Gerson dos Santos ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; Pinto, Andréa de Vasconcelos Freitas ; Silva, Lucas Galdino da . ASPECTOS DA ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA E DA REGENERAÇÃO NATURAL EM UMA ÁREA RESTAURADA HÁ 15 ANOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ, AL. A Produção do Conhecimento na Engenharia Florestal. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2020, v. , p. 45-56.
 6. **Watzlawick, Luciano Farinha**; GARCIA, MARCOS LEANDRO . ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DA BIOMASSA ARBÓREA NA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM DOIS SISTEMAS DE MANEJO. Temas de Diversidade: experiências e práticas de pesquisa. 1ed.Guarujá - SP: Científica Digital, 2020, v. , p. 290-306.
 7. **Watzlawick, Luciano Farinha**; Wionzek, Francielle Brandalise ; Silva, Saulo Vinicius Kúster da ; BENIN, CRISTIANE CARLA . PRODUÇÃO DE BIOMASSA E PROPRIEDADES ENERGÉTICAS DO EUCALYPTUS BENTHAMII MAIDEN ET CABBAGE. Engenharia Industrial Madeireira: Tecnologia, pesquisa e tendências. 1ed.Guarujá - SP: Científica Digital, 2020, v. , p. 267-285.
 8. Leite, Ramon de Sousa ; Ivanov, Marlete Moreira Mendes ; Oliveira Filho, Paulo Costa de ; Cordeliro, Márcio Assis ; Santos, Misael Freitas dos ; Costa, Daniele Lima da ; **Watzlawick, Luciano Farinha** ; Engel, Kauana ; Vieira, Jonas Wilson Parente . FATORES ABIÓTICOS DO SOLO NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA BIOMASSA AÉREA EM ÁREAS DE CAATINGA NO NORDESTE BRASILEIRO. In: André Luiz Oliveira de Francisco. (Org.). Sustentabilidade de Recursos Florestais. 1ªed.Ponta Grossa - PR: Antonella Carvalho de Oliveira, 2019, v. , p. 56-70.
 9. **WATZLAWICK**; MAZON, J. A. ; SILVA, R. A. R. . Oversowing Seed Dormancy of Forest Species in Mixed Ombrophylous Forests. In: Renato Varconcelos Botelho. (Org.). Plant Dormancy Mechanisms, Causes and Effects. 1ed.New York: Nova Science Publishers, 2019, v. 1, p. 153-172.
 10. AMARAL, L.P. ; FERREIRA, Regeane Aparecida ; DULLIUS, M. ; **WATZLAWICK** . GEOESTATÍSTICA APLICADA À CARACTERIZAÇÃO DE FLORESTAS. In: Álvaro Boson de Castro;Eleandro José Brun;Fernanda Ferrari. (Org.). Ciências Florestais e Biológicas (CIFLORBIO). 1ed.Curitiba: Editora da UTFPR, 2015, v. 1, p. 159-192.
 11. **WATZLAWICK**; RODRIGUES ; Albuquerque . Ecologia de espécies arbóreas no sistema faxinal: dispersão e distribuição espacial. In: Carlos Roberto Saquetta; Ana Paula Dalla Corte; Aurélio Lourenço Rodrigues; Francello Mognon. (Org.). FLORESTA COM ARAUCÁRIA Pesquisa Ecológicas de Longa Duração. 1ed.Curitiba - PR: , 2014, v. 1, p. 83-99.
 12. **WATZLAWICK, L. F.**; Albuquerque ; SAUERESSIG, D. ; SILVESTRE, R. ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler . Contexto e Perspectivas da área Florestal no Brasil. In: Marcos Vinicius Winckler Caldeira; Giovani de Oliveira Garcia; Elizimar de Oliveira Gonçalves; Marina Donária Chaves Arantes; Nilton Cesar Fiedler. (Org.). Florística, diversidade e estrutura de espécies arbóreas na floresta ombrófila mista em sistema faxinal. 1ed.Alegre - ES: Suprema: gráfica e editora, 2011, v. 1, p. 293-314.
 13. AMARAL, L. P. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; FERREIRA, R. A. . Contexto e Perspectivas da área Florestal no Brasil. In: Marcos Vinicius Winckler Caldeira; Giovani de Oliveira Garcia; Elizimar de Oliveira Gonçalves; Marina Donária Chaves Arantes; Nilton Cesar Fiedler. (Org.). Uso de técnicas de geoprocessamento na determinação de áreas de preservação permanente. 1ed.Alegre - ES: Suprema: gráfica e editora, 2011, v. 1, p. 329-344.
 14. **WATZLAWICK, L. F.**; LONGHI, S. J. ; LONGHI, R. V. ; REDIN, C. G. . Contexto e Perspectivas da área Florestal no Brasil. In: Marcos Viniciu Winckler Caldeira; Giovani de Oliveira Garcia; Elizimar de Oliveira Gonçalves; Marina Donária Chaves Arantes; Nilton Cesar Fiedler. (Org.). Regeneração natural e vegetação arbórea em "Inhanduvazal": florística, estrutura e dinâmica. 1ed.Alegre - ES: Suprema: gráfica e editora, 2011, v. 1, p. 389-418.
 15. **WATZLAWICK, L. F.**; AKBUQUERQUE, J. M. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. . Projeto Sistema Faxinal: Implantação de Sistema de Parcelas Permanentes. In: Carlos Roberto Saquetta. (Org.). Experiências de Monitoramento no Bioma Mata Atlântica com o uso de Parcelas Permanentes. 1ed.Curitiba - PR: Multigraphic, 2008, v. 1, p. 177-210.
 16. MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MADRUGA, Roberta de Azambuja . Utilização do Geoprocessamento no Inventário Florestal. In: Gabriel de Magalhães Miranda; Luciano Farinha Watzlawick; Gabriela Schimitz Gomes. (Org.). Atualidades Florestais e Ambientais. 1ed.Irati: Os editores, 2005, v. 1, p. 1-14.
 17. **WATZLAWICK, L. F.**; MIRANDA, Gabriel de Magalhães ; KOEHLER, Henrique Soares . Quantificação e Valoração Econômica de Biomassa e Carbono. In: Gabriel de Magalhães Miranda; Luciano Farinha Watzlawick; Gabriela Schimitz Gomes. (Org.). Atualidades Florestais e Ambientais. 1ed.Irati: Os Editores, 2005, v. 1, p. 95-117.

18. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler . Teores de Carbono em Espécies da Floresta Ombrófila Mista. In: Carlos Roberto Sanquetta; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Ziliotto. (Org.). Fixação de Carbono: Atualidades, Projetos e Pesquisas. 1ed.Curitiba - PR: Os editores, 2004, v. , p. 65-80.
19. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. . Estimativa de Biomassa e Carbono Utilizando Imagens de Satélite de Alta Resolução. In: Carlos Roberto Sanquetta; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Ziliotto. (Org.). Fixação de Carbono: Atualidades, Projetos e Pesquisas. 1ed.Curitiba - PR: Os editores, 2004, v. , p. 103-120.
20. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. . O Uso de Imagens de Alta Resolução Nas Estimativas de Biomassa e Carbono. In: Attilio Antonio Disperati; João Roberto dos Santos. (Org.). Aplicações de Geotecnologias na Engenharia Florestal. 1ed.Curitiba - PR: Copiadora Gabardo Ltda, 2004, v. 1, p. 106-116.
21. SCHUMACHER, Mauro Valdir ; WITSCHORECK, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALDEIRA, M. V. W. . Avaliação da Biomassa, Carbono e Nutrientes em Ecossistemas Florestais. In: Luciano Farinha Watzlawick; Mario Takao Inoue. (Org.). Estudos Florestais e Ambientais. 1ed.Irati - PR: Gráfica Darte, 2003, v. 1, p. 83-100.
22. MIRANDA, Gabriel de Magalhães ; **WATZLAWICK, L. F.** . Avaliação e Perícias em Imóveis Rurais. In: Luciano Farinha Watzlawick; Mario Takao Inoue. (Org.). Estudos Florestais e Ambientais. 1ed.Irati -PR: Gráfica Darte, 2003, v. 1, p. 151-162.
23. CALDEIRA, M. V. W. ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; **WATZLAWICK, L. F.** . Solos Florestais versus Ciclagem de Nutrientes. In: Luciano Farinha Watzlawick; Mario Takao Inoue. (Org.). Estudos Florestais e Ambientais. 1ed.Irati - PR: Gráfica Darte, 2003, v. 1, p. 184-219.
24. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Equações de biomassa aérea em plantações de Araucaria angustifolia no sul do estado do Paraná, Brasil. In: Osmar Ambrósio de Souza; Ciro Cesar Zanini Branco; Mauro Chierici Lopes. (Org.). Universidade: Ação e Interação. Guarapuava - PR: UNICENTRO, 2003, v. 1, p. 107-111.
25. NUTTO, L. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; GRAMMEL, R. ; FENNER, P. T. . O Mercado Internacional de CO2: O Impacto das Florestas Naturais e das Plantações. In: Carlos Roberto Sanquetta; Luciano Farinha Watzlawick; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Busch Ziliotto; Fernando dos Santos Gomes. (Org.). As Florestas e o Carbono. 1ed.Curitiba - PR: Imprensa Universitária - UFPR, 2002, v. 1, p. 89-108.
26. SCHUMACHER, Mauro Valdir ; WITSCHORECK, R. ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; **WATZLAWICK, L. F.** . Estoque de carbono em florestas de Pinus taeda L. e Acacia mearnsii De Wild plantadas no estado do Rio Grande do Sul - Brasil. In: Carlos Roberto Sanquetta; Luciano Farinha Watzlawick; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Busch Ziliotto; Fernando dos Santos Gomes. (Org.). As Florestas e o Carbono. 1ed.Curitiba - PR: Imprensa Universitária - UFPR, 2002, v. 1, p. 141-152.
27. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; SCHUMACHER, Mauro Valdir . Fixação de carbono em floresta ombrófila mista em diferentes estágios de regeneração. In: Carlos Roberto Sanquetta; Luciano Farinha Watzlawick; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Busch Ziliotto; Fernando dos Santos Gomes. (Org.). As Florestas e o Carbono. 1ed.Curitiba - PR: Imprensa Universitária - UFPR, 2002, v. 1, p. 153-173.
28. CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; BALBINOT, Rafaelo ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Carbono orgânico em solos florestais. In: Carlos Roberto Sanquetta; Luciano Farinha Watzlawick; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Busch Ziliotto; Fernando dos Santos Gomes. (Org.). As Florestas e o Carbono. 1ed.Curitiba - PR: Imprensa Universitária - UFPR, 2002, v. 1, p. 191-213.
29. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; SCHUMACHER, Mauro Valdir . O papel do sensoriamento remoto nos estudos de carbono. In: Carlos Roberto Sanquetta; Luciano Farinha Watzlawick; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Busch Ziliotto; Fernando dos Santos Gomes. (Org.). As Florestas e o Carbono. 1ed.Curitiba - PR: Imprensa Universitária - UFPR, 2002, v. 1, p. 215-235.
30. KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KIRCHNER, F. F. . Fontes e níveis de erros nas estimativas do potencial de fixação de carbono. In: Carlos Roberto Sanquetta; Luciano Farinha Watzlawick; Rafaelo Balbinot; Marco Aurélio Busch Ziliotto; Fernando dos Santos Gomes. (Org.). As Florestas e o Carbono. 1ed.Curitiba - PR: Imprensa Universitária - UFPR, 2002, v. 1, p. 251-264.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. RANDON NETO, Rubens Marques ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; **WATZLAWICK, L. F.** . Arborização de Pastagens: Alternativa para Incrementar a Produção Pecuária e Florestal. Revista Agropecuária Catarinense, Florianópolis - SC, , v. 16, p. 45 - 47, 01 mar. 2003.
2. MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; **WATZLAWICK, L. F.** . Atribuições da Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal. Revista Agropecuária catarinense, Florianópolis - SC, , v. 10, p. 61 - 62, 23 dez. 2001.
3. RANDON NETO, Rubens Marques ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALDEIRA, M. V. W. . QUEBRA VENTOS - Sistema traz inúmeros benefícios às propriedades rurais. A LAVOURA, Rio de Janeiro - RJ, , v. 637, p. 14 - 17, 22 jun. 2001.
4. CALDEIRA, M. V. W. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Resíduos florestais X nutrição. Jornal CREA/RS, Porto Alegre - RS, p. 8, 27 maio 2000.
5. MOTTA, J. L. G. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Importância do geoprocessamento no planejamento rural. Revista

- INFOGEO, Curitiba - PR, , v. 11, p. 40 - 41, 28 jan. 2000.
6. **WATZLAWICK, L. F.**; MOTTA, J. L. G. ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Geoprocessamento X Planejamento Rural. *Jornal do CREA/RS, Porto Alegre - RS, , v. 43, p. 9, 30 jul. 1999.*
 7. **WATZLAWICK, L. F.**. Tecnologia em propriedade rural. *Jornal a Cidade, Santa Maria - RS, p. 6, 05 maio 1998.*
 8. **WATZLAWICK, L. F.**; MOTTA, J. L. G. . Aplicação de novas técnicas para o planejamento de propriedades rurais. *Jornal Trajano Silva, Porto Alegre - RS, p. 34, 15 jan. 1998.*
 9. MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; PEREIRA, Rudiney Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** . Nossos Problemas. *FLORESTAR (Sociedade de Engenheiros Florestais Autônomos do RS), Erechim - RS, , v. 6, p. 2, 19 dez. 1997.*
 10. **WATZLAWICK, L. F.**; MOTTA, J. L. G. . Aplicação de novas técnicas para o planejamento de propriedades rurais. *Jornal Trajano Silva, Porto Alegre - RS, p. 8, 15 dez. 1997.*

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. BENIN, C. C. ; WIONZEK, F. B. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Incremento Anual em diâmetro e altura em plantios de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cabbage sob diferentes espaçamentos. In: 4º Congresso Florestal Paranaense, 2012, Curitiba. 4º Congresso Florestal Paranaense - Manejo de Florestas Plantadas, 2012.
2. **WATZLAWICK, L. F.**; EBLING, A. A. ; RODRIGUES ; OLIVEIRA, J. L. ; Albuquerque . Florística e Estrutura do Componente Arbóreo de um Remanescente de Floresta Ombrófila Mista no Sistema Faxinal de Barro Branco, PR. In: 1º Simposio de Pesquisadores de Faxinais: Estado da Arte e Perspectivas, 2011, Ponta Grossa - PR. 1º Simposio de Pesquisadores de Faxinais: Estado da Arte e Perspectivas, 2011. v. 1. p. 159-176.
3. **WATZLAWICK, L. F.**; EBLING, A. A. ; RODRIGUES ; OLIVEIRA, J. L. ; Albuquerque . Florística e Estrutura do Componente Arbóreo de um Remanescente de Floresta Ombrófila Mista no Sistema Faxinal de Barro Branco, PR. In: 1º Simposio de Pesquisadores de Faxinais: Estado da Arte e Perspectivas, 2011, Ponta Grossa - PR. 1º Simposio de Pesquisadores de Faxinais: Estado da Arte e Perspectivas, 2011. v. 1. p. 159-176.
4. ANDRADE ; RODRIGUES ; EBLING, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; Albuquerque . Síndrome de Dispersão e Distribuição Espacial de Espécies Arbóreas sob o Sistema Faxinal. In: 1º Simposio de Pesquisadores de Faxinais: Estado da Arte e Perspectivas, 2011, Ponta Grossa - PR. 1º Simposio de Pesquisadores de Faxinais: Estado da Arte e Perspectivas, 2011. v. 1. p. 177.
5. MIRANDA ; POTTKER, G. S. ; WOLF, N. I. ; SANCHES, F. L. ; LONGHI, S. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; DIAS, A. N. ; CRUZ, J. P. . Emprego da análise de agrupamento na estratificação em inventários florestais. In: 5º Simposio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2011, Santa Maria - RS. 5º Simposio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal: Sustentabilidade Florestal, 2011. v. 1. p. 161-169.
6. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; RODRIGUES ; EBLING, A. A. . Biomassa e carbono em plantios de *Pinus elliotti* Eng. de diferentes idades e correlações dendrométricas. In: 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2011, Santa Maria - RS. 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal: Sustentabilidade Florestal, 2011. v. 1. p. 270-277.
7. GARDIN, E. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KOEHLER, Henrique Soares ; LONGHI, S. J. . Sistema de análise da dinâmica e estrutura de florestas naturais. In: 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2011, Santa Maria - RS. 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal: Sustentabilidade Florestal, 2011. v. 1. p. 319-324.
8. VANZETTO, S. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BALBINOT, Rafaelo ; VENDRUSCOLO, R. ; AGNOL, G. D. . Estimativa de biomassa e do carbono em Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal. In: 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2011, Santa Maria - RS. 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal: Sustentabilidade Florestal, 2011. v. 1. p. 398-402.
9. KURCHAIDT, S. M. ; ZANETTE ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KOEHLER, Henrique Soares . Análise de componentes principais: estudo de caso em remanescente de Floresta Ombrófila Densa. In: 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2011, Santa Maria - RS. 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal: Sustentabilidade Florestal, 2011. v. 1. p. 455-461.
10. MARTINS, P. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; EBLING, A. A. ; RODRIGUES . Ajuste de equações para estimativas de carbono em fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana. In: 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2011, Santa Maria - RS. 5º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal: Sustentabilidade Florestal, 2011. v. 1. p. 507-515.
11. EBLING, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; LONGHI, R. V. ; ABRÃO ; REDIN, C. G. ; BOENI . Análise da dinâmica de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista em São Francisco de Paula - RS. In: Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2010, Poço de Caldas - MG. VII Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2010.
12. EBLING, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALLEGARO . Análise da Dinâmica Florestal em Fragmento de Floresta Ombrófila Mista na FLONA de São Francisco de Paula, RS. In: I Congresso de Iniciação Científica e Pós-graduação, 2010, Florianópolis. I Congresso de Iniciação Científica e Pós-graduação, 2010.
13. EBLING, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALLEGARO . Dinâmica de um Remanescente de Floresta Ombrófila Mista na Floresta Nacional de São Francisco de Paula. In: I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação, 2010, Florianópolis - SC. I Congresso de Iniciação Científica e Pós-Graduação, 2010.
14. LONGHI, R. V. ; AVILA, A. L. ; LONGHI, S. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CHAMI, L. B. ; EBLING, A. A. . Avaliação da

- deposição de serapilheira em três diferentes grupos florísticos em floresta ombrófila mista, RS, Brasil. In: III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço - MG. III Congresso Latino Americano de Ecologia, 2009. p. 1-4.
15. **WATZLAWICK, L. F.**; AKBUQUERQUE, J. M. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. ; KOEHLER, Henrique Soares ; SAUERESSIG, D. . Estrutura vertical na Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal no município de Rebouças-PR. In: 4 Símposio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2008, Santa Maria-RS. 4. Símposio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2008. p. 152-158.
 16. SILVESTRE, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VALERIO, A. F. ; KOEHLER, Henrique Soares ; SAUERESSIG, D. ; VERES, Q. J. T. . Composição florística e análise estrutural de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista sob a influência de Bambusiedae em Timbo Grande-SC. In: 4 Símposio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2008, Santa Maria-RS. 4 Símposio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2008. p. 235-240.
 17. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; LOPES, V. P. . Análise florística de uma floresta de araucária caracterizada pela interferência antrópica e de bovinos. In: IV Semana Acadêmica e IV Colóquio de Geografia, 2007, Clevelândia-PR. IV Colóquio de Geografia, 2007. v. 1. p. 42-48.
 18. BALBINOT, Rafaelo ; SCHIRMER, W. N. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Mudança climática, mecanismo de desenvolvimento limpo e engenharia ambiental. In: IV Semana de Estudos de Engenharia Ambiental, 2007, Irati - PR. Engenharia Ambiental: atualizadas e tendências. Guarapuava - PR: Editora UNICENTRO, 2007. p. 183-195.
 19. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo . O sensoriamento remoto nas estimativas de biomassa e carbono em ecossistemas florestais. In: IV Semana de Estudos de Engenharia Ambiental, 2007, Irati - PR. Engenharia Ambiental: atualizadas e tendências. Guarapuava - PR: Editora UNICENTRO, 2007. p. 197-223.
 20. **WATZLAWICK, L. F.**. Fixação de carbono em florestas. In: VIII Semana de Estudos Florestais, 2006, Irati - PR. VIII Semana de Estudos Florestais. Curitiba - PR: Gráfica e Editora Venezuelana Ltda, 2006. p. 124-137.
 21. **WATZLAWICK, L. F.**; AKBUQUERQUE, J. M. ; GOMES, Gabriela Schimitz ; VALERIO, A. F. . Análise Fitossociológica do Componente Arbóreo de Floresta Ombrófila Mista em um Sistema de Faxinal no Município de Rebouças-PR. In: 1º Encontro dos Povos dos Faxinais, 2005, Irati - PR. Anais do 1º Encontro dos Povos dos Faxinais, 2005. p. 81-88.
 22. KOEHLER, Henrique Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** . SISDIN - Sistema de Prognoses para Florestas Naturais Utilizando Matrizes de Transição. In: 3º Simpósio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2004, Santa Maria - RS. 3º Simpósio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2004. v. 1. p. 63-76.
 23. **WATZLAWICK, L. F.**; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Quantificação de Biomassa e Carbono Orgânico em Povoamentos de Pinus taeda L. no Sul do Estado do Paraná - Brasil. In: 3º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2004, Santa Maria - RS. 3º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2004. p. 85-94.
 24. **WATZLAWICK, L. F.**; KOEHLER, Henrique Soares ; KIRCHNER, F. F. . Quantificação de Biomassa e Carbono em Plantios de Pinus taeda L. Utilizando Imagens do Satélite IKONOS II. In: 3º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2004, Santa Maria - RS. 3º Simpósio Latino-Americano Sobre Manejo Florestal, 2004. p. 168-178.
 25. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CÔRTE, A. P. D. ; KIRCHNER, F. F. . Sistema de informações aplicado a florestas de araucária em processo de certificação no Brasil. In: 2 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 2001, Santa Maria - RS. 2 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 2001. p. 377-385.
 26. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SCHUMACHER, Mauro Valdir ; MELLO, A. A. . Relações individuais de biomassa e conteúdo de carbono em plantações de Araucaria angustifolia e Pinus taeda no sul do estado do Paraná, Brasil. In: 2 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 2001, Santa Maria - RS. 2 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 2001. p. 415-427.
 27. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; PEREIRA, Rudiney Soares . Uso de técnicas alternativas para o levantamento de uso da terra. In: IV SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADOS À ENGENHARIA FLORESTAL, 2000, Curitiba - PR. IV SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADOS À ENGENHARIA FLORESTAL, 2000. p. 139-142.
 28. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; FERREIRA, S. Z. ; PEREIRA, M. N. . Utilização de imagens obtidas a partir de videografia multiespectral na monitoramento dos recursos naturais renováveis. In: V CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS, 1999, Curitiba - PR. V CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS, 1999.
 29. FERREIRA, S. Z. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; PEREIRA, M. N. ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Mapeamento de estimativas de perdas de solo por erosão hídrica em sub-bacia através do método USLE. In: XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 1999, Pelotas - RS. XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 1999.
 30. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; PEREIRA, Rudiney Soares ; SCHEEREN, L. W. . Utilização das técnicas de sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica no planejamento florestal.

- In: CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE-SUL, 1999, Santa Maria - RS. CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE-SUL, 1999. p. 43-52.
31. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; DEPPE, F. C. . Análise da viabilidade de aplicação de imagem obtida a partir de videografia multiespectral aplicada a engenharia florestal. In: CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE SUL, 1999, Santa Maria - RS. CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE SUL, 1999. p. 93-100.
 32. CALDEIRA, M. V. W. ; BARTZ, H. R. ; MORAES, S. M. J. ; ATAÍDES, P. R. V. ; KURTZ, F. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CHITOLINA, P. C. . Crescimento de mudas de *Ilex paraguariensis* St. Hil. em função de diferentes fontes de fósforo. In: CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE-SUL, 1999, Santa Maria - RS. CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE-SUL, 1999. p. 150-157.
 33. CALDEIRA, M. V. W. ; RANDON NETO, Rubens Marques ; **WATZLAWICK, L. F.** . Florística e estrutura de um fragmento de floresta ombrofila mista, situada em São Marcos, RS - Brasil. In: CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE-SUL, 1999, Santa Maria - RS. CICLO DE ATUALIZAÇÃO FLORESTAL DO CONE-SUL, 1999. p. 319-327.
 34. BOLFE, E. L. ; PEREIRA, Rudiney Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** . Geoprocessamento e integração de dados como ferramenta no planejamento gerencial de unidades de produção florestal. In: IV CONGRESSO E FEIRA PARA USUÁRIOS DE GEOPROCESSAMENTO DA AMÉRICA LATINA, 1998, Curitiba - PR. IV CONGRESSO E FEIRA PARA USUÁRIOS DE GEOPROCESSAMENTO DA AMÉRICA LATINA, 1998.
 35. **WATZLAWICK, L. F.**; ARIGONY NETO, J. ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Uso de fotografias aéreas de pequeno formato na locação e planejamento de áreas degradadas. In: VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 1997, Curitiba - PR. VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 1997.
 36. MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; **WATZLAWICK, L. F.** ; ARIGONY NETO, J. . Uso do coeficiente de rugosidade como apoio de sistemas de informação geográfica no planejamento de áreas destinadas a reforma agrária. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO, 1996, Florianópolis - SC. II CONGRESSO BRASILEIRO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO, 1996. p. 1159-1169.
 37. ATAÍDES, P. R. V. ; KURTZ, F. C. ; CHECHIM, E. ; PINHEIRO, C. V. ; MORAES, S. M. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, O. S. . Efeito do substrato na produção de mudas de timbó (*Ateleia glazioviana* Baillon) e seu desenvolvimento no campo. In: I SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMAS NATURAIS DO MERCOSUL, 1996, Santa Maria - RS. I SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMAS NATURAIS DO MERCOSUL. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1996. p. 133-140.
 38. KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; PERIN, J. E. ; NOCCHI, A. P. ; MORAES, S. M. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, O. S. . Efeito do substrato na produção de mudas de cedro (*Cedrella fissillis* Vell.) e seus reflexos no desenvolvimento à campo. In: I SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMAS NATURAIS DO MERCOSUL, 1996, Santa Maria - RS. I SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMAS NATURAIS DO MERCOSUL. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1996. p. 55-60.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. LORINI, A. ; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO** ; SENS, TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI . ANÁLISE E QUANTIFICAÇÃO DA NECROMASSA EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. In: Anais do XXIX EAIC ? Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020, GUARAPUAVA. Anais do XXIX EAIC ? Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020.
2. Gallo, Maria Fernanda Subtil ; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO** ; Rech, Matheus ; SENS, TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI . ANÁLISE DE DOIS MÉTODOS DE QUANTIFICAÇÃO DA BIOMASSA NA SERAPILHEIRA EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. In: Anais do XXIX EAIC ? Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020, GUARAPUAVA. Anais do XXIX EAIC ? Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020.
3. GALLO, M. F. S. ; **WATZLAWICK** ; MAZON, J. A. ; SILVA, R. A. R. . ESPÉCIES ARBÓREAS ASSOCIADAS À *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. In: VI SIEPE, 2019, Guarapuava - PR. Encontro Anual de Iniciação Científica, 2019. p. 1-4.
4. SAIBERT, E. B. ; **WATZLAWICK** ; SILVA, R. A. R. . FENOLOGIA DO MIGUEL-PINTADO (*Matayba elaeagnoides* Radlk ? SAPINDACEAE) EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. In: VI SIEPE, 2019, Guarapuava - PR. Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIZ, 2019. p. 1-4.
5. ALVES, E. D. ; MAZON, J. A. ; **WATZLAWICK** . DINÂMICA DO CRESCIMENTO DE UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA URBANA EM REGIME ALUVIAL ENTRE 2017-2019 EM GUARAPUAVA-PR. In: VI SIEPE, 2019, Guarapuava - PR. Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC, 2019. p. 1-4.
6. CORREIA, J. V. ; **WATZLAWICK** ; SILVA, R. A. R. . DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E EVENTOS FENOLÓGICOS DE *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. In: VI SIEPE, 2019, Guarapuava - PR. Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC, 2019. p. 1-4.
7. WIONZEK, F. B. ; MAZON, J. A. ; SILVA, S. V. K. ; MEYER JUNIOR, W. H. ; Pott ; **WATZLAWICK, L. F.** . Resposta à adubação de *Pinus taeda* L. no município de Guarapuava-Paraná. In: III SIEPE - Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, 2013, Guarapuava. III SIEPE - Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, 2013.

8. MAZON, J. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; WIONZEK, F. B. ; SILVA, S. V. K. ; MEYER JUNIOR, W. H. . Grupos Ecológicos e Síndromes de Dispersão de Espécies Arbóreas em um Fragmento de Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal, no Centro Sul do Paraná.. In: IX Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2013, Ilhéus. IX Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2013.
9. MAZON, J. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; WIONZEK, F. B. ; SILVA, S. V. K. ; MEYER JUNIOR, W. H. . Caracterização do Potencial de uso de Gêneros Arbóreas em um Fragmento de Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal no Centro Sul Do Paraná. In: Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2013, Ilhéus. Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, 2013.
10. SAPELLI, K. S. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; RODRIGUES . Síndromes de dispersão de diásporos na Floresta Ombrófila Mista sob sistema de faxinais. In: 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012, Maringá-PR. 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012.
11. ANDRADE, J. ; RODRIGUES ; **WATZLAWICK, L. F.** . Influência de características edáficas sobre atributos fitossociológicos e de diversidade em uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial. In: 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012, Maringá-PR. 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012.
12. JANISKI, A. ; Albuquerque ; ANDRADE ; **WATZLAWICK, L. F.** . Alterações climáticas e incremento em diâmetro de mamica-de-cadela (*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.) em Floresta Ombrófila Mista Aluvial. In: 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012, Maringá-PR. 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012.
13. ANDRADE ; Albuquerque ; JANISKI, A. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Florística e análise estrutural de uma Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal no período de 2007 - 2011. In: 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012, Maringá - PR. 21º Encontro Anual de Iniciação Científica, 2012.
14. BENIN, C. C. ; WIONZEK, F. B. ; **WATZLAWICK** . Incremento anual em diâmetro e altura em plantios de *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cabbage sob diferentes espaçamentos. In: 4º Congresso Florestal Paranaense, 2012, Curitiba-PR. 4º Congresso Florestal Paranaense, 2012.
15. EBLING, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; ABRÃO ; LONGHI, R. V. ; BOENI ; REDIN, C. G. . Dinâmica da *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze em Cambissolo Húmico na Floresta Nacional de São Francisco de Paula ? RS. In: Anais da XVII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2010, Teresina - PI. Anais da XVII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2010.
16. RODRIGUES ; EBLING, A. A. ; VERES, Q. J. T. ; LIMA, A. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Funções Densidade de Probabilidade no Ajuste da Distribuição Diamétrica de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntz, ma FLONA de São Francisco de Paula, RS. In: VI Simpósio de Pós-graduação em Ciências Florestais, 2010, Rio de Janeiro - RJ. VI Simpósio de Pós-graduação em Ciências Florestais, 2010.
17. EBLING, A. A. ; RODRIGUES ; VERES, Q. J. T. ; LIMA, A. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Variação nos Teores de Carbono Orgânico em Espécies Arbóreas da Floresta Ombrófila Mista em General Carneiro - PR. In: VI Simpósio de Pós-graduação em Ciências Florestais, 2010, Florianópolis - SC. VI Simpósio de Pós-graduação em Ciências Florestais, 2010.
18. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Geração de resíduos no processamento de toras de *Araucaria angustifolia* (BERTOL.) O. KUNTZE em serraria. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
19. SILVESTRE, R. ; LIMA, A. M. ; AKBUQUERQUE, J. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Composição florística e estrutura horizontal de Floresta Ombrófila Mista no município de Prudentópolis - PR. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
20. HERBERT, M. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. ; Lisboa . Caracterização da densidade básica da madeira de peroba (*Aspidosperma polineuron* Mull. Arg.) ao longo do fuste. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
21. FINK, J. L. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; Lisboa ; SILVESTRE, R. . Caracterização da altura de corte em desbaste de *Pinus elliotti* com 6 anos. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava -PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
22. AKBUQUERQUE, J. M. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. ; SOERESSING, D. . XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
23. VOSNIAK, J. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Caracterização dos acidentes de trabalho em indústrias de laminação de toras de *Pinus* spp. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
24. BREY NETO ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; Lisboa ; MIRANDA, Gabriel de Magalhães . Análise da influência dos componentes na composição do custo final da fabricação de chapas de compensado. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
25. LIMA, F. F. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. ; AKBUQUERQUE, J. M. . Análise fitossociológica e estrutural de uma floresta ombrófila mista caracterizada pela interferência antrópica e de bovinos. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
26. CARNEIRO, F. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. . XIX Seminário de Pesquisa -

- UNICENTRO. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
27. DAGA, A. R. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares . Determinação do volume de serapilheira acumulado em floresta ombrófila densa, em Apiúna-SC. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
28. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Modelo matemático para estimativa do rendimento no desdodro de Araucária angustifolia (BERTOL.) O. KUNTZE. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
29. LIMA, A. M. ; SILVESTRE, R. ; AKBUQUERQUE, J. M. ; VERES, Q. J. T. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Análise da composição florística e estrutura horizontal do faxinal do marmeleiro de cima em Rebouças - PR. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
30. PINTO, S. F. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Análise dendroecológica de Piptocarpha angustifolia Dusén (Vassourão-branco) na região de General Carneiro - PR. In: XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008, Guarapuava - PR. XIX Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2008.
31. JADOSKI, S. O. ; MAGGI, M. F. ; DENEGA, S. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANDER, L. C. . Comportamento da radiação líquida em Guarapuava, região Centro-sul do estado do Paraná. In: XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2007, Aracaju - SE. XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2007.
32. Kunz ; Kutz ; Pott ; **WATZLAWICK, L. F.** . Crescimento de espécies florestais nativas do Paraná em diferentes condições de adubação em área degradada. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2007, Gramado - RS. XXXI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2007.
33. VALERIO, A. F. ; MARTIGNONI, L. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Identificação e seleção de espécies florestais para utilização em projetos de recuperação de matas ciliares. In: IV Semana Acadêmica e IV Colóquio de Geografia, 2007, Clevelândia-PR. Caderno de Resumos - IV Colóquio de Geografia, 2007. v. 1. p. 36-39.
34. Kunz ; Kutz ; **WATZLAWICK, L. F.** ; Pott . Avaliação do crescimento de espécies florestais nativas submetidas à diferentes condições de adubação em área degradada na região Centro-Sul do Paraná. In: XVI EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), 2007, Maringá - PR. XVI EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Maringá - PR, 2007.
35. OLIVEIRA, N. K. ; VALERIO, A. F. ; BELO, A. ; Quinaia ; **WATZLAWICK, L. F.** . Monitoramento das características da precipitação interna e interceptação pluviométrica em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista antropizada. In: XVI EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), 2007, Maringá - PR. XVI EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), 2007.
36. ALMEIDA, S. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MYSZKA, E. . Florística e síndromes de dispersão de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. In: I Encontro de Iniciação Científica do PROIC/UNICENTRO, 2007, Guarapuava - PR. I Encontro de Iniciação Científica do PROIC/UNICENTRO. Guarapuava - PR: Editora UNICENTRO, 2007.
37. OLIVEIRA, N. K. ; VALERIO, A. F. ; BELO, A. ; Quinaia ; **WATZLAWICK, L. F.** . Monitoramento das características da precipitação interna e interceptação pluviométrica em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista antropizada. In: I Encontro de Iniciação Científica do PROIC/UNICENTRO, 2007, Guarapuava - PR. I Encontro de Iniciação Científica do PROIC/UNICENTRO. Guarapuava - PR: Editora UNICENTRO, 2007.
38. KARAM, T. K. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VASCONCELOS, C. L. . Caracterização do componente arbóreo de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista Aluvial no município de Guarapuava - PR. In: I Encontro de Iniciação Científica do PROIC/UNICENTRO, 2007, Guarapuava - PR. I Encontro de Iniciação Científica do PROIC/UNICENTRO. Guarapuava - PR: Editora UNICENTRO, 2007.
39. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Ajuste de modelo matemático para estimativa de biomassa dos distintos componentes de uva do Japão (Hovenia dulcis THUNB.). In: XV Encontro Anual de Iniciação Científica, 2006, Ponta Grossa - PR. XV EAIC. Ponta Grossa - PR, 2006.
40. PEDROSO, K. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, N. K. ; VALERIO, A. F. ; GOMES, Gabriela Schimitz . Identificação e classificação de espécies arbóreas com propriedades medicinais ocorrentes na Floresta Ombrófila Mista. In: XV EAIC, 2006, Ponta Grossa - PR. XV EAIC, 2006.
41. OLIVEIRA, N. K. ; VALERIO, A. F. ; RONCATTO ; PEDROSO, K. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Descrição da evolução e análise comparativa dos parâmetros de qualidade da água no município de Clevelândia - PR. In: XV EAIC, 2006, Ponta Grossa - PR. XV EAIC, 2006.

Resumos publicados em anais de congressos

1. RECH, M. ; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO** ; Gallo, Maria Fernanda Subtil . ADAPTAÇÃO E AUTOMAÇÃO DO MÉTODO BOTANAL EM INVENTÁRIOS FLORESTAIS DE BIOMASSA. In: Anais do 10º EAITI ? Encontro Anual de Iniciação Tecnológica, 2020, Cornélio Procópio - PR. Anais do 10º EAITI ? Encontro Anual de Iniciação Tecnológica, 2020.
2. LIMA, B. ; GUIMARAES, G. M. ; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO** ; FERREIRA, N. ; MAZON, J. A. . PROPOSTA PARA CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE SHANNON-WEAVER PARA FLORESTA COM ARAUCÁRIA. In:

- Anais do XXIX EAIC ? Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020, GUARAPUAVA. Anais do XXIX EAIC ? Encontro Anual de Iniciação Científica, 2020.
3. MAZON, J. A. ; SILVA, R. A. R. ; **WATZLAWICK** . Adapting the Prodan method for sampling species associated with *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze / Adaptação do uso do método de Prodan para amostragem de espécies associadas a *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntz. In: XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019, Curitiba - PR. Anais do XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019. v. 39. p. 48.
 4. **WATZLAWICK**; SILVA, R. A. R. ; MAZON, J. A. . Spacing patterns for *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze in two management systems for Mixed Ombrophile Forest / Padrão espacial da *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze em dois sistemas de manejo na Floresta Ombrófila Mista. In: XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019, Curitiba - PR. Anais do XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019. v. 39. p. 50.
 5. SENS, T. M. G. ; LUSTOSA, S. B. C. ; BERTOLINI, I. C. ; **WATZLAWICK** ; VANTROBA, A. P. . Assessment and seasonal production of herbaceous forage biomass and correlation between environmental variables and basal area / Avaliação e produção estacional de biomassa herbácea forrageira e correlação entre variáveis ambientais e área basal. In: XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019, Curitiba - PR. Anais do XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019. v. 39. p. 286.
 6. SCHMITZ, R. ; **WATZLAWICK** ; MATTOS, P. P. ; BRAZ, E. M. . Growth and sustainable management of *Cedrela fissilis* Vell. in the Atlantic Forest in Southern Brazil. In: XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019, Curitiba - PR. Anais do XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019. v. 39. p. 293.
 7. SCHMITZ, R. ; **WATZLAWICK** ; MATTOS, P. P. ; BRAZ, E. M. . Phytosociological structure on edaphic aspects of an Atlantic Forest fragment in Southern Brazil. In: XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019, Curitiba - PR. Anais do XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019. v. 39. p. 293.
 8. GASPAR, C. ; BRAZ, E. M. ; MATTOS, P. P. ; **WATZLAWICK** ; SANTOS, A. T. . Growth pattern of *Couratari stellata* in a Tropical Rain Forest in the Southwestern Amazon. In: XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019, Curitiba - PR. Anais do XXV International Union of Forest Research Organizations - IUFRO World Congress, 2019. v. 39. p. 392.
 9. FOLLADOR, L. M. ; SILVA, R. A. R. ; **WATZLAWICK** . FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE *Gymnanthes klotzschiana* Müll.Arg. EM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. In: VI SIEPE, 2019, Guarapuava - PR. VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR, 2019. v. VII.
 10. OGIBOWSKI, P. A. ; **WATZLAWICK** . DESENVOLVIMENTO DE ESQUADREJADOR DE PARCELA PARA INVENTÁRIOS. In: 9 Encontro Anual de Iniciação Tecnológica, 2019, Guarapuava - PR. 9 EAITI, 2019.
 11. PEDROSO, B. C. ; VANTROBA, A. P. ; SCHRAN, J. A. ; **WATZLAWICK**, LUCIANO ; SILVA, R. A. R. . LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL URBANO. In: VI SIEPE, 2019, Guarapuava - PR. VI SIEPE, 2019.
 12. MAZON, J. A. ; WIONZEK, F. B. ; SILVA, S. V. K. ; **WATZLAWICK**, L. F. . Utilização do método do diagrama h-m para definição de estratos arbóreos em um fragmento de floresta ombrófila mista com diferentes níveis de conservação. In: II Simpósio Nacional de Inventário Florestal, 2013, Curitiba. II Simpósio Nacional de Inventário Florestal, 2013.
 13. EBLING, A. A. ; LONGHI, S. J. ; **WATZLAWICK**, L. F. ; LONGHI, R. V. ; ABRÃO ; BOENI . Dinâmica de um Remanescente de Floresta Ombrófila Mista em São Francisco de Paula - RS. In: 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010, Natal - RN. Anais da 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010.
 14. **WATZLAWICK**, L. F. ; AKBUQUERQUE, J. M. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. . Implantação de um sistema de monitoramento e crescimento da Floresta Ombrófila Mista no Sistema Faxinal. In: I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008, Curitiba - PR. I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008.
 15. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK**, L. F. ; SILVESTRE, R. . Unidade permanente de monitoramento da dinâmica de uma Floresta Ombrófila Mista em estágio inicial de regeneração. In: I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008, Curitiba - PR. I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008.
 16. **WATZLAWICK**, L. F. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. ; BALBINOT, Rafaelo . Monitoramento da dinâmica de fragmentos florestais em pequenas propriedades rurais. In: I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008, Curitiba - PR. I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008.
 17. **WATZLAWICK**, L. F. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. ; BALBINOT, Rafaelo . Monitoramento da dinâmica de fragmentos florestais em pequenas propriedades rurais. In: I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008, Curitiba - PR. I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008.
 18. **WATZLAWICK**, L. F. ; AKBUQUERQUE, J. M. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. . Implantação de um sistema de monitoramento e crescimento da Floresta Ombrófila Mista no Sistema Faxinal. In: I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008, Curitiba - PR. I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008.
 19. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK**, L. F. ; SILVESTRE, R. . Unidade permanente de monitoramento da dinâmica de

- uma Floresta Ombrófila Mista em estágio inicial de regeneração. In: I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008, Curitiba - PR. I Seminário Nacional sobre Dinâmica de Florestas, 2008.
20. AZEVEDO, C. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BOTELHO, R. V. ; VALERIO, A. F. . Ocorrência e Importância das Espécies Frutíferas Nativas no Faxinal do Krüger. In: I Encontro Paranaense de Fruticultura, 2007, Guarapuava-PR. I Encontro Paranaense de Fruticultura. Guarapuava-PR: Editora da UNICENTRO, 2007. p. 151-151.
21. AZEVEDO, C. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BOTELHO, R. V. . Avaliação do Desenvolvimento de Mirtáceas na Implantação de Sistemas Agroflorestais Diversificados. In: I Encontro Paranaense de Fruticultura, 2007, Guarapuava-PR. I Encontro Paranaense de Fruticultura. Guarapuava-PR: Editora da UNICENTRO, 2007. p. 152-152.
22. IACHINSKI, E. O. ; JADOSKI, S. O. ; **WATZLAWICK, L. F.** . A Importância da Orientação das Vertentes e das Linhas de Cultivos em Lavouras Localizadas em Latitudes Medianas. In: XV Semana de Geografia - UNICENTRO, 2006, Guarapuava - PR. XV Semana de Geografia, 2006. p. 205.
23. VALERIO, A. F. ; SANTOS, R. T. ; SANTOS, D. F. ; SOERESSING, D. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Análise florística e estrutural de uma floresta ombrófila mista. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da Unicentro, 2006.
24. BONETTI, D. C. ; BOGIO, U. ; BIAZUS, V. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Avaliação da densidade básica de *Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
25. POLLA, G. ; VALERIO, A. F. ; Lisboa ; SANTOS, R. T. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Diagnóstico do volume de madeira deixado em uma área com plantio de *Pinus elliptii* var. *Elliotii* após desbaste. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
26. BOTH, J. D. ; ALMEIDA, S. R. ; KOEHLER, Henrique Soares ; SILVESTRE, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Avaliação comparativa da densidade básica ao longo do fuste e galhos de *Ocotea catharinensis* Mez.. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
27. ANTONIALI, N. ; VALERIO, A. F. ; SILVESTRE, R. ; Lisboa ; **WATZLAWICK, L. F.** . Identificação e classificação das espécies ocorrentes em um fragmento de floresta ombrófila mista em zona urbana do município de Clevelândia - PR. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
28. DOEGE, T. V. ; VALERIO, A. F. ; Lisboa ; SANTOS, R. T. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Análise florística e estrutural do componente arbóreo de um fragmento de floresta ombrófila mista no sudoeste do Paraná. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
29. BOGIO, U. ; BIAZUS, V. ; ALMEIDA, S. R. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Avaliação da densidade básica de *Miconia cabucu* Hoehne. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
30. BIAZUS, V. ; KOEHLER, Henrique Soares ; BONETTI, D. C. ; BOTH, J. D. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Determinação da densidade básica da madeira ao longo do fuste e galhos de vassourão (*Piptocarpha sellowii* Schultz & Bip.). In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
31. KUCHLA, W. ; VALERIO, A. F. ; SOERESSING, D. ; Lisboa ; **WATZLAWICK, L. F.** . Caracterização de espécies seletivas higrófilas ocorrentes em uma floresta ombrófila mista. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
32. **WATZLAWICK, L. F.** . Ajuste de modelos matemáticos para estimativa de biomassa dos distintos componentes de uva do japão. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
33. SILVESTRE, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VALERIO, A. F. ; DIAS, A. N. ; MIRANDA, Gabriel de Magalhães . Valoração econômica de biomassa e carbono em plantios florestais. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de

- Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
34. VITALE, V. ; VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; Lisboa ; SOUZA, M. A. M. . Determinação do rendimento no processamento de toras de Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Kuntze em serraria. In: XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET, 2006, Guarapuava/Irati - PR. XVIII Seminário de Pesquisa; XIII Semana de Iniciação Científica; I Jornada Paranaense de Grupos PET. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006.
 35. **WATZLAWICK, L. F.**; VALERIO, A. F. ; SOERESSING, D. ; SILVESTRE, R. ; JADOSKI, S. O. ; SANTOS, R. T. . Caracterização fitossociológica de uma floresta ombrófila mista em estágio inicial de regeneração localizada no município de Irati - PR. In: II Seminário Regional do Meio Ambiente, 2006, Guarapuava - PR. II Seminário Regional do Meio Ambiente. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006. v. 2. p. 67-68.
 36. DENEGA, S. ; MAGGI, M. F. ; JADOSKI, S. O. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; QUEROZ ; IACHINSKI, E. O. . Efeito de composto de lixo urbano no desenvolvimento inicial de espécies florestais nativas. In: II Seminário Regional do Meio Ambiente, 2006, Guarapuava-PR. II Seminário Regional do Meio Ambiente. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2006. v. 2. p. 75-75.
 37. PEDROSO, K. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, N. K. ; VALERIO, A. F. ; GOMES, Gabriela Schimitz ; SANTOS, R. T. . Levantamento de plantas medicinais arbóreas e sua ocorrência em Floresta Ombrófila Mista. In: II Seminário Regional do Meio Ambiente, 2006, Guarapuava-PR. II Seminário Regional do Meio Ambiente. Guarapuava-PR: Editora da UNICENTRO, 2006. v. 2. p. 81-81.
 38. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KOEHLER, Henrique Soares . Quantificação de Biomassa e Estoque de Carbono em Espécies Florestais da Mata Atlântica. In: XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, 2005, Guarapuava - PR. XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, 2005.
 39. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BRANDELEIRO, C. ; SANTOS, R. T. ; SILVESTRE, R. . Quantificação dos Resíduos e Rendimento no Desdobro de Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Kuntze. In: XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, 2005, Guarapuava - PR. XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica. Guarapuava - PR, 2005.
 40. VALERIO, A. F. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SOERESSING, D. ; SILVESTRE, R. ; KOEHLER, Henrique Soares . Caracterização Fitossociológica de uma Floresta Ombrófila Mista em Estágio Inicial de Regeneração Localizada no Município de Irati - PR. In: XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, 2005, Guarapuava - PR. XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica. Guarapuava - PR, 2005.
 41. ALTRAN, A. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VALERIO, A. F. ; PIMENTEL, A. . Caracterização Fitossociológica do Parque Ambiental Rubens Dallegre Localizado no Município de Irati - PR. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 42. PIMENTEL, A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; PUTTON, V. ; SANTOS, D. F. ; SOERESSING, D. . Inventário Florestal de uma Floresta Ombrófila Mista Localizada no Parque Ambiental Rubens Dallegre, Irati - PR. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 43. ALMEIDA, C. S. ; MIRANDA, Gabriel de Magalhães ; MUSSI, D. A. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VENANCIO, D. L. . Quantificação de Biomassa e Carbono em Plantios de Araucaria angustifolia. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 44. MUSSI, D. A. ; MIRANDA, Gabriel de Magalhães ; ALMEIDA, C. S. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; DELGOBO, R. . Valoração Econômica da Biomassa e Carbono em Plantios de Araucaria angustifolia. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 45. SANTOS, F. A. ; MIRANDA, Gabriel de Magalhães ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KONKOL, I. ; SILVESTRE, R. . Diagnóstico da Demanda e Oferta de Produtos Madeireiros no Município de Irati e Região da AMCESPAR. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2006.
 46. GOMES, Gabriela Schimitz ; MORAES, C. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Níveis de Luminosidade Incidente no Estrato Inferior de um Sistema Agrossilvipastoril em Floresta Ombrófila Mista no Estado do Paraná, Brasil. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 47. PEDROSO, K. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, N. K. ; GOMES, Gabriela Schimitz . Levantamento de Ocorrência de Plantas Medicinais em Floresta Ombrófila Mista, Localizada no Município de Irati - PR. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 48. SOUZA, P. G. ; WIKLER, C. ; LUBCZYK, J. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BECKER, M. . Principais Plantas Invasoras da Região Sul do Brasil e a Formação dos Desertos Verdes. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 49. SILVESTRE, R. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; VALERIO, A. F. ; MIRANDA, Gabriel de Magalhães . Caracterização da Temperatura no Interior da Floresta Ombrófila Mista em Estágio Inicial de Regeneração. In: XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2005, Irati - PR. XVII Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR, 2005.
 50. ALETTO, Ana Paula ; **WATZLAWICK, L. F.** . Quantificação de Biomassa e do Estoque de Carbono em Floresta Ombrófila Densa. In: XIII Encontro Anual de Iniciação Científica, 2004, Londrina - PR. XIII Encontro Anual de

- Iniciação Científica, 2004. v. 1.
51. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Equações de biomassa aérea em plantações de Araucaria angustifolia no sul do estado do Paraná, Brasil. In: XV Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2003, Irati - PR. XV Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2003.
 52. ALETTO, Ana Paula ; **WATZLAWICK, L. F.** ; COUTO, L. C. . Densidade básica de capororoca (*Myrsine umbellata* MART.). In: XV Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2003, Irati - PR. XV Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2003.
 53. ALETTO, Ana Paula ; **WATZLAWICK, L. F.** ; COUTO, L. C. . Densidade básica de capororoquinha (*Myrsine ferruginea* (Riz & Pav.) Mez.). In: XV Seminário de Pesquisa - UNICENTRO, 2003, Irati - PR. XV Seminário de Pesquisa - UNICENTRO. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2003.
 54. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo ; SANQUETTA, Carlos Roberto . Estoques de biomassa e carbono em três estágios de regeneração da floresta ombrófila mista montana. In: 2 Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, 2003, Itajaí - SC. 2 Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental. Itajaí - SC: Editora da UNIVALI, 2003. p. 162.
 55. MARTINS, D. G. ; KLOCK, Umberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; CANZI, Sandra Mari . Análise Química Quantitativa de Espécies Nativas da Região Sul do Brasil. In: Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2003, Curitiba - PR. 10ª EVINCI, 2002. p. 286-286.
 56. **WATZLAWICK, L. F.**; ALMEIDA, C. S. ; MUSSI, D. A. ; OLIVEIRA NETO, F. G. ; FAGNANI, K. C. ; CAMILO, R. . Meio Ambiente X Saúde. In: Semana de Estudos de Psicologia, 2003, Irati - PR. Semana de Estudos de Psicologia - A Formação do Psicólogo e a Psicologia no Interior do Paraná. Guarapuava - PR: Editora da UNICENTRO, 2003. v. 1. p. 51.
 57. MARTINS, Daniel Guilherme ; CANZI, Sandra Mari ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; KLOCK, Umberto . Estudo da Densidade Básica da Madeira ao Longo do Fuste de Vacum (*Allophylus edulis*). In: XI Encontro Anual de Iniciação Científica, 2002, Maringá - PR. XI Encontro Anual de Iniciação Científica, 2002. v. 1.
 58. DALLAGRANNA, C. A. ; MELLO, A. A. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** . Relações alométricas em árvores de Araucaria angustifolia. In: V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2001, Porto Alegre - RS. V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2001.
 59. SANQUETTA, Carlos Roberto ; **WATZLAWICK, L. F.** ; BALBINOT, Rafaelo ; SCHUMACHER, Mauro Valdir . Relações alométricas em árvores de Pinus taeda. In: V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2001, Porto Alegre - RS. V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2001.
 60. CÔRTE, A. P. D. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; KIRCHNER, F. F. . Sistema de informações aplicado à certificação ambiental. In: V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2001, Porto Alegre - RS. V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2001.
 61. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. ; MITSHITA, E. A. . Monorestituição digital de imagens videográficas aplicadas ao mapeamento florestal. In: 40 ANOS ENGENHARIA FLORESTAL - PESQUISA Online, 2000, Curitiba - PR. 40 ANOS ENGENHARIA FLORESTAL - PESQUISA Online, 2000. p. 197.
 62. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Classificação digital do uso atual do solo utilizando videografia multiespectral. In: IV SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADOS À ENGENHARIA FLORESTAL, 2000, Curitiba - PR. IV SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADOS À ENGENHARIA FLORESTAL, 2000. p. 193-194.
 63. MITSHITA, E. A. ; KIRCHNER, F. F. ; OLIVAS, M. A. A. ; SCHIMALKI, M. B. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; WANDRESEN, R. . Levantamento aerofotogramétrico de baixo custo, apoiado em monorestituição, câmara digital não métrica de pequeno formato e câmara de vídeo digital. In: SEMINÁRIO 2000 - SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA, 2000, Curitiba - PR. SEMINÁRIO 2000 - SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA, 2000.
 64. CALDEIRA, M. V. W. ; BARTZ, H. R. ; MORAES, S. M. J. ; ATAÍDES, P. R. V. ; KURTZ, F. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CHITOLINA, P. C. . Efeito de diferentes fontes de fósforo sobre o crescimento de *Balfourodendron riedelianum* (Engler) Engler.. In: XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 1999, Brasília - DF. XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 1999.
 65. **WATZLAWICK, L. F.**; ARIGONY NETO, J. ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Uso de técnicas de sensoriamento remoto no planejamento agrosilvopastoril. In: IX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1997, Porto Alegre - RS. IX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1997. p. 29-30.
 66. BOLFE, E. L. ; PEREIRA, Rudiney Soares ; **WATZLAWICK, L. F.** ; CALDEIRA, M. V. W. . Utilização de sistemas de informação geográfica aplicado ao gerenciamento de unidades de produção florestal. In: IV JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1997, Santa Maria - RS. IV JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1997. p. 573.
 67. CALDEIRA, M. V. W. ; TONINI, H. ; HOPPE, J. M. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Sites definition in a Pinus elliottii Engelm population at Encruzilhada do Sul region - RS. In: IV INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PLANT - SOIL INTERACTIONS AT LOW PH, 1996, Belo Horizonte - MG. IV INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PLANT - SOIL INTERACTIONS AT LOW PH, 1996. p. 153.

68. CALDEIRA, M. V. W. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; MORAES, S. M. J. ; OLIVEIRA, O. S. . Influence of different substrates in cedar (*Cedrela fissilis* Vell.) and timbo (*Ateleia glasioweana* Baill.) seedling production. In: IV INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PLANT - SOIL INTERACTIONS AT LOW PH, 1996, Belo Horizonte - MG. IV INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PLANT - SOIL INTERACTIONS AT LOW PH, 1996. p. 166.
69. MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja ; SHERER, S. R. ; **WATZLAWICK, L. F.** . Uso del sistema de informacion geografica em la valuacion de conflictos del uso de la tierra. In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DE LA TIERRA, 1996, Santiago - Chile. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DE LA TIERRA, 1996. p. 121-122.
70. ARIGONY NETO, J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja . Uso de técnicas computacionais na elaboração/apresentação de mapas temáticos. In: III JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1996, Santa Maria - RS. III JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1996. p. 424.
71. **WATZLAWICK, L. F.** ; CALEGARI, J. ; SANTOS, N. R. Z. ; TEIXEIRA, I. F. . Áreas verdes centrais de Santa Maria (RS): análise dos usuários. In: IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1995, Maringá - PR. IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Maringá - PR: Universidade Estadual de Maringá, 1995. p. 471.
72. **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; HOPPE, J. M. ; CALDEIRA, M. V. ; CHITOLINA, P. C. ; MORAES, S. M. J. . Definição de sítios em povoamentos de *Eucalyptus* sp. In: IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1995, Maringá - PR. IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Maringá - PR: Universidade Estadual de Maringá, 1995. p. 472.
73. **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; HOPPE, J. M. ; CALDEIRA, M. V. ; CHITOLINA, P. C. ; MORAES, S. M. J. ; TONINI, H. . Determinação e mapeamento de sítios naturais em povoamentos de *Pinus elliotti* Engelm.. In: IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1995, Maringá - PR. IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Maringá - PR: Universidade Estadual de Maringá, 1995. p. 473.
74. **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; CALDEIRA, M. V. W. ; CHITOLINA, P. C. ; MORAES, S. M. J. . Efeito de diferentes níveis de sombreamento no palmeiteiro (*Euterpe edulis* Mart.). In: IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1995, Maringá - PR. IV ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Maringá - PR: Universidade Estadual de Maringá, 1995. p. 474.
75. **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; CALDEIRA, M. V. W. ; OLIVEIRA, O. S. . Efeito do substrato no desenvolvimento de mudas de *Peltophorum dubium* a nível de viveiro. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 1995, Viçosa - MG. XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 1995. v. II. p. 779-781.
76. ATAÍDES, P. R. V. ; KURTZ, F. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; MORAES, S. M. J. ; OLIVEIRA, O. S. . Efeito de diferentes substratos no desenvolvimento de mudas de *Ateleia glasioweana*. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 346.
77. KURTZ, F. C. ; MORAES, S. M. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; ATAÍDES, P. R. V. ; CALDEIRA, M. V. ; OLIVEIRA, O. S. . Avaliação da sobrevivência de mudas de timbó (*Ateleia glasioweana* Baill.) , em diferentes substratos à nível de viveiro. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 468.
78. ATAÍDES, P. R. V. ; KURTZ, F. C. ; PEREIRA, J. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; OLIVEIRA, O. S. . Efeito da luminosidade no crescimento e desenvolvimento de mudas de *Cabralea cabjerana* Vell.. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 347.
79. KURTZ, F. C. ; MORAES, S. M. J. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; ATAÍDES, P. R. V. ; CALDEIRA, M. V. W. ; OLIVEIRA, O. S. . Avaliação da sobrevivência, 40 dias após a repicagem de mudas de cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), em diferentes substratos à nível de viveiro. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 469.
80. KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; PEREIRA, J. C. ; OLIVEIRA, O. S. . Avaliação do crescimento de mudas de cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), sob diferentes coberturas. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 470.
81. PEREIRA, J. C. ; **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; OLIVEIRA, O. S. . Desenvolvimento inicial de *Cordia trichotoma* Vell. em povoamentos de *Pinus* sp e *Eucalyptus* sp.. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 525.
82. **WATZLAWICK, L. F.** ; KURTZ, F. C. ; ATAÍDES, P. R. V. ; MORAES, S. M. J. ; OLIVEIRA, O. S. . Comportamento silvicultural de mudas de *Cedrela fissilis* Vell. quando produzidas em diferentes substratos. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 611.
83. **WATZLAWICK, L. F.** ; BETAT, J. C. P. ; CALDEIRA, M. V. W. ; HOPPE, J. M. . Efeito no desenvolvimento de mudas

- de cinamomo (*Melia azadarach* L.) quando produzidas em sementeira e plantadas a campo. In: II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1995, Santa Maria - RS. II JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO. Santa Maria - RS: Imprensa Universitária - UFSM, 1995. p. 612.
84. CALEGARI, J.; **WATZLAWICK, L. F.**; TEIXEIRA, I. F.; SANTOS, N. R. Z. . Avaliação do perfil dos frequentadores das principais áreas verdes da região central do município de Santa Maria. In: I JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1994, Santa Maria - RS. I JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1994. p. 316.
85. NEUMAIER, R.; **WATZLAWICK, L. F.**; LENGLER, S. . Efeito do tipo de alimentadores de mel em colméias de abelhas africanizadas. In: I JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1994, Santa Maria - RS. I JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1994. p. 451.
86. PEREIRA, J. C.; **WATZLAWICK, L. F.**; SILVA, J. L. G.; TORRES, L. H. G.; FLORES, D. M.; OLIVEIRA, O. S. . Aplicação de técnicas agrícolas e florestais no Colégio Interno da Cidade dos Meninos. In: I JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1994, Santa Maria - RS. I JORNADA INTEGRADA DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO, 1994. p. 463.
87. LENGLER, S.; NEUMAIER, R.; **WATZLAWICK, L. F.** . Ação de dois modelos de alimentadores sobre o desenvolvimento intrínseco de colméias de abelhas africanizadas. In: XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1993, Areia - PB. XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1993. p. 201.
88. LENGLER, S.; NEUMAIER, R.; **WATZLAWICK, L. F.** . Efeito do tipo de alimentador na primeira colheita de mel. In: XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1993, Areia - PB. XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 1993. p. 206.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F. . Estimativa de Biomassa e Carbono em Floresta Ombrófila Mista e Plantações Florestais a partir de Dados de Imagens do Satélite IKONOS II. Floresta, Curitiba - PR, v. 35, n.1, p. 190-190, 2005.

Artigos aceitos para publicação

1. MAGNON, F.; RODRIGUES, A. L.; **WATZLAWICK, L. F.** . Dinâmica e modelagem autológica da distribuição da espécie invasora *Ligustrum lucidum* W.T. Aiton em floresta nativa. *Scientia Forestalis* **JCF**, 2018.
2. Albuquerque; **WATZLAWICK, L. F.**; Koehler, Henrique Soares . Estrutura da Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal no centro-sul do Estado do Paraná. *Revista Brasileira de Tecnologia Aplicada nas Ciências Agrárias* **JCR**, 2018.
3. AMARAL, Lúcio de Paula; HEINZMANN, B. M.; **WATZLAWICK** . Anesthetic-like activity of the essential oil of *Curitiba prismatica* D. Legrand. *REVISTA BRASILEIRA DE PLANTAS MEDICINAIS (IMPRESSO)*, 2018.
4. **WATZLAWICK**; MOKOCHINSKI, F.; CORRALES, L. G. G.; ZERBILLI, L. C.; LONGHI, R. V. . Dinâmica de la vegetación arbórea en Estepa Estacional de Sabana en el Parque Estatal del Espinillo. *INVESTIGACIÓN AGRARIA*, 2018.
5. VANTROBA, A. P.; BERTOLINI, I. C.; SENS, T. M. G.; **WATZLAWICK** . DENDROCRONOLOGIA E INCREMENTO DIAMÉTRICO DA ESPÉCIE *Prunus myrtifolia* (L.) Urb. E RELAÇÃO COM OS FATORES CLIMÁTICOS. *BIOFIX Scientific Journal*, 2018.
6. SILVA, R. A. R.; MAZON, J. A.; **WATZLAWICK, L. F.** . DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE TÁXONS ANEMOCÓRICOS E ZOOCÓRICOS EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. *Pesquisa Florestal Brasileira*, 2018.
7. MAZON, J. A.; SILVA, R. A. R.; **Watzlawick, Luciano Farinha** . AMOSTRAGEM DA REGENERAÇÃO NATURAL EM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALTO-MONTANA SECUNDÁRIA. *Pesquisa Florestal Brasileira*, 2018.
8. RATUCHNE, L. C.; **WATZLAWICK, L. F.**; Koehler, Henrique Soares; SANQUETTA, Carlos Roberto; SCHAMNE, P. A. . MODELOS PARA ESTIMATIVA DO CARBONO ARBÓREO EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA MONTANA. *Floresta (Online) (Curitiba)*, 2016.
9. BENIN, C. C.; **WATZLAWICK, L. F.** . VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS E PRODUÇÃO DE *Eucalyptus benthamii* EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS. *Scientia Forestalis (IPEF)* **JCF**, 2016.
10. **WATZLAWICK, L. F.**; LONGHI, S. J.; LONGHI, R. V.; REDIN, C. G. . ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO EM ? INHANDUVAZAL? LOCALIZADO NO PARQUE DO ESPINILHO, BARRA DO QUARAÍ-RS. *Interiencia (Caracas)* **JCF**, 2015.
11. BENIN, C. C.; **WATZLAWICK, L. F.** . PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA MADEIRA DE *Eucalyptus benthamii* SOB EFEITO DO ESPAÇAMENTO DE PLANTIO. *Ciência Florestal (UFSM. Impresso)* **JCF**, 2015.

Apresentações de Trabalho

1. **GUILHERMETTI, P. G. C. ; SANTOS, R. M. M. ; MOREIRA, V. S. ; MOKOCHINSKI, F. M.; WATZLAWICK .** Distribuição diamétrica em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Guarapuava, PR. 2013. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
2. **MOREIRA, V. S. ; MOKOCHINSKI, F. M. ; GUILHERMETTI, P. G. C. ; SANTOS, R. M. M. ; WATZLAWICK .** Dendrocronologia de açoita-cavalo na região de Silveira Martins - RS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
3. **MOKOCHINSKI, F. M. ; MOREIRA, V. S. ; GUILHERMETTI, P. G. C. ; SANTOS, R. M. M. ; WATZLAWICK, L. F. .** Alteração do teor de Clorofila sob diferentes condições de luz em mudas de branquilha e ocotea - guaicá. 2013. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
4. **WATZLAWICK, L. F. ; AKBUQUERQUE, J. M. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. .** Implantação de um sistema de monitoramento e crescimento da Floresta Ombrófila Mista no Sistema Faxinal. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
5. **WATZLAWICK, L. F. ; SILVESTRE, R. ; VALERIO, A. F. ; BALBINOT, Rafaelo .** Monitoramento da dinâmica de fragmentos florestais em pequenas propriedades rurais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
6. **WATZLAWICK, L. F. ; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler ; SANQUETTA, Carlos Roberto .** Quantificação de Biomassa e Carbono Orgânico em Povoamentos de Pinus taeda L. no Sul do Estado do Paraná - Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
7. **WATZLAWICK, L. F. ; KOEHLER, Henrique Soares ; KIRCHNER, F. F. .** Estimativa de Biomassa e Carbono em Plantios de Pinus taeda L. utilizando Imagens do Satélite IKONOS II. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
8. **CORTE, A. P. D. ; WATZLAWICK, L. F. ; LIMA, E. C. ; SANQUETTA, Carlos Roberto .** Análise visual do uso da terra utilizando imagem da satélite de alta resolução IKONOS II. 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
9. **EISFELD, R. L. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; MELLO, A. A. ; WATZLAWICK, L. F. .** Modelo matricial de transição aplicado à dinâmica de uma floresta natural de araucária. 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
10. **MARTINS, D. G. ; KLOCK, Umberto ; WATZLAWICK, L. F. ; SANQUETTA, Carlos Roberto .** Análises químicas quantitativas de vacum (*Allophylus edulis*). 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
11. **WATZLAWICK, L. F. ; MACIEL, Maria de Nazaré Martins ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja .** Mapeamento da vegetação nativa e do uso do solo utilizando imagens de vídeo multiespectral. 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
12. **DALLAGRANNA, C. A. ; MELLO, A. A. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; WATZLAWICK, L. F. .** Relações alométricas em árvores de *Araucaria angustifolia*. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
13. **SANQUETTA, Carlos Roberto ; WATZLAWICK, L. F. ; BALBINOT, Rafaelo ; SCHUMACHER, Mauro Valdir .** Relações alométricas em árvores de *Pinus taeda*. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
14. **CORTE, A. P. D. ; WATZLAWICK, L. F. ; SANQUETTA, Carlos Roberto ; KIRCHNER, F. F. .** Sistema de informações aplicado à certificação ambiental. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
15. **FERREIRA, S. Z. ; WATZLAWICK, L. F. ; PEREIRA, M. N. ; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja .** Mapeamento de estimativas de perdas de solo por erosão hídrica em sub-bacia, através do método USLE. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
16. **WATZLAWICK, L. F. .** Avaliação do tipo de alimentador no desenvolvimento de colmeias de abelhas africanizadas. 1993. (Apresentação de Trabalho/Outra).
17. **WATZLAWICK, L. F. .** Avaliação de diferentes substratos na produção de canafístula (*Pelthophorum dubium* (Speng) Taubert), guatambu (*Bifourodendron riedelii* (Engler) Engler), timbo (*Ateleia glazioviana* Baillon) e cedro (*Cedrella fissilis* Vell.) à nível de viveiro e campo. 1993. (Apresentação de Trabalho/Outra).
18. **WATZLAWICK, L. F. .** Ação de dois modelos de alimentadores sobre o desenvolvimento intrínscio de colméias de abelhas africanas. 1993. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
19. **WATZLAWICK, L. F. .** Inventário florestal na reforestadora Monte Carlo Ltda - SC. 1993. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Outras produções bibliográficas

1. **WATZLAWICK, L. F. .** Revista *Ambiência*. Guarapuava - PR: Editora UNICENTRO, 2005. (Presidente do Comitê Editorial).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **WATZLAWICK. Chamada Pública Fapesc nº 12/2020- EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 12/2020 - PROGRAMA DE PESQUISA UNIVERSAL. 2021.**
2. **WATZLAWICK. PROBIC/ PROBITI/ PROBIC-Af) para o período compreendido entre 01/08/2019 e 31/07/2020.**

- 2019.
3. **WATZLAWICK.** EDITAL FACEPE 02/2019 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FACEPE ? 2019. 2019.
 4. **WATZLAWICK.** PROBIC/ PROBITI/ PROBIC-Af) para o período compreendido entre 01/08/2019 e 31/07/2020. 2019.
 5. **WATZLAWICK.** PROBIC/ PROBITI/ PROBIC-Af) para o período compreendido entre 01/08/2019 e 31/07/2020. 2019.
 6. **WATZLAWICK.** Chamada CNPq N ° 09/2018 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa. 2019.
 7. **WATZLAWICK.** Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Universal/Faixa B. 2018.
 8. **WATZLAWICK.** Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Universal/Faixa C. 2018.
 9. **WATZLAWICK, LUCIANO.** Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Universal/FaixaA. 2018.
 10. **WATZLAWICK.** Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Universal/Faixa B. 2018.
 11. **WATZLAWICK.** Apoio a Pesquisador Visitante - APV. 2018.
 12. **WATZLAWICK.** Edital Bolsas no País ? Pós-doutorado Júnior - PDJ. 2018.
 13. **WATZLAWICK.** Chamada CNPq N ° 09/2018 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa. 2018.
 14. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 476289/2008-4. 2008.
 15. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 476014/2008-5. 2008.
 16. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 575638/2008-7. 2008.
 17. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 490373/2008-9. 2008.
 18. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 301903/2008-5. 2008.
 19. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 306378/2007-8. 2007.
 20. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 302288/2007-5. 2007.
 21. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 309807/2007-7. 2007.
 22. **WATZLAWICK, L. F..** PROCESSO 455290/2007-5. 2007.
 23. **WATZLAWICK, L. F.;** GERALDI, F. ; DALLAGRANNA, C. A. ; BLUM, C. T. ; CHIES, D. ; PINTO, L. S. ; POSONSKI, M. ; MAIA, N. ; PORTELA, O. ; NADAL JUNIOR, R. B. . Cobertura Vegetal e Uso do Solo - PCH Pinhalzinho, Rio Areia, Estado do Paraná. 2001.
 24. **WATZLAWICK, L. F.;** GERALDI, F. ; DALLAGRANNA, C. A. ; BLUM, C. T. ; CHIES, D. ; PINTO, L. S. ; POSONSKI, M. ; MAIA, N. ; PORTELA, O. ; NADAL JUNIOR, R. B. . Cobertura Vegetal e Uso do Solo - PCH Foz do Turvo, Rio da Areia, Estado do Paraná. 2001.
 25. **WATZLAWICK, L. F.;** GERALDI, F. ; DALLAGRANNA, C. A. ; BLUM, C. T. ; CHIES, D. ; PINTO, L. S. ; POSONSKI, M. ; MAIA, N. ; PORTELA, O. ; NADAL JUNIOR, R. B. . Cobertura Vegetal e Uso do Solo - PCH Burro Branco, Rio da Areia, Estado do Paraná. 2001.

Trabalhos técnicos

1. **WATZLAWICK, L. F..** A composição florística e a estrutura das florestas estacionais subtropicais estacionais secundárias nas escarpas do planalto meridional do Rio Grande do Sul. 2009.
2. **SANQUETTA, Carlos Roberto ; WATZLAWICK, L. F. .** Inventário diagnóstico da base florestal do município de Otacílio Costa - SC. 2002.
3. **WATZLAWICK, L. F.;** MONTEIRO, S. A. . Classificadores digitais e métodos de avaliação dos resultados da classificação (Relatório Técnico n. 002/98 - Agosto de 1998). 1998.

Demais tipos de produção técnica

1. **WATZLAWICK.** Inventário e Técnicas de Muestreo Forestal. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **FIGUEIREDO FILHO, A. ; DIAS, A. N. ; WATZLAWICK, L. F. .** Inventário das Florestas Plantadas na Floresta Nacional de Irati, Estado do Paraná. 2006. (Relatório de pesquisa).
3. **FIGUEIREDO FILHO, A. ; DIAS, A. N. ; WATZLAWICK, L. F. .** Inventário das Florestas Naturais na Floresta Nacional de Irati, Estado do Paraná. 2006. (Relatório de pesquisa).
4. **WATZLAWICK, L. F..** Utilização do GPS na extensão rural. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. **WATZLAWICK, L. F..** Técnicas de Manejo na Apicultura. 1994. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
6. **WATZLAWICK, L. F..** Técnicas de Manejo na Apicultura. 1994. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
7. **WATZLAWICK, L. F..** Curso de Apicultura. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
8. **WATZLAWICK, L. F.;** LENGLER, S. . Curso de Apicultura. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Produção artística/cultural

Outras produções artísticas/culturais

1. **WATZLAWICK, L. F.** Estatística Aplicada ao Monitoramento Ambiental. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **WATZLAWICK, L. F.** DENDROCRONOLOGIA E DENDROECOLOGIA - O Impacto de Fatores Ambientais no Crescimento de Árvores na Qualidade da Madeira (Coordenador). 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. **WATZLAWICK, L. F.** 1º Simpósio Latino Americano sobre Fixação de Carbono em Ecossistemas Florestais (Coordenador). 2002. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. **WATZLAWICK, L. F.** DENDROCRONOLOGIA E DENDROECOLOGIA - Impacto de Fatores Ambientais no Crescimento de Árvores e na Qualidade da Madeira. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. **WATZLAWICK, L. F.** Modelagem da Qualidade da Madeira em Relação ao Crescimento da Árvore Individual (Coordenador). 2001. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
6. **WATZLAWICK, L. F.** Modelagem da Qualidade da Madeira em Relação ao Crescimento da Árvore Individual. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
7. **WATZLAWICK, L. F.** Utilização do GPS na Extensão Rural (Instrutor). 2000. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
8. **WATZLAWICK, L. F.** Cadastro Técnico Multifinalitário Rural. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
9. **WATZLAWICK, L. F.** GPS Topográfico e Geodésico de Santa Maria. 1997. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
10. **WATZLAWICK, L. F.** Medição de Madeira Industrial. 1997. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
11. **WATZLAWICK, L. F.** Básico de Unix. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
12. **WATZLAWICK, L. F.** Técnicas de Manejo na Apicultura (Ministrante de Mini-Curso). 1994. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
13. **WATZLAWICK, L. F.** Programa de Treinamento - Vieiros Florestais. 1994. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
14. **WATZLAWICK, L. F.** Classificação de Solos. 1994. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
15. **WATZLAWICK, L. F.** Curso de Bioecologia do Solo (Organizador). 1993. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
16. **WATZLAWICK, L. F.** Bioecologia do Solo. 1993. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
17. **WATZLAWICK, L. F.** Mecanização Rural - Tratores Agrícolas Modernos e Preparo Conservacionista. 1993. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
18. **WATZLAWICK, L. F.** Projetos Ambientais. 1993. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
19. **WATZLAWICK, L. F.** Noções do MS-DOS/WINDOWS. 1993. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
20. **WATZLAWICK, L. F.** Curso de Apicultura (Instrutor). 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
21. **WATZLAWICK, L. F.** Adubação Verde. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
22. **WATZLAWICK, L. F.** III Semana Acadêmica das Rurais (Membro da Comissão Organizadora). 1991. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
23. **WATZLAWICK, L. F.** Recomposição de Mata Ciliar e Preparo e Manejo de Fauna Silvestre. 1991. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
24. **WATZLAWICK, L. F.** Curso Introdutório ao Ecodesenvolvimento. 1991. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
25. **WATZLAWICK, L. F.** Datilografia. 1987. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Demais trabalhos

1. **WATZLAWICK, L. F.** Revisor Revista Ambiente Trabalho - Temas ambientais analisados em fotografias aéreas. Caso inicial de estudo: Irati, Paraná. 2006 (Consultor).
2. **WATZLAWICK, L. F.** Aporte e decomposição da serapilheira na Floresta Atlântica da Brasil. 2006 (Revisor Revista Ciência Florestal - Aporte e decomposição da serapilheira na Floresta Atlântica da B).
3. **WATZLAWICK, L. F.** Revisor Revista Árvore Trabalho - Potencial de produção de óleo-resina de copaíba (Copaifera spp) de populações naturais do sudoeste da Amanônia. 2005 (Consultor).
4. **WATZLAWICK, L. F.** Revisor Revista Ambiente Trabalho - Avaliação e identificação de lançamento de resíduos urbanos na periferia de Guarapuava - PR. 2005 (Consultor).
5. **WATZLAWICK, L. F.** Revisor Revista Ciência Florestal Trabalho - Determinação indireta de estoque de biomassa e carbono em povoamentos de acácia-negra (Acacia mearnsii De Wild.). 2005 (Consultor).
6. **WATZLAWICK, L. F.** Revisor Revista Ciência Florestal - Trabalho - Avaliação do uso de dados do Landsat 5 TM, componentes de mistura obtidos por mínimos quadrados e por métodos de conjuntos contínuos, na estimativa de variáveis dendrométricas de florestas de Eucalyptus spp, Eucalyptus saligna e Eucalyptus grandis no município de Barra do Ribeiro, RS. 2005 (Consultor).
7. **WATZLAWICK, L. F.** Revisor Revista Ciência Florestal Trabalho - Avaliação do uso de dados do Landsat 5 TM,

- componentes de mistura obtidos por mínimos quadrados e por métodos de conjuntos contínuos, na estimativa de variáveis dendrométricas de florestas de *Eucalyptus* spp, *Eucalyptus saligna* e *Eucalyptus grandis* no município de Barra do Ribeiro, RS. 2005 (Consultor) .
8. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Floresta Trabalho - Dinâmica e balanço do carbono da vegetação primária da Amazônia Central. 2005 (Consultor) .
 9. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Floresta Trabalho - Sobrevivência de mudas de *Araucaria angustifolia* no controle de taquaras (*Bambusoideae*) no Paraná, Brasil. 2005 (Consultor) .
 10. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Ciência Florestal Trabalho - Forma de tronco e sortimento de madeira de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden., na região sudeste do estado do Rio Grande do Sul. 2005 (Consultor) .
 11. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Árvore Trabalho - Estabilidade em análise de agrupamento: estudo de caso em ciência florestal. 2005 (Consultor) .
 12. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Ambiente Trabalho - Produção estacional de serapielheira em uma floresta ombrófila mista localizada na floresta nacional de Irati, PR. 2005 (Consultor) .
 13. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Árvore Trabalho - Proposta metodológica para o ajuste da distribuição diamétrica Sb de Johnson. 2004 (Consultor) .
 14. **WATZLAWICK, L. F.**. XIII Encontro Anual de Iniciação Científica. 2004 (Consultor) .
 15. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor da Revista Ciências Exatas e Naturais Trabalho - Uso da base cartográfica como auxílio na criação de sub-unidades de manejo da erva-mate para a definição de geo-objetos poligonais na implementação de um sistema de informações geográficas. 2004 (Consultor) .
 16. **WATZLAWICK, L. F.**. XII Semana de Iniciação Científica e I Jornada Regional Sul de Grupos PET. 2004 (Consultor) .
 17. **WATZLAWICK, L. F.**. Oportunidades de Renda ao Silvicultor com a Fixação de Carbono. 2003 (Palestra) .
 18. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Ciência e Natureza - Trabalho. 2003 (Consultor) .
 19. **WATZLAWICK, L. F.**. Revisor Revista Ciências Exatas e Naturais Trabalho - Análise temporal da cobertura florestal do Município de Irati (PR) utilizando imagens satelitárias Landsat. 2003 (Consultor) .
 20. **WATZLAWICK, L. F.**. O Papel das Florestas na Fixação de Carbono como Forma de Mitigação do Aquecimento. 2002 (Palestra) .
 21. **WATZLAWICK, L. F.**. Inventário e Diagnóstico Florestal do Município de Otacílio Costa - SC. 2002 (Palestra) .
 22. **WATZLAWICK, L. F.**. Fixação de Carbono em Floresta Ombrófila Mista em Diferentes Estágios de Regeneração. 2002 (Palestra) .
 23. **WATZLAWICK, L. F.**. Quantificação de Carbono em Ecossistemas Florestais. 2002 (Palestra) .
 24. **WATZLAWICK, L. F.**. Quantificação de Carbono em Ecossistemas Florestais. 2002 (Palestra) .
 25. **WATZLAWICK, L. F.**. Geotecnologias na Engenharia Agrícola. 1999 (Palestra) .
 26. **WATZLAWICK, L. F.**. Avaliação de Precisão de Propriedades Agrícolas. 1998 (Palestra) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **WATZLAWICK; HESS, A. F.; STEPKA, T. F.**. Participação em banca de Gabriel Teixeira da Rosa. Análise dendrocronológica da relação entre o incremento diamétrico e variáveis climáticas para a *Araucaria angustifolia* no sul do Brasil. 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
2. **WATZLAWICK; BRAZ, E. M.; TRAUTENMULLER, J. W.**. Participação em banca de Caroline Gaspar. Estrutura, crescimento e manejo de *Couratari* spp. em dois locais da Floresta Amazônica. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
3. **WATZLAWICK; TRAUTENMULLER, J. W.; PESCK, V. A.**. Participação em banca de Ramon de Sousa Leite. Interação de técnicas geostatísticas e sensoriamento remoto em fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
4. **WATZLAWICK, LUCIANO; PESCK, V. A.; SCHIMALKI, M. B.; LOPES, E. S.**. Participação em banca de LEONARDO HERAKI. USO DE IMAGENS OBTIDAS POR AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA (ARP) DE BAIXO CUSTO PARA MENSURAÇÃO DE MADEIRA EMPILHADA EM PÁTIO INDUSTRIAL. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. **Watzlawick, Luciano Farinha; MARTINICHEN, D.; GRALAK, E.**. Participação em banca de TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI SENS. DINÂMICA E RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES ARBÓREO - HERBÁCEO FORRAGEIRO EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. 2019. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade

- Estadual do Centro-Oeste.
6. **Watzlawick, Luciano Farinha;** GARDIN, E.; DIAS, J.. Participação em banca de ANA PAULA VANTROBA. DINÂMICA DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL, ANÁLISE ESTRUTURAL, DENDROCRONOLÓGICA E ECOFISIOLÓGICA DE *Zanthoxylum rhoifolium* LAM.. 2019. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 7. **Watzlawick, Luciano Farinha;** BECHARA, F. C.; LUSTOSA, S. B. C.. Participação em banca de ÍRIS CRISTINA BERTOLINI. CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E DO AMBIENTE DE ÁREA EM RECUPERAÇÃO FLORESTAL APÓS DEZ ANOS DE IMPLANTAÇÃO. 2019. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 8. **Watzlawick, Luciano Farinha;** HIGUCHI, P.; OLIVEIRA, L. M.. Participação em banca de GISELLI CASTILHO MORAES. VARIAÇÃO DE ATRIBUTOS FUNCIONAIS REPRODUTIVOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM FUNÇÃO DO CLIMA. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
 9. **WATZLAWICK;** HESS, A. F.; STEPKA, Thiago Floriani. Participação em banca de DIEGO VINCHIGUERRA DOS SANTOS. PADRÕES MORFOMÉTRICOS PARA *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze NO SUL DO BRASIL. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
 10. **WATZLAWICK;** LONGHI, S. J.; BRUN. Participação em banca de ITALO MAYKE GONÇALVES AMARAL. TESTE DE PROGÊNIES DE *Ilex paraguariensis* A.St.-Hill EM PLANTIO PURO NO SUDOESTE DO PARANÁ. 2018. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
 11. **WATZLAWICK;** AMARAL, Lúcio de Paula; WEBER, L. S.; SEBEM, E.. Participação em banca de Cassio Thomas da Silveira. Análise espacial de atributos da vegetação do Parque Estadual do Espinilho. 2018. Dissertação (Mestrado em Agricultura de Precisão) - Universidade Federal de Santa Maria.
 12. **WATZLAWICK;** BOSQUILIA, R. W. D.; BRUN. Participação em banca de Guilherme Moacir Schwade. Diagnóstico Quali-Quantitativo do potencial de cultivo florestal do município de Campo Erê/SC. 2017. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
 13. **WATZLAWICK;** STEPKA, Thiago Floriani; De LIMA; JADOSKI, S. O.. Participação em banca de Michael Rogers Bernert. Efeito de variáveis climáticas no incremento em diâmetro de *Pinus taeda* L.. 2017. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 14. **WATZLAWICK;** RATUCHNE, L. C.; BRUM, F. G. K.; BRUN; LONGHI, S. J.. Participação em banca de Suzamara Biz. DINÂMICA E SEQUESTRO DE CARBONO EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL URBANA. 2017. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 15. **WATZLAWICK;** De LIMA; PEREIRA, G. F.; LIMA, P. C. G.. Participação em banca de Suellen Steinheuser Hellmann. Ecofisiologia e morfometria como ferramenta para o manejo sustentável de *Eugenia pyriformis*. 2017. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 16. **WATZLAWICK;** BRUN; Albuquerque; LOMBARDI, K. C.. Participação em banca de Sueza Basso. Biomassa, carbono e relação entre atributos químicos do solo e variáveis de produção de Teca. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 17. **WATZLAWICK;** THOMAZ, E. L.; ANTONELI, V.. Participação em banca de Ane Caroline Carrilho. Fatores biofísicos e degradação dos solos nas áreas de uso da terra no Faxinal Paraná Anta Gorda. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 18. **WATZLAWICK;** BRUM, F. G. K.; De LIMA. Participação em banca de Vanessa Silva Moreira. Biomassa e carbono em espinilho (*Vachellia caven* (Molina) Seigler e Ebinger). 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 19. **WATZLAWICK;** LUSTOSA, S. B. C.; AMARAL, Lúcio de Paula. Participação em banca de Luis Guillermo Grandos Corrales. Avaliação descritiva, produtiva, espacial e sazonal da vegetação herbácea sob Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 20. **WATZLAWICK;** GUERRA, E. P.; LIMA, P. C. G.. Participação em banca de MARIANE DAL'COMUNE. PRODUÇÃO DE BIOMASSA EM *Maytenus ilicifolia* MART. EX REISS E INDUÇÃO DE FLUORESCÊNCIA DA CLOROFILA a. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 21. **WATZLAWICK;** GENU, A. M.; BRUN; Pott. Participação em banca de Luiz Carlos Zerbielli. PRODUTIVIDADE, LUMINOSIDADE, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E QUALIDADE DA ERVA-MATE. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 22. **WATZLAWICK;** RODRIGUES; GRALAK, E.; RATUCHNE, L. C.. Participação em banca de camila Malherbi Bortoluzzi. Avaliação das propriedades energéticas e armazenagem de erva mate (*Ilex paraguariensis*). 2016. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 23. **WATZLAWICK;** VESTENA, L. R.; ANTONELI, V.. Participação em banca de Adriane Martinhuk Kutzmy. Características da mata ciliar em diferentes tipos de uso da terra na microbacia do Rio Tijucu Preto. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 24. **WATZLAWICK;** STEPKA, Thiago Floriani; De LIMA; BOTELHO, R. V.. Participação em banca de Filemom Manoel Mokochinski. Estimativa de produção, caracterização física e perfil químico de amêndoas de noqueira-pecã. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.

25. **WATZLAWICK; SCHIMALKI, M. B.; OLIVEIRA FILHO, P. C..** Participação em banca de Cristian Whitman Bueno da Silva. Identificação dos conflitos na cobertura da terra com base na aplicação do novo código florestal brasileiro. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
26. **WATZLAWICK; HESS, A. F.; BORSOI, G. A..** Participação em banca de Myrcia Minatti. Dendrocronologia aplicada na geração de modelos de crescimento biométricos e ambientais para Araucaria angustifolia na fitoregiação do planalto serrano, SC. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
27. **WATZLAWICK; SAMPIETRO, J. A.; BORSOI, G. A..** Participação em banca de Marcelo Bonazza. Fatores de conversão de volume e massa (Fcv-m) para madeira de Pinus taeda L. em função de diferentes idades, sortimentos e períodos de estocagem. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
28. **WATZLAWICK; BALBINOT, Rafaelo; LUSTOSA, S. B. C..** Participação em banca de Saulo Vinicius Küster. Produção de biomassa e quantificação de nutrientes em Eucalyptus benthamii Maiden et Cambage sob diferentes densidades de plantio. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
29. **WATZLAWICK; BORSOI, G. A.; HESS, A. F..** Participação em banca de Paulo Berri. Avaliação do crescimento de Araucaria angustifolia e Melia azedarack L. Var. sempervirens SW. em diferentes intensidades de desbaste de um povoamento de Pinus ellioti na região do meio Oeste de Santa Catarina. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado de Santa Catarina.
30. **WATZLAWICK; CARON, B. O.; BAUMHADT, E..** Participação em banca de Jonathan William Trautenmüller. Quantificação e distribuição do estoque de biomassa acima do solo em Floresta Estacional Decidual no Sul do Brasil. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Agricultura e Ambiente) - Universidade Federal de Santa Maria.
31. **JADOSKI, S. O.; PIROLI, E.; Pott; WATZLAWICK.** Participação em banca de Lais Martinkoski. Relações climáticas com o crescimento de Araucaria angustifolia e atributos físicos do solo sob sistema silvipastoril e floresta secundária. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
32. **WATZLAWICK; FIGUEIREDO FILHO, A.; MOTTA, A. C. V.; ARCE, J. E..** Participação em banca de Edson Luis Serpe. Efeitos de diferentes dosagens de adubação no crescimento inicial de Eucalyptus benthamii na região sul do estado do Paraná. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
33. **WATZLAWICK; SEBEM, E.; PEREIRA, Rudiney Soares.** Participação em banca de Lucio de Paula Amaral. Uso da geoestatística na caracterização de florestas nativas. 2014. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Agricultura e Ambiente) - Universidade Federal de Santa Maria.
34. **LONGHI, S. J.; SEBEM, E.; Muller; WATZLAWICK; VACARRO, S..** Participação em banca de Gerson dos Santos Lisboa. Dinâmica, distribuição espacial de indivíduos em um fragmento de floresta ombrófila mista. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
35. **WATZLAWICK; SEBEM, E.; LONGHI, S. J..** Participação em banca de Maria Daniele dos Santos Dutra. Geoestatística como ferramenta de caracterização da distribuição espacial na flora de São Francisco de Paula-RS. 2014. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
36. **WATZLAWICK; IWAKIRI, S.; HILLIG, E.; DIAS, A. N..** Participação em banca de Cristiane Carla Benin. Efeito do espaçamento na produção, variáveis dendrométricas e propriedades da madeira de Eucalyptus benthamii. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
37. **WATZLAWICK; AYUB, R. A.; Pott; LOPES, P. Z..** Participação em banca de Angelita Machado Soldan. Desenvolvimento e estado nutricional de mirtáceas sob o efeito de Thichoderma spp. e fosfato natural. 2014. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
38. **BRAZ, E. M.; STEPKA, Thiago Floriani; WATZLAWICK.** Participação em banca de Rafael Schmitz. Estrutura fitossociológica e crescimento de Cedrela fissilis Vell. em Floresta Estacional Decidual no extremo oeste de Santa Catarina. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
39. **WATZLAWICK; PEREIRA, Rudiney Soares; SEBEM, E..** Participação em banca de Lucio de Paula Amaral. Uso da geoestatística na caracterização de florestas nativas. 2014. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Agricultura e Ambiente) - Universidade Federal de Santa Maria.
40. **WATZLAWICK; DLUGOSZ, F. L.; MIRANDA, Gabriel de Magalhães; GUERRA, E. P..** Participação em banca de Francieli Brandalise Wionzek. Propriedades energéticas e biomassa em plantio de Eucalyptus benthamii Maden et Cambage sob diferentes espaçamentos. 2014. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
41. **Watzlawick, Luciano Farinha; BRAZ, E. M.; STEPKA, T. F..** Participação em banca de Rafael Schmitz. Estrutura Fitossociológica e Crescimento de Cedrela fissilis Vell. em Floresta Estacional Decidual no Extremo Oeste de Santa Catarina. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
42. **WATZLAWICK; LONGHI, S. J.; KOEHLER, Henrique Soares; GENU, A. M..** Participação em banca de Francieli Vigel. Dinâmica e correlações ambientais em fragmento de Floresta Ombrófila Mista, Reserva do Iguacu-PR. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
43. **WATZLAWICK; BALBINOT, Rafaelo; HESS, A. F.; MENON, M. H.; GOMES, Gabriela Schmitz.** Participação em

- banca de Pablo Signor. Biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* St.-Hil e sua relação com variáveis ambientais em floresta com araucária, Paraná. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
44. **WATZLAWICK**; GENU, A. M.; JADOSKI, S. O.. Participação em banca de Paulo Jorge Harmuch Slompo. Adaptação de um veículo aéreo não tripulado e utilização para estimativa da produção volumétrica de *Eucalyptus benthamii*. 2013. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
45. **WATZLAWICK**; BALBINOT, Rafaelo; HESS, A. F.; GOMES, Gabriela Schimitz. Participação em banca de Pablo Signor. Biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* St. Hil e sua relação com variáveis ambientais em Floresta com araucaria, Paraná. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
46. **WATZLAWICK**; LONGHI, S. J.; Koehler, Henrique Soares; GENU, A. M.. Participação em banca de Francieli Vogel. Dinâmica e correlações ambientais em fragmento de Floresta Ombrófila Mista, Reserva do Iguacu, PR. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
47. **WATZLAWICK, L. F.**; NUTTO, L.; SILVA, D. A.; HILLIG, E.; RODRIGUES. Participação em banca de Heloisa Rancatti. Potencialidade energética da madeira de duas espécies florestais via uso direto e através da pirólise. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
48. SILVA, P. R.; MACHADO, L. P. B.; **WATZLAWICK, L. F.**; FARIA, M. V.. Participação em banca de Lucas Fernando da Silva. Diversidade genética em populações de *Campomanesia xanthocarpa* oriundas de fragmentos da Mata Atlântica. 2012.
49. **WATZLAWICK, L. F.**; SOUZA, E. C. F.; RODRIGUES. Participação em banca de André Luiz Trentin Scremin. Estudo energético e fisicoquímico do carvão vegetal de *Eucalyptus dunni* Maiden. 2012. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
50. SANQUETTA, Carlos Roberto; **WATZLAWICK, L. F.**; NETTO, S. P.. Participação em banca de Caciane Bastos Pinto Birbeire. Estoques de carbono em área florestal nativa e em processo de recuperação após mineração, Rio Branco do Sul - PR. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
51. FIGUEIREDO FILHO, A.; **WATZLAWICK, L. F.**; SANQUETTA, Carlos Roberto; LONGHI, S. J.. Participação em banca de Mailson Roik. Dinâmica (2002-2011) e modelagem do incremento diamétrico em fragmento de Floresta Ombrófila Mista na Floresta Nacional de Itatí, Paraná. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
52. **WATZLAWICK, L. F.**; CALDEIRA, M. V. W.; BALBINOT, Rafaelo; MIRANDA, Gabriel de Magalhães. Participação em banca de Qohelet José Ianiski. Fitossociologia, dinâmica e biomassa de um fragmento da Floresta Estacional Semidecidual. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
53. DIAS, A. N.; CORTE, A. P. D.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Neumar Irineu Wolf II. Modelagem de crescimento e da produção de *Pinus taeda* L.. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
54. **WATZLAWICK, L. F.**; SCHNEIDER, P. R.; FLEIG, F. D.; SELLE, G. L.. Participação em banca de Evandro Alcir Meyer. Densidade de árvores por diâmetro na Floresta Estacional Decidual no Rio Grande do Sul. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
55. **WATZLAWICK, L. F.**; KOEHLER, Henrique Soares; ARCE, J. E.; FIGUEIREDO FILHO, A.. Participação em banca de Edson Gardin. Desenvolvimento e aplicação de software para análise da estrutura e dinâmica em florestas naturais. 2011. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
56. **WATZLAWICK, L. F.**; LONGHI, S. J.; HESS, A. F.; HEIZMANN; FIGUEIREDO FILHO, A.. Participação em banca de Rafael Cubas. Florística, estrutura e dinâmica em uma Floresta Ombrófila Mista no norte de Santa Catarina. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
57. SILVA; FRANCO NETTO; MIRANDA, Gabriel de Magalhães; MENON, M. H.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de William Tomaz Folmann. Análise da viabilidade econômica de projetos florestais de *Pinus taeda*. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
58. **WATZLAWICK, L. F.**; KOEHLER, Henrique Soares; SANQUETTA, Carlos Roberto; SILVEIRA, P.. Participação em banca de Francelo Maognon. Dinâmica do estoque de carbono como serviço ambiental prestado por fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana localizada no sul do estado do Paraná. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
59. **WATZLAWICK, L. F.**; SCHNEIDER, P. R.; PEREIRA, Rudiney Soares. Participação em banca de Régis Villanova Longhi. Manejo experimental de Floresta Ombrófila Mista secundária na região da serra do Rio Grande do Sul. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
60. **WATZLAWICK, L. F.**; BALBINOT, Rafaelo; MIRANDA, Gabriel de Magalhães; LUSTOSA, S. B. C.. Participação em banca de Patrikk John Martins. Biomassa vegetal, estoque de carbono e dinâmica em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
61. JADOSKI, S. O.; SANTOS; RIOS FARIA; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Larissa Romão Saito. Avaliação de diferentes formas de manejo do solo na cultura da batata. 2011. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
62. CALDEIRA, M. V. W.; KUNZ, S. H.; GONCALVES, E. O.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Tiago de

- Oliveira Godinho. Quantificação de biomassa e de nutrientes na serapilheira em trecho de Floresta Estacional Semidecidual Submontana, Cachoeiro de Itapemerim, ES. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Federal do Espírito Santo.
63. ROMANO; QUEIROGA; **WATZLAWICK, L. F.** Participação em banca de Luciana Dalazen dos Santos. Os efeitos da exposição perinatal em matrizes Wistar ao herbicida Glifosato, perfil hormonal, histometria testicular e avaliação do comportamento reprodutivo de ratos machos produtores destas fêmeas. 2011. Dissertação (Mestrado em CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
64. BALBINOT, Rafaelo; CALDEIRA, M. V. W.; LOMBARDI, K. C.; DIAS, A. N.; **WATZLAWICK, L. F.** Participação em banca de Laércio Pereira de Oliveira. Carbono e nutrientes no solo e na serapilheira em Floresta Ombrófila Mista e Plantio de *Pinus elliottii* Engelm. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
65. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; GENU, A. M.; Zimback. Participação em banca de Lúcio de Paula Amaral. Geostatística na caracterização do solo e da vegetação em Floresta Ombrófila Mista. 2010. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
66. **WATZLAWICK, L. F.**; LUSTOSA, S. B. C.. Participação em banca de Suelen Tulio de Cordova Gobetti. Produção de sorgo forrageiro sob corte e pastejo. 2010. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
67. PEREIRA, Rudiney Soares; SANTO, M. A. D.; **WATZLAWICK, L. F.**; FLEIG, F. D.. Participação em banca de Kátia Simone Backes. Índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) do sensor MODIS associados a variáveis climáticas para o estado do Rio Grande do Sul. 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria.
68. **WATZLAWICK, L. F.**; BRUN; MENON, M. H.; MIRANDA, Gabriel de Magalhães; GORENSTEIN, M. R.. Participação em banca de Luiz Carlos Ratuchne. Ajuste e seleção de equações alométricas para a estimativa de biomassa, carbono e nutrientes em Floresta Ombrófila Mista. 2010. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
69. **WATZLAWICK, L. F.**; KOEHLER, Henrique Soares; SILVEIRA, P.. Participação em banca de Raul Silvestre. Comparação da florística, estrutura e padrão espacial em três fragmentos de Floresta Ombrófila Mista no estado do Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
70. **WATZLAWICK, L. F.**; LOCH; PHILIPS, J. W.; OLIVEIRA. Participação em banca de Patrícia Carmona Paz. Áreas protegidas e o mercado de carbono. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Santa Catarina.
71. **WATZLAWICK, L. F.**; LONGHI, S. J.; KOEHLER, Henrique Soares; BRUN. Participação em banca de Jey Marinho de Albuquerque. Florística, estrutura e aspectos físicos de Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal no município de Rebouças, Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
72. LONGHI, S. J.; KOEHLER, Henrique Soares; BRUN; **WATZLAWICK, L. F.**; FIGUEIREDO FILHO, A.. Participação em banca de Alex Roberto Sawczuk. Florística e estrutura horizontal no período 2002-2008 de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Centro-Sul do estado do Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
73. **WATZLAWICK, L. F.**; FINGER, C. A. G.; Muller; DURLO, M.. Participação em banca de Thiago Augusto da Cunha. Modelagem do incremento de árvores individuais de *Cedrela odorata* L. na Floresta Amazônica. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
74. **WATZLAWICK, L. F.**; GENU, A. M.; CAMARGO, M.. Participação em banca de Jairo Macedo. Variações da área de banhado e campo cultivado e estoque do carbono orgânico - estudo de caso. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
75. **WATZLAWICK, L. F.**; GENU, A. M.; LUSTOSA, S. B. C.; CAMARGO, M.. Participação em banca de Jairo Macedo. Ocupação e uso dos campos de Guarapuava: um estudo evolutivo de caso sobre a importância e a pressão de uso agropecuário dos remanescentes do banhado. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
76. GIOTTO, Enio; **WATZLAWICK, L. F.**; MUTTI, L. S. M.. Participação em banca de Catize Brandelero. Aplicabilidade da tecnologia móvel em atividades de silvicultura de precisão: mapeamento, inventário e geoestatísticas florestais. 2007. Dissertação (Mestrado em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
77. **WATZLAWICK, L. F.**; KIRCHNER, F. F.; KOEHLER, Henrique Soares. Participação em banca de Marcos Vinicius Giorno Alves. Sistema Computacional para Gestão de Florestas Plantadas. 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
78. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; CORSEUIL, C. W.. Participação em banca de Vinicius Borges Illana. Técnicas de geoprocessamento na determinação de índice de perigo de incêndio. 2006. Dissertação (Mestrado em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
79. FINGER, C. A. G.; Andrae; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Marcos Vinicius Barros. Fator de cubicação para pinhas de madeira de *Eucalyptus grandis* W. (Hill) ex Maiden, com toretes de dois comprimentos, e sua variação com o tempo de exposição ao ambiente. 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) -

- Universidade Federal de Santa Maria.
80. **WATZLAWICK, L. F.** Participação em banca de Pyramon Accioly. O uso de banco de dados e geoferramentas para a gestão de dados oriundos de parques nacionais (um estudo de caso). 2006. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 81. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; CASSOL, R.. Participação em banca de Inajara dos Anjos da Silva Decian. Aplicação de Geotecnologias no Planejamento de Unidade Político-Administrativa Municipal. 2005. Dissertação (Mestrado em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
 82. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; GIOTTO, Enio. Participação em banca de Giane Aparecida Polga Nunes. Utilização de Técnicas de Geoprocessamento Aplicado ao Turismo Rural - Estudo de Caso: Santiago - RS. 2004. Dissertação (Mestrado em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
 83. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; MORAES, S. M. J.. Participação em banca de Edilberto Stein de Quadros. Geoprocessamento Aplicado à Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Rural e do Sistema Integrado de Gestão Ambiental de Bento Gonçalves - RS. 2004. Dissertação (Mestrado em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
 84. **WATZLAWICK, L. F.**; MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; MORAES, S. M. J.. Participação em banca de Gustavo Manzon Nunes. Sensoriamento Remoto Utilizado no Diagnóstico de Fragmento Florestais da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Vacacaí-Mirim. 2004. Dissertação (Mestrado em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
 85. **WATZLAWICK, L. F.**; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler; SCHUMACHER, Mauro Valdir. Participação em banca de Eleandro José Brun. Biomassa e Nutrientes em Duas Fases Sucessionais da Floresta Estacional Decidual, em Santa Tereza, RS. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 86. **WATZLAWICK, L. F.**; CHANG, Man Yu; MUNIZ, Graciela Ines Bolzon de; SANQUETTA, Carlos Roberto; KOEHLER, Henrique Soares. Participação em banca de Rafaelo Balbinot. Implantação de florestas geradoras de créditos de carbono: estudo de viabilidade no sul do Estado do Paraná, Brasil. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.

Teses de doutorado

1. **WATZLAWICK**; SANQUETTA, Carlos Roberto; BEHLING, A.; PESCK, V. A.; MACEDO, R. C.. Participação em banca de Ana paula Marques Martins. Mudança da cobertura e da fragmentação florestal da bacia do rio Iguazu - PR e suas implicações nos estoques de volume, biomassa e carbono. 2020. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
2. Koehler, Henrique Soares; HIGUCHI, P.; BEHLING, A.; VIEIRA, F. A.; **WATZLAWICK**. Participação em banca de Richelie Albert Rodrigues Silva. Adequabilidade, diversidade genética e espécies associadas à Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum. 2020. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
3. **Watzlawick, Luciano Farinha**; BALBINOT, Rafaelo; NETTO, S. P.; EBLING, A. A.; BEHLING, A.. Participação em banca de Jonathan William Thautenmüller. Correlações e estimadores de biomassa acima do solo e seus componentes em florestas subtropicais no sul do Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
4. **Watzlawick, Luciano Farinha**; CORTE, A. P. D.; De LIMA; HILLIG, E.; BEHLING, A.. Participação em banca de Cristiane Carla Benin. Produção volumétrica e predição de propriedades energéticas com uso de NIR para Eucalyptus benthamii. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. **WATZLAWICK**; Pott; KRAMER, L. F. M.; Albuquerque; BRUN. Participação em banca de Patrikk John Martins. Variáveis ambientais, dinâmica e biomassa em fragmento da Floresta Ombrófila Mista. 2019. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
6. **WATZLAWICK**; LIMA, P. C. G.; De LIMA; ZANETTE; BRUN; BRUM, F. G. K.. Participação em banca de Edson Gardin. Aspectos ecofisiológicos e morfometria da Curitiba prismatica (D. Legrand). 2017. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
7. **WATZLAWICK**; KOEHLER, Henrique Soares; ZANETTE; FORTES, F. O.; Albuquerque; LUSTOSA, S. B. C.. Participação em banca de MARCOS LEANDRO GARCIA. Florística, Estratificação e Dinâmica da Biomassa em Floresta Ombrófila Mista em Dois Sistemas de Manejo. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
8. **WATZLAWICK**; SANQUETTA, Carlos Roberto; FIGUEIREDO FILHO, A.; CORTE, A. P. D.; OLIVEIRA, Y. M. M.. Participação em banca de Aurelio Lourenço Rodrigues. Dinâmica demográfica, crescimento e simulações de manejo em remanescente de Floresta Ombrófila Mista. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
9. **WATZLAWICK**; NETTO, S. P.; ARAUJO, E. J. G.; CORAIOLA, M.; MACHADO, S. A.. Participação em banca de Angelo Augusto Ebling. Estudo simulativo para amostragem de parcelas permanentes em florestas com araucaria. 2016. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
10. **WATZLAWICK**; KOEHLER, Henrique Soares; KURCHAIT, S. M.; BALBINOT, Rafaelo; SANQUETTA, Carlos

- Roberto. Participação em banca de Luis Carlos Ratuchne. Biomassa e carbono: equações e dinâmica em fragmentos de floresta ombrófila mista no Paraná. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
11. **WATZLAWICK; SANQUETTA, Carlos Roberto; NOVAES, A. B.; KOEHLER, Henrique Soares; SCHEER, M. B.** Participação em banca de Francelo Mognon. Avaliação comportamental do crescimento, biomassa e estoque de carbono em espécies de bambu. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 12. **WATZLAWICK; CALDEIRA, M. V. W.; FIGUEIREDO FILHO, A.; MACHADO, S. A.; SANQUETTA, Carlos Roberto.** Participação em banca de Greice Charlyne Benedet Mass. Compartimentação do estoque de carbono em Floresta Ombrófila Mista. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 13. **WATZLAWICK; BALBINOT, Rafaelo; KURCHAIT, S. M.; ACCIOLY, P.; Koehler, Henrique Soares.** Participação em banca de Jey Marinho Albuquerque. Fatores ecológicos de espécies na Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 14. **WATZLAWICK; SEBEM, E.; Muller; VACARRO, S.; LONGHI, S. J..** Participação em banca de Gerson dos Santos Lisboa. Dinâmica, distribuição espacial e densidade de indivíduos em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 15. **WATZLAWICK; LONGHI, S. J.; MENON, M. U.; SANQUETTA, Carlos Roberto; Koehler, Henrique Soares.** Participação em banca de Sonia Maria Kurchaidt. Uso de métodos estatísticos multivariados em fitossociologia florestal. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 16. **WATZLAWICK.** Participação em banca de Raul Silvestre. Equações de volume e estimativas volumétricas em dois fragmentos de ecótono cerrado sensu-stricto - Floresta Estacional Decidual Localizados na bacia do Rio Tocantins. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade de Brasília.
 17. **WATZLAWICK.** Participação em banca de Raul Silvestre. Equações de volume e estimativas volumétricas em dois fragmentos de ecótono cerrado sensu-stricto - floresta estacional decidual localizados na bacia do rio tocantins. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade de Brasília.
 18. **WATZLAWICK, L. F.; SILVA FILHO, D. F.; COUTO, H. T. Z.; LIMA, A. M. L. P.; AMADO, T. J. C..** Participação em banca de Flávia Gizele König Brun. Avaliação do potencial de estoque de carbono por Sibipiruna (Poiciánela pluviosa var. peltophoroides (Benth.) L.P. Queróz) na arborização viária de Maringá - PR. 2012. Tese (Doutorado em Recursos Florestais) - Universidade de São Paulo.
 19. **WATZLAWICK, L. F.; LONGHI, S. J.; SCHORN; GASTAL JUNIOR, C. V. S.; ARAÚJO.** Participação em banca de Paulo Alfonso Floss. Aspectos ecológicos e fitossociológicos no entrono de nascentes em formações florestais do Oeste de Santa Catarina. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 20. **SCHNEIDER, P. R.; ZACHOW, R.; WATZLAWICK, L. F.; Muller; SEBEM, E..** Participação em banca de Erni José Milani. Crescimento de Podocarpus lambertii Klotzsch Ex Endl. em duas regiões fitogeográficas no estado do Rio Grande do Sul. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 21. **PEREIRA, Rudiney Soares; SCHUMACHER, Mauro Valdir; SEBEM, E.; BRUN; WATZLAWICK, L. F..** Participação em banca de Catize Brandelero. Espectrorradiometria do visível e infravermelho próximo em povoamento de Eucalyptus grandis W. Hill Ex Maiden. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 22. **KIRCHNER, F. F.; WATZLAWICK, L. F.; SANQUETTA, Carlos Roberto; PASSOS, E.; ANDRADE, R. R..** Participação em banca de Ana Paula Dalla Corte. Metodologia para detecção de mudanças em projetos de redução de emissões do desmatamento e da degradação florestal (REDD). 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 23. **WATZLAWICK, L. F.; BRITZ, R. M.; CERVI, A. C.; MARQUES, M. C. M.; KUNYOSHI, Y. S..** Participação em banca de Marília Borgo. A floresta atlântica do litoral norte do Paraná, Brasil: aspectos florísticos, estruturais e capacidade de estoque de biomassa ao longo do processo sucessional. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 24. **WATZLAWICK, L. F.; FINGER, C. A. G.; SILVA; LOPES; ZANON.** Participação em banca de Carlos Alberto Martineli de Souza. Modelos de afilamento para Pinus taeda L. ajustados segundo a forma do tronco e métodos de estratificação. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 25. **MENON, M. H.; SILVA, E. Q.; NETTO, S. P.; MACHADO, S. A.; WATZLAWICK, L. F.; FIGUEIREDO FILHO, A..** Participação em banca de Artur Lourival da Fonseca Machado. Métodos usuais e propostos para expressar perfis dendrométricos e determinar volumes individuais. 2009. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
 26. **WATZLAWICK, L. F.; SCHUMACHER, Mauro Valdir; ELTZ, F. L. F.; CONCEICAO, P. C.; ROVEDDER, A. P. M..** Participação em banca de Eleandro José Brun. Matéria Orgânica do solo em plantios de Pinus taeda L. e Pinus Elliottii Engelm., em duas regiões do Rio Grande do Sul. 2008. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 27. **WATZLAWICK, L. F..** Participação em banca de Luiz Marcelo Brum Rossi. Processo de difusão para simulação da dinâmica de floresta natural. 2007. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.

28. **WATZLAWICK, L. F.**; ROBAINA, Adroaldo Dias; PEITER, Marcia Xavier; NISCHIJIMA, T.; KURTZ, F. C.. Participação em banca de Marcelo Calgaro. Análise da Variação Espaço-Temporal dos Parâmetros para a Modelagem Estocástica da Precipitação Pluvial Diária no Rio Grande do Sul. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria.
29. **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Keillah Mara do Nascimento Barbosa. Monitoramento Espacial de Biomassa e Carbono Orgânico da Vegetação Herbácea de Várzea na Amazônia Central. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
30. SCHNEIDER, P. R.; Andrae; **WATZLAWICK, L. F.**; FLEIG, F. D.; Muller. Participação em banca de Andre Felipe Hess. Inter-relações no crescimento de Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze em diferentes regiões fitogeográficas do Rio Grande do Sul. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
31. **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Francisca Dionizia de Almeida Matos. Estimativa de biomassa e carbono em floresta ombrófila densa de terra firme na Amazônia Central, Manaus-AM, Brasil, por meio de satélites de média e alta resolução espacial. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
32. **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Marcos Aurélio Mathias de Souza. Metodologias não destrutivas para avaliação das tensões de crescimento em Eucalyptus dunni Maiden. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
33. **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Oscar Arturo Gauto. Desenvolvimento e aplicação de um modelo de alocação do uso da terra. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
34. **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Emerson Roberto Schoeninger. Uso de redes neurais artificiais para mapeamento de biomassa e carbono orgânico no componente arbóreo de uma Floresta Ombrófila Densa. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
35. **WATZLAWICK, L. F.**; ROBAINA, Adroaldo Dias; PEITER, Marcia Xavier; ROCHA, José Sales Mariano da; PEREIRA, Rudiney Soares. Participação em banca de Alessandro Herbert de Oliveira Santos. Impacto da Legislação Ambiental na Orizicultura da Bacia Hidrográfica do Arroio Grande em Santa Maria, RS. 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria.
36. **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Regina do Rocio de Andrade. FOTOGAMETRIA DINÂMICA: Determinação Fotogramétrica Digital de Deformações em Elementos Estruturais de Madeira. 2005. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná.
37. **WATZLAWICK, L. F.**; FINGER, C. A. G.; FLEIG, F. D.; SCHNEIDER, P. R.; HOPPE, J. M.. Participação em banca de Ronaldo Drescher. Crescimento e Produção de Tectona grandis Linn F. no Estado do Mato Grosso, Brasil. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
38. **WATZLAWICK, L. F.**; FINGER, C. A. G.; FLEIG, F. D.; SOUZA, A. M.; CAMARGO, M. E.. Participação em banca de Ivanor Müller. Forma de Tronco e Sortimentos de Madeira para Eucalyptus grandis Hill ex Maiden. Manejado em Alto Fuste, na Região Sudeste do Estado do Rio Grande do Sul. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
39. **WATZLAWICK, L. F.**; ROBAINA, Adroaldo Dias; ROCHA, José Sales Mariano da; GIOTTO, Enio; PEREIRA, Rudiney Soares. Participação em banca de Fabio Charão Kurtz. Valoração econômica pelo uso da água como instrumento de gestão de recursos hídricos - estudo de caso. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Eng Rural.

Qualificações de Doutorado

1. PAULA, R. R.; GODINHO, TIAGO DE OLIVEIRA; **FARINHA WATZLAWICK, LUCIANO**; CALDEIRA, M. V. W.. Participação em banca de Robert Gomes. CARBONO E NITROGÊNIO NO SOLO E BIOMASSA DE Anadenanthera peregrina (L.) Speg. EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Florestais) - Universidade Federal do Espírito Santo.
2. **Watzlawick, Luciano Farinha**; Pott; KRAMER, L. F. M.. Participação em banca de Patrikk John Martins. Relação entre solos e vegetação em Floresta Ombrófila Mista. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
3. **WATZLAWICK**; TAMBARUSSI, E. V.; Albuquerque, Jey Marinho de. Participação em banca de Richeliel Albert Rodrigues Silva. Diversidade genética e características ecológicas da Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
4. **WATZLAWICK**; PEREIRA, Rudiney Soares; WEBER, L. S.. Participação em banca de Fábio de Jesus Batista. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE MADEIRA E BIOMASSA EM PLANTACIONES DE PARICÁ (SCHIZOLOBIUM PARAHYBA VAR. AMAZONICUM (HUBER EX DUCKE)BARNEY) COM O USO DE IMAGENS MULTIESPECTRAIS OBTIDAS POR DRONE. 2017.
5. **WATZLAWICK**; De LIMA; VIDAL, L. H. I.; KOEHLER, Henrique Soares. Participação em banca de Francisco Alberto Putini. produtividade e comportamento de Ilex paraguariensis A.St. -Hil. (erva mate) sob dois regimes de

- manejo em floresta ombrófila mista. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
6. **WATZLAWICK; LIMA, P. C. G.;** De LIMA; VIDAL, L. H. I.. Participação em banca de Edson Gardin. Plasticidade do parato fotossintético e estrutural das folhas de Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum nas quatro estações do ano desenvolvidas a pleno sol e no sub-bosque. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
 7. HEIZMANN; **WATZLAWICK, L. F.;** REINIGER, R. S.; PEREIRA, Rudiney Soares; LONGHI, S. J.. Participação em banca de Lucio de Paula Amaral. Caracterização do óleo essencial de Nectandra megapotamica (Spreng.) Mez.. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 8. **WATZLAWICK, L. F.;** ROBAINA, Adroaldo Dias; PEITER, Marcia Xavier; KURTZ, F. C.; WEBER, L. S.. Participação em banca de Adriana Gindri Salbego. Sustentabilidade hídrica da orizicultura na sub-bacia do Arroio Grande atra 'ves do armazenamento de água no alvéo. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria.
 9. **WATZLAWICK, L. F.;** FINGER, C. A. G.; PUGATI, F. H.; FLEIG, F. D.; LONGHI, S. J.. Participação em banca de Carlos Alberto Martinelli de Souza. Avaliação de modelos estatísticos para drecrever a forma do tronco de Pinus taeda L. ajustados com dados estratificados por classes de diâmetro e de quocientes de forma. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
 10. LOCH, R. E. N.; PELLERIN, J.; PHILIPS, J. W.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Marcelo Aiub de Mello. Levantamento de biomassa através do Sensor Laser Scanner Aerotransportado (ALTM) em trechos de Florestas Densas na faixa do gasoduto Coari-Manaus. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 11. ROBAINA, Adroaldo Dias; **WATZLAWICK, L. F.;** PEITER, Marcia Xavier; ROCHA, José Sales Mariano da; PEREIRA, Rudiney Soares. Participação em banca de Alessandro Herbert de Oliveira Santos. Impacto da Legislação Ambiental na Orizicultura da Bacia Hidrográfica do Arroio Grande em Santa Maria, RS. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria.
 12. **WATZLAWICK, L. F.;** ROBAINA, Adroaldo Dias; ROCHA, José Sales Mariano da; GIOTTO, Enio; PEREIRA, Rudiney Soares. Participação em banca de Fabio Charão Kurtz. Valoração Econômica pelo Uso da Água como Instrumento de Gestão de Recursos Hídricos - Estudo de Caso. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Santa Maria.

Qualificações de Mestrado

1. **WATZLAWICK; LUSTOSA, S. B. C.;** GRALAK, E.; MARTINICHEN, D.. Participação em banca de Priscila Andriely Bosak. Produção de tifton 85 no sudoeste do Paraná. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Veterinárias) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
2. **WATZLAWICK; Pott;** LUSTOSA, S. B. C.; JADOSKI, S. O.. Participação em banca de Luiz Carlos Zerbelli. Índices de luminosidade na produtividade e composição de erva mate. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
3. **WATZLAWICK;** De LIMA; LIMA, P. C. G.. Participação em banca de Suellen Steinheuser Hellmann. Ecofisiologia e morfometria como ferramenta para o manejo sustentável de Eugenia pyriformis. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
4. **WATZLAWICK;** JADOSKI, S. O.; AVILA, F. W.; RAMPIM, L.. Participação em banca de Michael Rogers Bernert. Variáveis meteorológicas no crescimento de pinus taeda. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. **WATZLAWICK;** BOTELHO, R. V.; JADOSKI, S. O.. Participação em banca de Filemom Manoel Mokochinski. Estimativa de produção, caracterização física e perfil químico de amêndoas de nogueira-pecã. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
6. JADOSKI, S. O.; **WATZLAWICK;** Pott. Participação em banca de Lais Martinkoski. Efeito de 20 anos de uso distinto de uma área de floresta nativa sobre a física do solo e o crescimento de Araucaria angustifolia em Turvo - PR. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
7. **WATZLAWICK;** SATO, A. J.; KAWAKAMI, J.. Participação em banca de Juçara Elza Hennerich. Crescimento e produtividade das cultivares de pera Rocha e Hosui sob diferentes espaçamentos em sistema orgânico. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
8. **WATZLAWICK;** RIOS FARIA; BOTELHO, R. V.. Participação em banca de Angelita Machado Soldan. Desenvolvimento e estado nutricional de Mirtáceas sob o efeito de Trichoderma spp e fosfato natural. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **WATZLAWICK, L. F.;** MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja; SALBEGO, A. G.. Participação em banca de Lúcio de Paula Amaral. Uso de técnicas de geoprocessamento na determinação das áreas de preservação permanente.

2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Geomática) - Universidade Federal de Santa Maria.
2. **WATZLAWICK, L. F.**; VESTENA, L. R.. Participação em banca de Jucelmo Calux. Interceptação e atravessamento de chuvas: comparação entre floresta subtropical com araucária e reflorestamento com *Pinus elliotti* var. *elliotti*. 2007. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
3. KURTZ, F. C.; MIRANDA, Gabriel de Magalhães; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Diego Luis Venancio. Evolução da legislação sobre o meio ambiente e o processo de valoração econômica da água no Brasil. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
4. MIRANDA, Gabriel de Magalhães; VIDAL, C. M. S.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Eduardo Matheus Coltro. Levantamento da arborização urbana pública de Irati-PR e sua influência na qualidade de vida de seus habitantes. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. MIRANDA, Gabriel de Magalhães; VIDAL, C. M. S.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de Elcio Perek. Estudo da Relação entre a vespa da madeira (*Sirex noctilio*) e espécies de pica-paus em reflorestamento em Irati-PR. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
6. MIRANDA, Gabriel de Magalhães; VIDAL, C. M. S.; **WATZLAWICK, L. F.**. Participação em banca de João Paulo Perussolo. Reciclagem de papel e papelão no comércio Iratiense. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
7. VIDAL, C. M. S.; **WATZLAWICK, L. F.**; LOMBARDI, K. C.. Participação em banca de Patricia do Carmo Jele. Comparação entre moradores do centro e da vila Cruzeiro da cidade de Rebouças (PR) na importância atribuída à coleta seletiva de resíduos sólidos domésticos. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
8. DOLIVEIRA, S. L. D.; **WATZLAWICK, L. F.**; STEFANO, S. R.. Participação em banca de Graziela Dario. Estratégias adotadas pelo setor madeireiro de Laranjeiras do Sul, PR: O caso Becker. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Estratégias Organizacionais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
9. DOLIVEIRA, S. L. D.; **WATZLAWICK, L. F.**; STEFANO, S. R.. Participação em banca de Abél Alves Magatão. Cultivo de Florestas Plantadas - Uma alternativa estratégica para o desenvolvimento regional. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Administração de agronegócio e desenv. regional) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
10. VESTENA, L. R.; **WATZLAWICK, L. F.**; PIROLI, E.. Participação em banca de Elio Oscar Tachinski. Dinâmica Têmporo-Espacial do uso da terra da microbacia rio Membrk, em Guarapuava-PR. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Manejo Sustentável do Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
11. BALBINOT, Rafaelo; **WATZLAWICK, L. F.**; CALDEIRA, Marcos Vinicius Winckler. Participação em banca de Maria Cristina Coltro. O papel da floresta no ciclo hidrológico em bacias hidrográficas. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
12. **WATZLAWICK, L. F.**; SALVADOR, E. D.; MALLMANN, N.. Participação em banca de Luciana Zampieri. Levantamento de três espécies arbóreas nativas produtoras de madeiras nobres no município de Turvo - PR. 2005.
13. **WATZLAWICK, L. F.**; SALVADOR, E. D.; MALLMANN, N.. Participação em banca de Marilene Danczuk. Urbanização e arborização: velhos problemas e novos desafios em Laranjeiras do Sul. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Manejo Sustentável do Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
14. **WATZLAWICK, L. F.**; SALVADOR, E. D.; MALLMANN, N.. Participação em banca de Luciana Zampieri. Levantamento de três espécies arbóreas nativas produtoras de madeiras nobres no município de Turvo - PR. 2005.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **WATZLAWICK**; SENS, T. M. G.; MAZON, J. A.. Participação em banca de Beatriz Cristina Pedroso. Comportamento dinâmico entre espécies nativas e *Ligustrum lucidum* (W. T. Aiton) em fragmento de floresta ombrófila mista aluvial. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
2. **WATZLAWICK**; BOTELHO, R. V.; RUSIN, C.. Participação em banca de Felipe Carvalho. Acompanhamento técnico da produção de mudas e manejo do pomar de nogueira-pecã. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
3. **WATZLAWICK**; SANDINI, I. E.; ROSA, C. I. L. F.. Participação em banca de Jaqueline Huzar Novakowski. Épocas de aplicação de fungicida para controle de doenças foliares na cultura do milho na região Centro-Sul do Paraná. 2013.

4. **WATZLAWICK; LUSTOSA, S. B. C.; MARCONDES, M. M.** Participação em banca de Mayara Fontanella. Implantação da cultura do milho em sistema de integração lavoura-pecuária no Paraná. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. **WATZLAWICK, L. F.; LONGHI, S. J.; LONGHI, R. V.** Participação em banca de Cristina Gouvêa Redin. Composição florística, estrutura e padrões fitossociológicos da regeneração natural do Parque do Espinheiro, RS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
6. **WATZLAWICK, L. F.; LONGHI, S. J.; CHAMI, L.** Participação em banca de Regis Villanova Longhi. Avaliação da deposição de serapinheira e macronutrientes em três grupos florísticos na Floresta Ombrófila Mista. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
7. **LONGHI, S. J.; WATZLAWICK, L. F.; CHAMI, L. B.** Participação em banca de Regis Villanova Longhi. Avaliação da deposição de serapinheira e macronutrientes em três grupos florísticos na Floresta Ombrófila Mista. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.
8. **WATZLAWICK, L. F.** Participação em banca de Daniele Aparecida de Moraes. Fitossociologia do extrato herbáceo de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista em Guarapuava, Paraná. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
9. **WATZLAWICK, L. F.** Participação em banca de Carlos Eduardo Salvalaio Fritzen. Tratamento de sementes na cultura de cevada (*Hordeum vulgare* L.) visando o controle da podridão radicular (*Bipolaris sorokiniana*). 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
10. **WATZLAWICK, L. F.** Participação em banca de Edinei Hartmann Richli. Qualidade Sanitária da Cultura de trigo (*Triticum aestivum*). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste.
11. **WATZLAWICK, L. F.; SANQUETTA, Carlos Roberto; BRENA, D. A.** Participação em banca de Rafaelo Balbinot. Inventário Florestal nas Indústrias Pedro N. Pizzatto Ltda. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **SOUZA, M. A. M.; Caili; WATZLAWICK, L. F.** Silvicultura/Silvicultura Urbana (Portaria 1571 de 29/12/2009). 2010. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
2. **HESS, A. F.; FINGER, C. A. G.; WATZLAWICK, L. F.; FERT NETO, J.** Manejo Florestal - Dendrometria e Inventário Florestal (nº 1/2010 - Portaria 079/2010/CAV). 2010. Universidade do Estado de Santa Catarina.
3. **WATZLAWICK, L. F.; MARTINICHEN, D.; SANDINI, I. E.** Teste Seletivo (Certidão nº 019/2010) - Horticultura (Edital 07-DIRCOAV/UNICENTRO-11/02/2010). 2010. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
4. **WATZLAWICK, L. F.; MARTINICHEN, D.; SANDINI, I. E.** Teste Seletivo (Certidão 022/2010) - Melhoramento Vegetal (Edital 07/DIRCOAV/UNICENTRO - 11/02/2010). 2010. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. **WATZLAWICK, L. F.; MARTINICHEN, D.; SANDINI, I. E.** Teste Seletivo (Certidão 001/2010) - Agricultura (Edital 07/DIRCOAV/UNICENTRO - 11/02/2010). 2010. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
6. **HIGUCHI; INOUE, M. T.; WATZLAWICK, L. F.; LAIA, M. L.** Concurso público CAV/UEDESC Nº 2/2009 área de conhecimento em manejo florestal - silvicultura. 2009. Universidade do Estado de Santa Catarina.
7. **RESENDE, J. T.; NASCIMENTO, I. R.; WATZLAWICK, L. F.** Teste Seletivo para Professor Colaborador - Agricultura. 2007. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
8. **FERT NETO, J.; FLEIG, F. D.; WATZLAWICK, L. F.** Concurso Público nº 003/2006-UEDESC/CAV. 2007. Universidade do Estado de Santa Catarina.
9. **WATZLAWICK, L. F.; FIGUEIREDO FILHO, A.; SILVA, D. A.** Membro Titular da Banca Examinadora do Teste Seletivo para Admissão de Professores Colaboradores, na área e/ou matéria de TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS - RT 40. 2004. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
10. **WATZLAWICK, L. F.; FIGUEIREDO FILHO, A.; SILVA, D. A.** Membro Titular da Banca Examinadora do Teste Seletivo para Admissão de Professores Colaboradores, na área e/ou matéria de MANEJO FLORESTAL - RT 40. 2004. Universidade Estadual do Centro-Oeste.

Outras participações

1. **MANTOVANI, A.; WATZLAWICK; LONGHI, S. J.** Banca de avaliação de progressão de classe de professor Associado de André Felipe Hess - Portaria 055/2015 - CAV/UEDESC. 2015. Universidade do Estado de Santa Catarina.

2. **WATZLAWICK**; VIBRANS, A. C.; KRETZSCHMAR, A. A.. Avaliação de progressão para classe de Professor Associado - Portaria Interna CAV/UDESC Nº 203/2015 - 06/08/2015. 2015. Universidade do Estado de Santa Catarina.
3. **WATZLAWICK**; HASELEIN, C. R.; MANTOVANI, A.. Avaliação de progressão para classe de Professor Associado - Portaria Interna CAV/UDESC Nº 218/2015 - 13/08/2015. 2015. Universidade do Estado de Santa Catarina.
4. **WATZLAWICK**; GENU, A. M.; LUSTOSA, S. B. C.; JADOSKI, S. O.. Teste Seletivo (Certidão nº 0255/2014) - Solos (Edital 92-DIRCOAV/UNICENTRO-05/02/2014. 2014. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
5. **WATZLAWICK**; FARIA, M. V.; BOTELHO, R. V.. Desempenho docente para elevação de nível - Certidão 0893/2014/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 3/07/2014). 2014. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
6. **WATZLAWICK**; MARTINICHEN, D.; RIOS FARIA. Desempenho docente para elevação de nível - Certidão 0699/2013/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 30/07/2013). 2013. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
7. **WATZLAWICK**; RIOS FARIA; MARTINICHEN, D.. Desempenho docente para avaliação de desempenho docente para aquisição da estabilidade - Certidão 866/2013/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 16/09/2013. 2013. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
8. **WATZLAWICK**; LUSTOSA, S. B. C.; GENU, A. M.. Desempenho docente para avaliação de desempenho docente para aquisição da estabilidade - Certidão 87852013/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 27/07/2013. 2013. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
9. **Watzlawick, Luciano Farinha**; DEMIATE, I. M.; BOTELHO, R. V.. Desempenho docente para promoção de classe de Professor Associado - Certidão 454/2012/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 17/05/2012). 2012. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
10. **Watzlawick, Luciano Farinha**; FARIA, M. V.; MOGOR, A. F.. Desempenho docente para promoção de classe de Professor Associado - Certidão 501/2012/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 17/05/2012). 2012. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
11. **WATZLAWICK, L. F.**; MULLER, M. M. L.; LUSTOSA, S. B. C.. Desempenho docente para elevação de nível - Certidão 0761/2011/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 18/07/2011). 2011. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
12. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro efetivo da seleção de alunos do curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). 2011. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
13. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro do Comitê Externo de avaliação do 21 Seminário de Iniciação Científica da UDESC - Ciências Agrárias. 2011. Universidade do Estado de Santa Catarina.
14. **WATZLAWICK, L. F.**; ISHIY, H. M.; MULLER, M. M. L.. Desempenho docente para elevação de nível - Portaria 07/SEAA/G/UNICENTRO - 19/05/2010). 2010. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
15. **WATZLAWICK, L. F.**; LUSTOSA, S. B. C.; BOTELHO, R. V.. Desempenho docente para elevação de nível - Certidão 1256/2010/PRORH-DIRCOAV/UNICENTRO - 23/12/2010). 2010. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
16. BOTELHO, R. V.; LUSTOSA, S. B. C.; **WATZLAWICK, L. F.**. Membro de banca para avaliação de desempenho docente para aquisição da estabilidade - protocolo 06.841/2007 / certidão 573/2009. 2009. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
17. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro efetivo da seleção de alunos do curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). 2009. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
18. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro efetivo da seleção de alunos do curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). 2008. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
19. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro efetivo da seleção de alunos do curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal). 2007. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
20. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro da banca de avaliação de desempenho docente (Protocolo nº 452/2004). 2004. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
21. **WATZLAWICK, L. F.**. Membro da banca de avaliação de desempenho docente (Protocolo nº 1.823/2004). 2004. Universidade Estadual do Centro-Oeste.
22. **WATZLAWICK, L. F.**. XIII Encontro Anual de Iniciação Científica - Membro do Comitê Assessor da UNICENTRO. 2004. Universidade Estadual de Londrina.
23. **WATZLAWICK, L. F.**. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC UFPR. 2002. Universidade Federal do Paraná.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 2º Simpósio Latino Americano sobre Fixação de Carbono. 2º Simpósio Latino Americano sobre Fixação de Carbono. 2004. (Seminário).
2. V Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas Aplicados à

- Engenharia Florestal.V Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal. 2002. (Seminário).
3. X Reunião Anual da SBPN (Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis). Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis, 2002. (Congresso).
 4. XVI Visita Técnica Florestal.XVI Visita Técnica Florestal. 2002. (Encontro).
 5. 8ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis - SBPN. 8ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis - SBPN. 2000. (Congresso).
 6. IV Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal.IV Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal. 2000. (Seminário).
 7. Jornada Técnica sobre Política de Recursos Hídricos e Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas.Jornada Técnica sobre Política de Recursos Hídricos e Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas. 2000. (Outra).
 8. Seminário de Sistemas de Informações Espaciais no Planejamento Ambiental: Perspectivas e Tendências.Seminário de Sistemas de Informações Espaciais no Planejamento Ambiental: Perspectivas e Tendências, 2000. (Seminário).
 9. 51ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.51ª Reunião Anula da Sociedade Brasileira para O progresso da Ciência. 1999. (Outra).
 10. Ciclo de atualização florestal do conesul.Ciclo de atualização florestal do conesul. 1999. (Outra).
 11. III Congresso Nacional dos Profissionais do Sistema CONFEA-CREAs/56ª Semana Oficial da engenharia, da Arquitetura e da Agronomia. III Congresso Nacional dos Profissionais do Sistema CONFEA-CREAs 56ª Semana Oficial da engenharia, da Arquitetura e da Agronomia. 1999. (Congresso).
 12. Seminário Estadual Sobre Transgênicos.Seminário Estadual Sobre Transgênicos. 1999. (Seminário).
 13. Agricultura de Precisão.Agricultura de Precisão. 1998. (Seminário).
 14. III Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica Aplicados à Engenharia Florestal.III Seminário de Atualização em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas Aplicados à Engenharia Florestal. 1998. (Seminário).
 15. IV Congresso Nacional de Agrotóxicos e Receituário Agronômico. IV Congresso Nacional de Agrotóxicos e Receituário Agronômico. 1998. (Congresso).
 16. XXXVIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS.XXXVIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS. 1998. (Outra).
 17. XXXVIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS.XXXVIII Reunião Anual da Associação Brasileira de educação Agrícola Superior - ABEAS. 1998. (Outra).
 18. Ciclo de Palestras.Palestra Proferida Pelo Prof. Ken Mc. Nabb - Alburn University - USA. 1997. (Outra).
 19. Ciclo de Palestras.Palestra Proferida pelo Prof. Zénesio Finger - UFMT/FENFM - Cuiába. 1997. (Outra).
 20. Congresso da Federação Nacional dos Engenheiros. Congresso da Federação Nacional dos Engenheiros. 1997. (Congresso).
 21. II Seminário Regional de Reflorestamento.II Seminário Regional de Reflorestamento. 1997. (Seminário).
 22. IV Congresso Internacional de Ciencias de la Tierra. IV Congresso Internacional de Ciencias de la Tierra. 1996. (Congresso).
 23. Seminário Internacional: Água um bem esgotável.Seminário Internacional (Água: um bem esgotável). 1996. (Seminário).
 24. IV Simpósio Florestal do Rio Grande do Sul.IV Simpósio Florestal do Rio Grande do Sul. 1995. (Simpósio).
 25. Encontro Nacional do FLORAM.Encontro Nacional do FLORAM. 1994. (Encontro).
 26. I Jornada Integrada de Pesquisa, Extensão e Ensino.I Jornada Integrada de Pesquisa, Extensão e Ensino. 1994. (Outra).
 27. Ciclo de Palestras.Palestra Proferida pelo Professos Ari Zago. 1993. (Outra).
 28. Ciclo de Palestras.Palestras Proferidas pelo Eng. Florestal Vicente M. Bellomo Universidade Nacional de Santiago del Estero - República Argentina. 1993. (Outra).
 29. Ciclo de Palestras.Palestra Proferida pelo Enenheiro Florestal Manoel Francisco Moreira. 1993. (Outra).
 30. Engenharia Florestal e a Questão Social.Engenharia Florestal e a Questão Social. 1993. (Seminário).
 31. I Seminário Internacional Interdisciplinar (As transformações do conhecimento na virada do século).I Seminário Internacional Interdisciplinar (As tranformações do conhecimento na virada do século). 1993. (Seminário).
 32. Semana Acadêmica das Rurais.Semana Acadêmica das Rurais. 1993. (Outra).
 33. XIII Congresso brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. XIII Cobngresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. 1993. (Congresso).
 34. Ciclo de Palestras.Ciclo de Palestras. 1992. (Outra).
 35. Ciclo de Palestras.Palestras Proferidas Pelo Professor Dr. Gerard Schreuder - Universidade de Washington (USA). 1992. (Outra).
 36. II Congresso Nacional Sobre Essências Nativas. II Congresso Nacional Sobre Essências Nativas. 1992. (Congresso).
 37. II Fórum de Discussões Sobre Engenharia Florestal.II Fórum de Discussões Sobre Engenharia Florestal. 1992. (Outra).

38. III Encontro Nacional de Manejo Integrado de Solos e Águas em Microbacias Hidrográficas - I Encontro Internacional de Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas. III Encontro nacional de Manejo Integrado de Solos e Águas em Microbacias Hidrográficas - I Encontro Internacional de Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas. 1992. (Encontro).
39. II Jornada de Pesquisa da UFSM. II Jornada de Pesquisa da UFSM. 1992. (Outra).
40. II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais (FOREST'92) - I Siminário Internacional Sobre Problemas Ambientais dos Grandes Centros Urbanos (ECO-URBS'92). II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Umidas (FOREST'92) - I Seminário Internacional Sobre Problemas Ambientais dos Grandes Centros Urbanos (ECO-URBS'92). 1992. (Simpósio).
41. I Jornada de extensão. I Jornada de Extensão. 1992. (Outra).
42. I Simpósio Internacional de Ecodesenvolvimento - SIECO. I Simpósio Internacional de ECodesenvolvimento - SIECO. 1992. (Seminário).
43. Seminário: Integração Ambiental - Novo Século. Seminário: Integração Ambiental - Novo Século. 1992. (Seminário).
44. VI Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas. VI Encontro Nacional do fórum de Pró-Reitor de Extensão das Universidades Públicas. 1992. (Encontro).
45. VII Congresso Florestal Estadual. VII Congresso Florestal Estadual. 1992. (Congresso).
46. III Semana Acadêmica das Rurais. III Semana Acadêmica das Rurais. 1991. (Outra).
47. I JORNADA DE PESQUISA DA UFSM. I Jornada de Pesquisa da UFSM. 1991. (Outra).
48. I Seminário Sobre a Situação Florestal do Rio Grande do Sul. I Seminário Sobre a Situação Florestal do Rio Grande do Sul. 1991. (Simpósio).
49. VII Conferência Internacional Rotária para preservação da bacia do rio Uruguai. VII Conferencia Internacional Rotária para preservação da bacia do rio Uruguai. 1991. (Outra).






Organização de eventos, congressos, exposições e feiras


1. **WATZLAWICK, L. F.**. Curso de Modelagem da Qualidade da Madeira em Relação ao Crescimento da Árvore Individual "Potencial Produtivo de Madeira de Alta Qualidade no Brasil". 2001. (Outro).
2. **WATZLAWICK, L. F.**. Curso de Bioecologia do Solo. 1993. (Congresso).
3. **WATZLAWICK, L. F.**. Curso de Bioecologia do Solo. 1993. (Outro).
4. **WATZLAWICK, L. F.**. II Semana Acadêmica das Rurais. 1991. (Congresso).
5. **WATZLAWICK, L. F.**. III Semana acadêmica das rurais. 1991. (Outro).

Orientações






Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1.  Ramon de Souza Leite. TÉCNICAS GEOESTATÍSTICAS MULTIVARIADAS E DADOS DE SENSORIAMENTO REMOTO PARA O MAPEAMENTO DE MÉTRICAS DA VEGETAÇÃO EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2.  Caroline Gaspar. Padrão de crescimento do gênero *Couratari* spp em dois locais da Floresta Amazonica. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
3.  Íris Cristina Bertolini. Avaliação da regeneração natural e do banco de sementes em uma área de restauração. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
4.  Edison Toledo Corrêa dos Santos. Propriedades energéticas da biomassa de *Eucalyptus benthamii* MAIDEN ET CABBAGE. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
5.  Ana Paulo Vantropa. Ecofisiologia e dinâmica de *Zanthoxylum rhoifolium* LAM. Em um fragmento de Floresta Ombrofíla Mista Aluvial. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

6.  Talyta Mytsuy Zanardini G. Dinâmica e relações entre os componentes arbóreo - herbáceo em Floresta Ombrófila Mista. Início: 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Tese de doutorado



1. RICHELIEL ALBERT RODRIGUES SILVA. Diversidade genética e características ecológicas da Curitiba prismatica (D.Legrand) Salywon & Landrum. Início: 2018. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. (Coorientador).
2.  Joelmir Augustinho Mazon. Distinção e enquadramento de espécies arbóreas em grupos ecológicos: uma proposta para a Floresta Ombrófila Mista. Início: 2016. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. (Orientador).
3. Luiz Carlos Zerbileli. Produtividade, composição química e fertilidade de progênies de erva mate. Início: 2016. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. (Orientador).
4.  Augusto Cesar Prado Pomari Fernandes. Produção de biomassa foliar em Curitiba prismatica, fixação de carbono e relações ambientais. Início: 2016. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. (Orientador).
5. MICHAEL ROGERS BERNERT. Dinâmica da fixação de carbono em fragmentos de Floresta Ombrófila Mista. Início: 2016. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Coorientador).
6.  Francisco Putini. Produtividade de sementes e biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* A.St.-Hil. (Erva-mate) em dois trechos de Floresta Ombrófila Mista, em Turvo-PR.. Início: 2015. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
7.  Cristiane Carla Benin. MODELAGEM DO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO E PROPRIEDADES DA MADEIRA COM USO DA TÉCNICA NIRS PARA *E. benthamii*. Início: 2015. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. (Orientador).
8.  Patrick Johon Martins. Relação entre solos e vegetação em Floresta Ombrófila Mista. Início: 2015. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. (Orientador).









Iniciação científica

1. Maria Fernanda Subtil Gallo. Espécies arbóreas associadas à *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. Em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Guarapuava - PR. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. (Orientador).
2. Pedro Antonio Ogbowski. Desenvolvimento de esquadrejador para aplicação em inventários florestais. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
3. Eglon Diogo Alves. Análise de agrupamento de espécies arbóreas de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista por meio de variáveis ambientais, fitossociológicas e de crescimento. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).












Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.  ALINE CRISTINA STOCKI. Efeito do nível freático e da população de *Ligustrum lucidum* W.T.Aiton na dinâmica em fragmento urbano de Floresta Ombrófila Mista Aluvial. 2021. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
2. Caroline Gaspar. Estrutura, crescimento e manejo de *Couratari* spp. em dois locais da Floresta Amazônica. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
3.  Ramon de Sousa Leite. Integração de técnicas geostatísticas e sensoriamento remoto em fragmento da Floresta Ombrófila Mista Montana. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.





4.  ANA PAULA VANTROBA. DINÂMICA DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL, ANÁLISE ESTRUTURAL, DENDROCRONOLÓGICA E ECOFISIOLÓGICA DE *Zanthoxylum rhoifolium* LAM.. 2019. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
5. ÍRIS CRISTINA BERTOLINI. CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E DO AMBIENTE DE ÁREA EM RECUPERAÇÃO FLORESTAL APÓS DEZ ANOS DE IMPLANTAÇÃO. 2019. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
6. TALYTA MYTSUY ZANARDINI GALESKI SENS. DINÂMICA E RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES ARBÓREO - HERBÁCEO FORRAGEIRO EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. 2019. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
7.  Suzamara Biz. DINÂMICA E SEQUESTRO DE CARBONO EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL URBANA. 2017. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
8. MICHAEL ROGERS BERNERT. EFEITO DE VARIÁVEIS CLIMÁTICAS NO INCREMENTO EM DIÂMETRO DE *Pinus taeda* L.. 2017. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
9.  Camila Malherbe Bortoluzzi. PROPRIEDADES ENERGÉTICAS DE BRIQUETES DE RESÍDUOS DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*). 2016. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
10.  Luiz Carlos Zerbielli. PRODUTIVIDADE, LUMINOSIDADE, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E QUALIDADE DA ERVA-MATE. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
11. Luis Guillermo Grandos Corrales. AVALIAÇÃO DESCRITIVA, PRODUTIVA, ESPACIAL E SAZONAL DA VEGETAÇÃO HERBÁCEA SOB FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM SISTEMA FAXINAL. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
12. Vanessa Silva Moreira. BIOMASSA E CARBONO EM ESPINIILHO (*Vachellia caven* (Molina) Seigler e Ebinger). 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
13.  Sueza Basso. BIOMASSA, CARBONO E RELAÇÃO ENTRE ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO E VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO DA TECA. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
14. MARIANE DAL'COMUNE. PRODUÇÃO DE BIOMASSA EM *Maytenus ilicifolia* MART. EX REISS E INDUÇÃO DEFLUORESCÊNCIA DA CLOROFILA a. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
15. Suellen Hellmann. Ecofisiologia e morfometria como ferramenta para o manejo sustentável de *Eugenia pyriformis*. 2016. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
16.  Francielle Brandalise Wionzek. Quantificação de biomassa e propriedades energéticas do *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cabbage sob diferentes espaçamentos. 2015. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
17.  Saulo Vinicius Kuster da Silva. Biomassa e conteúdo de nutrientes em *Eucalyptus Benthamii* em diferentes densidades de plantio. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
18.  Filemon Manoel Mokochinski. Estimativa de produção, caracterização física e perfil químico de amêndoas de noqueira-pecã. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
19. Paulo Gabriel Caleffi Guilhermeti. Composição florística e crescimento em diferentes condições da floresta ombrófila mista aluvial. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
20. Alexandre Techy de Almeida Garrett. Influência da mancha foliar de *Mycosphaerella* no desenvolvimento de *Eucalyptus dunni* na região serrana de Santa Catarina. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
- 21.

22. Suzamara Biz. DINÂMICA DA COMPENSAÇÃO DE SEQUESTRO DE CARBONO EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL URBANA. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
23. MICHAEL ROGERS BERNERT. EFEITO DE VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS NO CRESCIMENTO VEGETAL DE UMA FLORESTA DE *Pinus taeda*. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
24. Mariane Dal Cume. Análise dos fatores abióticos e suas influências nos fatores bióticos de *Maytenus ilicifolia*. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
25. Luiz Carlos Zerbileli. Sistema de manejo da erva mate em características químicas do produto comercial. 2015. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
26. Lucas Zappia. Análise da diversidade da entomofauna em diferentes fisionomias vegetais na Região Centro-Sul do Paraná. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
27. Angelita Machado Soldan. Desenvolvimento e estado nutricional de mirtáceas sob o efeito de *Trichoderma* spp. 2014. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
28. Cristiane Carla Benin. Efeito do espaçamento na produção, variáveis dendrométricas e propriedades da madeira de *Eucalyptus benthamii*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
29. Rafael Schimitz. Estrutura Fitossociológica e Crescimento de *Cedrela fissilis* Vell. em Floresta Estacional Decidua no Extremo Oeste de Santa Catarina. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
30. Joelmir Augustinho Mazon. Composição florística e fitossociologia de floresta ombrófila mista em áreas sob manejo silvipastoril e sucessão secundária. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
31. Luis Granados. Geoestatística aplicada a estimativa da distribuição espacial de biomassa e carbono de Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2014. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
32. Francisco Alberto Putini. Fenologia, Produtividade e Caracterização Físico-Química de Frutos de *Myrsine coriacea* (Sw.) R. Br. Ex Roem & Schult. (capororoca) e *Cecropia pachystachya* Trec. (embaúba). 2013. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
33. Pablo Signor. Biomassa comercial de *Ilex paraguariensis* St.-Hil e sua relação com variáveis ambientais em floresta com araucária. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
34. Francieli Vogel. Dinâmica e correlações ambientais em fragmento de Floresta Ombrófila Mista, Reserva do Iguçu-PR. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
35. Vanessa Silva Moreira. Dendrocronologia e modelagem da biomassa e carbono de espinilho. 2013. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
36. Edivando Alves. Diversidade arbórea e potencial de produção de óleo essencial de *Eugenia uniflora* L. e *Myrcia multiflora* (LAM.) DC. no município de Turvo - PR. 2012. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
37. Aurélio Lourenço Rodrigues. Dinâmica e correlações ambientais em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Guarapuava, PR. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
38. Qohelet José Ianíski Veres. Fitossociologia, dinâmica e biomassa de um fragmento da floresta estacional semidecidual. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
39. Ângelo Augusto Ebling. Dinâmica e projeção diamétrica em remanescente de Floresta Ombrófila Mista na FLONA de São Francisco de Paula, RS. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade

- Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
39.  Heloisa Rancatti. Potencialidade energética da madeira de duas espécies florestais via uso direto e através da pirólise. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
40.  André Luis Trentin. Estudo energético e fisicoquímico do carvão vegetal de *Eucalyptus dunnii* Maiden Influência da temperatura final de carbonização nas características físicas, químicas e energéticas do carvão vegetal de *Eucalyptus dunnii*. 2012. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
41. Lucas Fernando da Silva. Diversidade genética em populações de *Campomanesia xanthocarpa* Berg. oriundas de fragmentos da Mata Atlântica. 2012. Dissertação (Mestrado em Biologia Evolutiva) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
42. Franciele Geslaine Capote. Caracterização e classificação de co-produtos compactados da biomassa para fins energéticos. 2012. Dissertação (Mestrado em Bioenergia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
43.  Edson Gardin. Desenvolvimento e aplicação de software para análise da estrutura e dinâmica em florestas naturais. 2011. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
44. Rafael Cubas. Florística, estrutura e dinâmica em uma Floresta Ombrófila Mista no norte do Estado de Santa Catarina. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
45.  Patrik John Martins. Biomassa Vegetal, Estoque de Carbono e Dinâmica em um Fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana. 2011. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
46.  Luis Carlos Ratuchne. Equações alométricas para a estimativa de biomassa, carbono e nutrientes em floresta Ombrófila Mista. 2010. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
47.  Lúcio de Paula Amaral. Geoestatística na caracterização do solo e da vegetação em Floresta Ombrófila Mista. 2010. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
48.  Jey Marinho de Albuquerque. Florística, estrutura e aspectos físicos de Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal no município de Rebouças, Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
49. Raul Silvestre. Comparação da florística, estrutura e padrão espacial em três fragmentos de Floresta Ombrófila Mista no estado do Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
50. Alex Roberto Sawczuk. Florística e estrutura horizontal no período 2002-2008 de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Centro-Sul do estado do Paraná. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
51.  Alvaro Felipe Valerio. Quantificação de biomassa e carbono estocado nos distintos componentes de árvores de *Pinus elliptica* L. em diferentes idades. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
52.  Jairo Macedo. Alterações na área e no estoque de carbono em banhado e campo cultivado: estudo de caso. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
53.  Lúcio de Paula Amaral. Geoestatística na caracterização do solo e da vegetação em Floresta Ombrófila Mista. 2008. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
54.  Rafael Cubas. Florística, Estrutura horizontal e dinâmica em uma Floresta Ombrófila Mista localizado na Floresta Nacional de Três Barras SC. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
55. Vanessa Canavessi. Quantificação de Macronutrientes em Floresta Ombrófila Mista Montana Utilizando Dados de Campo e Dados Obtidos a Partir de Imagens do Satélite IKONOS II. 2004. 71 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
56. Mônica Acco. Modelagem de dados do satélite IKONOS II para estimativa de micronutrientes na Floresta Ombrófila Mista Montana. 2004. 75 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, .

Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.

Tese de doutorado

1.  AUGUSTO CESAR PRADO POMARI FERNANDES. ESTIMATIVAS DE BIOMASSA E CRESCIMENTO DE Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum EM SISTEMA FAXINAL NA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. 2021. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
2. Joelmir Augustinho Mazon. ESTRATÉGIAS ECOLÓGICAS A PARTIR DE ATRIBUTOS FUNCIONAIS DE ESPÉCIES ARBÓREAS NA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA. 2021. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
3. Richeliel Albert Rodrigues Silva. Adequabilidade, diversidade genética e espécies associadas à Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum. 2020. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
4.  Ademir Juracy Fanta Ribas. Cenários para o investimento no cultivo e comercialização do Pinus Taeda L.: O caso do setor de base florestal no município de Guarapuava-PR. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
5. Francisco Alberto Putini. Produtividade e comportamento de Ilex paraguariensis A.St.-Hil. (Erva-mate) sob dois regimes de manejo em Floresta Ombrófila Mista. 2019. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
6. CRISTIANE CARLA BENIN. Produção volumétrica e predição de propriedades energéticas com uso de NIR para Eucalyptus benthamii. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
7. Edson Gardin. Aspectos ecofisiológicos e morfometria da Curitiba prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum. 2017. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
8.  MARCOS LEANDRO GARCIA. Florística, Estratificação e Dinâmica da Biomassa em Floresta Ombrófila Mista em Dois Sistemas de Manejo. 2017. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
9. Vitor Hugo Zanette. EQUAÇÕES ALOMÉTRICAS DE BIOMASSA AÉREA PARA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO PARANÁ. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
10. Luís Carlos Ratuchne. Biomassa e carbono: equações e dinâmica em fragmentos de floresta ombrófila mista no Paraná. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
11. Jey Marinho Albuquerque. Fatores ecológicos de espécies na Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
12. Edson Gardin. Avaliação e Mapeamento do Potencial da Curitiba Prismatica (D. Legrand) Salywon & Landrum para a Produção de Óleos Essenciais. 2014. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
13.  Marcos Leandro Garcia. Dinâmica de fixação de carbono em Floresta Ombrófila Mista. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, . Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
14. Sonia Maria Kurchaldt. Uso de métodos estatísticos multivariados em fitossociologia florestal. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.
15. Emerson Roberto Schoeninger. Uso de redes neurais artificiais para mapeamento de biomassa e carbono orgânico no componente arbóreo de uma floresta ombrófila densa. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Luciano Farinha Watzlawick.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Márcia Sandra Quednau. A importância da coleta de resíduos: da classificação a disposição final. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Agronegócio) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
2. Alvaro Grummt Filho. Importância da certificação de um SGA-ISO 14001 para empresas. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
3. Luciane Neuls. Quantificação do carbono fixado no faxinal Marmeleiro de Cima município de Rebouças-PR. 2008.

- Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
4. Marcelo Emanuel de Moraes Timótheo. Termo de compromisso como fator de recuperação e educação ambiental. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 5. Marcelo Emanuel de Moraes Timótheo. Termo de compromisso como fator de recuperação e educação ambiental. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 6. Antonio Marcos Cheremeta. Comportamento silvicultural e aptidão de quatro espécies de pinus tropicais na região de Santa Maria do Oeste - Paraná. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 7. Reginaldo César Novaczek. Características silviculturais do vassourão branco *Piptocarpha angustifolia* e métodos de enraizamento de suas estacas para uso em recuperação de ecossistemas degradados. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 8. Edson Luis Serpe. Avaliação de incremento diamétrico inicial em diferentes espécies de pinus na região de Santa Maria do Oeste (PR). 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 9. Bianca Vollweiter. Implantação da coleta seletiva na cooperativa agrária agroindustrial, unidade de Pinhão-PR. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 10. Ana Cláudia Babiuk. Restauração de áreas degradadas. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 11. Carina Fátima Fucilini. A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável na administração pública municipal de Rio Azul - PR. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 12. Lucélia Aparecida Komniski Buasczyk. Resíduos sólidos em Irati - PR: Renda de muitas famílias. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 13. Marilice de Cassia Borges. A impotência científica do sítio paleontológico na Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, campus de Irati. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 14. Maristela Kosak Bacil. Análise da acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida no parque aquático, Irati, PR. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 15. Patrícia Tânia Schraier. Estimativa de biomassa e carbono em floresta ombrófila mista em estágio intermediário de regeneração. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 16. Sandra Bernaski. A arte cartográfica e sua utilização nas análises ambientais. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 17. Simone Wolff W. Millieo. Proposta metodológica de implantação de trilha interpretativa no bosque São Francisco - Irati/PR. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 18. Tatiana Martins. Problemas causados pelo ruído no ambiente de trabalho. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 19. Carlos Roberto de Azevedo. Ocorrência e importância das espécies frutíferas nativas no faxinal do Krüger. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Manejo Sustentável do Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 20. Elizandra de Oliveira. Proposta de implantação de trilha interpretativa na reserva biológica da empresa Trombini Papel e Embalagens S/A. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Manejo Sustentável do Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 21. Jair Kultz Júnior. A importância das RPPN's à pesquisa científica e a conservação da biodiversidade. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Manejo Sustentável do Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 22. Márcio Roberto Vanderline. A viabilidade econômica do reflorestamento como alternativa de renda aos produtores. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Manejo Sustentável do Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.

23. Talana Milléo Bueno. Agroecologia e desenvolvimento sustentável. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Administração de agronegócio e desenv. regional) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
24. Altamiro Martins. Análise fitossociológica e estrutural de uma Floresta Ombrófila Mista caracterizada pela Interferência antrópica e bovinos, 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
25. Dvi Padilha. Aspectos vegetacionais da Savana (Cerrado) no estado do Paraná. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Ambiental: Análise e Gerenciamento Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Beatriz Cristina Pedrosa. Comportamento dinâmico entre espécies nativas e *Ligustrum lucidum* (W. T. Aiton) em fragmento de floresta ombrófila mista aluvial. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
2. Felipe Carvalho. Acompanhamento técnico da produção de mudas e manejo do pomar de noqueira-pecã. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
3. Mayara Fontanella. Implantação da cultura do milho em sistema de integração lavoura-pecuária no Paraná. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
4. Rafaelo Balbinot. Inventário Florestal nas Indústrias Pedro N. Pizzato Ltda. 2001. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
5. José Luiz G Motta. Sensoriamento Remoto, Fotogrametria e Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) Aplicados ao Planejamento de Propriedades Rurais. 1999. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.

Iniciação científica

1. Angélica Lorini. Atributos reprodutivos podem indicar estratégias sucessionais em espécies lenhosas da Floresta Ombrófila Mista aluvial?. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
2. Antonio Correia da Silva Filho. Estimativa da densidade da madeira de espécies arbóreas com o uso de rolos de incremento. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
3. Brendha Lima. Proposta para Classificação do Índice de ShannonWeaver para Floresta com Araucária. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ensino Médio) - Colégio Estadual Padre Chagas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
4. Gabriele Martins Guimarães. PROPOSTA PARA CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE SHANNON-WEAVER PARA FLORESTA COM ARAUCÁRIA. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ensino Médio) - Colégio Estadual Padre Chagas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
5. MATHEUS RECH. Adaptação e automação do método Botanal em inventários florestais de biomassa. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia de Produção) - Faculdade Campo Real, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
6. MARIA FERNANDA SUBTIL GALLO no PROGRAMA. Método Botanal aplicado a quantificação de biomassa em Floresta Ombrófila Mista, 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Faculdade Guairacá, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
7. ANGELICA LORINI. Análise e quantificação da necromassa em Floresta Ombrófila Mista. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
8. LEONARDO MENON FOLLADOR. FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE SEBASTIANA COMMERSONIANA (BAILL.) L.B.SM. & DOWNS EM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Faculdade Guairacá, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
9. MARIA FERNANDA SUBTIL GALLO. ESPÉCIES ARBÓREAS ASSOCIADAS À *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL EM GUARAPUAVA, PR. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Faculdade Guairacá, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
10. ELENICE BECKER SAIBERT. FENOLOGIA REPRODUTIVA DE MIGUEL-PINTADO (*Matayba elaeagnoides* Radlk ?

- SAPINDADACEAE) EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. 2019. Iniciação Científica - Faculdade Guairacá, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
11. EGLON DIOGO ALVES. ANÁLISE DE AGRUPAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBROFILA MISTA ALUVIAL POR MEIO DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS, FITOSSOCIOLÓGICAS E DE CRESCIMENTO. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Faculdade Guairacá. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 12. PEDRO ANTONIO OGIBOWSKI. Desenvolvimento de esquadrejador para aplicação em inventários florestais. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 13. Karla Siebert Sapelli. RELAÇÕES ENTRE FATORES CLIMÁTICOS E INCREMENTO EM DIÂMETRO DE *Allophylus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl. EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 14. Denis Ruan Martinkoski. INFLUÊNCIA DOS FATORES CLIMÁTICOS SOBRE O CRESCIMENTO DE IMBUIA (*Ocotea porosa*) EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA SOB SISTEMA SILVIPASTORIL NATURAL. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 15. Pedro Antonio Ogibowski. Análise do banco de sementes em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia - PIBIC/Junior) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 16. Aline Cristina Stocki. Dinâmica de espécies arbóreas em Floresta Ombrófila Mista. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia - PIBIC/Junior) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 17. Ernesto Berezoski. Mapeamento da fertilidade do solo em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 18. Anderson Janiski. Alterações climáticas e incremento em diâmetro de *Matayba elaeagnoides* em Floresta Ombrófila Mista Aluvial. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 19. Karla Siebert Sapelli. Relações entre fatores climáticos e incremento em diâmetro de *Prunus myrtifolia* (L.) Urb. em Floresta Ombrófila Mista Aluvial. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 20. Karla Siebert Sapelli. Análise da estrutura horizontal e distribuição em uma Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 21. Leila Bernart. Alteração química em solos de uma topossequência sob vegetação nativa. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 22. Erich Cassiano de Lima Andrade. Análise dendroecológica de *Ocotea pulchella* (Ness & Mart.) em Floresta Ombrófila Mista Aluvial. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 23. Erich Cassiano de Lima Andrade. Estrutura e dinâmica de uma Floresta Ombrófila Mista Secundária no Faxinal do salto, Rebouças - PR. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 24. Karla Siebert Sapelli. Síndrome de dispersão de sementes e distribuição espacial de espécies arbóreo-arbustivas na Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 25. Erich Cassiano de Lima Andrade. Florística, estrutura e dinâmica de uma Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 26. Erich Cassiano de Lima Andrade. Síndrome de Dispersão de Sementes e Distribuição Espacial de Espécies Arbóreo-arbustiva na Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 27. José Luiz de Oliveira. Análise da Estrutura Horizontal e Distribuição Espacial arbóreo-arbustiva no Faxinal Barro Branco, Rebouças-PR. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Araucária. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
 28. Suelen Cristina Vanzetto. Estimativa da biomassa e do carbono em Floresta Ombrófila Mista em sistema faxinal. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.

29. Patrikk John Martins. Caracterização da composição florística e estrutura de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista antropizado. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
30. Suzel Faedo Pinto. Levantamento e ocorrência de plantas medicinais (arbóreas) e produtos não madeireiros em Floresta Ombrófila Mista Aluvial. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
31. Jonas Daniel Both. Análise da precipitação pluviométrica e avaliação da devolução de serapilheira em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Antropizado. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
32. Suelen Cristina Vanzetto. Estudo da Dinâmica de Fitomassa e Carbono na Floresta Ombrófila Mista. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
33. Sâmara Regina de Almeida. Florística e Síndromes de dispersão de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia - PIBIC/Junior) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
34. Thaysa Ksiaskiewicz Karam. Caracterização do componente arbóreo de um remanescente de floresta Ombrófila Mista Aluvial no Município de Guarapuava ? PR. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia - PIBIC/Junior) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
35. Jonas Daniel Both. Análise da precipitação pluviométrica e avaliação da devolução de serapilheira em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista antropizado. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
36. Patrikk John Martins. Caracterização da composição florística e estrutura de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista antropizada. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Agronomia) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Fundação Rureco. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
37. Suelen Cristina Vanzetto. Estimativa da Biomassa e do Carbono em uma Floresta Ombrófila Mista em Sistema Faxinal. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
38. Nayara Kaminski de Oliveira. Monitoramento das características da precipitação interna e interceptação pluviométrica em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Antropizada. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Ambiental) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
39. Alvaro Felipe Valério. Fixação de carbono em ecossistemas florestais (inventário florestal). 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
40. Álvaro Felipe Valério. Quantificação da biomassa e do estoque de carbono em Floresta Ombrófila Densa. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
41. Ana Paula Aletto. Quantificação de biomassa e do estoque de carbono em Floresta Ombrófila Densa. 2004. 30 f. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.

Orientações de outra natureza

1. Josilaine Mara Chaves. Disciplina de Introdução à Engenharia Ambiental. 2004. Orientação de outra natureza. (Engenharia Ambiental) - Universidade Estadual do Centro Oeste, Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.
2. Josilaine. Disciplina de Estatística. 2004. Orientação de outra natureza. (Engenharia Ambiental) - Universidade Estadual do Centro Oeste, Universidade Estadual do Centro-Oeste. Orientador: Luciano Farinha Watzlawick.

Educação e Popularização de C & T

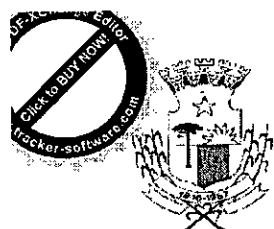
Cursos de curta duração ministrados

1. **WATZLAWICK.** Inventário e Técnicas de Muestreo Forestal. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/04/2022 às 13:45:52

Imprimir currículo





MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU

Estado do Paraná
CNPJ/MF Nº 76.205.962/0001-49

GESTÃO 2021 - 2024



Rua Juazeiro, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8200 - Fax: (46) 3532-8233- Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA HABITACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Termo de acordo de cooperação, que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU**, Estado do Paraná, e **ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE SANTA CATARINA**, afim de desenvolver o projetos de regularização fundiária no âmbito desse município.

O **MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU**, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.205.962/0001-49, com sede na Rua Juazeiro, 1065, Cep: 85.460-000, Centro, Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, neste ato devidamente representado pelo seu Prefeito Municipal em pleno exercício de seu mandato e funções, o Srº **ELCIO JAIME DA LUZ**, brasileiro, solteiro, maior, capaz, portador da Cédula de Identidade sob Rg. nº 7.206.141-1/SSP-PR e do CPF/MF sob nº 861.326.879-04, residente e domiciliado sito a Rua Jacarandá, 498, Cep: 85.460-000, Centro, Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, denominado simplesmente **MUNICÍPIO**, e a **ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE SANTA CATARINA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.486.875/0001-32, com sede na Rua Santos Dumont, 536, Cep: 89.900-000, Centro, Município de São Miguel do Oeste, Estado de Santa Catarina, e-mail: **outromundo1111@gmail.com**, Fone: **(49) 3622-3137**, neste ato devidamente representada por seu representante legal, o Srº **DJALMA MORELL**, brasileiro, solteiro, maior, capaz, portador da Cédula de Identidade sob Rg. nº 2.485.858/SSP-SC e do CPF/MF sob nº 702.633.459-04, residente e domiciliado na Almirante Tamandaré, 1059, Apto. 202, Cep: 89.900-00, Centro, Município de São Miguel do Oeste, Estado de Santa Catarina, doravante denominada **COOPERANTE**, com fundamento no art. 182 da Constituição Federal, na Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto das Cidades), através da (Lei Federal nº 13.465/2017 e Decreto nº 9.310/2018) através da Lei nº 13.019/2014, conforme Art. 2º item VIII-A, onde celebra-se o presente Termo de Cooperação, observando as cláusulas e condições a seguir:

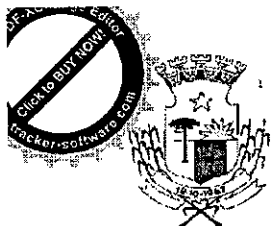
1. DO OBJETO:

1.1 - CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL – OSC SEM FINS LUCRATIVOS, VISANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – REURB ESPECIAL E/OU REURB-S HABILITADA PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR, CONFORME LEI FEDERAL Nº 13.465/2017 E LEI FEDERAL Nº 13.019/2014.

Parágrafo primeiro. Dentre as principais imediatas consequências advindas da implementação do referido projeto, destaca-se:

- I. A inclusão da parcela da população, bairros e loteamentos afetados pela marginalização à cidade formal através dos procedimentos de regularização fundiária e suas leis pertinentes;
- II. A possibilidade da implementação de infraestrutura nos locais de forma regular;
- III. A possibilidade de desenvolvimento de projetos completos pela administração pública, que tornem real a captação de recursos para desenvolvimento dos locais e melhorias ambientais e urbanísticas;
- IV. A segurança jurídica dos moradores atualmente excluídos dos direitos de integração a urbanidade;
- V. A possibilidade de os moradores buscarem de maneira individual ou coletivas os recursos para melhoria de suas residências através de financiamento ou programas sociais para haver melhorias habitacionais;
- VI. O embelezamento e melhoramento da qualidade de vida dos locais a serem regularizado no Município;
- VII. A viabilização da correta e adequada cobrança de impostos e tributos dos moradores/lotes a serem regularizados gerando novas receitas e melhorando arrecadação municipal possibilitando o melhor reinvestimento nas próprias áreas afetadas;
- VIII. A regularização dos imóveis dos municípios perante todos os órgãos administrativos pertinentes e necessários;

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 138
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU

Estado do Paraná
CNPJ/MF Nº 76.205.962/0001-49

GESTÃO 2021 - 2024



Rua Juazeiro, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8200 - Fax: (46) 3532-8233- Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

- IX. O atendimento às premissas ambientais, com o respeito ao meio ambiente equilibrado, como forma de defesa e preservação para as gerações futuras;
- X. O atendimento à função social da propriedade.
- XI. Melhoramento do Ordenamento e planejamento Municipal entre outros objetivos pertinentes.

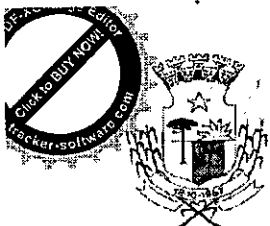
2. DOS DOCUMENTOS:

- 2.1** - Para todos os efeitos legais, para melhor caracterização da execução, bem como, para definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações ora contraídas, integra este Termo, como se nele estivessem transcritos, as orientações formais e relatórios advindos das legislações vigentes e seus anexos;
- 2.2** - Os documentos referidos no presente item são considerados suficientes para, em complemento a este Termo, definir a sua extensão e, desta forma, reger a execução do objeto contratado;
- 2.3** - A relação de documentos necessários para os encaminhamentos, já são citados abaixo na metodologia dos serviços.

3. DA METODOLOGIA DOS SERVIÇOS:

- 3.1** - O Cooperante e o município deverão atuar nos estritos termos previstos no item 1.1 *supra*;
- 3.2** - O Cooperante e o município deverá desenvolver o "*Projeto de Regularização Fundiária*", em seus termos, de acordo com seus métodos previstos nas Legislações Pertinentes bem como em sua normatização;
- 3.3** - O Cooperante conjuntamente com o município deverá definir qual o melhor instrumento a ser utilizado para a promoção da regularização da área de intervenção seja através do ajuizamento da ação de regularização Fundiária, ou através de medidas administrativas previstas na Lei Federal nº 13.465/2017 de acordo com as condições locais ou das áreas a serem regularizadas, sendo estabelecidos os seguintes passos para a elaboração dos documentos e realização dos procedimentos de regularização fundiária através dos procedimentos administrativos que podem ser realizados a partir do seguinte plano de trabalho abaixo definido:
 1. Estabelecer termos de Cooperação para a realização dos serviços técnicos;
 2. A primeira etapa de regularização fundiária visa regularizar somente o lote conforme o Decreto nº 9.310, art. 31, § 3º "*Na Reurb de parcelamentos do solo, as edificações já existentes nos lotes poderão ser regularizadas, a critério do Poder Público municipal ou distrital, em momento posterior, de forma coletiva ou individual*";
 3. Após a regularização do lote, poderá ser realizada a locação mediante levantamento topográfico para a averbação das edificações existentes, na matrícula emitida do lote regularizado. Para definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações ora contraídas, será mediante uma segunda etapa e um segundo acordo de cooperação técnica habitacional, com valores adicionais que não estão previstos neste presente acordo de cooperação;
 4. Criação de Equipe Municipal de Regularização Fundiária por Decreto/ato do Prefeito;
 5. Definição das áreas totais existentes e as classifica (REURB-S ou REURB-E) bem como estudos preliminares e consultas jurídicas e urbanísticas da área a ser regularizada afim do seu enquadramento;
 6. Realização de Audiência Pública e toda a documentação dela necessária (ata, edital, publicidade, lista);
 7. Publicação de Lei Municipal de Desafetação da área caso essa seja pública caso for necessário;
 8. Realização de Cadastro dos ocupantes/posseiros da área/e Cadastro dos Posseiros/ocupantes;
 9. Realização de Lista qualificada dos Ocupantes da área;
 10. Realização de Mapa/Memorial/ART Georreferenciados com quadro de área conforme matrículas existentes discriminando as áreas da matrículas, suas diferenças entre matrícula registrada e área medida bem como das áreas institucionais e efetivamente ocupadas por lotes a serem regularizados. (Quadro de área);
 11. Realização de Edital de notificação dos confrontantes feitos pelo município por 30 dias que se recusaram ou não localizados (Art. 31 §5º);
 12. Realização de Auto de Demarcação Urbanística (conforme Art. 19), nesse ato Municipal será incluída as declarações de Área: Risco, APP, Baixa Renda e Infra inclusive o Cronograma proposto das infraestruturas ausentes e necessárias ao Loteamento;
 13. Realização e coleta das Anuências dos Confrontantes internos e externos;

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 139
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU

Estado do Paraná
CNPJ/MF Nº 76.205.962/0001-49

GESTÃO 2021 - 2024



Terra de Oportunidades

Rua Juazeiro, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8200 - Fax: (46) 3532-8233- Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

14. Realização da Certidão de Regularização Fundiária pelo Município dos Aderentes (CRF conforme Art. 41);
15. Emissão de ofício de Enviou ao Cartório com a juntada de toda a documentação e geração de Protocolo de adentrada do loteamento;
16. Emissão, e acompanhamento da análise e cumprimento das notas de exigência do Cartório de Registro de Imóveis;
17. Correção e devidos ajustes que forem apontados pelas prenotas cartorárias.

4. DO PREÇO A SER COBRADO PELA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS POR LOTE A SER REGULARIZADO:

- 4.1 - Pela prestação dos serviços, o Cooperante poderá cobrar dos moradores que aderirem ao projeto, a partir do momento que se adentrar toda a documentação junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca, através da Lei Federal nº 13.465/2017, o valor de **R\$ 2.000,00 (dois mil reais)**;
- 4.2 - Quando for o caso de aderentes de baixa renda através da REURB-S, não haverá custos cartoriais, nos termos do Art. 13, § 1º da Lei Federal nº 13.465/2017;
- 4.3 - Com vista a possibilitar o acesso de todos os interessados nos trabalhos de regularização fundiária, e com vistas a dar acesso a todos os moradores do Loteamento, inclusive os de mais baixa renda, o Cooperante cobrará os valores descritos no item 4.1, podendo esse valor ser dividido em até 20 parcelas mensais, sem juros.

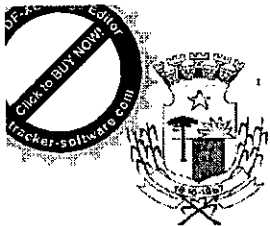
5. DO PRAZO E DA VIGÊNCIA:

- 5.1. O prazo de contratação é indeterminado enquanto houverem demandas a serem contempladas de acordo com este Termo de Cooperação;
- 5.2. O Termo poderá ser prorrogado a critério da Administração Municipal de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, por igual período no limite prescrito em lei;
- 5.3. Os interessados poderão solicitar o credenciamento a qualquer momento, sendo suas inscrições proporcionalmente adequadas ao período remanescente da vigência do credenciamento.

6. DAS OBRIGAÇÕES DO COOPERANTE:

- 6.1 - Implantar a metodologia e os procedimentos técnicos para a implantação pelo Município ou pelos Ocupantes das áreas irregulares no perímetro urbano municipal o "Projeto de Regularização Fundiária ou da Legislação pertinente", com todas as exigências necessárias em todas as áreas aptas que se apresentem neste município, ou bem como as exigências da Lei Federal nº 13.465/2017, sem ônus para o Poder Público Municipal salvo com lei Autorizadora em substituição ao pagamento dos Aderentes em forma de subsídio parcial ou integral dos valores previstos na *Clausula 4.1*;
- 6.2 - Auxiliar/orientar a administração pública e os ocupantes das áreas irregulares no desenvolvimento dos documentos necessários, das legislações específicas, das reuniões explicativas, e demais condições que se faça necessário para o eficiente exercício e execução para a regularização da área de intervenção;
- 6.3 - Atender os critérios de valores determinados no Presente Termo, a ser cobrado dos moradores participantes e ocupantes das áreas de intervenção a fim de regularizá-las;
- 6.4 - Prezar pela máxima eficiência com o mínimo de custo no projeto ora proposto, apoiando e participando de todas as ações dos partícipes integrantes do trabalho ora proposto;
- 6.5 - O Cooperante é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do presente Termo bem como na gestão das equipes técnica de trabalhos no qual deverá proporcionar ao município tais como relatórios, modelos de documentos, mapas, memoriais, ART, petições, ofícios entre outros;
- 6.6 - O Cooperante fica responsável pelos encargos decorrentes do presente Termo, tais como impostos, taxas, contribuições fiscais e parafiscais, e demais encargos de sua estrutura, oriundos da execução do que ora deste termo, desta forma eximindo a administração pública de toda e qualquer responsabilidade e/ou obrigação conforme elencado, posto que considerada incluída no cômputo do valor do presente Acordo de Cooperação;

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 140
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU

Estado do Paraná
CNPJ/MF Nº 76.205.962/0001-49

GESTÃO 2021 - 2024



Terra de Oportunidades

Rua Juarezelo, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8200 - Fax: (46) 3532-8233- Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

6.7 - O Cooperante deverá produzir os materiais e documentos técnicos específicos, bem como minutas de documentos, no qual o poder público necessita, para os encaminhamentos necessários juntos ao cartório de registros de Imóveis, com o objetivo de titular os moradores nas modalidades legais existentes para executar os trabalhos de regularização fundiária tais como: mapas, memoriais, anotação de responsabilidade técnica do CREA; modelos e minutas do auto de demarcação urbanística, modelo de Certificação de Regularização Fundiária, leis municipais, apresentações públicas junto aos aderentes, modelo e ordem da juntada de documentos pessoais das famílias que compõe as famílias moradores no loteamento, afim de comprovar a posse do morador, compilações de dados dos moradores e do loteamento, e de acordo com a Lei 13.465/2017. Para melhor compreender e sintetizar o compromisso e as atribuições segue pontualmente os documentos a serem produzidos com o aval municipal: Produzir toda a parte Técnica e Jurídica; Realizar os estudos necessários para a regularização da área ou loteamento; Produzir os documentos necessários para serem levados ao Cartório; Assessorar o Município em todos os passos da regularização; Realizar os cadastros e juntar os documentos dos Moradores; Realizar o levantamento Topográfico de toda a área do Loteamento; Produzir o Mapa e memorial descritivo georreferenciado do Loteamento; Emitir as ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e outros documentos técnicos de engenharia atestando a veracidade das informações do Mapa e Memorial, exceto para estudos e do diagnóstico sócio ambiental, caso a área venha a conter nas áreas a serem regularizadas áreas de Risco e de Preservação Permanente.; Preparar e produzir os modelos e minutas para aval municipal de acordo com a área os seguintes documentos municipais: Demarcação Urbanística; Auto de Demarcação do Loteamento; Edital de Regularização Fundiária; Certificado de Regularização Fundiária; Projeto Lei de desafetação quando se tratar de área pública;

6.8 - Coletar os termos de acéite de Divisas dos Lotes ou Loteamentos e anuências dos confinantes e moradores internos e externos, produzidos pela Cooperante e dos Proprietários Externos ao loteamento, indicando corretamente os Confrontantes externos bem como as suas devidas matrículas;

6.9 - Viabilizar a realização e a mobilização das reuniões explicativas com as equipes gestoras municipais e com o público alvo objeto desse acordo de Cooperação, ou seja, pela mobilização dos moradores dos loteamentos existentes, motivando a totalidade das famílias e do loteamento para adesão do programa de regularização ora proposto, bem como firmar todos os documentos necessários para a execução das ações de Regularização Fundiária desenvolvido do município.

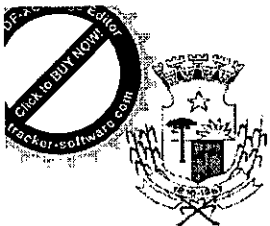
7. DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO:

7.1 - Estabelecer a partir de Decreto ou Portaria Municipal a comissão municipal de regularização fundiária e que contenha nessa comissão um coordenador executivo no qual será o canal de comunicação entre o Cooperante e o Município para a realização cotidiana, célere dos trabalhos necessários e propostos bem como para manter comunicação entre o público alvo objetivo da regularização fundiária e dispor dos setores internos pertinentes para fornecimento de todos os materiais e informações necessários para o desenvolvimento dos trabalhos propostos tais como matrículas atualizadas completas das áreas bem como dos confrontantes internos e externos ao loteamento objeto de regularização e todos os elementos necessários para promoção deste Termo de acordo de Cooperação bem como atuar como câmaras de prevenção e resolução administrativa de conflitos, no âmbito da administração local conforme Art. 31 da Lei nº 13.465/2017;

7.2 - Avaliar, atestar ou produzir toda e qualquer, documentação, legislação, normativa, atestados municipais, realizar cronograma executivo pertinente ao poder público municipal, com sua equipe técnica e jurídica, e que se façam necessários para instrumentalizar a efetiva execução do projeto ora proposto em âmbito municipal, em tempo hábil, com celeridade e presteza, de acordo com as orientações e modelos prestadas e produzidos pelo cooperante, com base na metodologia oriunda do "Projeto de Regularização Fundiária" nas prerrogativas da Lei Federal de Regularização Fundiária Lei 13.465/2017, tais como o Auto de Demarcação Urbanística, Declarações de Área consolidada, Certificação de Regularização Fundiária (CRF); Diagnósticos Sócio Ambiental caso for necessário, Leis de Desafetação de área caso for áreas públicas ou institucionais, Decretos regulatórios, Declarações, Execução e anuências do Projetos de Regularização Fundiária ora exposto e apresentado pela Cooperante afim de promover melhorias ambientais e urbanísticos, entre outros documentos pertinentes atestados por setores ou técnicos municipais nas produções realizadas pelo Cooperante;

7.3 - Indicar a localidades ou áreas/loteamentos irregulares presentes no município, cuja intervenção seja necessária, possível e passíveis legalmente de serem regularizadas, titulando os seus moradores, e apresentado análise e localização da área juntamente com as informações dos da base dos cadastros

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 141
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU

Estado do Paraná
CNPJ/MF Nº 76.205.962/0001-49

GESTÃO 2021 - 2024



Rua Juazeiro, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8200 - Fax: (46) 3532-8233- Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br

imobiliários municipais até atingir a totalidade das áreas a serem regularizadas abrangidas pelas suas matrículas imobiliárias;

7.4 - Disponibilizar ao Cooperante gratuitamente e atualizadas todas as matrículas e certidões de inteiro teor, das áreas de intervenção, bem como suas matrículas confrontantes internas e externos ao loteamento a ser regularizado, utilizando de suas prerrogativas legais e oficiais para exercer articulação perante órgãos, departamentos, poder executivo municipal, legislativo municipal, estadual ou federal, ministério público estadual ou federal, poder judiciário; cartório de registro de imóveis da comarca, entre outros órgãos ou demais que se faça necessário para a realização objetiva e menos custosa e mais célere do trabalho ora proposto objeto desse termo de acordo de cooperação, indicando de forma precisa cada uma de tais matrículas;

7.5 - Não haverá ônus para o município (Poder Público Municipal), salvo com Lei Autorizadora em substituição ao pagamento dos Aderentes em forma de subsídio parcial ou integral dos valores previstos na cláusula 4.1;

7.6 - Prezar pela máxima eficiência com o mínimo de custo no projeto ora proposto para todos os setores e bem como para o Cooperante e para o município.

8. DAS PENALIDADES:

8.1 - As partes sujeitar-se-ão, no que couber, às penalidades previstas no ordenamento jurídico pátrio.

9. DA RESCISÃO CONTRATUAL:

9.1 - As partes podem rescindir unilateralmente, deste que fundamentado e justificado o presente Termo, denunciá-lo a qualquer tempo, sendo-lhes imputadas as responsabilidades das obrigações do prazo que tenha vigido e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período tais como valores a serem ressarcidos a partir do trabalho já realizado, o que se operacionaliza de acordo com os preceitos do ordenamento jurídico pátrio ressalvando que toda e qualquer rescisão deve estar pautada em justificadas plausíveis sendo que o trabalho já realizado deve ser concluído imputando responsabilidade entre o Cooperante e o Município caso tenha dado a responsabilidade pelo não conclusão das responsabilidades de uma das partes.

10. DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA:

10.1 - O presente acordo de cooperação não poderá ser objeto de cessão ou transferência.

11. DO FORO CONTRATUAL:

11.1 - Fica eleito o foro da Comarca de **QUEDAS DO IGUAÇU**, Estado do Paraná, como competente, a fim de dirimir questões que se originem do presente Termo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E assim, por estarem certas e ajustadas, as partes contratantes assinam este Termo de Acordo de Cooperação em 02 (duas) vias de igual teor, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Quedas do Iguaçu, 03 de junho de 2022.

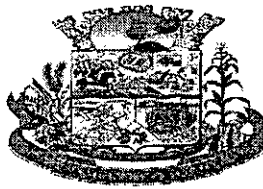
ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL SU:78486875000132
ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL SU:78486875000132, CNPJ: 08.940.888/0001-00
ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL SU:78486875000132, CNPJ: 08.940.888/0001-00
SU:78486875000132, email: outromundo1111@gmail.com

ELCIO JAIME DA LUZ
Prefeito Municipal
MUNICÍPIO

DJALMA MORELL
Representante Legal/Procurador
COOPERANTE

Testemunhas:

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 142
----------------------------------	--------------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO

CNPJ: 01.611.489/0001-09

Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000

Estado do Paraná

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2022

O Município de Campina do Simão - Pr, inscrito no CNPJ/MF sob nº. 01.611.489/0001-09, com sede na Rua José Pedro Seleme, 3516 – Centro, Campina do Simão - Pr, Fone 42- 3634-8000, Através da Comissão Permanente de Licitações, designada pela Portaria nº 23/2021, torna público, para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberto o processo – CHAMAMENTO PÚBLICO - acima referenciado, que objetiva o **CRENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL – OSC SEM FINS LUCRATIVOS, VISANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – REURB ESPECIAL E/OU REURB-S HABILITADA PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO-PR, CONFORME LEI FEDERAL Nº 13.465/2017 E LEI FEDERAL Nº 13.019/2014, e anexos do referido Edital.**

1 – OBJETO:

1.1 – O presente edital visa o credenciamento de OSC - Organização da Sociedade Civil, sem fins econômicos, político, partidária ou religiosa (De acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014), tendo como objeto implementar e desenvolver projetos de Regularização Fundiária, o qual se destina, em linhas gerais, a buscar o correto e sustentável desenvolvimento das cidades, nos termos delineados pela Carta Magna Brasileira, em específico de seus artigos 182 e 225, ressaltando em específico seu artigo segundo, e/ou através da Lei Federal de Regularização Fundiária (Lei Federal nº 13.465/2017) com objetivo primeiro de Emissão de Títulos de Posse às famílias que se encontram habitando e residindo em ocupações irregulares neste Município afim de promover as matrículas individualizadas aos seus moradores, através da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano de Campina do Simão, Estado do Paraná.

1.2 – DA METODOLOGIA

1.2.1 – O Cooperante conjuntamente com o município deverá definir qual o melhor instrumento a ser utilizado para a promoção da regularização da área de intervenção seja através do ajuizamento da ação de regularização Fundiária, ou através de medidas administrativas previstas na Lei Federal 13.465/2017, de acordo com as condições locais ou das áreas a serem regularizadas, sendo que o Cooperante deverá desenvolver e aprestar ao Município todos os documentos necessários, nos termos do art. 36, Lei Federal Nº 13.465/2017, sendo que o Cooperante deverá atuar nos termos da referida legislação a fim de efetivar junto ao Cartório de Registro de Imóveis, os títulos de propriedade a partir da emissão de matrículas individualizadas para as famílias ocupantes dos loteamentos irregulares.

1.2.2 - Deverão ser executadas as seguintes ações para atingir as metas da elaboração dos documentos e realização dos procedimentos de regularização fundiária através dos procedimentos administrativos:

I – Cadastramento das famílias abrangentes do projeto de regularização fundiária;

II – Coleta de documentos necessários;

III - Reuniões explicativas;

IV - Mapas Georefenciados;

V - Memorial Descritivo Georefenciados;

VI - Anotação de Responsabilidade Técnica ART ou TRT emitida por profissional devidamente Habilitado;

VII - Auto de demarcação urbanística;

VIII - Projeto de Regularização Fundiária;

IX - Termo de Compromisso;

X - Minutas de documentos legais, portarias e decretos municipais,

XI - Termos de aceites de divisa e anuências das divisas internas de cada lote;

XII - Certidão de Regularização Fundiária;

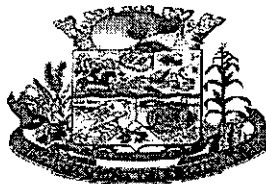
XIII - Encaminhamento pertinentes com as devidas fundamentações legais para serem enviadas junto ao Registro de Imóveis bem com as soluções advindas das notas técnicas do Registro de Imóveis para as superações e posterior remessa novamente ao Registro de Imóveis dessa Comarca.

2 – DO CRENCIAMENTO

2.1 – DOCUMENTOS DA PESSOA JURÍDICA INTERESSADA EM CRENCIAR:

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº
----------------------------------	-------------------------

143



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

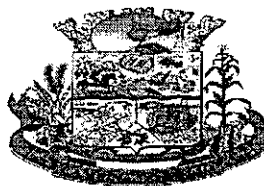
- a) Cópia do Estatuto Social registrado e de suas alterações, quando for o caso, e Ata de Eleição da Diretoria;
- b) Inscrição do ato constitutivo acompanhadas de prova, indicando a diretoria em exercício;
- c) Cartão do CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ-MF);
- d) Certidão Conjunta de regularidade com a Receita Federal;
- e) Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do credenciado;
- f) Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal da sede do credenciado;
- g) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- h) Certidão negativa de débitos trabalhistas (CNDT), que poderá ser obtido junto ao portal do TST no link <http://www.tst.jus.br/certidao>;
- i) Certidão negativa de falência ou concordada expedida pelo distribuidor da sede do credenciado, com data não superior a 60 (trinta) dias, contados da data de apresentação da Proposta;
- j) Declaração do credenciado, de que não pesa contra si, declaração de inidoneidade, de acordo com o modelo constante no Anexo II e sob as penalidades cabíveis, a superveniência de fato impeditivo para contratar com o Poder Público, conforme prescreve o § 2º, Art. 32, da Lei 8.666/93 e Ofício Circular 040/94 – GEP;
- k) Ficha de Credenciamento – pessoa jurídica/física, (Anexo III);
- l) Declaração do credenciado de cumprimento ao artigo 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal (conforme modelo do Anexo IV), assinada por representante (s) legal (is) da empresa;
- m) Declaração de que se propõe a prestar os serviços constantes no anexo I, bem como aceitar as condições de valores pré-estabelecidas, concordando com os valores constantes na tabela em anexo I. (Anexo V);
- n) Comprovação de que a empresa cumpre com as disposições contidas no termo de ajuste de conduta, firmado entre o Município de Campina Do Simão - Pr e o Ministério Público do Trabalho, conforme modelo no anexo VI; o) Declaração de Nepotismo, anexo VII;
- p) Declaração da OSC que o estatuto atende ao que é exigido pela Lei Federal 13.019/2014.
- q) **Juntamente com a documentação a licitante deve apresentar o valor máximo a ser cobrado dos interessados na regularização dos imóveis.**

I) AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS DEVEM POSSUIR:

- I – No mínimo um ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ;
- II – Experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria;
- III – Capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades previstas e o cumprimento das metas estabelecidas, a serem analisadas pela comissão de seleção.

II) QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

- a) Atestado de Capacidade Técnica comprovando ter executado no mínimo 3.000 (três mil) matrículas emitidas, Declaração ou Certidão fornecida por pessoa jurídica de direito público que ateste a capacidade técnicooperacional da empresa em haver realizado trabalhos de regularização fundiária a partir da Lei Federal nº 13.465/2017;
- b) Comprovação de possuir, na data prevista para entrega da proposta, vínculo com profissional de nível superior reconhecido, pelo sindicato da classe, com o fim de comprovação da capacidade técnico-profissional, do seguinte



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

profissional: Engenheiro Agrimensor, regularmente inscrito em Conselho de Engenharia ou equivalente, com Atestado de Capacidade Técnica fornecido por pessoa jurídica de direito público comprovando sua atuação em procedimentos de Regularização Fundiária com a elaboração de trabalhos técnicos para a aplicação da Legitimação Fundiária prevista na Lei Federal nº 13.465/2017;

2.2 – O interessado no credenciamento somente estará habilitado após apresentar todos os documentos exigidos no item.

2.2.3 – A ausência de quaisquer dos documentos ou a presença de irregularidades nos mesmos inviabilizará a contratação da OSC, sendo que sua documentação será devolvida, sob protocolo.

2.4 As informações relativas à habilitação são de inteira responsabilidade do credenciado, que responderá cível e criminalmente por estas.

2.5 – Os documentos expedidos pela INTERNET poderão ser apresentados em forma original ou, cópia reprográfica sem autenticação. Entretanto, estarão sujeitas as verificações de sua autenticidade através de consulta realizada pela Comissão de Licitações. Os demais documentos deverão ser cópias atualizadas.

3 – CRITÉRIOS DE ANÁLISE PARA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS:

3.1 – A Comissão de Avaliação analisará as propostas apresentadas, e demais condições legais dos proponentes, manifestando e justificando a escolha, em parecer técnico, daqueles mais aptos a desenvolver o programa, de acordo com os seguintes critérios:

1 – PERÍODO DE ATUAÇÃO DA OSC EM ATIVIDADES VINCULADAS AO OBJETO	PONTOS
A- 4 ANOS OU MAIS	15
B- DE 3 A 4 ANOS	6
C- ATÉ 2 ANOS	4
TOTAL DE PONTOS	
2 – QUANTIDADE DE MATRÍCULAS EMITIDAS EM FUNÇÃO DE TRABALHO DE REURB	PONTOS
A- 1.900 OU MAIS	20
B- DE 801 A 1.001	6
C- 601 A 899	4
TOTAL DE PONTOS	

3.1.1 – Para ter a proposta validada a licitante não poderá ter nota 0 (zero) em nenhum dos quesitos.

3.1.2 – A pontuação mínima possível é de 12 (doze) pontos.

3.1.3 – CRITÉRIO DE DESEMPATE:

3.1.3.1 - Caso haja licitantes empatadas em número de pontos, o critério de seleção será efetuado com base no valor máximo proposta a ser cobrado dos interessados na regularização dos imóveis.

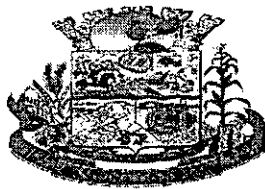
3.1.3.2 – Persistindo empate, far-se-á sortelo.

4 – DO VALOR:

4.1 – Pela prestação dos serviços, a OSC poderá cobrar dos moradores que aderirem ao projeto, a partir do momento que se adentrar toda a documentação junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca, através da Lei 13.465/2017 ou através da geração do protocolo judicial, o valor estipulado no termo de cooperação técnica, cujo qual não poderá ultrapassar a quantia de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), podendo ser parcelado.

4.2 – O preço estipulado como máximo foi estabelecido através da consulta a outros editais deflagrados, e orçamentos obtidos, cujos quais fazem parte do processo.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 145
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

4.3 – Estes valores abrangerão apenas os custos e despesas diretas ou indiretamente envolvidas da Cooperante, não sendo incluídos os valores cartoriais quando se tratar da REURB-E, sendo estes, pagos exclusivamente pelos moradores ao Cartório de Registro de Imóveis;

4.4 – Com vista a possibilitar o acesso de todos os interessados nos trabalhos de regularização fundiária e dar acesso a todos os moradores, o valor descrito no item 4.1 (ou aquele apresentado pelo credenciado) poderá ser cobrado de forma parcelada, em até 20 parcelas mensais, sem juros.

5 - FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS E DO PERÍODO DAS INSCRIÇÕES

5.1 – Os interessados deverão encaminhar os documentos relacionados no item 2, a partir da publicação do presente edital, até a data máxima de 28 de julho de 2022, sendo que a sessão de abertura dos envelopes e julgamento será processada as 09:00 horas do dia 29 de julho de 2022, no Paço Municipal de CAMPINA DO SIMÃO - PR.

5.1.1 - O envelope deverá ser protocolado junto ao Paço Municipal, em envelope fechado com as seguintes indicações:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO SIMÃO – PR.
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2022
RAZÃO SOCIAL DA LICITANTE/NOME:
CNPJ:
ENDEREÇO:
CEP:
TELEFONE:
E-MAIL:
DADOS DO RESPONSÁVEL PARA PREENCHIMENTO DO TERMO DE COOPERAÇÃO (Nome, cpf, endereço, telefone):

6 – CRITÉRIO DE REAJUSTE:

6.1 – Os valores constantes no Termo de Cooperação serão fixos e irrevogáveis, enquanto perdurar o mesmo, ainda que seja prorrogado.

7. DAS CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO:

7.1. O licenciamento ambiental, a individualização dos terrenos e todos os projetos necessários para a execução do empreendimento ficarão a cargo da OSC selecionada, inclusive os projetos de infraestrutura se necessário.

7.2. O prazo de validade do banco de dados poderá ser prorrogado por mais um ano, havendo interesse por parte da Contratante.

7.3. Quando da contratação, a OSC será convocada mediante encaminhamento de e-mail sendo que não poderão ser contratados aqueles que tiverem pendências de Tributos.

7.4. Na hipótese de desistência do interessado no prazo estabelecido no item 7.3, a Prefeitura de Campina Do Simão – Pr, convocará outro selecionado.

8 – VIGÊNCIA:

8.1 – O presente objetivo é a celebração de Termo de Cooperação, para realização dos serviços citados;

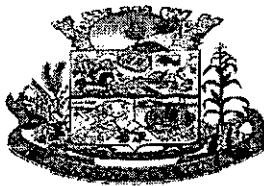
8.1.1 - O prazo de contratação é indeterminado, enquanto houverem demandas, a serem contempladas de acordo com o termo de cooperação;

8.1.2 – O Termo poderá ser prorrogado, a critério da Administração Municipal de Campina Do Simão – Pr, por igual período e no limite prescrito em lei;

8.2 – Os interessados poderão solicitar o credenciamento a qualquer momento, sendo suas inscrições proporcionalmente adequadas ao período remanescente de vigência do credenciamento;

9 - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA O CASO DE INADIMPLEMENTO DOS SERVIÇOS:

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 146
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

9.1 – Pela inexecução total ou parcial na prestação dos serviços, poderá garantida a ampla defesa, a Prefeitura Municipal de Campina Do Simão - Pr, aplicar aos cadastrados, sanções previstas no art. 87 da Lei Federal nº 8.666/93.

10 – DAS OBRIGAÇÕES:

*** DA CONTRATADA**

10.1 – Implantar a metodologia e os procedimentos técnicos para a regularização fundiária das áreas levantadas e memoriais, plantas e escrituras em anexo ao processo, com todas as exigências necessárias, notadamente as da Lei Federal nº 13.465/2017, sem ônus para o Poder Público Municipal, salvo com a Lei Autorizadora em substituição ao pagamento dos Aderentes em forma de subsídio parcial ou integral dos valores previstos item 4.

10.2- Auxiliar/orientar a administração pública e os ocupantes das áreas irregulares no desenvolvimento dos documentos necessários, das legislações específicas, das reuniões explicativas, e demais condições que se façam necessárias para o eficiente exercício e execução referente à regularização da área de intervenção. Parágrafo Único - Todos os documentos e atos de competência do Município deverão ser elaborados mediante modelos previamente fornecidos pela empresa vencedora do certame.

10.3- Atender os critérios de valores determinados no presente Chamamento, a ser cobrado dos moradores participantes.

10.4- A Empresa fica responsável pelos encargos decorrentes no presente Chamamento, tais como impostos, taxas, contribuições fiscais e para fiscais, e demais encargos de sua estrutura, oriundos da execução do que rege a concorrência, eximindo a administração pública de toda e qualquer responsabilidade e/ou obrigação conforme elencado, posto que, tais custas estão incluídas no cômputo do valor do presente documento.

10.5- Produzir os materiais e documentos técnicos específicos, bem como minutas de documentos necessários ao poder público para os encaminhamentos necessários junto ao cartório de Registro de Imóveis, com o objetivo de titular os moradores nas modalidades legais existentes, a fim de executar os trabalhos de Regularização Fundiária, tais como: mapas, memoriais, anotações de responsabilidade técnica do CREA; modelos e minutas do auto de demarcação urbanística, modelo de certificação de regularização Fundiária, leis Municipais, apresentações públicas junto aos aderentes, modelo e ordem da juntada de documentos pessoais das famílias que compõe os moradores no loteamento, a fim de comprovar a posse do morador e suas compilações de dados, juntamente com as do loteamento, e de acordo com a Lei 13.465/2017.

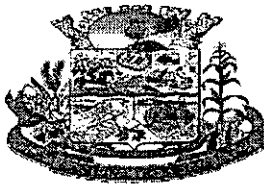
Para melhor compreender e sintetizar o compromisso e as articulações, segue pontualmente os documentos a serem produzidos com o aval municipal:

- Realizar cronograma de todas as atividades necessárias para a execução do projeto ora proposto em âmbito municipal, em tempo hábil, com celeridade e presteza;
- Produzir toda a parte técnica e Jurídica;
- Realizar os estudos necessários para a Regularização da área ou loteamento;
- Produzir os documentos necessários para serem levados ao Cartório;
- Assessorar o Município em todos os passos da Regularização;
- Realizar os cadastros e juntar os documentos dos Moradores, assumindo a total responsabilidade pela fidedignidade das informações fornecidas;
- Coletar os termos de aceite e anuência dos moradores internos e externos, produzidos pela empresa; e dos Proprietários Externos ao loteamento indicando corretamente os Confrontantes externos bem como as suas devidas matrículas;
- Realizar o levantamento Topográfico de toda área do Loteamento;

Prôduzir o Mapa e Memorial descritivo georeferenciado do loteamento;

Emitir as ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e outros documentos técnicos de engenharia atestando a veracidade das informações do Mapa e Memorial, inclusive para estudos e diagnósticos sócio ambiental, caso existam nas áreas a serem regularizadas, áreas de Risco e de Preservação Permanente;

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 147
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

Preparar e produzir os modelos e minutas para aval municipal, de acordo com a área, principalmente dos seguintes documentos municipais: Demarcação Urbanística; Auto de Demarcação do Loteamento; Edital de Regularização Fundiária; Certificado de Regularização Fundiária; Projeto de Lei de desafetação quando se tratar de área pública. Etc.

*** DO MUNICÍPIO**

10.6- Avaliar, atestar ou produzir toda e qualquer documentação, legislação, normativa, atestados municipais, com base nas orientações e modelos fornecidos pela empresa.

10.7 - Viabilizar a realização e a mobilização das reuniões explicativas com as equipes gestoras municipais e com o público alvo, objeto deste Edital, ou seja, pela mobilização dos moradores dos loteamentos existentes, motivando a totalidade das famílias e do loteamento para adesão do programa de regularização ora proposto, bem como firmar todos os documentos necessários para a execução das ações de Regularização Fundiária desenvolvidas no município.

10.8- Executar e realizar, de acordo com o projeto de Regularização Fundiária, as obras estruturais que o loteamento assim o exija para fins de regularização fundiária de acordo com a Lei Federal nº 13.465/2017 ou avalizando e executando em tempo oportuno o devido cronograma de obras e edificações.

10.9 - Não haverá ônus para o Poder Público Municipal, salvo com a Lei Autorizadora em substituição ao pagamento inerente em forma de subsídio parcial ou integral dos valores.

11 - RECURSOS:

11.1 - Aos interessados é assegurado o direito de interposição de Recurso, de forma subsidiária, nos termos do art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93, o qual será recebido e processado nos termos ali estabelecidos.

11.2 - Os recursos deverão ser encaminhados ao Paço Municipal, sito a Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro de Campina Do Simão - Pr, Paraná.

11.2.1 - poderão ainda ser encaminhados por e-mail, sendo o endereço: licitacoes@campinadosimao.pr.gov.br.

12 - DISPOSIÇÕES GERAIS:

12.1 - Esclarecimentos relativos ao presente chamamento público e às condições para atendimento das obrigações necessárias ao cumprimento de seu objeto, somente serão prestados quando solicitados por escrito e encaminhados a Prefeitura Municipal de Campina Do Simão - Pr.

12.2 - A qualquer tempo poderá ser alterado, suspenso ou cancelado o chamamento do inscrito que deixar de satisfazer as exigências estabelecidas.

12.3 - Fica eleito o foro da Comarca de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, como competente para dirimir todas as questões decorrentes.

13 - ANEXOS:

Anexo I - Modelo de Propostas;

Anexo II - Modelo de Declaração de Idoneidade;

Anexo III - Modelo de ficha e requerimento para inscrição ao chamamento;

Anexo IV - Modelo de Declaração (cumprimento ao artigo 7º, inciso XXXIII da CF); Anexo V - Declaração de que concorda na prestação dos serviços;

Anexo VI - Declaração de cumprimento ao disposto no termo de ajuste de conduta firmado entre o Município de CAMPINA DO SIMÃO - PR e o Ministério Público;

Anexo VII - Declaração de Nepotismo;

Anexo VIII - Minuta de Termo de Cooperação;

Anexo IX - Modelo Plano de trabalho Art. 42, parágrafo único Lei Federal nº 13.019/14).

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 148
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO

CNPJ: 01.611.489/0001-09

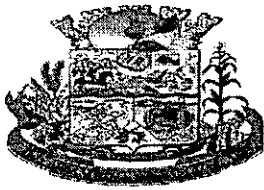
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

13.1 – O processo, os termos do contrato e o Edital de Chamamento Público, contendo todas as informações encontra-se à disposição dos interessados no Paço Municipal em horário de expediente; através do telefone (42) 3634-8000; pessoalmente, e/ou pelo e-mail: licitacoes@campinadosimao.pr.gov.br, e também pelo Portal da Transparência, através do site: [www.http://campinadosimao.pr.gov.br](http://campinadosimao.pr.gov.br).

Campina do Simão, 06 de julho de 2022.

André Junior de Paula
Prefeito Municipal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº
	FOLHA Nº 149



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO I

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

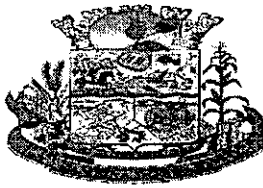
MODELO DE PROPOSTA

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR UNIT EM R\$
1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – REUB ESPECIAL E/OU REURB-S HABILITADA PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO-PR, CONFORME LEI FEDERAL Nº 13.465/2017 E LEI FEDERAL Nº 13.019/2014.	

_____, em _____ de _____ de 2022.

(Assinatura) Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 150
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO II

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

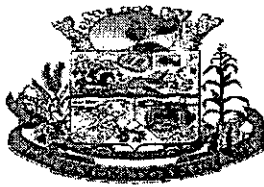
DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE MORAL

À Comissão de Licitações (Razão Social ou Nome Completo), através de seu Diretor ou Responsável Legal, declara, sob as penas da lei, que não foi declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública. Por ser expressão de verdade, firmamos o presente.

_____, em _____ de _____ de 2022.

(Assinatura) Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 151
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO III

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

FICHA DE CREDENCIAMENTO

O interessado abaixo qualificado requer sua inscrição no CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL – OSC SEM FINS LUCRATIVOS, VISANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – REURB ESPECIAL E/OU REURB- S HABILITADA PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO - PR, CONFORME LEI FEDERAL Nº 13.465/2017 E LEI FEDERAL Nº 13.019/2014, objetivando a prestação de serviços, nos termos do chamamento público.

Razão Social ou Nome Completo: _____

Endereço Comercial/Residencial: _ CEP: _____

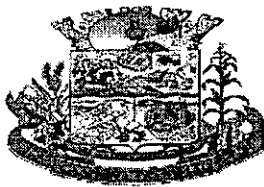
Cidade: _____ Estado: _____

CNPJ/CPF: _____

_____, em _____ de _____ de 2022.

(Assinatura) Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 152
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO IV

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

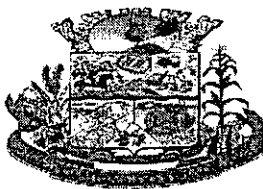
DECLARAÇÃO

A empresadeclara, para os fins de direito e sob as penas da lei, na qualidade de credenciado do procedimento sob a modalidade de **CHAMAMENTO PÚBLICO 04/2022/PMCS**, em cumprimento ao inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal de que não possuímos em nosso quadro funcional pessoas menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e, de menores de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos. Por ser expressão da verdade, firmamos o presente.

_____, em _____ de _____ de 2022

(Assinatura) Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 153
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO V

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

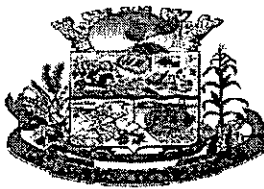
DECLARAÇÃO

A empresa ou pessoa física.....inscrita no CNPJ/CPF sob o nº,
declara que concorda em prestar os serviços. Conforme apontamento das descrições, com os valores constantes na
tabela de valores anexa ao edital de **CHAMAMENTO PÚBLICO 04/2022/PMCS** que atenderemos a demanda exigida
pela Secretaria solicitante, de segunda-feira a sexta-feira, em momento determinado por esta.

_____, em _____ de _____ de 2022

(Assinatura) Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 154
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO VI

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

DECLARAÇÃO

A empresa _____, por seu representante legal, o (a) senhor (a) _____, ao final assinado, na qualidade de Proponente do Processo em epígrafe na modalidade **CHAMAMENTO PÚBLICO 04/2022/PMCS, DECLARA**, sob as penas da Lei, que (Não) se enquadra nos critérios estabelecidos no artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/93, para preenchimento de cargos com beneficiários reabilitados ou portadoras de deficiências, devidamente habilitadas para as funções reservadas, bem como, declara atender as determinações impostas pela Lei Federal durante a vigência do contrato.

() Sim, a proponente atende com os requisitos e percentual para preenchimento de cargos com beneficiários reabilitados ou portadores de deficiências nos termos do artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/91.

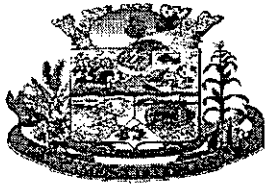
() Não, a proponente não se enquadra nos requisitos e percentual para preenchimento de cargos com beneficiários reabilitados ou portadores de deficiências nos termos do artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/91.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente.

_____, em _____ de _____ de 2022

(Assinatura) Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 155
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO VII

(em papel timbrado/personalizado da empresa/pessoa física)

À Prefeitura Municipal de CAMPINA DO SIMÃO/PR.

DECLARAÇÃO DE NEPOTISMO

Eu _____, CPF _____,

_____ e RG _____

_____, declaro, para fins cumprimento do disposto na Súmula Vinculante 13/STF de 21 de agosto de 2008, que a empresa _____, CNPJ/MF nº _____,

situada à rua _____: Como pessoa física não tem vínculos ou não possui em seus quadros sócio cotista ou dirigente que seja cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou por afinidade, até o terceiro grau, de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Possuo o grau de parentesco e/ou vínculo por afinidade ou consanguinidade prescrito pela Súmula Vinculante 13/STF, em relação aos seguintes agentes públicos:

1. Nome: _____ Ente: _____

2. Nome: _____ Ente: _____

3. Nome: _____ Ente: _____

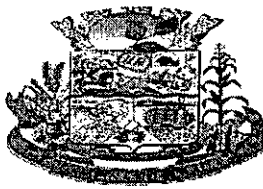
Nestes termos, assumo total e integral responsabilidade pelas informações acima prestadas, estando ciente das implicações criminais, cíveis e administrativas que dela podem resultar, em especial, ao que preceitua o art. 299 do Código Penal Brasileiro, DL 2.848/1940, conforme a seguir se apresenta:

"Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena - reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular."

_____/____/____

Representante Legal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 156
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

ANEXO VIII

**TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA HABITACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

Termo de acordo de cooperação, que entre si celebram o Município de **CAMPINA DO SIMÃO/PR** e **XXX**, afim de desenvolver o projeto de regularização fundiária no âmbito desse município.

O **MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO - PR**, Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.612.634/0001-68, com sede na Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.465-000, Município de Campina Do Simão, Estado do Paraná, neste ato devidamente representado pelo seu Prefeito Municipal, o Sr. **André Junior De Paula**, brasileiro, solteiro, portador do RG sob nº 8.406.494-7 SSP/PR e do CPF/MF sob nº. 047.758.429-27, residente e domiciliado, na Rua Valentim Nogly, centro, Cep: 85.148-000, Campina do Simão - PR Estado do Paraná, denominado simplesmente **MUNICÍPIO**, e a, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº, com sede na, Cep:, Município de, Estado, e-mail:, Fone: (...), neste ato devidamente representada por seu representante legal,, brasileiro, portador da Cédula de Identidade sob Rg. nº e do CPF/MF sob nº, residente e domiciliado na

Cep:, Município, Estado, doravante denominada **COOPERANTE**, com fundamento no art. 182 da Constituição Federal, na Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto das Cidades), através da (Lei Federal nº 13.465/2017 e Decreto nº 9.310/2018) através da Lei nº 13.019/2014, conforme Art. 2º item VIII-A, onde celebra-se o presente Termo de Cooperação, observando as cláusulas e condições a seguir:

1. DO OBJETO:

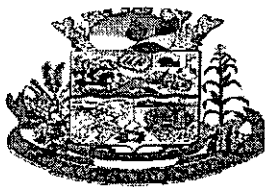
1.1 - CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL – OSC SEM FINS LUCRATIVOS, VISANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – REURB ESPECIAL E/OU REURB-S HABILITADA PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO-PR, CONFORME LEI FEDERAL Nº 13.465/2017 E LEI FEDERAL Nº 13.019/2014.

Parágrafo primeiro. Dentre as principais imediatas consequências advindas da implementação do referido projeto, destaca-se:

- I. A inclusão da parcela da população, bairros e loteamentos afetados pela marginalização à cidade formal através dos procedimentos de regularização fundiária e suas leis pertinentes;
- II. A possibilidade da implementação de infraestrutura nos locais de forma regular;
- III. A possibilidade de desenvolvimento de projetos completos pela administração pública, que tornem real a captação de recursos para desenvolvimento dos locais e melhorias ambientais e urbanísticas;
- IV. A segurança jurídica dos moradores atualmente excluídos dos direitos de integração a urbanidade;
- V. A possibilidade de os moradores buscarem de maneira individual ou coletivas os recursos para melhoria de suas residências através de financiamento ou programas sociais para haver melhorias habitacionais;
- VI. O embelezamento e melhoramento da qualidade de vida dos locais a serem regularizados no Município;
- VII. A viabilização da correta e adequada cobrança de impostos e tributos dos moradores/lotes a serem regularizados gerando novas receitas e melhorando arrecadação municipal possibilitando o melhor reinvestimento nas próprias áreas afetadas;
- VIII. A regularização dos imóveis dos munícipes perante todos os órgãos administrativos pertinentes e necessários;
- IX. O atendimento às premissas ambientais, com o respeito ao meio ambiente equilibrado, como forma de defesa e preservação para as gerações futuras;
- X. O atendimento à função social da propriedade.
- XI. Melhoramento do Ordenamento e planejamento Municipal entre outros objetivos pertinentes.

2. DOS DOCUMENTOS:

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 157
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

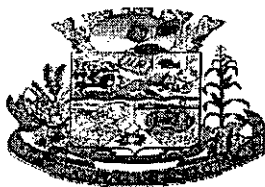
- 2.1** - Para todos os efeitos legais, para melhor caracterização da execução, bem como, para definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações ora contraídas, integra este Termo, como se nele estivessem transcritos, as orientações formais e relatórios advindos das legislações vigentes e seus anexos;
- 2.2** - Os documentos referidos no presente item são considerados suficientes para, em complemento a este Termo, definir a sua extensão e, desta forma, reger a execução do objeto contratado;
- 2.3** - A relação de documentos necessários para os encaminhamentos, já são citados abaixo na metodologia dos serviços.

3. DA METODOLOGIA DOS SERVIÇOS:

- 3.1** - O Cooperante e o município deverão atuar nos estritos termos previstos no item 1.1 supra;
- 3.2** - O Cooperante e o município deverá desenvolver o "Projeto de Regularização Fundiária", em seus termos, de acordo com seus métodos previstos nas Legislações Pertinentes bem como em sua normatização;
- 3.3** - O Cooperante conjuntamente com o município deverá definir qual o melhor instrumento a ser utilizado para a promoção da regularização da área de Intervenção seja através do ajuizamento da ação de regularização Fundiária, ou através de medidas administrativas previstas na Lei Federal nº 13.465/2017 de acordo com as condições locais ou das áreas a serem regularizadas, sendo estabelecidos os seguintes passos para a elaboração dos documentos e realização dos procedimentos de regularização fundiária através dos procedimentos administrativos que podem ser realizados a partir do seguinte plano de trabalho abaixo definido:
1. Estabelecer termos de Cooperação para a realização dos serviços técnicos;
 2. A primeira etapa de regularização fundiária visa regularizar somente o lote conforme o Decreto nº 9.310, art. 31, § 3º "Na Reurb de parcelamentos do solo, as edificações já existentes nos lotes poderão ser regularizadas, a critério do Poder Público municipal ou distrital, em momento posterior, de forma coletiva ou individual";
 3. Após a regularização do lote, poderá ser realizada a locação mediante levantamento topográfico para a averbação das edificações existentes, na matrícula emitida do lote regularizado. Para definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações ora contraídas, será mediante uma segunda etapa e um segundo acordo de cooperação técnica habitacional, com valores adicionais que não estão previstos neste presente acordo de cooperação;
 4. Criação de Equipe Municipal de Regularização Fundiária por Decreto/ato do Prefeito;
 5. Definição das áreas totais existentes e as classifica (REURB-S ou REURB-E) bem como estudos preliminares e consultas jurídicas e urbanísticas da área a ser regularizada afim do seu enquadramento;
 6. Realização de Audiência Pública e toda a documentação dela necessária (ata, edital, publicidade, lista);
 7. Publicação de Lei Municipal de Desafetação da área caso essa seja pública caso for necessário;
 8. Realização de Cadastro dos ocupantes/posseiros da área/e Cadastro dos Posseiros/ocupantes;
 9. Realização de Lista qualificada dos Ocupantes da área;
 10. Realização de Mapa/Memorial/ART Georreferenciados com quadro de área conforme matrículas existentes discriminando as áreas da matrículas, suas diferenças entre matrícula registrada e área medida bem como das áreas institucionais e efetivamente ocupadas por lotes a serem regularizados.
(Quadro de área);
 11. Realização de Edital de notificação dos confrontantes feitos pelo município por 30 dias que se recusaram ou não localizados (Art. 31 §5º);
 12. Realização de Auto de Demarcação Urbanística (conforme Art. 19), nesse ato Municipal será incluída as declarações de Área: Risco, APP, Baixa Renda e Infra inclusive o Cronograma proposto das infraestruturas ausentes e necessárias ao Loteamento;
 13. Realização e coleta das Anuências dos Confrontantes internos e externos;
 14. Realização da Certidão de Regularização Fundiária pelo Município dos Aderentes (CRF conforme Art. 41);
 15. Emissão de ofício de Enviou ao Cartório com a juntada de toda a documentação e geração de Protocolo de adentrada do loteamento;
 16. Emissão, e acompanhamento da análise e cumprimento das notas de exigência do Cartório de Registro de Imóveis;
 17. Correção e devidos ajustes que forem apontados pelas prenotas cartorárias.

4. DO PREÇO A SER COBRADO PELA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS POR LOTE A SER REGULARIZADO:

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 158
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

- 4.1** – Pela prestação dos serviços, o Cooperante poderá cobrar dos moradores que aderirem ao projeto, a partir do momento que se adentrar toda a documentação junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca, através da Lei Federal nº 13.465/2017, o valor de R\$ (.....);
- 4.2** – Quando for o caso de aderentes de baixa renda através da REURB-S, não haverá custos cartoriais, nos termos do Art. 13, § 1º da Lei Federal nº 13.465/2017;
- 4.3** – Com vista a possibilitar o acesso de todos os interessados nos trabalhos de regularização fundiária, e com vistas a dar acesso a todos os moradores do Loteamento, inclusive os de mais baixa renda, o Cooperante cobrará os valores descritos no item 4.1, podendo esse valor ser dividido em até 20 parcelas mensais, sem juros.

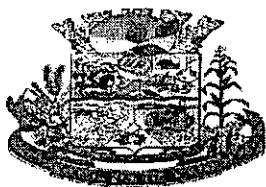
5. DO PRAZO E DA VIGÊNCIA:

- 5.1** O prazo de contratação é indeterminado enquanto houverem demandas a serem contempladas de acordo com este Termo de Cooperação;
- 5.2** O Termo poderá ser prorrogado a critério da Administração Municipal de Campina Do Simão - Pr, por igual período no limite prescrito em lei;
- 5.3** Os interessados poderão solicitar o credenciamento a qualquer momento, sendo suas inscrições proporcionalmente adequadas ao período remanescente da vigência do credenciamento.

6. DAS OBRIGAÇÕES DO COOPERANTE:

- 6.1** - Implantar a metodologia e os procedimentos técnicos para a implantação pelo Município ou pelos Ocupantes das áreas irregulares no perímetro urbano municipal o “Projeto de Regularização Fundiária ou da Legislação pertinente”, com todas as exigências necessárias em todas as áreas aptas que se apresentem neste município, ou bem como as exigências da Lei Federal nº 13.465/2017, sem ônus para o Poder Público Municipal salvo com lei Autorizadora em substituição ao pagamento dos Aderentes em forma de subsídio parcial ou integral dos valores previstos na Clausula 4.1;
- 6.2** - Auxiliar/orientar a administração pública e os ocupantes das áreas irregulares no desenvolvimento dos documentos necessários, das legislações específicas, das reuniões explicativas, e demais condições que se faça necessário para o eficiente exercício e execução para a regularização da área de intervenção;
- 6.3** - Atender os critérios de valores determinados no Presente Termo, a ser cobrado dos moradores participantes e ocupantes das áreas de intervenção a fim de regularizá-las;
- 6.4** - Prezar pela máxima eficiência com o mínimo de custo no projeto ora proposto, apoiando e participando de todas as ações dos partícipes integrantes do trabalho ora proposto;
- 6.5** - O Cooperante é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do presente Termo bem como na gestão das equipes técnica de trabalhos no qual deverá proporcionar ao município tais como relatórios, modelos de documentos, mapas, memoriais, ART, petições, ofícios entre outros;
- 6.6** - O Cooperante fica responsável pelos encargos decorrentes do presente Termo, tais como impostos, taxas, contribuições fiscais e parafiscais, e demais encargos de sua estrutura, oriundos da execução do que ora deste termo, desta forma eximindo a administração pública de toda e qualquer responsabilidade e/ou obrigação conforme elencado, posto que considerada incluída no cômputo do valor do presente Acordo de Cooperação;
- 6.7** - O Cooperante deverá produzir os materiais e documentos técnicos específicos, bem como minutas de documentos, no qual o poder público necessita, para os encaminhamentos necessários juntos ao cartório de registros de Imóveis, com o objetivo de titular os moradores nas modalidades legais existentes para executar os trabalhos de regularização fundiária tais como: mapas, memoriais, anotação de responsabilidade técnica do CREA; modelos e minutas do auto de demarcação urbanística, modelo de Certificação de Regularização Fundiária, leis municipais, apresentações públicas junto aos aderentes, modelo e ordem da juntada de documentos pessoais das famílias que compõe as famílias moradores no loteamento, afim de comprovar a posse do morador, compilações de dados dos moradores e do loteamento, e de acordo com a Lei 13.465/2017. Para melhor compreender e sintetizar o compromisso e as atribuições segue pontualmente os documentos a serem produzidos com o aval municipal: Produzir toda a parte Técnica e Jurídica; Realizar os estudos necessários para a regularização da área ou loteamento; Produzir os documentos necessários para serem levados ao Cartório; Assessorar o Município em todos os passos da regularização; Realizar os cadastros e juntar os documentos dos Moradores; Realizar o levantamento Topográfico de toda a área do Loteamento; Produzir o Projeto

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 159
----------------------------------	--------------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

memorial descritivo georreferenciado do Loteamento; Emitir as ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e outros documentos técnicos de engenharia atestando a veracidade das informações do Mapa e Memorial, exceto para estudos e do diagnóstico sócio ambiental, caso a área venha a conter nas áreas a serem regularizadas áreas de Risco e de Preservação Permanente.; Preparar e produzir os modelos e minutas para aval marcação do Loteamento; Edital de Regularização Fundiária; Certificado de Regularização Fundiária; Projeto Lei de desafetação quando se tratar de área pública;

6.8 – Coletar os termos de aceite de Divisas dos Lotes ou Loteamentos e anuências dos confinantes e moradores internos e externos, produzidos pela Cooperante e dos Proprietários Externos ao loteamento, indicando corretamente os Confrontantes externos bem como as suas devidas matrículas;

6.9 – Viabilizar a realização e a mobilização das reuniões explicativas com as equipes gestoras municipais e com o público alvo objeto desse acordo de Cooperação, ou seja, pela mobilização dos moradores dos loteamentos existentes, motivando a totalidade das famílias e do loteamento para adesão do programa de regularização ora proposto, bem como firmar todos os documentos necessários para a execução das ações de Regularização Fundiária desenvolvido do município.

7. DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO:

7.1 - Estabelecer a partir de Decreto ou Portaria Municipal a comissão municipal de regularização fundiária e que contenha nessa comissão um coordenador executivo no qual será o canal de comunicação entre o Cooperante e o Município para a realização cotidiana, célere dos trabalhos necessários e propostos bem como para manter comunicação entre o público alvo objetivo da regularização fundiária e dispor dos setores internos pertinentes para fornecimento de todos os materiais e informações necessários para o desenvolvimento dos trabalhos propostos tais como matrículas atualizadas completas das áreas bem como dos confrontantes internos e externos ao loteamento objeto de regularização e todos os elementos necessários para promoção deste Termo de acordo de Cooperação bem como atuar como câmaras de prevenção e resolução administrativa de conflitos, no âmbito da administração local conforme Art. 31 da Lei nº 13.465/2017;

7.2 - Avaliar, atestar ou produzir toda e qualquer, documentação, legislação, normativa, atestados municipais, realizar cronograma executivo pertinente ao poder público municipal, com sua equipe técnica e jurídica, e que se façam necessários para instrumentalizar a efetiva execução do projeto ora proposto em âmbito municipal, em tempo hábil, com celeridade e presteza, de acordo com as orientações e modelos prestadas e produzidos pelo cooperante, com base na metodologia oriunda do "Projeto de Regularização Fundiária" nas prerrogativas da Lei Federal de Regularização Fundiária Lei 13.465/2017, tais como o Auto de Demarcação Urbanística, Declarações de Área consolidada, Certificação de Regularização Fundiária (CRF); Diagnósticos Sócio Ambiental caso for necessário, Leis de Desafetação de área caso for áreas públicas ou institucionais, Decretos regulatórios, Declarações, Execução e anuências do Projetos de Regularização Fundiária ora exposto e apresentado pela Cooperante afim de promover melhorias ambientais e urbanísticos, entre outros documentos pertinentes atestados por setores ou técnicos municipais nas produções realizadas pelo Cooperante;

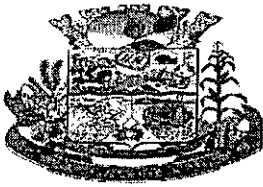
7.3 - Indicar a localidades ou áreas/loteamentos irregulares presentes no município, cuja intervenção seja necessária, possível e passíveis legalmente de serem regularizadas, titulando os seus moradores, e apresentado análise e localização da área juntamente com as informações dos da base dos cadastros imobiliários municipais até atingir a totalidade das áreas a serem regularizadas abrangidas pelas suas matrículas imobiliárias;

7.4 - Disponibilizar ao Cooperante gratuitamente e atualizadas todas as matrículas e certidões de inteiro teor, das áreas de intervenção, bem como suas matrículas confrontantes internas e externos ao loteamento a ser regularizado, utilizando de suas prerrogativas legais e oficiais para exercer articulação perante órgãos, departamentos, poder executivo municipal, legislativo municipal, estadual ou federal, ministério público estadual ou federal, poder judiciário; cartório de registro de imóveis da comarca, entre outros órgãos ou demais que se faça necessário para a realização objetiva e menos custosa e mais célere do trabalho ora proposto objeto desse termo de acordo de cooperação, indicando de forma precisa cada uma de tais matrículas;

7.5 – Não haverá ônus para o município (Poder Público Municipal), salvo com Lei Autorizadora em substituição ao pagamento dos Aderentes em forma de subsídio parcial ou integral dos valores previstos na cláusula 4.1;

7.6 - Prezar pela máxima eficiência com o mínimo de custo no projeto ora proposto para todos os setores e bem como para o Cooperante e para o município.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 160
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO
CNPJ: 01.611.489/0001-09
Rua José Pedro Seleme, 3516, Centro, CEP: 85.148-000
Estado do Paraná

8. DAS PENALIDADES:

8.1 - As partes sujeitar-se-ão, no que couber, às penalidades previstas no ordenamento jurídico pátrio.

9. DA RESCISÃO CONTRATUAL:

9.1 - As partes podem rescindir unilateralmente, deste que fundamentado e justificado o presente Termo, denunciá-lo a qualquer tempo, sendo-lhes imputadas as responsabilidades das obrigações do prazo que tenha vigido e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período tais como valores a serem ressarcidos a partir do trabalho já realizado, o que se operacionaliza de acordo com os preceitos do ordenamento jurídico pátrio ressalvando que toda e qualquer rescisão deve estar pautada em justificadas plausíveis sendo que o trabalho já realizado deve ser concluído imputando responsabilidade entre o Cooperante e o Município caso tenha dado a responsabilidade pelo não conclusão das responsabilidades de uma das partes.

10. DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA:

10.1 - O presente acordo de cooperação não poderá ser objeto de cessão ou transferência.

11. DO FORO CONTRATUAL:

11.1 - Fica eleito o foro da Comarca de Guarapuava/PR, como competente, a fim de dirimir questões que se originem do presente Termo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E assim, por estarem certas e ajustadas, as partes contratantes assinam este Termo de Acordo de Cooperação em 02 (duas) vias de igual teor, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Campina do Simão/PR, ... de de 2022.

ANDRÉ JUNIOR DE PAULA
Prefeito Municipal
Contratante

Representante Legal/Procurador
Contratado

Testemunhas:

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 161
----------------------------------	-----------------------------

ESTADO DO PARANÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

Relação das Coletas de Preços (por material)

(Período de 01/03/2023 a 15/03/2023)

Item	Fornecedor	Nome da Marca	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total	Venceu
------	------------	---------------	------------	----------------	-------------	--------

Número da Coleta: 40/2023 Data: 15/03/2023

Material: 338814 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL Unid.: SV

1	INSTITUTO DE PESQUISAS,POS GRADUACAO E ENSINO DE C - (14228)		1,000	182.952,0000	182.952,00	Sim ***
1	TAIGA ARQUITETURA E EMPREENDIMENTOS LTDA - (14763)		1,000	165.000,0000	165.000,00	Não
1	LAIS C FISCHER LTDA - (14764)		1,000	180.000,0000	180.000,00	Não

Material: 338815 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL Unid.: SV

2	INSTITUTO DE PESQUISAS,POS GRADUACAO E ENSINO DE C - (14228)		1,000	169.646,0000	169.646,00	Sim ***
2	TAIGA ARQUITETURA E EMPREENDIMENTOS LTDA - (14763)		1,000	165.000,0000	165.000,00	Não
2	LAIS C FISCHER LTDA - (14764)		1,000	180.000,0000	180.000,00	Não

Material: 338816 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL Unid.: SV

3	INSTITUTO DE PESQUISAS,POS GRADUACAO E ENSINO DE C - (14228)		1,000	102.300,0000	102.300,00	Sim ***
3	TAIGA ARQUITETURA E EMPREENDIMENTOS LTDA - (14763)		1,000	165.000,0000	165.000,00	Não
3	LAIS C FISCHER LTDA - (14764)		1,000	180.000,0000	180.000,00	Não
				Total da Coleta:	454.898,00	

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 162
----------------------------------	--------------------------------

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

Folha: 1/2

CNPJ: 77.007.474/0001-90
RUA RUI BARBOSA, 204
C.E.P.: 84635-000 - Paulo Frontin - PR

SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Excelentíssimo(a) Prefeito Municipal

No uso das atribuições de meu cargo, venho respeitosamente requerer que Vossa Excelência autorize a abertura de procedimento licitatório conforme especificações relacionadas abaixo. A existência de recursos orçamentários foi confirmada pelo parecer contábil expedido pelo setor de contabilidade, estando tudo de acordo com a legislação em vigor.

OBJETO DA LICITAÇÃO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - UCS - ESTAÇÃO ECOLÓGICA JÚLIO ASSIS GEHLEN, PARQUE NATURAL MUNICIPAL OSCAR RAVANELLO E RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL FAZENDA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR

Processo Adm. nº: 43/2023 **Modalidade:** Inexigibilidade de Licitação
 Forma de Julgamento: MENOR PREÇO
 Forma Pgto. / Reajuste:
Prazo Entrega/Exec.: 120 DIAS
Local de Entrega: CONFORME SOLICITAÇÃO, MEDIANTE REQUISIÇÃO -
Urgência:
Vigência:
Observações:

Convidados:

DOTAÇÕES QUE SERÃO UTILIZADAS:

Item	Quantidade	Unid.	Descrição	Preço Unit. Máximo	Total Previsto
1	1,000	SV	ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL	175.984,0000	175.984,00
2	1,000	SV	ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL	171.548,6700	171.548,67
	1,000	SV	ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL	149.100,0000	149.100,00
Total Geral ---->				496.632,6700	496.632,67

Paulo Frontin, 15 de Março de 2023.

Prefeitura Mun. PAULO FRONTIN
PROCESSO Nº
FOLHA Nº 163

Franciele Konkell
FRANCIELE KONKEL
Responsável pelo Setor Compras

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

Folha: 2/2

CNPJ: 77.007.474/0001-90
RUA RUI BARBOSA, 204
C.E.P.: 84635-000 - Paulo Frontin - PR

Paulo Frontin, 15 de Março de 2023.


FRANCIELE KONKEL
Responsável pelo Setor Compras

AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO

O(a) Prefeito Municipal, JAMIL PECH, no uso das atribuições que lhe confere a legislação em vigor e suas alterações legais, resolve:

01 - Autorizar a abertura do Processo Administrativo de Licitação Nº 43/2023, na modalidade de Inexigibilidade de Licitação.

Paulo Frontin, 15 de Março de 2023.


JAMIL PECH
Prefeito Municipal

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

Folha: 1/1

CNPJ: 77.007.474/0001-90
RUA RUI BARBOSA, 204
C.E.P.: 84635-000 - Paulo Frontin - PR

PARECER CONTÁBIL

Em atenção a solicitação do setor de compras e licitações para verificar a existência de recursos orçamentários para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes do objeto especificado abaixo, certifico que:

- HÁ recursos orçamentários para pagamento das obrigações conforme dotação(ões) especificada(s) abaixo;
 - NÃO HÁ recursos orçamentários para pagamento das obrigações;
 - Despesas Extra Orçamentárias.


DADOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:

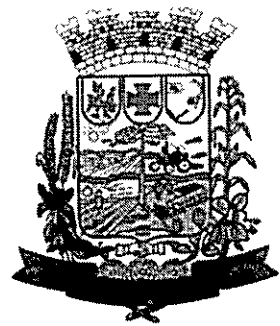
Nr. Processo Adm. / Ano: 43/2023
Data do Processo Adm.: 15/03/2023
Modalidade: Inexigibilidade de Licitação
Objeto do Processo Adm.: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - UCS - ESTAÇÃO ECOLÓGICA JÚLIO ASSIS GEHLEN, PARQUE NATURAL MUNICIPAL OSCAR RAVANELLO E RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL FAZENDA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

Cod.Red	Un.Orç	Proj./Ativ	Elemento Despesa	Comp.do Elemento	Saldo Disponível	Valor Previsto
15	02.01	2.002	3.3.90.39.00.00.00.00	3.3.90.39.05.00.00.00	163.407,72	160.000,00
22	02.01	2.003	3.3.90.39.00.00.00.00	3.3.90.39.05.00.00.00	308.444,95	300.000,00
32	02.02	2.004	3.3.90.39.00.00.00.00	3.3.90.39.05.00.00.00	108.895,39	36.632,67
					Total Previsto:	496.632,67
					Total Geral:	496.632,67

Paulo Frontin, Em 15.03.2023


Contador



INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 3/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43/2023
 (Lei 14.133 de 01 de abril de 2021)

JUSTIFICATIVA

1. DA ELABORAÇÃO DA DEMANDA:

1.1. Deu-se início ao processo por meio do Documento de Formalização da Demanda e Termo de Referência, visando à contratação, por inexigibilidade de licitação, de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de planos de manejo das unidades de conservação – UCs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravanello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

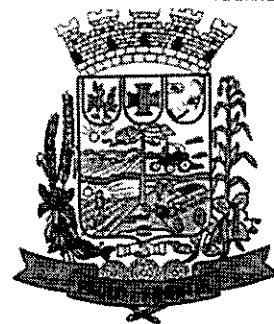
1.2. O grupo único é composto dos itens abaixo:

Item	Descrição do Serviço	Código CATMAT	Und	Qtd	Custo Unitário	Custo Total
1	Elaboração de Plano de Manejo da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen	21466	SV	1	R\$ 182.952,00	R\$ 182.952,00
2	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Oscar Ravanello	21466	SV	1	R\$ 169.646,00	R\$ 169.646,00
3	Elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança	21466	SV	1	R\$ 102.300,00	R\$ 102.300,00

2. DA PESQUISA DE PREÇO:

2.1. Com vistas a subsidiar a contratação do presente objeto, realizou-se composição orçamentária dos preços, conforme art. 23, §4º, da Lei 14.133, de 2021. A elaboração do mapa comparativo de preços culminou com os preços estimados apontados na tabela a seguir a fim de estimar o custo total do objeto:

ORDEM	Grupo	EMPRESA	VALOR TOTAL
1º	Único	INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC 02.276.193/0001-33	R\$ 454.898,00
N/A	Único	MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO PR CNPJ Nº. 75.687.681/0001-07	R\$ 504.000,00



3. FUNDAMENTO LEGAL

3.1. A presente inexigibilidade de licitação se fundamenta no art. 74, inciso III, alínea “a” c/c §3º, §4º, da Lei 14.133, de 2021, abaixo transcrito:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:
III – Contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas com notória especialização.

(...)

a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos;

(...)

§ 3.º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

§ 4.º Nas contratações com fundamento no inciso III do caput deste artigo, é vedada a subcontratação de empresas ou a atuação de profissionais distintos daqueles que tenham justificado a inexigibilidade.

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO:

4.1. A ausência de licitação, decorre da inviabilidade de competição. Objetiva o Município contratar os serviços técnicos especializados de natureza predominante intelectual do Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, Professor e Pós-Doutor em pesquisas relacionadas ao Manejo Florestal, através da empresa A INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC; para a elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin/Pr.

4.2. Conforme extensa justificativa e descrição da solução presente no Termo de Referência, objetiva com a contratação desse notório especialista a elaboração de estudo técnico denominado Plano de Manejo, sendo indispensável para atender essa demanda que o profissional notório especialista tenha ampla experiência e reconhecida credibilidade para a elaboração do estudo, pois o estudo será encaminhado ao Órgão Estadual, a fim de observar as normas de ICMS-Ecológico, e servirá de elemento técnico para incrementar receita fiscal decorrente de transferência da cota parte do município do ICMS Ecológico.



4.3. Observa-se que é serviço técnico especializado, pois a área de conhecimento para elaboração do estudo, que servirá de elemento técnico para aumentar a cota parte de ICMS Ecológico, tal como necessário para essa demanda não pode ser desempenhada por uma profissional usual e comum, exigindo que o profissional possua capacitação diferenciada, permitindo-lhe solucionar problemas e dificuldades complexas próprias do estudo técnico objeto de contratação.

4.4. O serviço técnico é predominantemente intelectual pois envolve a habilidade individual, uma capacitação peculiar, relacionada com potenciais intelectuais personalíssimos, do Profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, relacionados a sua área de atuação.

4.5. O inciso III, alínea "a", do art. 74, da Lei 14.133, de 2021, estabelece que é inexigível licitação, para a contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, com profissionais de notória especialização, para elaboração de estudos técnico denominado Plano de Manejo, sendo que somente será atendido as peculiaridades do serviço pela contratação desse profissional.

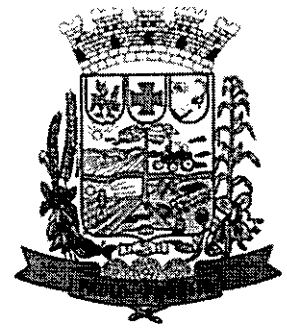
4.6. Não é viável a competição, mesmo que em licitação de técnica e preço, pois o profissional a ser contratado, ou ainda, outros com as mesmas especialidades não participam ordinariamente de licitações, e existe o risco de contratar empresa ou profissional sem a capacidade técnica para atender a demanda, de modo que a priori não é viável a licitação, ante o risco de contratar profissional sem a expertise necessária a execução do objeto e desinteresse dos profissionais os quais o município pretende contratar.

4.7. A natureza especial da necessidade a ser atendida, não permite que seja executado por outro profissional, senão aquele notório especialista. Observa-se que o interesse estatal não pode ser satisfeito por uma prestação padrão, de modo que não é possível a licitação. Portanto, a singularidade se configura tanto em relação ao serviço a ser prestado como relativamente à necessidade administrativa a ser atendida. Portanto, presente serviço técnico especializado, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado, a luz do que dispõe Súmula 39 do TCU e Súmula 252 do TCU.

4.8. A contratação do notório especialista é indispensável para a adequada satisfação da necessidade pública. Exige-se do profissional domine conhecimentos específicos somente obtidos de quem possua alta qualificação e conhecimento da realidade de aplicação do estudo. Sendo que pesquisas prévias identificaram que vários outros municípios se utilizaram desses serviços para realização do Plano de Manejo, sendo que tiveram como resultado esperado o aumento do ICMS - Ecológico.

4.9. *Observa-se, ainda, que o profissional a ser contratado goza de elevada reputação, diferencial que será utilizado para fins de obtenção de aprovação do estudo, nos órgãos ambientais. Portanto, além de especialista e profissional de notoriedade, no ramo objeto de estudo pela comunidade profissional.*

4.10. *A receita de ICMS - Ecológico, do qual o Município já obteve foi de R\$ 7.879.921,80 e com a adequação do Plano de Manejo pretende manter e obter, no mínimo o valor anual de aproximadamente R\$ 2.883.448,44 de modo que o investimento com o*



pagamento do notório encontra-se justificado na essencialidade e adequado para necessidade, ante os prováveis resultados.

5. RAZÃO DA ESCOLHA:

5.1 A contratação recaiu à INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC, CNPJ nº 02.276.193/0001-33, com sede Rua Rio de Janeiro, 713, Centro, Cascavel-Pr, que conforme demonstrado foi a única empresa identificada no mercado, que possui condições de executar o serviço técnico predominantemente intelectual, com o Profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Manejo Florestal.

5.2. Portanto, a escolha se deu pela capacidade de execução do serviço pelo Profissional notório especialista, capaz de melhor atender a necessidade de elaboração de plano de manejo, das Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin/Pr.

6. DO PREÇO E SUA JUSTIFICATIVA:

6.1. Para fixar o valor foi realizada pela Secretaria requisitante, a solicitação para a apresentação de nota fiscal, em conformidade com o §4º, do art. 23 da Lei 14.133/2021, objetivando estimar o custo do objeto a ser contratado, definir os recursos orçamentários suficientes para a cobertura das despesas contratuais e servir de balizamento para a análise das propostas.

6.2. Assim, o valor estimado da despesa, para a contratação de R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito mil reais) incluso todas as despesas com impostos, taxas, tributos, frete e todos os demais encargos necessários ao fornecimento do objeto, e levou em consideração a estimativa de despesa dos meses anteriores, se mostrou compatível com as notas fiscais apresentadas, dentro da anualidade, e referente a serviço similar realizado no Município de General Carneiro.

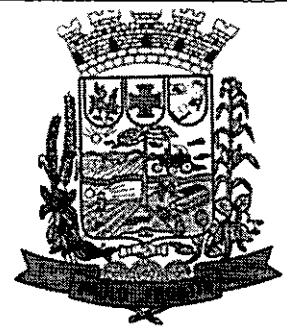
6.3. Observa-se que os valores apresentados no Município de General Carneiro, corresponde a apenas uma Unidade de Conservação, de modo que a verificação da proposta exigiu que multiplica-se o valor pelo número de 3, correspondente a 2 Unidades de Conservação e uma Reserva Biológica, totalizando o valor acima.

6.4. Ausente, portanto, sobrepreço, ou superfaturamento, entendemos o preço compatível com as peculiaridades do objeto.

7. DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO EXIGIDOS PARA SATISFAÇÃO DA NECESSIDADE:

7.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal, trabalhista e técnica foram atendidas.

7.2. Os critérios de qualificação econômico-financeiro e técnica foram dispensados.



8. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

7.1. As despesas para atender a esta Inexigibilidade de Licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento do Município de Paulo Frontin, na classificação abaixo:

Projeto/Atividade	Recurso	Despesa/Ano	Descrição
2.002	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.003	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.004	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO

8. DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO:


8.1 A Comissão Contratação, instituída pelo Decreto nº. 194/2022, composta pelos Membros e o Secretário, abaixo identificados, decidem, por unanimidade, proceder a realização da Inexigibilidade de Licitação, conforme fundamentos acima identificados, e submeter a autorização pelo Prefeito Municipal se assim entender conveniente ao interesse público.

Paulo Frontin-Pr, 22 de março de 2023.

ALEXANDRA WIESE
Presidente

ALECIO MAROLI
Secretário

ARIANE KAROLINE PECH
Membro


Jefferson Sirena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Municipal



CONTRATO Nº ___/2023 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº ___/2023

TERMO DE CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO PARA AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN E A EMPRESA INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC, NOS TERMOS E CONDIÇÕES QUE SE RECIPROCAMENTE OUTORGAM E SE COMPROMETEM.

O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob o nº 77.007.474/0001-90, com sede administrativa na Rua Rui Barbosa, 204, Paulo Frontin - PR, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Sr. **JAMIL PECH**, a seguir denominada CONTRATANTE, e de outro lado a empresa **INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Rio de Janeiro, 713, Centro, Cascavel-Pr, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.276.193/0001-33, neste ato representado FERNANDES DA SILVA BORGES, portador da cédula de identidade nº 83775980 SSP-PR e inscrito no CPF sob nº 040.692.379-50, a seguir denominada CONTRATADA, acordam e ajustam firmar o presente Contrato, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e legislação pertinente, assim como pelas condições da INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº ___/2023, pelos termos da proposta da Contratada e pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

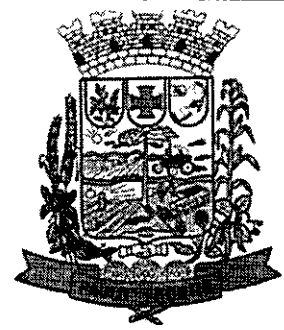
1.1 - O presente contrato tem por objeto a Elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação da Esfera Municipal denominadas - Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, localizado no Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná.

1.2. Os estudos serão desempenhados conforme plano de trabalho, anexo ao Acordo de Cooperação Técnica nº. 02/2023, visto que abrangerão diversos estudos, se diversificando em levantamentos e análises das características e peculiaridades do maciço florestal, bem como a delimitação dos zoneamentos, proposição de programas ambientais, incentivos a pesquisa científica, auxílio a implementação de programas de consciência socioambiental na comunidade do entorno.

1.3. Objeto da contratação:

Item	Descrição do Serviço	Código CATMAT	Und	Qtd	Custo Unitário	Custo Total
------	----------------------	---------------	-----	-----	----------------	-------------

- PROCESSO Nº	
Prefeitura Mun.	174



1	Elaboração de Plano de Manejo da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen	21466	SV	1	182.952,00	182.952,00
2	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Oscar Ravanello	21466	SV	1	169.646,00	169.646,00
3	Elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança	21466	SV	1	102.300,00	102.300,00

1.4. São anexos a este instrumento e vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

1.4.1. O Termo de Referência que embasou a contratação;

1.4.2. O Edital de Licitação, a Autorização de Contratação Direta e/ou o Aviso de Dispensa Eletrônica, caso existentes;

1.4.3. A Proposta do Contratado; e

1.4.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA DA CONTRATAÇÃO

2.1 - O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Termo de Referência, com início na data de ___/___/2023 e encerramento em ___/___/2024, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021.

2.1.1. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do contratado, previstas neste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA - VALOR CONTRATUAL

3.1 - Pelos serviços, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA o valor global deste contrato de **R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais)**

3.2 - No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

3.3 - O valor acima é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos à CONTRATADA dependerão dos quantitativos efetivamente entregues, conforme previsto no Termo de Referência.

Prefeitura Mun.
Paulo Frontin
PROCESSO Nº
FOLHA Nº 172



CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 - As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento do Município, para o exercício de 2023, conforme dotação abaixo:

Projeto/Atividade	Recurso	Despesa/Ano	Descrição
2.002	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.003	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.004	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO

4.2 – No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro

CLÁUSULA QUINTA - DO PAGAMENTO

5.1 - O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência ANEXO ao Contrato.

CLÁUSULA SEXTA - CRITÉRIO DE REAJUSTE

6.1 - As regras acerca do reajustamento de preços em sentido amplo do valor contratual (reajuste em sentido estrito e/ou repactuação) são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo deste Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1 - Não será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Termo de Referência.

CLÁUSULA OITAVA – MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

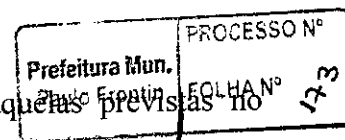
8.1 - O modelo de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados, a disciplina do recebimento do objeto e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Termo de Referência.

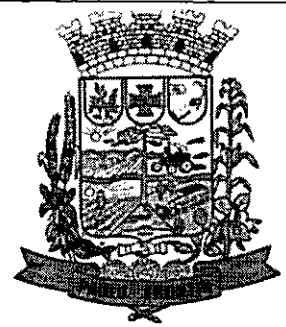
CLÁUSULA NONA - DA FISCALIZAÇÃO

9.1 - As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência.

CLÁUSULA DÉCIMA - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1 - As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência.





CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO

11.1 - O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

11.1.1. Por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a IX, do art. 137, da Lei 14.133, de 2021, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo ao contrato e as consequências do art. 139, da Lei 14.133, de 2021;

11.1.2. Pelo contratado, nas hipóteses previstas nos incisos I à V, §2º, do art. 137, da Lei 14.133, de 2021, ressalvada a hipótese prevista no §3º, do art. 137, da Lei 14.133, de 2021, tendo direito ao contido no §2º, do art. 138, e ainda o ressarcimento dos prejuízos regularmente comprovados.

11.2. Os casos de extinção contratual poderá ser feito, na forma prevista nos incisos do art. 138, exigindo em ambas às hipóteses ser precedidas de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente e reduzidas a termo no respectivo processo.

11.3. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

11.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

11.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

11.3.3. Indenizações e multas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – VEDAÇÕES

12.1 - É vedado à CONTRATADA interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

12.2 - Não é permitido à CONTRATADA caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira.

12.3. É vedado substituir o profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Manejo Florestal, responsável pela elaboração do estudo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES

13.1 - Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.2 - A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

13.3 - As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

14.1. O contrato se extingue quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

João Carlos Striano
CPF nº 61.919
Assessor Paulo Frontin



14.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma físico-financeiro.

14.2.1. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas;

b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

14.2. O contrato pode ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da NLLC, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

14.2.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

14.2.2. A alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará rescisão se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

14.2.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

14.3. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

14.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

14.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

14.3.3. Indenizações e multas

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – SUBCONTRATAÇÃO

15.1. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.

CLAUSULA DECIMA SEXTA - DOS CASOS OMISSOS

15.1 - Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, normas e princípios gerais dos contratos.

Joferson Sirena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Municipal



CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA - PUBLICAÇÃO

16.1 - Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - FORO

17.1 - O Foro para solucionar os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato será o da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mallet / Paraná.

E por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento contratual, por si e seus sucessores, em 2 (duas) vias iguais, e rubricadas para todos os fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Paulo Frontin, ____ de março de 2023

JAMIL PECH
MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN - PR
Contratante

INSITUTO DE PESQUISAS, PÓS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC
Contratada

TESTEMUNHAS:

1ª - _____ RG n.º _____

Nome legível e assinatura

2ª - _____ RG n.º _____

Nome legível e assinatura

Jeferson Sirena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Municipal



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

Parecer jurídico: nº 78/2023

Procedimento de Inexigibilidade de Licitação nº. 03/2023

Processo Administrativo: 43/2023

Processo de Compra: 042/2023

Fundamento Legal: art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei 14.133/2021.

Origem: Departamento Compras

Interessado (s): Sr. Jamil Pech

Sr. Michelle Regina Potuk

Em atenção ao pedido de parecer jurídico pelo Departamento de Compras, dirigida a este advogado municipal, sobre o procedimento de **Inexigibilidade de Licitação**, fundamentado no **art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei 14.133/21** venho informar o que segue:

1. Introdução:

1.1. Trata-se de parecer jurídico obrigatório, cujo “dictamen” não é vinculativo, visando analisar o procedimento de **Inexigibilidade de Licitação** e a minuta do contrato, com fundamento no **art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei 14.133/21**, para a contratação de serviços técnicos especializados, predominantemente intelectuais, de notório especialista para a elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação e Reservas Biológicas pertencentes ao Município de Paulo Frontin/PR” conforme documentos técnicos que instruem o presente processo.

1.2. Convém anotar, que este advogado não detém os conhecimentos fáticos e técnicos para aferir a quantidade e qualidade, conveniência e oportunidade do objeto a ser licitado, portanto a análise aqui empreendida limitar-se-á aos aspectos jurídicos da contratação pretendida.

2. Formalidades:

2.1. Ocorreu a regular abertura de processo administrativo **SOB O Nº. PROCESSO Nº**
043/2023, do Processo de Compra nº. **42/2023**, que foi devidamente autuado tendo sido emitida a seguinte folha: **Prefeitura Mun. de Paulo Frontin FOLHA Nº 71**

Jeferston Sirena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Municipal



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

obtido a Modalidade de Inexigibilidade de Licitação nº. **03/2023**, protocolado e numerado, conforme fls. **01 a 170 do processo**.

2.2. Nos autos consta documento de formalização da demanda (art. 72, inciso I), conforme **fl. 01 a 03 dos autos**.

2.3. Nos autos consta documento de estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei, conforme **fl. 162 dos autos**;

2.4. A formalização da demanda foi elaborada pelo **Secretário de Governo do Município de Paulo Frontin, Paraná**, de acordo com acórdão 254/2004-Segunda Câmara TCU, conforme **fl. 01 a 03 dos autos do processo**.

2.5. Nos autos consta a justificativa da necessidade da contratação direta pela **Secretário de Governo do Município de Paulo Frontin, Paraná** (art. 18, inciso I, da Lei 14.133, de 2021).

2.6. Nos autos consta a definição do objeto, para o atendimento da necessidade, por meio de termo de referência (art. 18, inciso II, da Lei 14.133, de 2021), devidamente aprovado pela Autoridade Competente, conforme **fl. 04 a 21 dos autos**.

2.7. Nos autos consta a definição das condições de execução e pagamento, das garantias exigidas e ofertadas e das condições de recebimento por meio de termo de referência (art. 18, inciso III, da Lei 14.133, de 2021), conforme **fl. 04 a 21 dos autos**;

2.8. Nos autos consta o orçamento estimado, com as composições dos preços utilizados para sua formação (art. 18, inciso IV, da Lei 14.133, de 2021), conforme **fl. 64 a 68 dos autos**;

2.9. Existe a justificativa que caracteriza a situação de dispensa prevista no art. 75, inciso II, da Lei 14.133, de 2021, e ainda o art. 72, da Lei 14.133, de 2021, com os elementos a sua configuração, conforme **fl. 166 a 170 dos autos**.

2.10. Existe justificativa quanto a aceitação do preço ofertado pela futura contratada, conforme **fl. 169 dos autos**.

2.11. Foram indicadas as razões de escolha do prestador do serviço, conforme **fl. 169 dos autos**.

2.12. Nos autos consta demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido (Art. 72, inciso IV, da Lei 14.133, de 2021), conforme **fl. 165 dos autos**.

Jefferson Sirena
CAB/PR 61.971
Paulo Frontin
PROCESO Nº
FOLHA Nº 86/178



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

2.13. Há comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária, previsto no Termo de Referência.

2.14. Não consta minuta contrato (art.95 da Le nº 14.133, de 2021).

2.15. Assim, entendo que o presente procedimento se encontra formalmente regular.

3. Contratação Direta: art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei 14.133/93:

3.1. Pretende a Administração Pública, por inexigibilidade de licitação, com fundamento no art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei 14.133, de 2021, conforme justificativa abaixo especificada:

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO:

4.1. A ausência de licitação, decorre da inviabilidade de competição. Objetiva o Município contratar os serviços técnicos especializados de natureza predominante intelectual do Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, Professor e Pós-Doutor em pesquisas relacionadas ao Manejo Florestal, através da empresa A INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC, para a elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin/Pr.

4.2. Conforme extensa justificativa e descrição da solução presente no Termo de Referência, objetiva com a contratação desse notório especialista a elaboração de estudo técnico denominado Plano de Manejo, sendo indispensável para atender essa demanda que o profissional notório especialista tenha ampla experiência e reconhecida credibilidade para a elaboração do estudo, pois o estudo será encaminhado ao Órgão Estadual, a fim de observar as normas de ICMS-Ecológico, e servirá de elemento técnico para incrementar receita fiscal decorrente de transferência da cota parte do município do ICMS Ecológico.

Proferida em 05/09/2021

PROCESO Nº	139
FOLHA Nº	139



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

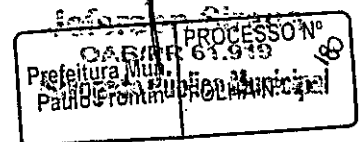
4.3. Observa-se que é serviço técnico especializado, pois a área de conhecimento para elaboração do estudo, que servirá de elemento técnico para aumentar a cota parte de ICMS Ecológico, tal como necessário para essa demanda não pode ser desempenhada por uma profissional usual e comum, exigindo que o profissional possua capacitação diferenciada, permitindo-lhe solucionar problemas e dificuldades complexas próprias do estudo técnico objeto de contratação.

4.4. O serviço técnico é predominantemente intelectual pois envolve a habilidade individual, uma capacitação peculiar, relacionada com potenciais intelectuais personalíssimos, do Profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, relacionados a sua área de atuação.

4.5. O inciso III, alínea “a”, do art. 74, da Lei 14.133, de 2021, estabelece que é inexigível licitação, para a contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, com profissionais de notória especialização, para elaboração de estudos técnico denominado Plano de Manejo, sendo que somente será atendido as peculiaridades do serviço pela contratação desse profissional.

4.6. Não é viável a competição, mesmo que em licitação de técnica e preço, pois o profissional a ser contratado, ou ainda, outros com as mesmas especialidades não participam ordinariamente de licitações, e existe o risco de contratar empresa ou profissional sem a capacidade técnica para atender a demanda, de modo que a priori não é viável a licitação, ante o risco de contratar profissional sem a expertise necessária a execução do objeto e desinteresse dos profissionais os quais o município pretende contratar.

4.7. A natureza especial da necessidade a ser atendida, não permite que seja executado por outro profissional, senão aquele notório especialista. Observa-se que o interesse estatal não pode ser satisfeito por uma prestação padrão, de modo que não é possível a licitação. Portanto, a singularidade se configura tanto em relação ao serviço a ser prestado como relativamente à necessidade administrativa a ser atendida.





MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

Portanto, presente serviço técnico especializado, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado, a luz do que dispõe Súmula 39 do TCU e Súmula 252 do TCU .

4.8. A contratação do notório especialista é indispensável para a adequada satisfação da necessidade pública. Exige-se do profissional domine conhecimentos específicos somente obtidos de quem possua alta qualificação e conhecimento da realidade de aplicação do estudo. Sendo que pesquisas prévias identificaram que vários outros municípios se utilizaram desses serviços para realização do Plano de Manejo, sendo que tiveram como resultado esperado o aumento do ICMS – Ecológico.

4.9. Observa-se, ainda, que o profissional a ser contratado goza de elevada reputação, diferencial que será utilizado para fins de obtenção de aprovação do estudo, nos órgãos ambientais. Portanto, além de especialista e profissional de notoriedade, no ramo objeto de estudo pela comunidade profissional.

4.10. A receita de ICMS – Ecológico, do qual o Município já obteve foi de R\$ 7.879.921,80 e com a adequação do Plano de Manejo pretende manter e obter, no mínimo o valor anual de aproximadamente R\$ 2.883.448,44 de modo que o investimento com o pagamento do notório encontra-se justificado na essencialidade e adequado para necessidade, ante os prováveis resultados.

3.2. A ausência de licitação, decorre da hipótese de contratação de estudo de Plano de Manejo, ora entendido como serviço técnico profissional, predominante intelectual, a ser realizado pelo notório especialista e Pós-Doutor em Engenharia Florestal Luciano Farinha Watzlawick.

3.3. A contratação direta, na hipótese tratada nos autos, será possível se ficar demonstrado o atendimento dos requisitos, que devem ser examinados na seguinte ordem:

a) referentes ao objeto do contrato:

Jefferson Sirena
PROFESSOR
MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN
Paulo Frontin

PROCESSO Nº	181
FOLHA Nº	181



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

a.1) que se trate de serviço técnico integrante da lista do inciso III, desse artigo;

a.2) que o serviço não seja de publicidade ou divulgação;

a.3) que não seja permitida a subcontratação do objeto.

b) referentes ao contratado:

b.1) que o profissional detenha a habilitação pertinente ao objeto do contrato;

b.2) que o profissional ou empresa possua especialização na realização do objeto pretendido;

b.3) que a especialização seja notória, nos termos conceituados pela própria lei, no § 3º do art. 74.

3.4. Os serviços referidos no art. 74, inciso III, alude a serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual. A Lei 14.133/2021 – tanto no art. 6., inc. XVIII, como no art. 74, inc. III – não formulou uma definição, optando por fornecer um elenco de situações. Isso não elimina o cabimento de examinar os critérios adotados.

3.5. A luz dos comentários do Professor Marçal Justen Filho¹, o serviço configura-se como “técnico” quando importar a aplicação do conhecimento teórico e da habilidade pessoal para promover uma alteração no universo físico ou social. A noção de “técnica” vincula-se à transposição para a vida prática de um conhecimento teórico, de modo a gerar uma utilidade efetiva e concreta. Os serviços ditos “técnicos” caracterizam-se por envolverem a aplicação de metodologia formal para atingir determinado fim. A técnica pressupõe a operacionalização do conhecimento científico, permitindo aplicações práticas para uma teoria. Por meio de serviço técnico, obtém-se alteração no universo circundante e se atinge um resultado preordenado que se colimava.

¹ Justen Filho, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratações administrativas (pp. 975-979). Thomson Reuters Revista dos Tribunais. Edição do Kindle.

Arson Sirena
61.919

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 182
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

3.6. Prosseguindo, com base nos ensinamentos do Professor Marçal Justen Filho², o serviço técnico especializado significa a capacitação para exercício de uma atividade com habilidades que não estão disponíveis para um profissional ordinário ou padrão. A especialização identifica uma capacitação maior do que a usual e comum e é produzida pelo domínio de uma área restrita, com habilidades que ultrapassam o conhecimento da média dos profissionais necessários ao desenvolvimento da atividade em questão. O especialista é aquele prestador de serviço técnico profissional que dispõe de uma capacitação diferenciada, permitindo-lhe solucionar problemas e dificuldades complexas.

3.7. Já o serviço técnico predominantemente intelectual é aquele que envolve uma habilidade individual, uma capacitação peculiar, relacionada com potenciais intelectuais personalíssimos. Promove-se uma espécie de “transformação” do conhecimento teórico em prático, o que envolve um processo intermediado pela capacidade humana.

3.8. Conforme ensinamento Professor Marçal Justen Filho³, o conceito legal é composto pela soma de todas essas características. Não basta uma habilitação genérica para o desempenho de serviços dotados dessa complexidade. Por exemplo, a inscrição no órgão de classe habilita ao desempenho da profissão regulamentada. Porém, a inscrição no órgão de classe, por si só, não se caracteriza como serviço técnico especializado de natureza predominantemente intelectual.

3.9. O elenco do inc. III do art. 74 da Lei 14.133/2021 afigura-se claramente exaustivo. A redação legal não deixa dúvida quanto a isso, ao se valer de um demonstrativo (“seguintes”). Estudos técnicos e assemelhados (inciso III, al. “a”). Observe que o elenco da alínea “a” do inc. III possui grande amplitude.

3.10. Existe amplitude intencional do dispositivo, no que concerne a estudos e trabalhos prévios e preliminares, destinados a possibilitar uma atividade posterior (consistente em uma obra, serviço ou compra). Inexiste definição legal para “estudos técnicos” e “planejamentos”. Porém, não há conveniência em distinguir os significados das quatro expressões (estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos e projetos executivos). Todas

² Justen Filho, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratações administrativas (pp. 975-979). Thomson Reuters Revista dos Tribunais. Edição do Kindle.

³ Justen Filho, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratações administrativas (pp. 975-979). Thomson Reuters Revista dos Tribunais. Edição do Kindle.

Carla Sirena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Litigante
Prefeitura Mun.
Paulo Frontin FOLHA Nº 183



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

as expressões possuem, porém, um mesmo núcleo. Trata-se da previsão técnico-científica, teórica e antecipatória do desenvolvimento de uma tarefa futura. São serviços que, em diferentes áreas do conhecimento humano, têm por objeto a concepção preliminar de ideias para verificar a viabilidade de sua operacionalização, definindo os procedimentos que deverão ser adotados para tanto e prevendo (ou não) os correspondentes custos (econômicos, financeiros etc.).

3.11. Observe-se que todo serviço deve ser precedido de uma atividade antecipatória. A Administração Pública deve avaliar, de antemão, suas necessidades e determinar os meios que adotará para supri-las. Isso é requisito prévio indispensável a qualquer contratação. Podem existir casos em que a questão apresente maior complexidade. A contratação dependerá da definição prévia de questões técnico-científicas de grande relevo. Por exemplo, a Constituição Federal determina que a instalação de obra ou atividade “potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente” deverá ser antecedida de “estudo prévio de impacto ambiental”, nos termos do inc. IV, art. 225 da CF/1988.

3.12. Portanto, as condições do ato convocatório somente poderão ser estabelecidas após executada essa procedência preliminar, de natureza antecipatória dos efeitos e consequências da contratação. Sempre que a peculiaridade da contratação exigir estudos preliminares cuja complexidade escape da normalidade e dependa de conhecimentos técnicos especializados, estará caracterizada a hipótese da al. “a” do inc. III do art. 74 da Lei 14.133, de 2021. Esses conhecimentos técnicos poderão localizar-se na área tecnológica (engenharia, física etc.), biológica ou humana. Ou, mais provavelmente, envolverão todas essas áreas, de modo interativo. Isso se passa, por exemplo, em questões ecológicas, conforme tratado neste procedimento de contratação direta.

3.13. O professor Marçal Justen Filho, afirma que “a inviabilidade de competição é consequência derivada de características existentes na realidade extranormativa, que tornam a licitação inútil ou contraproducente. Mas é fundamental tomar em vista que existe uma inter-relação entre essa realidade extranormativa e o interesse estatal a ser atendido. A inviabilidade de competição apenas ocorre em casos em que a necessidade estatal apresentar especificidades, que demandam uma solução diferenciada. Quando o interesse estatal puder ser satisfeito por uma prestação padrão, desvestida de alguma peculiaridade, a competição será possível e será obrigatória a licitação. Portanto, a

Advogado Público Municipal
OAB/PR 61.913

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 184
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

singularidade se configura tanto em relação ao serviço a ser prestado como relativamente à necessidade administrativa a ser atendida.

3.14. Nesse sentido a Súmula 39 do TCU:

“A inexigibilidade de licitação para a contratação de serviços técnicos com pessoas físicas ou jurídicas de notória especialização somente é cabível quando se tratar de serviço de natureza singular, capaz de exigir, na seleção do executor de confiança, grau de subjetividade insuscetível de ser medido pelos critérios objetivos de qualificação inerentes ao processo de licitação, nos termos do art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993”. Súmula 252 do TCU

- “A inviabilidade de competição para a contratação de serviços técnicos, a que alude o art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993, decorre da presença simultânea de três requisitos: serviço técnico especializado, entre os mencionados no art. 13 da referida lei, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado”. Jurisprudência anterior do TCU
- “Conforme jurisprudência tranquila do TCU, a singularidade, referida pelo inciso II, diz respeito à situação diferenciada, a exigir tal grau de segurança, restrição e cuidado na escolha do fornecedor que tornam impossível a fixação de critérios objetivos de julgamento e, com isso, a competição entre eventuais interessados em contratar com a Administração (v.g. acórdãos 1.074/2013, 2.616/2016, 2.993/2018, todos do Plenário). No caso dos autos, não se verificaram as circunstâncias do evento pretendido que demandariam níveis tão extraordinários de segurança, restrição e cuidado, a ponto de impossibilitarem a execução por empresas especializadas em educação corporativa que não a ... Ainda que se considerasse de natureza singular todo e qualquer evento de capacitação corporativa, do que discordo, isso não eximiria a Administração de evidenciar, no processo de contratação, as qualidades peculiares de determinado fornecedor que motivaram sua escolha, em cumprimento ao que dispõe o art. 26, parágrafo único, incisos II e III, da Lei 8.666/1993” (Acórdão 1.409/2020, Plenário, rel. para acórdão Min. Walton Alencar Rodrigues). •

“25. Além disso, restou consignado, também, que a singularidade pressupõe complexidade e especificidade, devendo ser compreendida como uma situação diferenciada e sofisticada que exige grande nível de segurança, restrição e cuidado. (...) considero que os serviços também podem ser caracterizados como singulares pela relevância do interesse público em jogo. Por conseguinte, no caso concreto sob exame, entendo ter ficado devidamente justificada a natureza singular das atividades a serem realizadas pelas consultorias contratadas. 27. Demais disso, a singularidade do objeto não foi suficientemente descaracterizada pela unidade instrutora sob o argumento de que a ECT não teria demonstrado que ‘outras consultorias

Sirena

Prefeitura Municipal de Paulo Frontin	PROCESSO Nº
	FOLHA Nº

186



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

atuantes no mercado não pudessem executá-los tão bem quanto a consultoria efetivamente contratada”, pois, como frisado, o conceito de singularidade não está vinculado à ideia de unicidade” (Acórdão 2.993/2018, Plenário, rel. Min. Bruno Dantas).

“(…) considero que o conceito de singularidade não está vinculado à ideia de unicidade. Para fins de subsunção ao art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993, entendo não existir um serviço que possa ser prestado apenas e exclusivamente por uma única pessoa. A existência de um único sujeito em condições de ser contratado conduziria à inviabilidade de competição em relação a qualquer serviço e não apenas em relação àqueles considerados técnicos profissionais especializados, o que tornaria letra morta o dispositivo legal. (...) 33. Além disso, a singularidade pressupõe complexidade e especificidade. Dessa forma, a natureza singular não deve ser compreendida como uma situação de ausência de pluralidade de sujeitos em condições de executar o objeto, mas sim como uma situação diferenciada e sofisticada que exige grande nível de segurança, restrição e cuidado. (...) 38. Nesse sentido, o objeto é caracterizado como singular não pelas suas características abstratas, mas pela relevância dos interesses públicos em jogo.” (Acórdão 10.940/2018, 1.a Câmara, rel. Min. Benjamin Zymler).

“Cuidam os autos de denúncias acerca de possíveis irregularidades em contratações diretas de consultorias técnicas especializadas, sob o manto da inexigibilidade de licitação, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). (...) Não estou aqui a afirmar que todas as contratações de serviço de consultoria possuem o traço distintivo da inviabilidade de competição. Pelo contrário. (...) No presente caso, parece-me inegável que os serviços colocados sob a responsabilidade das empresas de consultoria eram estratégicos e de grande relevância. De fato, as contratações realizadas relacionam-se com a própria sobrevivência da entidade contratante, delineando a natureza singular do objeto. Nessa conformidade, considero que os serviços também podem ser caracterizados como singulares pela relevância do interesse público em jogo. Por conseguinte, no caso concreto sob exame, entendo ter ficado devidamente justificada a natureza singular das atividades a serem realizadas pelas consultorias contratadas. (...) Acerca da notória especialização, restou demonstrado pela ECT que as contratadas detinham vasta experiência no ramo de atuação desejado. A existência de estudos, atuações pretéritas, publicações e equipe técnica qualificada foi, igualmente, evidenciada. Logo, não me parece duvidosa a designação de notória especialização atribuída pela ECT às contratadas. Nesses casos – e com base nos retromencionados julgados –, entendo que a singularidade do objeto, aliada à respeitabilidade das empresas e à confiança da entidade contratante, justificam a inexigibilidade” (Acórdão 2.993/2018, Plenário, rel. Min. Bruno Dantas).

Referência: Sirena

CAB/PR 61	PROCESSO Nº
Secretaria Municipal	
Paulo Frontin	FOLHA Nº

981



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

“(…) o requisito da singularidade de que trata o inciso II do art. 25 da Lei 8.666/1993 não se confunde com a ideia de unicidade. Ou seja, o fato de haver mais de uma empresa atuando em determinado segmento do mercado não é incompatível com a ideia de singularidade do objeto a ser contratado. 9. Até porque, caso o conceito de singularidade significasse um único sujeito possível de ser contratado, estar-se-ia diante de inviabilidade de competição subsumível diretamente ao caput do art. 25 da Lei 8.666/1993. Não teriam, pois, qualquer aplicabilidade as disposições do inciso II desse artigo, que exigem o atributo da singularidade para as contratações diretas de serviços especializados com profissionais e empresas de notória especialização” (Acórdão 7.840/2013, 1.a Câmara, rel. Min. Benjamin Zymler).

“(…) singularidade, a meu ver, significa complexidade e especificidade. Dessa forma, a natureza singular não deve ser compreendida como ausência de pluralidade de sujeitos em condições de executar o objeto, mas sim como uma situação diferenciada e sofisticada a exigir acentuado nível de segurança e cuidado” (Acórdão 1.074/2013, Plenário, rel. Min. Benjamin Zymler).

“15. Os argumentos dos recorrentes também não podem ser aproveitados no tocante à contratação direta de serviços relacionados à assessoria na área de licitações e acompanhamento de processos junto ao TCU, por meio de inexigibilidade pautada no art. 25, II, da Lei 8.666/1993. Isso porque é assente nesta Corte o entendimento de que a qualidade do profissional a ser contratado não é parâmetro suficiente para caracterizar a singularidade do objeto” (Acórdão 520/2011, 2.a Câmara, rel. Min. Raimundo Carreiro).

“(…) os atributos da notória especialização e da singularidade do objeto, previstos no art. 25, II, da Lei 8.666/1993 devem estar robustamente configurados no processo de dispensa da licitação, sob pena de nulidade dos atos por ilegalidade. Note-se que o objeto da contratação em comento são processos administrativos e judiciais de cobrança de anuidades, os quais apesar de numerosos, não chegam a caracterizar a singularidade exigida na norma legal” (Acórdão 6.060/2010, 1.a Câmara, rel. Min. Augusto Nardes).

“Embora se seja indiscutível a notória especialização da contratada e se possa reconhecer a singularidade do projeto arquitetônico do empreendimento, esta última característica não se estende necessariamente aos projetos de instalações e serviços complementares, tais como cálculo estrutural, água fria, esgotamento sanitário, águas pluviais, instalações elétricas, cabeamento estruturado, circuito fechado de televisão, controle de acesso, antena coletiva de televisão, sonorização, detecção e alarme de incêndio, supervisão,

Antonio Siraia

PR 61	PROCESSO Nº
Prefeitura Municipal	Município
Paulo Frontin	FOLHA Nº 87



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

comando e controle de edificações, ar condicionado central, ventilação mecânica, prevenção e combate a incêndios, gás liquefeito de petróleo, acústica, ambiente de segurança, irrigação, coleta de lixo, aspiração central e outros. 4. Assim, tais projetos complementares deveriam, em princípio, ser objeto de licitação, como entendeu este Tribunal nos precedentes mencionados pela unidade técnica (Decisão 949/1999 e Acórdão 23/2001 do Plenário e Decisão 324/1994 da 2.a Câm.), em que a contratação de profissionais de grande renome, com fulcro no art. 25 da Lei 8.666/1993, foi considerada irregular em virtude da inexistência da singularidade do objeto” (Acórdão 1.138/2010, Plenário, rel. Min. Aroldo Cedraz).

3.15. A Lei 14.133/2021 eliminou a exigência de objeto singular, que não pode ser interpretada na acepção da viabilidade de contratação por inexigibilidade de licitação de todo e qualquer serviço referido no elenco do inc. III do art. 74 da Lei 14.133/2021. O art. 74 estabelece que a inexigibilidade de licitação se configura nas hipóteses em que houver inviabilidade de competição.

3.16. O elenco de serviços contemplados no inc. III se constitui em um conjunto de hipóteses, destituído de autonomia normativa própria. É incabível interpretar a questão dissociando a qualificação geral e ampla do caput do art. 74 e reputando que todo e qualquer serviço referido no inc. III poderia ser contratado por inexigibilidade de licitação, sem se cogitar da previsão da inviabilidade de competição.

3.17. Observe-se que a eliminação da referência a “objeto singular” não implica negar a relevância das necessidades diferenciadas da Administração. A contratação direta, nas hipóteses do inc. III do art. 74, é autorizada por se tratar de atendimento a necessidades peculiares da Administração. Não se trata de ignorar a alteração redacional adotada pela Lei 14.133/2021, mas de reconhecer que a inviabilidade de competição decorre de circunstâncias específicas e diferenciadas. Tais circunstâncias não se encontram apenas na prestação a ser executada, mas se relacionam com necessidades diferenciadas da Administração.

3.18. Tanto é assim que a Lei 14.133/2021 expressamente reconheceu que a configuração de serviço técnico especializado de natureza predominantemente intelectual não implica, de modo automático, a inexigibilidade de licitação. A simples inclusão do serviço no elenco do inc. III do art. 74 não significa a autorização para a contratação direta. Essa

Jefferson Sirena
OAB/PR 61.919

Advogado Público Municipal
PROCESSO Nº
Prefeitura Mun.
Paulo Frontin FOLHA Nº 88



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

interpretação encontra fundamento no art. 36, §1º, inc. I, que dispõe sobre licitação de técnica e preço.

3.19. Consigna que inc. III alude à contratação com profissional ou empresa dotado de notória especialização. A inviabilidade de competição se verifica não apenas nas hipóteses em que o contratado é titular de notória especialização, mas também em virtude do reconhecimento de que a referida notória especialização é indispensável para a satisfação adequada dos interesses da Administração.

3.20. A notória especialização adquiriu maior relevância normativa em vista da solução adotada pela Lei 14.133/2021, a qual não mais alude a objeto singular. Por isso, a notória especialização – um atributo subjetivo do contratado – torna-se um critério para determinar os pressupostos de configuração da inviabilidade de competição. A complexidade do objeto a ser executado exige que somente pessoas de alta qualificação sejam escolhidas pela Administração. Para evitar o despropósito de contratação de pessoas não qualificadas para execução de serviços de natureza singular, a lei exigiu o preenchimento do requisito da notória especialização.

3.21. O §3, do art. 74, da Lei 14.133, de 2021 refere-se à condição da notória especialização como uma comprovação de que o serviço do particular é “essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato”. A referência à essencialidade indica que a qualificação pessoal diferenciada é necessária para a satisfação do objeto contratual. A evidente incorporação da proporcionalidade à definição de notória especialização apresenta uma dimensão normativa relevante. Trata-se de reconhecer que o objeto contratual não comportaria satisfação sem a prestação do serviço do sujeito contratado. Daí se segue que o requisito da notória especialização adquire relevância central para a configuração da inviabilidade de competição.

3.22. Nas hipóteses em que a notória especialização não se configurar como essencial para a execução satisfatória do contrato, não se configura a inviabilidade de competição. Em tais hipóteses, será cabível aplicar a regra do art. 36, § 1.º, inc. I. A notória especialização resulta da conjugação de dois elementos, que são a especialização e a notoriedade.

3.23. A especialização consiste na titularidade objetiva de requisitos que distinguem o sujeito, atribuindo-lhe maior habilitação do que a normalmente existente no âmbito dos profissionais que exercem a atividade. Isso se traduz na existência de elementos objetivos ou formais, tais como a conclusão de cursos e a titulação no âmbito de pós-

Joelma ...

CASO	PROCESSO Nº
Prefeitura Municipal	Paulo Frontin
FOLHA Nº	189



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

graduação, a participação em organismos voltados a atividade especializada, o desenvolvimento frutífero e exitoso de serviços semelhantes em outras oportunidades, a autoria de obras técnicas, o exercício de magistério superior, a premiação em concursos ou a obtenção de láureas, a organização de equipe técnica e assim por diante. Não há como circunscrever exaustivamente as evidências da capacitação objetiva do contratado para prestar o serviço. O tema dependerá do tipo e das peculiaridades do serviço técnico-científico, assim como da profissão exercitada. O que não se dispensa é a evidência objetiva da especialização e qualificação do escolhido. Evidência objetiva significa a existência de manifestações reais que transcendam à simples vontade ou conhecimento do agente administrativo responsável pela contratação. O elenco do §3º é meramente exemplificativo e deverá ser interpretado em função das circunstâncias de cada caso.

3.24. A notoriedade A notoriedade significa o reconhecimento da qualificação do sujeito por parte da comunidade profissional. Ou seja, trata-se de evitar que a qualificação seja avaliada exclusivamente no âmbito interno da Administração. Não basta a Administração reputar que o sujeito apresenta qualificação, pois é necessário que esse juízo seja exercitado pela comunidade profissional. Não se exige notoriedade no tocante ao público em geral, mas que o conjunto dos profissionais de um certo setor reconheça o contratado como um sujeito dotado de requisitos de especialização.

3.25. O §3º refere-se à necessidade de que a atuação do particular seja considerada como essencial e reconhecidamente adequada à plena satisfação do objeto do contrato. Essa fórmula verbal é algo exagerada e tem de ser interpretada em termos, permeada pelo princípio da razoabilidade. Note-se que o dispositivo afastou a exigência, que constava do § 1.º do art. 25 da Lei 8.666/1993, de que o serviço do particular escolhido fosse “indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato”.

3.26. A fórmula redacional da Lei 14.133/2021 é mais acertada. É impossível formular um juízo de certeza e convicção tão intensas como era exigido pela Lei 8.666/1993. Na maior parte dos casos, a Administração terá diante de si diversos profissionais em situação equivalente. Serão pessoas de elevada qualificação, todas igualmente merecedoras de confiança acerca de suas condições de execução satisfatória do contrato. A Administração escolherá uma delas, tendo em vista a sua condição para executar de modo adequado e satisfatório o objeto contratual. Na grande maioria dos casos, será possível afirmar que a contratação do sujeito “A” representa escolha “indiscutivelmente mais adequada” do que a do sujeito “B”. Aliás, se a Administração escolhesse “B”, ficaria na mesma dúvida

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 190
----------------------------------	-----------------------------

Dir. Gen. Sirena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Municipal



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

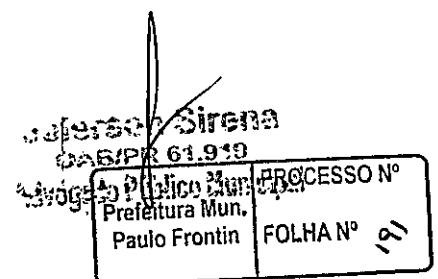
3.27. Portanto, deve interpretar-se a Lei 14.133/2021 no sentido de que a Administração não pode contratar alguém se essa opção não se revelar como adequada e satisfatória. Será válida a contratação direta quando a Administração não puder afirmar que outra escolha seria mais adequada. Existir outra alternativa tão adequada quanto àquela adotada pela Administração não é fator que afaste a validade da escolha.

3.28. Por outro lado, exige-se a observância do princípio da economicidade. Deve existir uma relação custo-benefício equilibrada. É obrigatório selecionar a alternativa mais adequada tendo em vista as diversas circunstâncias, inclusive de cunho econômico. Portanto, devem ser evitadas contratações excessivamente onerosas. Se o profissional de maior qualificação exigir remuneração muito elevada, nada impedirá que a Administração contrate outro de qualificação inferior, mas com remuneração mais compatível com as condições administrativas, desde que as necessidades da Administração sejam igualmente atendidas. Um exemplo prático permite compreender a situação. A Administração deverá determinar quanto pode (e deve) desembolsar e, dentro desse limite, escolher a solução mais satisfatória.

3.29. O reconhecimento da inviabilidade de competição em vista da necessidade e da adequação da atuação de sujeito dotado de notória especialização acarreta a exigência de participação dele na execução da prestação contratual. A contratação direta prevista no inc. III do art. 74 da Lei 14.133/2021 apresenta uma forte conotação personalíssima. A configuração da inviabilidade de competição é vinculada à identidade e aos atributos pessoais de pessoa física. Por decorrência, exige-se que a prestação contratual seja executada preponderantemente por meio da atuação do referido profissional.

3.30. Em todas as hipóteses, não existe impedimento a que tarefas secundárias e prestações acessórias sejam executadas por terceiros. A satisfação da obrigação contratual se relaciona com a execução das prestações mais essenciais e centrais. Por isso, admite-se que outros profissionais assumam essas atuações complementares, desde que seja evidenciada a supervisão e o controle do titular da notória especialização. A vedação à subcontratação é uma implicação das considerações anteriores. Seria um despropósito promover a contratação direta fundada em atributos específicos e diferenciados de um sujeito e, depois de formalizada a contratação, ser promovida a subcontratação.

3.31. Trocando em miúdos, são requisitos para o enquadramento da dispensa licitatória:





MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

- o serviço seja técnico especializado de natureza predominantemente intelectual;
- serviço técnico-profissional pretendido conste no elenco de serviços enumerados; e
- a sua prestação seja realizada por profissional ou empresa de notória especialização (com o amoldamento do profissional ou da empresa nas formas de notória especialização estabelecidas no §3º, qual seja, deterem conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir **que seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato**).

3.32. O Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick possui Pós-Doutorado, inúmeros artigos publicados, conforme currículo constante na Plataforma Lattes, fl. 69 a 148 dos autos, se enquadrando o profissional como notório especialista.

3.33. Por fim, como fator preponderante para a perfeita caracterização, indissociável de toda a configuração, tem-se o que podemos denominar como a “confiança”⁴ do gestor público no profissional ou empresa, de modo que, alcançando o auge da discricionariedade, possa inferir que o trabalho do profissional ou empresa “é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato”, o que equivale a dizer que a norma atribui ao agente público a capacidade, baseado em fatos aferíveis subjetivamente, de concluir pela escolha de certo profissional (ou empresa), o que não seria possível se tivesse estabelecido o certame licitatório, uma vez que tal conduta poderia culminar na escolha de um profissional (ou empresa) impróprio, isto é, diferente daquele no qual a Administração deposita o maior grau de confiabilidade.

3.34. Conforme observa Eros Grau, no contexto legal, essa confiança significa convicção, subjetivamente manifestada, de que determinado profissional (ou empresa) está plenamente habilitado – em função de sua capacidade, cuidados no desenvolvimento habitual

⁴ Bittencourt, Sidney. Nova Lei de Licitações: (Comentando artigo por artigo a NOVA Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021) (pp. 773-780). FÓRUM. Edição do Kindle.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 192
----------------------------------	-----------------------------

Sistema Sincro
OAS/PR 61.919
Sistema Público Municipal



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

de sua atividade, honestidade e outros fatores que o qualificam – a prestar o serviço técnico-profissional pretendido pela Administração. Tal confiança, como assinalado, não advém da Administração, mas sim do agente público que a integra. Configura, portanto, escolha discricionária do agente, porquanto, inexistindo palavras inúteis nos textos legais, é dever do intérprete atender ao mandamento legal que estabelece a necessidade de inferir que o trabalho é o mais adequado, indiscutivelmente, além da sua essencialidade para os fins colimados.

3.35. A opção pelo prestador de serviço técnico-profissional especializado que executará – note-se bem, neste passo, o tempo futuro (executará), o que reclama um prognóstico não objetivamente demonstrável; não importa o tempo verbal 'é', no texto do preceito normativo, visto não excluir o prognóstico – que executará, dizia, o trabalho essencial e indiscutivelmente mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato está atribuída à Administração, na pessoa do agente público competente para contratar a prestação do serviço, incumbindo-lhe optar, entre os profissionais ou empresas dotados de notória especialização (por isso mesmo, todos virtualmente merecedores de confiança), por aquele ou aquela no qual o maior grau de confiança deposite, por consequência, esteja a trazer a melhor oferta à Administração.

3.36. Avaliando a questão, entendeu o Supremo Tribunal Federal (STF) que o requisito da “confiança” é um dos elementos justificadores da contratação direta de serviços especializados:

2. Serviços técnicos profissionais especializados são serviços que a Administração deve contratar sem licitação, escolhendo o contratado de acordo, em última instância, com o grau de confiança que ela própria, Administração, deposite na especialização desse contratado. Nesses casos, o requisito da confiança da Administração em quem deseje contratar é subjetivo. Daí que a realização de procedimento licitatório para a contratação de tais serviços – procedimento regido, entre outros, pelo princípio do julgamento objetivo – é incompatível com a atribuição de exercício de subjetividade que o direito positivo confere à Administração para a escolha do trabalho essencial e indiscutivelmente mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato. O que a norma extraída do texto legal exige é a notória especialização, associada ao elemento subjetivo confiança. Há, no caso concreto, requisitos suficientes para o seu enquadramento em situação na



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

qual não incide o dever de licitar, ou seja, de inexigibilidade de licitação: os profissionais contratados possuem notória especialização, comprovada nos autos, além de desfrutarem da confiança da Administração. (AP nº 348, Relator(a): Min. EROS GRAU, Tribunal Pleno, julgado em 15.12.2006, DJe-072 DIVULG 02.08.2007 PUBLIC 03.08.2007 DJ 03.08.2007 PP-00030 EMENT VOL-02283-01 PP-00058 LEXSTF v. 29, n. 344, 2007. p. 305-322).

3.37. Anote-se, ainda, súmula do TCU sobre o assunto:

Súmula nº 264/2011 – A inexigibilidade de licitação para a contratação de serviços técnicos com pessoas físicas ou jurídicas de notória especialização somente é cabível quando se tratar de serviço de natureza singular, capaz de exigir, na seleção do executor de confiança, grau de subjetividade insuscetível de ser medido pelos critérios objetivos de qualificação inerentes ao processo de licitação [...].

3.38. Nesse contexto, devido à confiança depositada no profissional, o §4º prescreve que, nessas contratações, é vedada a subcontratação de empresas ou a atuação de profissionais distintos daqueles que tenham justificado a inexigibilidade.

4. Razão da Escolha do Fornecedor.

4.1. O art. 72, inciso VI, da Lei 14.133, 2021, exige que seja exposta a razão da escolha do contratado.

4.2. Quanto à escolha do fornecedor, justificou o Secretário e a Comissão que:

“5. RAZÃO DA ESCOLHA:

5.1 A contratação recaiu à INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC, CNPJ nº 02.276.193/0001-33, com sede Rua Rio de Janeiro, 713, Centro, Cascavel-Pr, que conforme demonstrado foi a única empresa identificada no mercado, que possui condições de executar o serviço técnico predominantemente

Pessoa Física	
CAE/PR	PROCESSO Nº
Prefeitura Municipal	Paulo Frontin
Paulo Frontin	FOLHA Nº

195



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

intelectual, com o Profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Manejo Florestal.

5.2. Portanto, a escolha se deu pela capacidade de execução do serviço pelo Profissional notório especialista, capaz de melhor atender a necessidade de elaboração de plano de manejo, das Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin/Pr.”

4.3. Assim, quer nos pareceres, salvo melhor juízo, que ficou demonstrado a escolha do fornecedor, haja vista tratar-se de contratação da empresa que possui o notório especialista em seus quadros, apto portanto a executar o objeto, capaz de suprir as demandas administrativas acima citadas, *não cabendo a PRESENTE análise ingressar no mérito do ato, restringindo ao controle de legalidade.*

5. JUSTIFICATIVA DO PREÇO:

5.1. Para cumprimento do segundo requisito, isto é, quanto à justificativa de preço, previsto no art. 72, inciso VII, da Lei 14.133, de 2021, justificou o seguinte:

6. DO PREÇO E SUA JUSTIFICATIVA:

6.1. Para fixar o valor foi realizada pela Secretaria requisitante, a solicitação para a apresentação de nota fiscal, em conformidade com o §4º, do art. 23 da Lei 14.133/2021, objetivando estimar o custo do objeto a ser contratado, definir os recursos orçamentários suficientes para a cobertura das despesas contratuais e servir de balizamento para a análise das propostas.

6.2. Assim, o valor estimado da despesa, para a contratação de R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito mil reais) incluso todas as despesas com impostos, taxas, tributos, frete e todos os demais encargos necessários ao fornecimento do objeto, e levou em consideração a estimativa de despesa dos meses anteriores, se mostrou compatível com as notas fiscais apresentadas, dentro da anualidade, e referente a serviço similar realizado no Município de General Carneiro.

04/09/2023
CASIPR 61933
Município de Paulo Frontin

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 195
----------------------------------	-----------------------------



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ – 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

6.3. Observa-se que os valores apresentados no Município de General Carneiro, corresponde a apenas uma Unidade de Conservação, de modo que a verificação da proposta exigiu que multiplica-se o valor pelo número de 3, correspondente a 2 Unidades de Conservação e uma Reserva Biológica, totalizando o valor acima.

6.4. Ausente, portanto, sobrepreço, ou superfaturamento, entendemos o preço compatível com as peculiaridades do objeto.

5.2. Do exposto, narrou a Comissão de Contratação que os preços foram pesquisados em conformidade com o art. 23, da Lei 14.133, de 2021, sendo que a adoção do previsto no art. 23, § 4º, Pesquisa de Preço, *“razão pela qual não cabe a este subscritor ingressar no mérito do ato, cabendo apenas o controle de legalidade”*.

6. DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO EXIGIDOS PARA SATISFAÇÃO DA NECESSIDADE:

6.1 Para cumprimento do terceiro requisito, isto é, quanto à comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária, conforme, previsto no art. 72, inciso V, da Lei 14.133, de 2021.

6.2 O Termo de Referência, estabelece os critérios de seleção do fornecedor, estabelecendo a necessidade de habilitação jurídica, fiscal trabalhista, dispensando a qualificação econômica e técnica.

6.3 Contudo, uma vez que se trata de hipótese de inexigibilidade fundada no art. 74, inciso III, alínea “a”, deverá comprovar o vínculo do profissional notório especialista, de modo a demonstrar que o mesmo pertence ao quadro permanente da empresa.

6.4 Se atendidas as recomendações, não haverá motivos para não autorizar a dispensa de licitação.

7 DISPOSIÇÕES DE PROCEDIMENTO

7.1 Não pode ser deslembado, ainda, que nos termos do art. 72, inciso VIII, da Lei nº 14.133, de 2021, os casos de inexigibilidade de licitação devem ser,

Jeferson Birena
OAB/PR 61.919
Advogado Público Municipal
Paulo Frontin

PROCESSO Nº	96
FOLHA Nº	16



MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN

Rua Rui Barbosa, 204 | Fone: (42) 3543-1210 /1212 /1346
CNPJ - 77.007.474/0001-90 | CEP: 84.635-000 | Paulo Frontin | PR
www.paulofrontin.pr.gov.br

necessariamente, ser submetidos à autoridade superior, para a expedição de autorização de dispensa.

7.2 Uma vez autorizado, deverá a justificativa e a autorização e quando for o caso, o extrato de contrato, serem publicadas no Diário Oficial do Município, e mantidos à disposição do público, na página de internet do município.

7.3 Recomenda-se, ainda, que seja disponibilizado a integra do processo de dispensa de licitação, na página oficial do município, conforme previsto no art. 54, §2º e 3º, e Parágrafo Único do art. 72, e art. 176, da Lei 14.133/2021 e Lei Estadual 19.581/2018.

8 DA MINUTA DO CONTRATO:

6.2. O contrato apresentado em folhas 171 a 176 que atende os requisitos exigidos no art. 92 da Lei 14.133, de 2021, estando devidamente autorizado, por este subscritor, em conformidade com o §1º, do art. 53, da Lei 14.133, de 2021.

6.3. Recomenda-se que seja divulgado extrato de contrato, no Diário Oficial dos Municípios, conforme art. 176, da Lei 14.133/2021, e mantidos à disposição do público, na página de internet do município, como condição de obtenção de eficácia (art. 94, da Lei 14.133, de 2021).

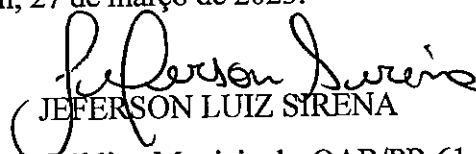
8. CONCLUSÃO

8.1. Ante o exposto, analisado os aspectos jurídicos formais, obedecida a legislação aplicável a modalidade escolhida, **desde que atenda todas as recomendações no corpo deste parecer**, entendo que se encontra o presente processo em condições de ser autorizado, se assim a autoridade superior entender conveniente ao interesse público.

É o parecer.

A Superior Consideração.

Paulo Frontin, 27 de março de 2023.


JEFFERSON LUIZ SIRENA

Advogado Público Municipal - OAB/PR 61.919.

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 97
----------------------------------	----------------------------



AUTORIZAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 3/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 43/2023.

PROCESSO DE COMPRA N.º 42/2023.

VALOR TOTAL: R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais).

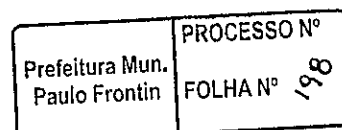
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de planos de manejo das unidades da conservação – UCs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravanello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr

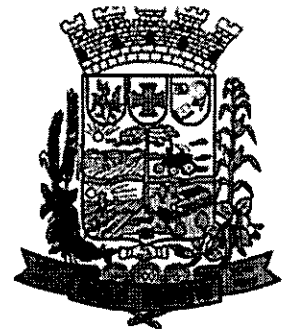
FUNDAMENTO LEGAL: art. 74, inciso III, alínea “a” c/c §3º, §4º, da Lei 14.133, de 2021.

Com fulcro no disposto no art. 72, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, e consoante ao que consta da instrução do presente processo, **AUTORIZO** a realização da despesa, por meio de **Inexigibilidade de Licitação**, uma vez que não é possível a competição e, ainda, consoante disposto no Parecer Jurídico nº. 78/2023 preencheu todos os demais requisitos legais.

Paulo Frontin-Pr, 27 de março de 2023.

JAMIL PECH
Prefeito Municipal





ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN-PR
EXTRATO CONTRATUAL Nº. 26/2023

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 3/2023

Contratante: Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná;
Responsável: Jamil Pech;
Contratado: Instituto de Pesquisas, Pós Graduação e Ensino de Cascavel – IPPEC;
CNPJ: 02.276.193/0001-33;
Responsável: Fernandes da Silva Borges;
Valor Total: R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais);
Fonte: Órgão 2 – Poder Executivo
Unidade: 1 – Secretaria Municipal de Governo;
Projeto/Atividade: 2.002, 2.003 e 2.004 – Manutenção do Gabinete do Secretário;
Elemento: Serviços Técnicos Profissionais;
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de Planos de Manejo das Unidades de Conservação – Ucs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr.

Paulo Frontin-Pr, 27 de março de 2023.

JAMIL PECH
Prefeito Municipal

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 199
----------------------------------	-----------------------------

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO
JUSTIFICATIVA DE INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 3/2023

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 3/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43/2023
(Lei 14.133 de 01 de abril de 2021)

JUSTIFICATIVA

DA ELABORAÇÃO DA DEMANDA:

Deu-se início ao processo por meio do Documento de Formalização da Demanda e Termo de Referência, visando à contratação, por inexigibilidade de licitação, de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de planos de manejo das unidades de conservação – UCs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravanello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

O grupo único é composto dos itens abaixo:

Item	Descrição do Serviço	Código CATMAT-CATSER	Und	Qty	Custo Unitário	Custo Total
1	Elaboração de Plano de Manejo da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen	21466	SV	1	R\$ 182.952,00	R\$ 182.952,00
2	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Oscar Ravanello	21466	SV	1	R\$ 169.646,00	R\$ 169.646,00
3	Elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança	21466	SV	1	R\$ 102.300,00	R\$ 102.300,00

DA PESQUISA DE PREÇO:

Com vistas a subsidiar a contratação do presente objeto, realizou-se composição orçamento dos preços, conforme art. 23, §4º, da Lei 14.133, de 2021. A elaboração do mapa comparativo de preços culminou com os preços estimados apontados na tabela a seguir a fim de estimar o custo total do objeto:

ORDEM	Grupo	EMPRESA	VALOR TOTAL
1º	Único	INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC 02.276.193/0001-33	R\$ 454.898,00
N/A	Único	MUNICÍPIO DE GENERAL CARNEIRO PR CNPJ Nº. 75.687.681/0001-07	R\$ 504.000,00

FUNDAMENTO LEGAL

A presente inexigibilidade de licitação se fundamenta no art. 74, inciso III, alínea “a” c/c §3º, §4º, da Lei 14.133, de 2021, abaixo transcrito:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

III – Contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas com notória especialização.

(...)

a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos;

(...)

§3.º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

§4.º Nas contratações com fundamento no inciso III do caput deste artigo, é vedada a subcontratação de empresas ou a atuação de profissionais distintos daqueles que tenham justificado a inexigibilidade.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO:

A ausência de licitação, decorre da inviabilidade de competição. Objetiva o Município contratar os serviços técnicos especializados de natureza predominante intelectual do Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, Professor e Pós-Doutor em pesquisas relacionadas ao Manejo Florestal, através da empresa A INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC, para a elaboração de Plano de Manejo das Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin/Pr.

Conforme extensa justificativa e descrição da solução presente no Termo de Referência, objetiva com a contratação desse notório especialista a elaboração de estudo técnico denominado Plano de Manejo, sendo indispensável para atender essa demanda que o profissional notório especialista tenha ampla experiência e reconhecida credibilidade para a elaboração do estudo, pois o estudo será encaminhado ao Órgão Estadual, a fim de observar as normas de ICMS-Ecológico, e servirá de elemento técnico para incrementar receita fiscal decorrente de transferência da cota parte do município do ICMS Ecológico.

Observa-se que é serviço técnico especializado, pois a área de conhecimento para elaboração do estudo, que servirá de elemento técnico para aumentar a cota parte de ICMS Ecológico, tal como necessário para essa demanda não pode ser desempenhada por uma profissional usual e comum, exigindo que o profissional possua capacitação diferenciada, permitindo-lhe solucionar problemas e dificuldades complexas próprias do estudo técnico objeto de contratação.

O serviço técnico é predominantemente intelectual pois envolve a habilidade individual, uma capacitação peculiar, relacionada com potenciais intelectuais personalíssimos, do Profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, relacionados a sua área de

PROCESSO Nº
 Prefeitura Mun.
 Paulo Frontin, **FOLHA Nº 30**
 relacionada com potenciais

atuação.

O inciso III, alínea "a", do art. 74, da Lei 14.133, de 2021, estabelece que é inexigível licitação, para a contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, com profissionais de notória especialização, para elaboração de estudos técnico denominado Plano de Manejo, sendo que somente será atendido as peculiaridades do serviço pela contratação desse profissional.

Não é viável a competição, mesmo que em licitação de técnica e preço, pois o profissional a ser contratado, ou ainda, outros com as mesmas especialidades não participam ordinariamente de licitações, e existe o risco de contratar empresa ou profissional sem a capacidade técnica para atender a demanda, de modo que a priori não é viável a licitação, ante o risco de contratar profissional sem a expertise necessária a execução do objeto e desinteresse dos profissionais os quais o município pretende contratar.

A natureza especial da necessidade a ser atendida, não permite que seja executado por outro profissional, senão aquele notório especialista. Observa-se que o interesse estatal não pode ser satisfeito por uma prestação padrão, de modo que não é possível a licitação. Portanto, a singularidade se configura tanto em relação ao serviço a ser prestado como relativamente à necessidade administrativa a ser atendida. Portanto, presente serviço técnico especializado, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado, a luz do que dispõe Súmula 39 do TCU e Súmula 252 do TCU.

A contratação do notório especialista é indispensável para a adequada satisfação da necessidade pública. Exige-se do profissional domine conhecimentos específicos somente obtidos de quem possua alta qualificação e conhecimento da realidade de aplicação do estudo. Sendo que pesquisas prévias identificaram que vários outros municípios se utilizaram desses serviços para realização do Plano de Manejo, sendo que tiveram como resultado esperado o aumento do ICMS – Ecológico.

Observa-se, ainda, que o profissional a ser contratado goza de elevada reputação, diferencial que será utilizado para fins de obtenção de aprovação do estudo, nos órgãos ambientais. Portanto, além de especialista e profissional de notoriedade, no ramo objeto de estudo pela comunidade profissional.

A receita de ICMS – Ecológico, do qual o Município já obteve foi de R\$ 7.879.921,80 e com a adequação do Plano de Manejo pretende manter e obter, no mínimo o valor anual de aproximadamente R\$ 2.883.448,44 de modo que o investimento com o pagamento do notório encontra-se justificado na essencialidade e adequação para necessidade, ante os prováveis resultados.

RAZÃO DA ESCOLHA:

5.1. A contratação recaiu à INSTITUIÇÃO DE PESQUISAS, PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC, CNPJ nº 02.276.193/0001-33, com sede Rua Rio de Janeiro, 713, Centro, Cascavel-Pr, que conforme demonstrado foi a única empresa identificada no mercado, que possui condições de executar o serviço técnico predominantemente intelectual, com o Profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Manejo Florestal.

5.2. Portanto, a escolha se deu pela capacidade de execução do serviço pelo Profissional notório especialista, capaz de melhor atender a necessidade de elaboração de plano de manejo, das Unidades de Conservação e Reserva Biológica do Município de Paulo Frontin/Pr.

DO PREÇO E SUA JUSTIFICATIVA:

Para fixar o valor foi realizada pela Secretaria requisitante, a solicitação para a apresentação de nota fiscal, em conformidade com o §4º, do art. 23 da Lei 14.133/2021, objetivando estimar o custo do objeto a ser contratado, definir os recursos orçamentários suficientes para a cobertura das despesas contratuais e servir de balizamento para a análise das propostas.

Assim, o valor estimado da despesa, para a contratação de R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais), incluso todas as despesas com impostos, taxas, tributos, frete e todos os demais encargos necessários ao fornecimento do objeto, e levou em consideração a estimativa de despesa dos meses anteriores, se mostrou compatível com as notas fiscais apresentadas, dentro da anualidade, e referente a serviço similar realizado no Município de General Carneiro.

Observa-se que os valores apresentados no Município de General Carneiro, correspondem a apenas uma Unidade de Conservação, de modo que a verificação da proposta exigiu que multiplica-se o valor pelo número de 3, correspondente a 2 Unidades de Conservação e uma Reserva Biológica, totalizando o valor acima.

Ausente, portanto, sobrepreço, ou superfaturamento, entendemos o preço compatível com as peculiaridades do objeto.

DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO EXIGIDOS PARA SATISFAÇÃO DA NECESSIDADE:

As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal, trabalhista e técnica foram atendidas.

Os critérios de qualificação econômico-financeiro e técnica foram dispensados.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

8.1. As despesas para atender a esta Inexigibilidade de Licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento do Município de Paulo Frontin, na classificação abaixo:

Projeto/Atividade	Recurso	Despesa/Ano	Descrição
2.002	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.003	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.004	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO

9. DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO:

9.1 A Comissão Contratação, instituída pelo Decreto nº. 194/2022, composta pelos Membros e o Secretário, abaixo identificados, decidem, por unanimidade, proceder a realização da Inexigibilidade de Licitação, conforme fundamentos acima identificados, e submeter a autorização pelo Prefeito Municipal se assim entender conveniente ao interesse público.

Paulo Frontin-Pr, 22 de março de 2023.

ALEXANDRA WIESE

Presidente

ALECIO MAROLI

Secretário

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 201
----------------------------------	-----------------------------

ARIANE KAROLINE PECH

Membro

Publicado por:

Alecio Maroli

Código Identificador:8DA84BAB

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 28/03/2023. Edição 2739
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>



Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 202
----------------------------------	-----------------------------

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO
AUTORIZAÇÃO DE INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO N° 3/2023

AUTORIZAÇÃO DE INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 3/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 43/2023.

PROCESSO DE COMPRA N.º 42/2023.

VALOR TOTAL: R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais).

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de planos de manejo das unidades da conservação – UCs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravanello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr

FUNDAMENTO LEGAL: art. 74, inciso III, alínea “a” c/c §3º, §4º, da Lei 14.133, de 2021.

Com fulcro no disposto no art. 72, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, e consoante ao que consta da instrução do presente processo, **AUTORIZO** a realização da despesa, por meio de **Inexigibilidade de Licitação**, uma vez que não é possível a competição e, ainda, consoante disposto no Parecer Jurídico nº. 78/2023 preencheu todos os demais requisitos legais.

Paulo Frontin-Pr, 27 de março de 2023.

JAMIL PECH
Prefeito Municipal

Publicado por:
Alecio Maroli
Código Identificador:0D178B86

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 28/03/2023. Edição 2739

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO N° FOLHA N° 503
----------------------------------	-----------------------------

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

GABINETE DO PREFEITO
EXTRATO DE CONTRATO Nº 26/2023 DO PROCESSO Nº 42/2023 DA
INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 3/2023

EXTRATO CONTRATUAL Nº. 26/2023

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 3/2023

Contratante: Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná;
Responsável: Jamil Pech;
Contratado: Instituto de Pesquisas, Pós Graduação e Ensino de Cascavel – IPPEC;
CNPJ: 02.276.193/0001-33;
Responsável: Fernandes da Silva Borges;
Valor Total: R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais);
Fonte: Órgão 2 – Poder Executivo
Unidade: 1 – Secretaria Municipal de Governo;
Projeto/Atividade: 2.002, 2.003 e 2.004 – Manutenção do Gabinete do Secretário;
Elemento: Serviços Técnicos Profissionais;
Objeto Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de Planos de Manejo das Unidades de Conservação – Ucs – Estação Ecológica Júlio Assis Gehlen, Parque Natural Municipal Oscar Ravanello e Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança do Município de Paulo Frontin-Pr.

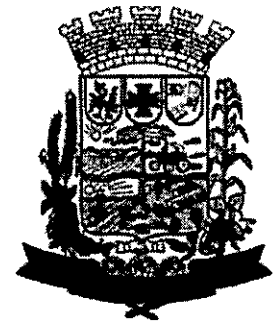
Paulo Frontin-Pr, 27 de março de 2023.

JAMIL PECH
Prefeito Municipal

Publicado por:
Alecio Maroli
Código Identificador: 2FED99ED

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 28/03/2023. Edição 2739
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

Prefeitura Mun. Paulo Frontin	PROCESSO Nº FOLHA Nº 204
----------------------------------	-----------------------------



CONTRATO Nº. 26/2023 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 3/2023

TERMO DE CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO PARA AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN E A EMPRESA INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC, NOS TERMOS E CONDIÇÕES QUE SE RECIPROCAMENTE OUTORGAM E SE COMPROMETEM.

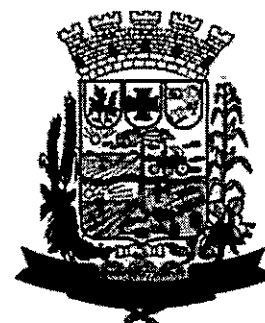
O **MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN**, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob o nº 77.007.474/0001-90, com sede administrativa na Rua Rui Barbosa, 204, Paulo Frontin - PR, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Sr. **JAMIL PECH**, a seguir denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL - IPPEC**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Rio de Janeiro, 713, Centro, Cascavel-Pr, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.276.193/0001-33, neste ato representado por **FERNANDES DA SILVA BORGES**, portador da cédula de identidade nº 8.377.598-0 SSP-PR e inscrito no CPF sob nº 040.692.379-50, a seguir denominada **CONTRATADA**, acordam e ajustam firmar o presente Contrato, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e legislação pertinente, assim como pelas condições da **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 3/2023**, pelos termos da proposta da Contratada e pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras dos direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1 - O presente contrato tem por objeto a Elaboração de Planos de Manejo das Unidades de Conservação da Esfera Municipal denominadas – Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen; Parque Natural Municipal Oscar Ravanello; e, Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança, localizado no Município de Paulo Frontin, Estado do Paraná.

1.2. Os estudos serão desempenhados conforme plano de trabalho, anexo ao Acordo de Cooperação Técnica nº. 02/2023, visto que abrangerão diversos estudos, se diversificando em levantamentos e análises das características e peculiaridades do maciço florestal, bem como a delimitação dos zoneamentos, proposição de programas ambientais, incentivos a pesquisa científica, auxílio a implementação de programas de consciência socioambiental na comunidade do entorno.

1.3. Objeto da contratação:



Item	Descrição do Serviço	Código CATMAT	Und	Qtd	Custo Unitário	Custo Total
1	Elaboração de Plano de Manejo da Estação Ecológica Municipal Júlio Assis Gehlen	21466	SV	1	182.952,00	182.952,00
2	Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Oscar Ravanello	21466	SV	1	169.646,00	169.646,00
3	Elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica Municipal Fazenda Esperança	21466	SV	1	102.300,00	102.300,00

1.4. São anexos a este instrumento e vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

1.4.1. O Termo de Referência que embasou a contratação;

1.4.2. O Edital de Licitação, a Autorização de Contratação Direta e/ou o Aviso de Dispensa Eletrônica, caso existentes;

1.4.3. A Proposta do Contratado; e

1.4.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA DA CONTRATAÇÃO

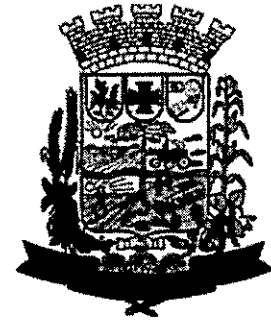
2.1 - O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Termo de Referência, com início na data de 28/03/2023 e encerramento em 27/03/2024, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021.

2.1.1. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do contratado, previstas neste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA - VALOR CONTRATUAL

3.1 - Pelos serviços, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA o valor global deste contrato de **R\$ 454.898,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa e oito reais)**.

3.2 - No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.



3.3 - O valor acima é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos à CONTRATADA dependerão dos quantitativos efetivamente entregues, conforme previsto no Termo de Referência.

CLÁUSULA QUARTA - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 - As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento do Município, para o exercício de 2023, conforme dotação abaixo:

Projeto/Atividade	Recurso	Despesa/Ano	Descrição
2.002	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.003	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
2.004	1000	3.3.90.39/2023	MANUTENÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO

4.2 - No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro

CLÁUSULA QUINTA - DO PAGAMENTO

5.1 - O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência ANEXO ao Contrato.

CLÁUSULA SEXTA - CRITÉRIO DE REAJUSTE

6.1 - As regras acerca do reajustamento de preços em sentido amplo do valor contratual (reajuste em sentido estrito e/ou repactuação) são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo deste Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA - GARANTIA DE EXECUÇÃO

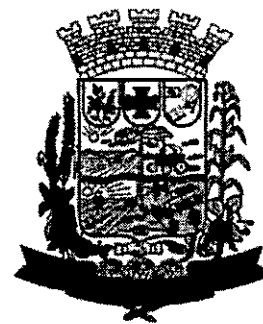
7.1 - Não será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Termo de Referência.

CLÁUSULA OITAVA - MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

8.1 - O modelo de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados, a disciplina do recebimento do objeto e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Termo de Referência.

CLÁUSULA NONA - DA FISCALIZAÇÃO

9.1 - As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência.



CLÁUSULA DÉCIMA - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1 - As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO

11.1 - O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

11.1.1. Por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a IX, do art. 137, da Lei 14.133, de 2021, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo ao contrato e as consequências do art. 139, da Lei 14.133, de 2021;

11.1.2. Pelo contratado, nas hipóteses previstas nos incisos I à V, §2º, do art. 137, da Lei 14.133, de 2021, ressalvada a hipótese prevista no §3º, do art. 137, da Lei 14.133, de 2021, tendo direito ao contido no §2º, do art. 138, e ainda o ressarcimento dos prejuízos regularmente comprovados.

11.2. Os casos de extinção contratual poderão ser feito, na forma prevista nos incisos do art. 138, exigindo em ambas às hipóteses ser precedidas de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente e reduzidas a termo no respectivo processo.

11.3. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

11.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

11.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

11.3.3. Indenizações e multas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – VEDAÇÕES

12.1 - É vedado à CONTRATADA interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

12.2 - Não é permitido à CONTRATADA caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira.

12.3. É vedado substituir o profissional Professor e Pós-Doutor Engenheiro Florestal Luciano Farinha Watzlawick, notório especialista em Manejo Florestal, responsável pela elaboração do estudo.

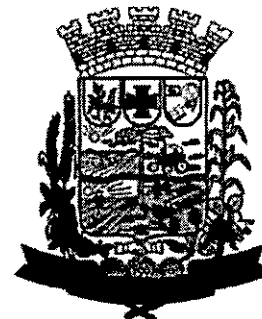
CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES

13.1 - Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.2 - A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

13.3 - As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)



14.1. O contrato se extingue quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

14.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma físico-financeiro.

14.2.1. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas;

b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

14.2. O contrato pode ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da NLLC, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

14.2.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

14.2.2. A alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará rescisão se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

14.2.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

14.3. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

14.3.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

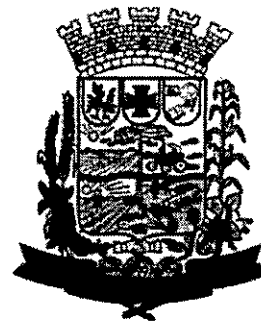
14.3.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

14.3.3. Indenizações e multas

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – SUBCONTRATAÇÃO

15.1. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.

CLAUSULA DECIMA SEXTA - DOS CASOS OMISSOS



15.1 - Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA – PUBLICAÇÃO

16.1 - Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – FORO

17.1 - O Foro para solucionar os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato será o da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mallet / Paraná.

E por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento contratual, por si e seus sucessores, em 2 (duas) vias iguais, e rubricadas para todos os fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Paulo Frontin, 28 de março de 2023.

JAMIL
PECH:64867234915

Assinado de forma digital por
JAMIL PECH:64867234915
Dados: 2023.03.28 08:32:54
-03'00'

JAMIL PECH
MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN - PR
Contratante

FERNANDES DA SILVA BORGES

Assinado de forma digital por FERNANDES DA
SILVA BORGES
Dados: 2023.03.28 09:22:35 -03'00'

INSTITUTO DE PESQUISAS, PÓS GRADUAÇÃO E ENSINO DE CASCAVEL – IPPEC
Contratada

TESTEMUNHAS:

1ª - _____ RG n.º _____

Nome legível e assinatura

2ª - _____ RG n.º _____

Nome legível e assinatura